

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Informar para saber...
...saber para desenvolver.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

2006

Catalogação recomendada:

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES. Açores, 1998

Anuário Estatístico. Região Autónoma dos Açores / ed. Serviço Regional de Estatística dos Açores. – 1998- . – Açores, SREA, 1998- . – 30 cm Anual. – Até ao ano edição 2006 saiu com o título: Anuário Estatístico. Região Autónoma dos Açores.

Director

Director Regional do SREA Dr. Augusto Elavai

Editor

Serviço Regional de Estatística dos Açores Largo Prior do Crato, Nº 37 9700-157 Angra do Heroísmo Telefone: 295 40 19 40 / 6

Fax: 295 40 19 47

e-mail: info@srea.raa.pt

Internet: http://estatistica.azores.gov.pt

Técnico Responsável

Dr. Manuel Melo

Composição e Impressão

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Tiragem

100 exemplares

Preco

27,50 € (IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

O Serviço Regional de Estatística dos Açores edita mais uma publicação do Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores, disponibilizando, duma forma concentrada, um conjunto vasto de informação sobre os Açores.

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajectórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: O Território, As Pessoas, A Actividade Económica e O Estado. No início de cada subcapítulo, apresenta-se um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional. A divisão administrativa refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 6.0).

Em consequência da informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* ser proveniente de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2005 e 2006.

No CD-ROM *Anuários Estatísticos Regionais 2006*, disponibilizado paralelamente, é compilada a informação dos cinco anuários das regiões do Continente e dos anuários das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, facilitando a exploração da informação regional e municipal para o âmbito nacional. O suporte electrónico permite assegurar a manutenção das séries estatísticas de dados, nos casos em que as alterações do momento de disponibilização da publicação em suporte papel implicaram um quebra de série relativamente à edição anterior.

Por último, o SREA / INE agradecem a colaboração preciosa de diversas entidades no fornecimento da informação estatística apresentada, nomeadamente instituições da administração central e local, empresas ou indivíduos.

Dezembro de 2007

INTRODUCTORY NOTE

The Regional Service of Statistics of the Azores publishes another Statistical Yearbook of the Azores Region, offering, in a concentrated way, a vast group of information about the Azores.

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data dissemination at regional and municipal levels. This publication has been subject to continuous improvements in terms of both its content, by extending the scope and relevance of the information included, and of its form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication is organised in 26 subchapters grouped into four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State*. Each subchapter opens with a key indicators table, which enables the reader to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Data tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by Decree-Law 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003, is used in this publication, except for the *Prices* subchapter as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and still be representative of the different regions. It was also adopted the administrative division published, by the Portuguese Geographic Institute (IGP), in the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 6.0).

As the information available in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of statistical data sources, the time period under analysis is not the same over the entire publication. However, the years 2005 and 2006 are the core in what regards the time scope.

The Regional Statistical Yearbooks 2006 CD-ROM, also available, contains both the statistical data of the five mainland regions yearbooks and those of the Autonomous Regions of Azores and Madeira yearbooks', allowing the analysis of regional and municipal statistical data in the national context. The CD-ROM also enables the maintenance of statistical series, in those cases which the changes on the availability of the paper publication meant a break on time series in relation to the previous edition.

Lastly SREA / INE (Regional Service of Statistics of Azores) (National Institute of Statistics) wish they thank everyone for their invaluable statistical contributions, namely local and central government bodies as well as individuals and companies.

December, 2007

1 - Sinais convencionais

Sinais convencionais		Conventional signs
Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial		Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Dado não disponível	x	Not available
Dado nulo	_	Nil
Dado rectificado	*	Rectified data
Maior ou igual	2	Greater than or equal to
Maior que	>	Greater than
Menor ou igual	≤	Less than or equal to
Menor que	<	Less than
Não aplicável	//	Not applicable
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	%	Permillage

2 - Unidades de medida

Unidades de medida			Units of measurement
Euro	€		Euro
Euroquilograma	€/	Kg	Eurokilogram
Arqueação Bruta	GT		Gross Tonnage
Hectare	ŀ	na	Hectare
Habitante	h	ab	Inhabitant
Hectolitro	ı	hl	Hectolitre
Quilograma	ŀ	ιg	Kilogram
Quilómetro	k	ım	Kilometre
Quilómetro quadrado	k	m²	Square kilometre
Quilowatt	К	W	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m ²		Square metre
Metro cúbico	m³		Cubic metre
Milímetro	mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Grau centígrado	0	C.	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K		Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt		Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA	AWU	Annual Work Unit

3 - Países / Estados Membros da UE

Countries			Países
Austria	A	AT	Áustria
Belgium	E	BE	Bélgica
Cyprus	C	Y	Chipre
Czech Republic	C	Z	República Checa
Germany	DE		Alemanha
Denmark		K	Dinamarca
Estonia	E	E	Estónia
Greece	E	L	Grécia
Spain	E	S	Espanha
Finland		FI	Finlândia
France	F	R	França
Hungary	F	łU	Hungria
Ireland		E	Irlanda
Italy		Т	Itália
Lithuania	L	.T	Lituânia
Luxembourg	L	.U	Luxemburgo
Latvia	L	.V	Letónia
Malta	N	ИT	Malta
Netherlands	N	NL .	Países Baixos
Norway	NO		Noruega
Poland	PL		Polónia
Portugal	PT		Portugal
Sweden	SE		Suécia
Slovenia	SI		Eslovénia
Slovakia	SK		Eslováquia
United Kingdom	ι	JK	Reino Unido
United States of America	USA	EUA	Estados Unidos da América
AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT	EU	J-12	AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	EU-15		AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	EU	J-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK

4 – Siglas e abreviaturas

Siglas e abreviaturas Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos			Directorate General of Social Protection
Funcionários e Agentes da	ADSE		to the Civil Servants
Administração Pública Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APUS		General Government
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Bloco de Esquerda
Nomenclatura Estatística das			Statistical Classification of Economic
Actividades Económicas	CAE	NACE	Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS	S-PP	Centro Democrático Social – Partido Popular
Caixa Geral de Aposentações	C	GA	General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CM	VMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Dezembro	DEZ	DEC	December
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DG	PA .	Directorate General for Fishery and Agriculture
Electricidade de Portugal	EDP		Portuguese Company of Production and Distribution of Electrical Energy
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ET	AR	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a Tempo Completo	ETC	FTE	Full Time Equivalent
Serviço de Estatística da União Europeia	Eur	ostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	F	ОВ	Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	I	Н	Male
Homem Mulher	НМ	MF	Male Female
Instituto Nacional de Estatística	II	İΕ	National Institute of Statistics (Portugal)
Instituições sem fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Mulher	М	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NU	JTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Países Africanos de Língua Portuguesa	PA	LP	Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático/Partido	DDU	/PSD	Partido Popular Democrático/Partido
Social Democrata	PPD/PSD		Social Democrata

Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Spatial Planning Plan
Partido Socialista	PS		Partido Socialista
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU	USW	Urban Solid Wastes
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC	ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmp	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

Notas gerais

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no subcapítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.
- 2) The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.
- 3) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas. As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Nota Introdutória – Introductory Note	
Sinais Convencionais e Unidades de medida – Conventional Signs and Units of measurement	
Países/Estados Membros – Countries/Member States	
Siglas e Abreviaturas, Notas Gerais – Acronyms and Abbreviations, General Notes	
Indice - Index	9
CAΡίΤΙΙ Ο Ι. Ο ΤΕΡΡΙΤΌΡΙΟ	
CAPÍTULO I – O TERRITÓRIO	
CHAPTER I – THE TERRITORY	
SUBCAPÍTULO 1 - TERRITÓRIO	
SUBCHAPTER 1 - TERRITORY	
I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2006	27
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2006	
I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2006	28
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2006	
I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2006	29
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2006	
I.1.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores	
Table not available for Azores	
I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II	30
Principais sistemas montanhosos por NUTS II	
I.1.6 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2006	31
Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2006	
I.1.7 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2006	32
Precipitation by NUTS II and metereological station, 2006	
I.1.8 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores	
Table not available for Azores	
I.1.9 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	33
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	
I.1.10 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2005	34
Territorial structure by municipality, 2001 and 2005	2.5
I.1.11 - Aeroportos por NUTS II, 2006	33
Airports by NUTS II, 2006	
SUBCAPÍTULO 2 - AMBIENTE	
SUBCHAPTER 2 - ENVIRONMENT	
1.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2005	39
Environmental indicators by municipality, 2005	
I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2005	41
Water supply by municipality, 2005	
I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais, por município, 2005	42
Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2005	
I.2.4 - Recolha de resíduos urbanos por NUTS III, 2005	43
Urban waste collection by NUTS III, 2005	
I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2005	44
Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2005	

CAPÍTULO II - AS PESSOAS CHAPTER II – THE PEOPLE

SUBCAPÍTULO 1 - POPULAÇÃO SUBCHAPTER 1 - POPULATION

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2006	49
Population indicators by municipality, 2006	
II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2006	51
Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2006	5.2
II.1.3 - Movimento da população por município, 2006	33
Population changes by municipality, 2006	
SUBCAPÍTULO 2 - EDUCAÇÃO	
SUBCHAPTER 2 - EDUCATION	
II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2005/2006 e 2006/2007	57
Education indicators by municipality, 2005/2006 e 2006/2007 II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza	
institucional, 2005/2006institucional, 2005/2006	5.8
Educational institutions by municipality and according to the level of education provided and the nature of	
institution, 2005/2006	
II.2.3 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do	
estabelecimento, 2005/2006	
Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of	of the
institution, 2005/2006	
II.2.4 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2005/2	
Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality education, 2005/2006	oj
II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a naturezo	a.
institucional do estabelecimento, 2005/2006	
Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided as	
modality of education, 2005/2006	
II.2.6 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza instituciono	
estabelecimento, 2005/2006	62
Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature	
of the institution, 2005/2006	
II.2.7 - Estabelecimentos, alunos matriculados e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007	63
Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality accord	
the nature of the institution, 2006/2007	iing io
II.2.8 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007	64
Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III,	
2006/2007	
II.2.9 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006	
Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS II	I,
2005/2006	
SUBCAPÍTULO 3 - CULTURA E LAZER	
SUBCHAPTER 3 - CULTURE AND LEISURE	
II.3.1 - Indicadores de cultura por município, 2005	71
Culture indicators by municipality, 2005	
II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2005	73
Periodical publications by municipality, 2005	7.4
II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por município, 2005.	/4
Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2005 II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2005	75
Cultural live shows by municipality, 2005	,/3
II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2005	76
Museums and art galleries by municipality, 2005	

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005	77
Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2005	
SUBCAPÍTULO 4 - SAÚDE	
SUBCHAPTER 4 - HEALTH	
II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2005	81
Health indicators by municipality, 2005 II.4.2 - Hospitais por município, 2005	02
Hospitals by municipality, 2005	
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2005	84
External appointments in hospitals by municipality, 2005	0 7
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2005	85
Health centres and extensions by municipality, 2005	
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade, 2005	86
Medical appointments in official clinics by municipality, 2005	
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2005	87
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2005	0.0
II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade, 2005	88
Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2005	
SUBCAPÍTULO 5 - TRABALHO	
SUBCHAPTER 5 - LABOUR	
II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2006	91
Labour market indicators by NUTS II region, 2006	
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2005	93
Labour market indicators by municipality, 2005	
II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006	94
Activity rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2006	
II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006	95
Employment rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2006	0.6
II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006	96
Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2006 II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006	0.7
Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2006	9/
II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006	98
Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2006	
II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006	99
Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2006	
II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2006	100
Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2006	
II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2006	101
Employed population by NUTS II region and according to main occupation, 2006	
II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho	102
e o sexo, 2006 Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2006	102
II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e o sexo, 2006	103
Employed population by NUTS II region and according to sector of main activity and sex, 2006	103
II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2006	104
Employed population in industry by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2006	
II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2006	105
Employed population in services by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2006	
II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2006	106
Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2006	
II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2006	107
Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2006	
II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica,	100
2006 (corrigido dos dias úteis)	108
Annual average variation in labour cost thaex by NU1S II region and according to economic activity, 2006 (working day adjustment)	

II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade	109
e o sexo, 2005 Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2005 II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo	109
o sector de actividade e o sexo, 2005	110
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2005	
II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2005	111
Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2005	1111
II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2005	112
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2005	
II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2005	113
Employees in establishments by municipality and according to education level, 2005	
II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2005	114
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2005	
SUBCAPÍTULO 6 - PROTECÇÃO SOCIAL	
SUBCHAPTER 6 - SOCIAL PROTECTION	
II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2006	117
Social protection indicators by municipality, 2006	110
II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2006	119
II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por município, 2006	120
Pensions paid by Social Security by municipality, 2006	
II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2006	121
Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2006	
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2006	122
Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2006	
II.6.6 - Prestações familiares por município, 2006	123
Family allowances by municipality, 2006	125
II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2006	123
Iliness venejus vy municipatny ana according to sex, 2000 II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2006	126
Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2006	120
II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2006	127
Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2006	127
CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA	
CHAPTER III – THE ECONOMIC ACTIVITIE	
SUBCAPÍTULO 1 - CONTAS REGIONAIS	
SUBCHAPTER 1 - REGIONAL ACCOUNTS	
III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2004	133
III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividades económicas, 2004	134
Regional accounts indicators by NUTS II and economic activities, 2004	
III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2004	135
Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2004	
III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo	
por NUTS II e actividades económicas, 2004	136
Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activities, 2004	
III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividades económicas, 2004 Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activities, 2004	137

SUBCAPÍTULO 2 - PREÇOS SUBCHAPTER 2 - PRICE

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2006 141 Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2006

SUBCAPÍTULO 3 - EMPRESAS SUBCHAPTER 3 - ENTERPRISES

III.3.1 -	Indicadores das empresas por município, 2005 e 2006	147
III 3 2 -	Indicators of enterprises by municipality, 2005 - 2006 Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006	149
111.0.2	Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2006	- //
III.3.3 -	Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006	150
	Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2006	
III.3.4 -	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006	151
111 2 5	Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2006	150
111.3.5 -	Sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006	152
111 2 6	Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2006 Pessoal ao serviço nas sociedades, por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez.2005	152
111.3.0 -	Persons employed in companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005	133
111 3 7 -	Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo	
111.5./	a CAE-Rev. 2.1, 31 Dez. 2005	154
	Persons employed in manufacturing companies, by head office municipality and according to	157
	NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2005	
III.3.8 -	Volume de negócios das sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005	155
	Turnover of companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005	
III.3.9 -	Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora, por município da sede, segundo	
	#	156
	Turnover of manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 200	
III.3.10	- Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005	157
	Establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2005	1.50
111.3.11	- Estabelecimentos da indústria transformadora por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005	158
111 2 12	Manufacturing establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2005	150
111.3.12	- Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005 Persons employed in establishments, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005	139
111 2 12	- Pessoal ao serviço da indústria transformadora por município do estabelecimento, segundo	
111.5.15		160
	Persons employed in manufacturing establishments, by head office municipality and according	100
	to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2005	
III.3.14		161
	Formation and dissolution of companies, by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2006	
III.3.15	- Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da	
		162
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2005	
	17/1CL-Rev.1.1, 2005	
	SUBCAPÍTULO 4 - COMÉRCIO INTERNACIONAL	
	SUBCHAPTER 4 - INTERNATIONAL TRADING	
III.4.1 -	Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2006	169
	Indicators of international trading by NUTS II, 2006	
III.4.2 -	Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2006	170
	International trade declared of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2006	
<i>III.4.3</i> -	Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação	
	por grandes categorias económicas, 2006	171
	International trade declared of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2006	

III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2006	172
International trade declared of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2006	1/2
III.4.5 - Comércio internacional declarado por município de sede dos operadores, 2006	173
SUBCAPÍTULO 5 - AGRICULTURA E FLORESTA	
SUBCHAPTER 5 - AGRICULTURE AND FOREST	
III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005	177
Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2005	
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrária, segundo as classes de SAU, 2005	170
Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II region and agricultural region, according to size classes of UAA, 2005	1/9
III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a utilização da SAU, 2005	180
Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2005	
III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a dimensão económica, 2005	181
Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to economic size, 2005 III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrária, 2005	182
Agricultural labour force, by NUTS II region and agricultural region, 2005	
III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II e região agrária, 2005	183
Main crops production, by NUTS II region and agricultural region, 2005	104
III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2006	184
III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2005/2006	185
Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2005/2006	
III.5.9 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores	
Table not available for Azores III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrária e a região NUTS II, 2006 Livestock slaughtherings approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2006	187
III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a região agrária e a região NUTS II, 2006	188
Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2006	100
III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2005 Forest fires and firemen, by municipality, 2005	109
III.5.13 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores	
SUBCAPÍTULO 6 - PESCA	
SUBCHAPTER 6 - FISHERY	
III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2006	193
Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2006	
III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2006	194
Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2006 III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2006	195
Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2006	175
SUBCAPÍTULO 7 - ENERGIA	
SUBCHAPTER 7 - ENERGY	
III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por município, 2005 Energy consumption indicators by municipality, 2005	
III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2005	200
Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2005 III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2005	201
Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2005	201
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2005	202
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2005	

SUBCAPÍTULO 8 - CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

SUBCHAPTER 8 - CONSTRUCTION AND HOUSING

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2005 e 2006	. 205
Construction and housing indicators by municipality, 2005-2006	
III.8.2 - Edificios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2006	. 207
Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2006	
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por	
município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2006	. 208
Licensed dwellings for family housing in new buildings granted by local administration, by municipality and	
according to investor and typology, 2006	
	. 209
Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2006	
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade	
	.210
Dwellings for family housing completed in new buildings, by municipality and according to investor and	
typology, 2006	
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2001-2006	211
Housing stock estimates, by municipality, 2001-2006	. 211
III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2005	212
Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2005	. 212
III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2005	212
	. 213
Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2005	
III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo	214
a natureza, 2005	. 214
Mortgage credit granted by loan agreement, by municipality and according to nature, 2005	
III.8.10 - Quitação de dívidas garantidas por hipotecas voluntárias e prédios desonerados por município, segundo	215
a natureza, 2005	. 215
Final discharge of debts guaranteed by conventional mortgages and degenerated estates, by municipality	
and according to nature, 2005	
SUBCAPÍTULO 9 - TRANSPORTES	
SUBCHAPTER 9 - TRANSPORT	
III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2006	.219
Transport indicators by municipality, 2006	
III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2006	. 220
Vehicle sales by municipality, 2006	
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2006	. 221
Road accidents and victims by municipality, 2006	
III.9.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores	
Table not available for Azores	
III.9.5 - Movimento dos portos, 2006	222
Port traffic, 2006	
III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2006	223
Airport traffic by NUTS II, 2006	. 223
III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2006	221
Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2006	. 224
III.9.8 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores	•••••
Table not available for Azores	
SUBCAPÍTULO 10 - COMUNICAÇÕES	
SUBCHAPTER 10 - COMMUNICATION	
	220
III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2006	. 229
Communication indicators by municipality, 2006	
III.10.2 - Postos telefónicos por município, 2006	. 230
Telephone stations by municipality, 2006	
III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2006	. 231
Post offices and letter posts by municipality, 2006	

SUBCAPÍTULO 11 - TURISMO SUBCHAPTER 11 - TOURISM

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2006	235
Hotel activity indicators by municipality, 2006	
III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2006 e proveitos de aposento nos estabelecimentos	
hoteleiros por município, 2006	237
Establishments, lodging capacity on 31.7.2006 and lodging income in hotel establishments by	
municipality, 2006 III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2006	238
Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2006	230
III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros município, segundo o país de residência habitual, 2006	239
Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2006	
III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2006	240
Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2006	
III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por	241
NUTS II, 31.12.2006 Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2006	241
SUBCAPÍTULO 12 - SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO	
SUBCHAPTER 12 - MONETARY AND FINANCIAL SECTOR	
III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2005 e 2006	215
Monetary and financial sector indicators, 2005-2006	243
III. 12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2005	246
Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2005	
III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros	
por município, 2005	247
Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2005	
III.12.4 - Actividade da rede de Caixa Automático Multibanco por município, 2006	248
Automated Teller Machine network activity by municipality, 2006	270
SUBCAPÍTULO 13 - SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	
SUBCHAPTER 13 - SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES	
ESTE SUBCAPÍTULO NÃO É PUBLICADO POR NÃO EXISTIR INFORMAÇÃO PARA A REGIÃO AÇORES SUBCHAPTER NOT AVAILABLE FOR AZORES	
SUBCAPÍTULO 14 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
SUBCHAPTER 14 - SCIENCE & TECHNOLOGY	
III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2004 e 2005	253
Research and Development (R&D) Indicators by NUTS II, 2004 e 2005	
III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2005	254
Research and Development (R&D) by NUTS II, 2005 III.14.3 - Repartição da despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços constantes, segundo a área científica	
ou tecnológica por NUTS II, 2005	256
Gross expenditure on R&D (GERD) at constant prices and according to science and technology fields by NUTS II, 2005	200
SUBCAPÍTULO 14 - SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	
SUBCHAPTER 14 - INFORMATION SOCIETY	
III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação por NUTS II, 2006	259
Information society indicators by NUTS II region, 2006	

CAPÍTULO IV - O ESTADO CHAPTER IV - THE STATE

SUBCAPÍTULO 1 - ADMINISTRAÇÃO SUBCHAPTER 1 - ADMINISTRATION

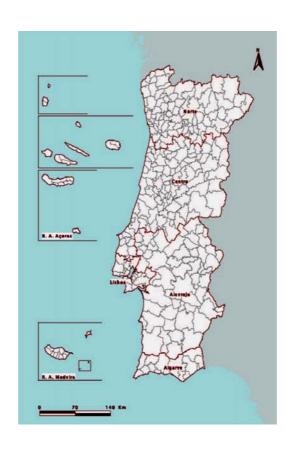
IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2005	265
Indicators of local administration by municipality, 2005 IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2005	266
Revenue and expenditure accounts of municipalities by municipality, 2005	
IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2005	267
Current and capital revenues of municipalities, 2005	260
IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2005	208
SUBCAPÍTULO 2 - JUSTIÇA	
SUBCHAPTER 2 - JUSTICE	
IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2005	271
Justice indicators by municipality, 2005	
IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal	
ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2005	272
Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel	
as at 31 December, according to type of personnel, 2005	
IV.2.3 - Movimento de processos cíveis, penais e tutelares nos tribunais judiciais de 1ª instância por município	
onde estão sedeados, segundo a espécie, 2005	273
Civil, penal and juvenile cases flow in the first instance courts, by municipality where are located according	
to type of case, 2005 IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município 2005	271
Main formal legal acts performed by public deed by municipality 2005	2 / 4
IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2005	275
Crimes recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2005	273
IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, por município onde estão sedeados,	
segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância, 2005	
Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first instance courts, by	
municipality where are located, final decision and motives for acquittal, 2005	
SUBCAPÍTULO 3 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	
SUBCHAPTER 3 - POLITICAL PARTICIPATION	
IV.3.1 - Indicadores da participação política, 2005 e 2006	270
Political participation indicators, 2005 and 2006	2/9
IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República, por município, 2006	281
Participation in the election to Presidency of Republic by municipality, 2006	201
IV.3.3 - Resultados da eleição para a Presidência da Républica por município, segundo os candidatos, 2006	282
Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality, and according to the	
candidates, 2006	
IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais, por município, 2005	283
Participation in the election to Municipalities by municipality, 2005	
IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, por município, segundo os partidos políticos, 2005	
Results and participation in the election to Municipalities by municipality and according to political parties, 2	
IV.3.6 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais, por município, 2005	286
Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2005	207
IV.3.7 - Resultados da eleição para as Assembleias Municipais, por município, segundo os partidos políticos, 2005	28/
Results and participation in the election to Municipal Assemblies by municipality and according to political parties, 2005	
parties, 2003 IV.3.8 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias, por município, 2005	280
Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2005	20)
IV.3.9 - Resultados da eleição para as Assembleias de Freguesias, por município, segundo os partidos políticos, 2005	290
Results and participation in the election to Parish Assemblies by municipality and according to political	
parties, 2005	

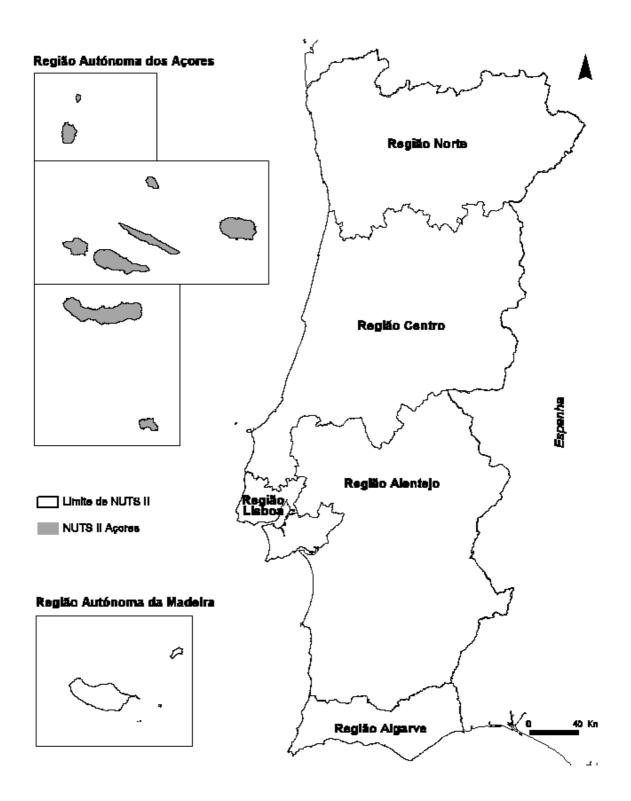
Conceitos e Nomenclaturas

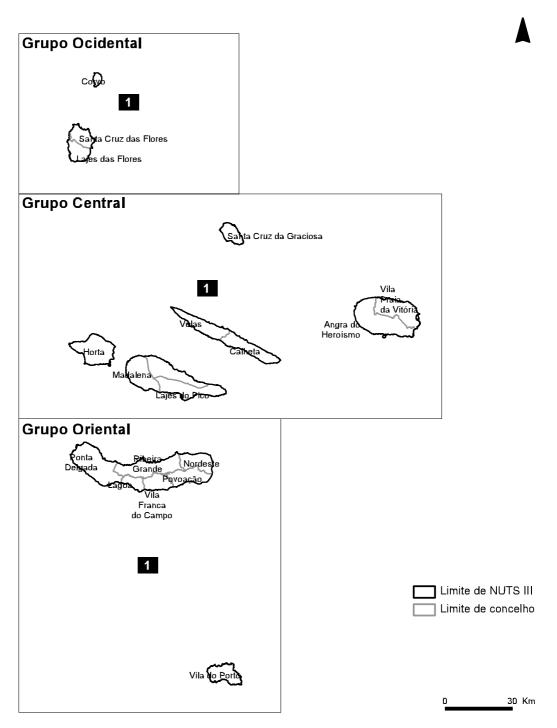
Conceitos e Nomenclaturas	20	-
L'oncatos a Nomanclaturas	70	٠

CAPÍTULO I CHAPTER I

O TERRITÓRIO THE TERRITORY







1 Açores

CAPÍTULO I CHAPTER I

O TERRITÓRIO THE TERRITORY



Subcapítulo 1 Subchapter 1



Território Territory

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2006

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2006

Unidade: graus mi	inutos segundos	1. (2)						minutes seconds
	Norte	Latit	rude Sul		Este	Long	itude	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Marco de Fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Continente	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Marco de Fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"*	Farol C. Roca/Geodésico	-9° 30' 2"
Norte	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Limite Concelho O. Azemeis/Albergaria (povoação de Cristelo)	40° 45' 15"	Marco de Fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Próximo da povoação de Montedor	-8° 52' 52"
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41° 2' 11"	A Sul do Casal do Carvalhal (freg. Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, concelho de Peniche)	-9° 31' 1"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39° 3' 53"	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 33'	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8° 29' 28"	Farol C. Roca/Geodésico	-9° 30' 2"
Alentejo	Foz R. Sever confluência R Tejo	39° 39' 50"	Confluência de linha de água com Rib. Do Vascanito (próximo de Éguas)	37° 19' 9"	Marco de Fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6° 55' 53"	Intersecção entre concelhos: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9° 0' 17"
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37° 31' 44"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-7° 23′ 58″	Cabo de S. Vicente	-8° 59' 50'
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Santa Maria	A Norte das Lagoinhas	37° 1' 3"	Ponta do Castelo	36° 55' 39'	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 8"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 14"	Ponta da Marquesa	-25° 8' 3"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 2' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A Norte da povoação Achada	39° 5' 50"	A Sul do Carapacho	39° 0' 31"	Ponta da Engrade	-27° 56' 53"	A Sul do Porto Afonso	-28° 4' 21"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 24"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 0"	Ponta do Topo	-27° 45' 9"	Ponta da Terra	-28° 19' 4"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 39"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 1' 42"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 31"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 39"	Caldeira do Inferno	38° 30' 55"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 5"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 29"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 16"	Sta. Cruz das Flores	-31° 7' 28"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 9"	A Norte do Fojo	-31° 4' 56"	Ponta Oeste	-31° 7' 44"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 13"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 19"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 47"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 39"
	North	Latit	ude South		East	Long	itude West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (v6.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal 2007 (v6.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial. As coordenadas foram determinadas no sistema de referência WGS84.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit. The geographical coordinates were obtained in WGS84.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2006

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2006

			Perír	metro		Comprimer	nto máximo	Altitude	
	Área	Total	Linha de costa	Fronteira	terrestre	Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
		Total	Limia de costa	Internacional	Inter-regional	None our	Lote Ocote	Maxima	wiiiiiia
	km ²			kı	m			m	
Portugal	92 090,1	4 071	2 751	1 319	II.	1400	2200	2 351	
Continente	88 967,1	2 731	1 411	1 319	//	576	281	1 993	
Norte	21 286,4	1066,9	151	568	348	155	224	1 527	
Centro	28 198,5	1319,0	279	270	770	235	234	1 993	
Lisboa	2 934,8	675,3	400	-	276	73	88	528	
Alentejo	31 551,4	1394,2	263	432	699	260	181	1 027	
Algarve	4 996,0	583,9	318	50	216	63	142	902	
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	557	2 351	
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	
São Jorge	243,7	139	139	//	//	25	49	1 053	
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	
R. A. Madeira	801,0	398	398	//	//	344	130	1 862	
Madeira	758,5	308	308	//	//	27	57	1 862	
Porto Santo	42,5	90	90	//	//	15	13	517	
			Perir	neter		Maximui	m length	Hei	ght
	Area	Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimur
		10001	300000113	International	International Inter-regional				

km² km m
© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official Map 2007 (V6.0)(IGP)

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

available till 30th September, 2007.
Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (V6.0) (IGP).

I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2006

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2006

	Ánna	Devive etre	Compriment	o máximo	Altitud	de
	Área	Perímetro	Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²		km		m	
Portugal	92 090,1	4 071	1 400	2 200	2 351	
Continente	88 967,1	2 731	576	281	1 993	
R. A. Açores	2 322,0	943	311	557	2 351	
Santa Maria	96,9	78	10	15	587	
Vila do Porto	96,9	78	10	15	587	
São Miguel	744,6	230	23	64	1 103	
Lagoa (R.A.A.)	45,6	45	8	11	947	
Nordeste	99,9	52	9	15	1 103	
Ponta Delgada	233,0	102	20	24	873	
Povoação	108,0	66	10	21	1 103	
Ribeira Grande	180,2	120	12	32	877	
Vila Franca do Campo	78,0	58	8	14	947	
Terceira	400,3	126	18	29	1 021	
Angra do Heroísmo	239,0	105	18	27	1 021	
Vila da Praia da Vitória	161,3	90	14	21	808	
Graciosa	60,7	44	10	11	402	
Santa Cruz da Graciosa	60,7	44	10	11	402	
São Jorge	243,7	139	25	49	1 053	
Calheta (R.A.A.)	126,3	74	15	27	942	
Velas	117,4	80	15	26	1 053	
Pico	444,8	153	20	45	2 351	
Lajes do Pico	155,3	96	11	32	2 351	
Madalena	147,1	65	17	15	2 351	
São Roque do Pico	142,4	82	15	28	2 351	
Faial	173,1	80	15	21	1 043	
Horta	173,1	80	15	21	1 043	
Flores	141,0	72	17	12	914	
Lajes das Flores	70,1	52	13	11	830	
Santa Cruz das Flores	70,9	52	11	11	914	
Corvo	17,1	21	6	4	718	
Corvo	17,1	21	6	4	718	
	Area	Perimeter	Maximum	-	Heigl	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²		km		m	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

available till 30th September, 2007.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (V6.0) (IGP). Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official Map 2007 (V6.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.5 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima
Portugal		m
Portugal Continente		
Norte	0	1 50
	Gerês Larouco	1 525 1 527
	Marão	1 416
	Montemuro	1 382
	Montesinho Nogueira	1 492 1 320
	Padrela	1 148
	Peneda	1 374
Contro	Soajo	1 416
Centro	Açor	1 342
	Caramulo	1 075
	Estrela	1 993
	Gardunha Lousã	1 227 1 205
	Montemuro	1 382
_isboa		504
	Arrábida Sintra	501 528
Alentejo	Siliua	320
	Ossa	653
	São Mamede	1 027
Algarve	Caldeirão	577
	Monchique	902
R. A. Açores	•	
Santa Maria	Digo Alto	587
São Miguel	Pico Alto	307
	Cumieira das Sete Cidades	845
	Pico da Barrosa	947
	Pico da Vara Pico do Ferro	1 103 544
	Serra Gorda	485
_	Tronqueira	906
Terceira	Cume	545
	Labaçal	808
	Morião	632
	Santa Bárbara	1 021
Graciosa	Caldeira	402
	Fontes	375
	Pico Timão	398
São Jorge	Pico da Carvão	954
	Pico da Carvao Pico da Esperança	1 053
	Pico das Bretanhas	803
	Pico do Arieiro	958 942
Pico	Торо	942
1100	Pico	2 351
Faial		
	Cabeço Gordo	1 043 1 004
	Cumieira da Caldeira Feteira	931
Flores		
	Morro Alto	914
	Pico da Sé Pico dos Sete Pés	721 849
Corvo	1 100 400 0515 1 53	
	Morro dos Homens	718
R. A. Madeira		
Madeira	Achada do Teixeira	1 592
	Encumeada	1 580
	Fonte do Juncal	1 595
	Pico da Coroa	786 1 297
	Pico da Fonte do Bispo Pico das Pedras	1 302
	Pico do Areiro	1 818
	Pico do Castanho	589
	Pico Queimado	1 339 917
	Pico Redondo Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico Ruivo do Paul	1 640
Porto Santo		
	Espigão	270 283
	Pico Ana Ferreira Pico Branco	450
	Pico Castelo	437
	Pico da Cabrita	440
	Uses de Feebe	517
	Pico do Facho	Maximum height

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

I.1.6 - Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2006

I.1.6 - Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2006

	Temp	eratura média	anual	Mês mais quente				Mês mais frio				
						atura média r	mensal			Temperatura média mensal		
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Média	Mínima	Máxima	Designação	Média	Mínima	Máxima	
		° C.				°C.				° C.		
Continente	16,0	10,8	21,3	Julho	23,8	17,2	30,5	Janeiro	7,7	3,1	12,2	
Norte	11	' II	11	11	11	11	//	//	//	11	11	
Viana do Castelo	15,3	10,9	19,8	Agosto	21,7	16,6	26,9	Janeiro	8,5	3,6	13,5	
Braga	15,8	9,7	21,9	Agosto	23,4	14,8	31,7	Janeiro	6,8	0,3	13,3	
Porto	15,9	11,9	19,9	Agosto	22,4	17,0	27,7	Janeiro	8,9	4,6	13,3	
Vila Real	14,3	9,3	19,3	Julho	23,1	16,1	30,0	Janeiro	5,1	1,6	8,6	
Bragança	13,4	7,6	19,1	Julho	23,5	15,9	31,2	Janeiro	3,4	- 0,8	7,5	
Centro	11	' II	//	//	11	11	//	//	//	11	II	
Aveiro	16,4	12,4	20,3	Agosto	21,6	16,5	26,5	Janeiro	9,6	5,3	13,8	
Coimbra	16,3	11,9	20,8	Agosto	23,3	17,1	29,5	Janeiro	8,6	4,8	12,3	
Leiria	16,4	9,8	22,9	Agosto	22,8	13,6	32,1	Janeiro	7,8	0,8	14,8	
Viseu	14,5	9,9	19,0	Julho	23,0	16,4	29,6	Janeiro	5,9	2,4	9,5	
Guarda	12,2	8,2	16,1	Julho	21,7	15,5	27,9	Janeiro	2,5	0,2	5,1	
Manteigas	10,5	6,9	14,1	Julho	19,6	14,9	24,5	Janeiro	1,6	- 1,2	4,3	
Castelo Branco	16,5	11,3	21,7	Agosto	25,9	18,9	32,8	Janeiro	7,1	3,0	11,1	
Lisboa	11		//	11	11	//	//	//	//		//	
Lisboa	17,7	13,8	21,6	Agosto	25,1	19,7	30,5	Janeiro	9,8	6,5	13,1	
Alentejo	11		//		II.	11	//	//	//		//	
Portalegre	16,6	12,2	21,0	Agosto	26,5	20,4	32,6	Janeiro	7,5	4,3	10,6	
Évora	17,1	10,6	23,6	Agosto	26,0	16,4	35,5	Janeiro	7,6	2,9	12,3	
Beja	17,4	11,4	23,4	Agosto	26,0	17,2	34,8	Janeiro	8,3	4,5	12,1	
Santarém	17,5	12,0	23,2	Agosto	25,4	17,3	33,5	Janeiro	9,4	5,0	15,1	
Algarve	11			-	11	//	//	//	//	11	11	
Faro	18,3	14,4	22,2	Agosto	25,0	20,8	29,2	Janeiro	11,0	7,3	14,7	
R. A. Açores	11		//		II.	11	//	//	//		11	
Vila do Porto	18,4	16,1	20,6	Agosto	23,1	20,2	26,1	Fevereiro	15,1	13,1	17,2	
Ponta Delgada	17,7		20,1	Agosto	22,4	19,1	25,6	Fevereiro	14,3	12,0	16,6	
Angra do Heroísmo	17,5		20,0	Agosto	22,6	19,7	25,6	Janeiro	13,8	11,8	15,8	
Santa Cruz da Graciosa	18,2				23,3	19,7	26,8		14,9	12,7	17,1	
São Roque do Pico	X	x	x		22,8	18,6	26,9	Janeiro	X	x	x	
Horta	17,8			-	23,3	20,3	26,2		14,5	13,1	16,7	
Santa Cruz das Flores	18,1		20,4	ū	23,3	21,0	25,6	Janeiro	14,8	12,7	16,8	
Corvo	18,4			· ·	23,8	21,5	26,1	Janeiro	15,0	13,7	17,0	
R. A. Madeira	11			ū	11	11	11		//		11	
Funchal	20,2				24,8	21,1	28,4	Janeiro	16,2	13,7	18,6	
Porto Santo	19,1				23,4	20,2	26,6	Fevereiro	14,9	12,6	17,2	
	· ·	average temp	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		Warmest month			Coldest month				
	Medium	Minimum	Maximum		Monthly	average temp	perature		Monthly	average temp	erature	
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		maximum	Denomination	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Medium	Minimum	Maximum	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

°C.

available till 30th September, 2007. Fonte: Instituto de Meteorologia (IM). Source: Meteorological Institute (IM). °C.

I.1.7 - Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2006

I.1.7 - Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2006

				Precipitação				
	An		Máxima diária	Mês com ma	ior precipitação	Mês com meno		
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total	
0 " 1	mm	N.º	mm "		mm		mm	
Continente	925,0	280		Novembro	213,4	Maio ″	6,	
Norte	1.5010			//		<i> </i>	-	
Viana do Castelo	1 504,0	198	68,0	Novembro	308,8	Julho	5,:	
Braga	1 633,0	257	80,0	Outubro	353,1	Julho	3,4	
Porto	1 183,0	264	50,0	Outubro	242,5	Julho	6,	
Vila Real	1 121,0	268	50,6	Novembro	215,3	Maio	6,	
Bragança	835,8	275	66,0	Novembro	170,7	Agosto	18,	
Centro	II.	11	II.	11	//	II .		
Aveiro	1 120,0	230	63,0	Outubro	239,3	Julho	5,0	
Coimbra	1 080,0	269	99,1	Outubro	260,4	Maio	0,0	
Leiria	965,1	266	77,0	Outubro	211,0	Maio	1,:	
Viseu	1 495,0	260	82,8	Novembro	323,1	Maio	2,	
Guarda	1 052,0	265	142,0	Outubro	293,1	Julho	13,	
Manteigas	1 783,0	242	100,0	Outubro	497,6	Junho	3,4	
Castelo Branco	1 063,0	291	73,0	Novembro	374,8	Maio	0,0	
Lisboa	II.	II.	//		//	11		
Lisboa	926,0	293	63,6	Outubro	227,8	Maio	0,0	
Alentejo	II.	//	11	<i>II</i>	II.	II .		
Portalegre	1 075,0	283	65,9	Outubro	317,3	Maio	0,	
Évora	652,1	298	53,0	Outubro	187,0	Maio	0,0	
Beja	571,4	302	52,0	Outubro	160,6	Maio	0,2	
Santarém	935,7	284	58,0	Novembro	219,4	Julho	0,4	
Algarve	II.	II.	II		//	11		
Faro	561,0	309	45,0	Novembro	199,8	Maio	0,0	
R. A. Açores	11	11	//		//	11		
Vila do Porto	967,8	239	83,0	Outubro	169,1	Julho	11,	
Ponta Delgada	1 085,0	229	47,0	Dezembro	199,9	Julho	9,	
Angra do Heroísmo	1 047,0	208	51,0	Março	168,6	Julho	13,	
Santa Cruz da Graciosa	835,8	х	42,0	Fevereiro	118,1	Agosto	17,	
São Roque do Pico	х	х	52,0	Outubro	174,5	Julho	19,	
Horta	1 098,0	191	35,0	Outubro	193,9	Agosto	20,	
Santa Cruz das Flores	1 711,0	188	56,0	Março	284,2	Junho	35,9	
Corvo	1 129,0	204	х	Março	183,4	Agosto	10,	
R. A. Madeira	II				//	11		
Funchal	518,3	310	44,0	Fevereiro	171,2	Julho	0,0	
Porto Santo	333,7	298	43,0	Fevereiro	91,2	Julho	1,	
			·	Precipitation	· ·		·	

	Precipitation										
An	nual	Daily maximum	Month of highe	est precipitation	Month of lowest precipitation						
Total	Rainless days	Daily Maximum	Denomination	Total	Denomination To						
mm	No.	mm		mm	Denomination	mm					

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Notas: Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1mm.

Os valores totais para o Continente correspondem à média aritmética dos totais das estações meteorológicas. Notes: "Rainless days" means a day with precipitation under 1 mm.

Total values for Continente corresponds to the average of the totals collected at the meteorological stations.

I.1.9 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

I.1.9 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º	1						1~ 1 1'	~					Unit: No.
	Isolados		Escalões de dimensão populacional com 2 000 ou mais habitantes										
	ISOIAUOS	até 1 99	9 habitantes		Total	de 2 0	00 a 4 999		00 a 9 999		00 a 99 999	com 100	000 ou mais
	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
R. A. Açores	2 713	414	124 838	24	114 212	18	57 462	4	26 536	2	30 214	-	11
Santa Maria	29	59	5 549	-	//	-	//	-	11	-	//	-	11
Vila do Porto	29	59	5 549	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
São Miguel	867	69	41 779	18	88 963	13	42 434	4	26 536	1	19 993	-	II
Lagoa (R.A.A.)	351	4	3 635	2	10 140	1	3 078	1	7 062	-	//	-	//
Nordeste	26	13	5 265	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
Ponta Delgada	198	19	14 217	9	51 439	7	24 511	1	6 935	1	19 993	-	//
Povoação	11	16	6 715	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
Ribeira Grande	278	13	8 579	5	19 605	3	7 066	2	12 539	-	//	-	//
Vila Franca do Campo	3	4	3 368	2	7 779	2	7 779	-	//	-	//	-	//
Terceira	1 055	60	33 988	5	20 790	4	10 569		//	1	10 221	-	II
Angra do Heroísmo	412	46	19 661	3	15 508	2	5 287	-	//	1	10 221	-	//
Vila da Praia da Vitória	643	14	14 327	2	5 282	2	5 282	-	//	-	//	-	//
Graciosa	51	27	4 729		//	-	//		//	_	11	-	11
Santa Cruz da Graciosa	51	27	4 729	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
São Jorge	167	58	9 507	-	//	-	//		II	-	//	-	II
Calheta (R.A.A.)	81	36	3 988	-	//	-	//	-	//	_	//	-	//
Velas	86	22	5 519	-	//	-	//	-	//	_	//	-	//
Pico	170	70	14 636		//	-	//	-	11	-	//	-	11
Lajes do Pico	8	28	5 033	-	//	-	//	-	//	_	//	-	//
Madalena	107	24	6 029	-	//	-	//	-	//	_	//	-	//
São Roque do Pico	55	18	3 574	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
Faial	306	52	10 298	1	4 459	1	4 459		//	-	11	-	11
Horta	306	52	10 298	1	4 459	1	4 459	-	//	_	//	-	//
Flores	68	18	3 927		//	-	//		11	-	//	-	11
Lajes das Flores	17	9	1 485	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
Santa Cruz das Flores	51	9	2 442	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
Corvo	-	1	425	-	//	-	//	-	11	-	//	-	//
Corvo	-	1	425	-	//	-	//	-	//	-	//	-	//
							Population						
	Isolated		to 1 999 abitants		-				over inhabitar		2001 00 000	400.00	
	Resident	l inn:	Resident		Total Resident	from 2 (000 to 4 999 Resident	from 5 0	00 to 9 999 Resident		000 to 99 999 Resident		0 and over Resident
	Resident	Total	Resident	Total	Resident	Total	Resident	Total	Resident	Total	Resident	Total	Resident

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

population

population

population

population

population

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001.

Source: INE, Census 1991 and 2001.

Notas: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluídos nessa unidade territorial.

Notes: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels.

The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

I.1.10 - Estrutura territorial por município, 2001 e 2005

I.1.10 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2005

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001; INE, Atlas das cidades (volume II); INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas.

Source: INE, Census 1991 and 2001; INE, Atlas of Portuguese Cities (volume II); INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures.

Notas: A população residente por cidade encontra-se à data dos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluídos nessa unidade territorial.

Notes: Figures on resident population per city are based on Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.

The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level.

The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

I.1.11 - Aeroportos por NUTS II, 2006

I.1.11 - Airports by NUTS II, 2006

Unidade: N.º Unit: No. Posições de estacionamento de Total Número de pistas Capacidade Passageiros/hora aeronaves Portugal 14 28 12 495 Χ 3 8 400 Continente 6 Х 2 Norte 1 2 800 Centro 2 3 200 Lisboa Alentejo 2 2 400 Algarve 1 R. A. Açores 9 18 2 045 Х R. A. Madeira 2 2 050 Aircraft parking positions Total Number of landing runways Passenger capacity per hour

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA).

Sources: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA).

CAPÍTULO I CHAPTER I

O TERRITÓRIO THE TERRITORY



Subcapitulo 2 Subchapter 2



Ambiente Environment

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2005 (continua)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2005 (to be continued)

		População servida por		Consumo de água	Proporção de águas		
	Sistemas de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	residencial e dos serviços por habitante	residuais tratadas		
		%		m ³	%		
Portugal	92	76	64	46,8	85,7		
Continente	92	78	65	45,2	86,3		
R. A. Açores	88	35	21	70,3	46,0		
Santa Maria	100	31	31	72,0	100,0		
Vila do Porto	100	31	31	72,0	100,0		
São Miguel	100	51	24	91,0	29,1		
Lagoa (R.A.A)	100	70	-	46,0	-		
Nordeste	100	-	-	53,0	-		
Ponta Delgada	100	38	38	63,0	27,1		
Povoação	100	100	-	527,0	-		
Ribeira Grande	х	х	х	х	-		
Vila Franca do Campo	100	100	-	65,0	59,9		
Terceira	100	51	45	66,0	80,2		
Angra do Heroísmo	100	65	56	71,0	76,5		
Vila da Praia da Vitória	100	27	27	57,0	100,0		
Graciosa	100	14	-	48,0			
Santa Cruz da Graciosa	100	14	-	48,0	-		
São Jorge	99	2	-	78,0	100,0		
Calheta (R.A.A.)	98	-	-	51,0	-		
Velas	100	3	-	98,0	100,0		
Pico	100	-	-	62,0			
Lajes do Pico	100	-	-	61,0	-		
Madalena	100	-	-	61,0	-		
São Roque do Pico	100	_	_	65,0	-		
Faial	100		-	63,0			
Horta	100	-	_	63,0	-		
Flores	100		_	195,0			
Lajes das Flores	100	-	<u>-</u>	176,0	<u>-</u>		
Santa Cruz das Flores	100	-	_	207,0	_		
Corvo	100			83,0			
Corvo	100		_	83,0	_		
		Population connected to		Water consumption by	Droportion of woodowater		
	Water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	households and services per inhabitant	Proportion of wastewater treated		
		0/		3	0/		

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

 m^3

%

%

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico

Source: INE, Environmental survey - Water and wastwater structure caracterization

Nota: O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Note: The item "Water consumption" concerns only to public water supply.

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2005 (continuação)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2005 (continued)

	Organizações não	Despesas	dos municípios por 1 000				
	governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Resíduos urbanos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	
	N.º		€		kg	%	
Portugal	1,2	17 385	35 496	5 791	445	6,0	
Continente	1,2	17 007	35 287	5 722	444	5,8	
R. A. Açores	2,1	15 212	38 988	5 061	262	6,5	
Santa Maria	-	135 085	55 390	-	x	x	
Vila do Porto	-	135 085	55 390	-	х	х	
São Miguel	1,5	21 407	37 691	3 946	х	х	
Lagoa (R.A.A)	-	13 951	13 709	-	х	х	
Nordeste	-	130 625	-	25 539	х	х	
Ponta Delgada	1,6	431	59 424	4 800	х	х	
Povoação	-	6 930	22 176	11 356	x	x	
Ribeira Grande	3,4	62 691	19 984	-	x	x	
Vila Franca do Campo	-	429	17 641	-	х	х	
Terceira	3,6	232	45 622	1 311	х	х	
Angra do Heroísmo	5,7	366	5 838	1 479	х	х	
Vila da Praia da Vitória	-	-	114 082	1 022	x	x	
Graciosa	-	1 269	4 201	2 098	х	х	
Santa Cruz da Graciosa	-	1 269	4 201	2 098	х	х	
São Jorge	-	-	13 679	3 145	х	x	
Calheta (R.A.A.)	-	-	1 485	-	х	х	
Velas	-	-	22 304	5 369	х	х	
Pico	-	-	40 400	-	х	x	
Lajes do Pico	-	-	35 484	-	x	х	
Madalena	-	-	49 601	-	х	х	
São Roque do Pico	-	-	31 456	-	х	х	
Faial	6,5	5 885	46 453	37 926	х	x	
Horta	6,5	5 885	46 453	37 926	х	x	
Flores	-	-	31 240	2 649	х	x	
Lajes das Flores	-	-	14 448	-	х	х	
Santa Cruz das Flores	-	-	41 234	4 226	х	х	
Corvo	-	-	75 432	-	х	х	
Corvo	-	-	75 432	-	х	х	
	Non any service	Expenditure of	municipalities per thousa				
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste per inhabitant	Proportion of selective urban waste collection	
	No.		€	kg	%		

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente. INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais. Sources: INE, Non-governmental environment organizations survey. INE, Environmental survey - Financing management and protection activities. INE, Municipal waste statistics.

I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2005

I.2.2 - Water supply by municipality, 2005

Unidade: milhares de m ³		Caudal captado					Unit: thousands m³ Caudal tratado				
	T	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras	- · ·	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras	
	Total	Total	Origem		entidades gestoras	Total	Total	Origem		entidades gestoras	
		Total	Superficial	Subterrânea	gootorao		Total	Superficial	Subterrânea	300.0140	
Portugal	996 010	404 081	101 880	302 201	591 929	731 829	139 900	84 928	54 972	591 929	
Continente	898 638	357 117	101 403	255 714	541 521	663 620	122 099	84 752	37 347	541 521	
R. A. Açores	41 445	41 445	477	40 968	-	17 801	17 801	176	17 625		
Santa Maria	869	869	-	869	-	-	-	-	-		
Vila do Porto	869	869	-	869	-	-	-	-	-		
São Miguel	25 855	25 855	-	25 855	-	17 225	17 225	-	17 225		
Lagoa (R.A.A)	905	905	-	905	-	905	905	-	905	-	
Nordeste	2 700	2 700	-	2 700	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	16 320	16 320	-	16 320	-	16 320	16 320	-	16 320		
Povoação	4 950	4 950	-	4 950	-	-	-	-	-		
Ribeira Grande	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vila Franca do Campo	980	980	-	980	-	-	-	-	-	-	
Terceira	7 930	7 930	71	7 859		49	49	49	-		
Angra do Heroísmo	5 871	5 871	71	5 800	_	49	49	49	-	-	
Vila da Praia da Vitória	2 059	2 059	_	2 059	_	-	-	-	-	-	
Graciosa	1 039	1 039	-	1 039	-	-	-	-	-		
Santa Cruz da Graciosa	1 039	1 039	_	1 039	_	_	-	_	-		
São Jorge	1 370	1 370	-	1 370	-	-	-	-	-		
Calheta (R.A.A.)	280	280	_	280	-	-	-	-	-		
Velas	1 090	1 090	_	1 090	_	_	_	_	-		
Pico	1 392	1 392	127	1 265	-	527	527	127	400		
Lajes do Pico	500	500	_	500	_	400	400	_	400		
Madalena	465	465	_	465	_	_	-	_	-		
São Roque do Pico	427	427	127	300	_	127	127	127	_	_	
Faial	2 166	2 166	-	2 166	-	-	-	-	-		
Horta	2 166	2 166	_	2 166	_	_	_	_	_	_	
Flores	782		263	519							
Lajes das Flores	263	263	263	_	_	_	_	_	_	_	
Santa Cruz das Flores	519	519		519	_	_	_	_	_		
Corvo	42			26							
Corvo	42		16	26	_	_	_	_	_	_	
OUV	42		Water abstraction					Water treatme	nt -		
		by municipalities and municipalised services			by other		by municipalities and municipalised services			by other	
	Total	Tatel	Source		management	Total	Source			management	
		Total	Surface	Ground	. entities		Total	Surface	Ground	entities	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico.
Source: INE, Environmental survey - Water and wastewater structure caracterization.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2005

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2005

		Cons	umo		Drenagem de	e caudais efluentes	s produzidos	Tratamento de águas
			Tipo de uso			Orig	em	residuais em ETAR e
	Total	Residencial e de serviços	Industrial	Outros	Total	Residencial e serviços	Industrial	fossas sépticas municipais
Portugal	659 359	493 403	99 695	66 261	533 894	448 776	85 118	457 713
Continente	599 281	455 040	88 850	55 391	511 193	430 977	80 216	441 165
R. A. Açores	23 145	16 994	3 815	2 336	7 947	6 186	1 761	3 658
Santa Maria	400	399	1	-	56	56		50
Vila do Porto	400	399	1	-	56	56	-	56
São Miguel	12 660	9 273	2 181	1 206	5 488	4 114	1 374	1 598
Lagoa (R.A.A)	787	687	19	81	-	-	-	
Nordeste	314	280	26	8	-	-	-	
Ponta Delgada	6 268	4 045	1 597	626	4 513	3 236	1 277	1 224
Povoação	4 470	3 540	480	450	351	301	50	
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	
Vila Franca do Campo	821	721	59	41	624	577	47	374
Terceira	5 355		962	738	1 827	1 440	387	1 460
Angra do Heroísmo	3 770	2 500	772	498	1 533	1 146	387	1 172
Vila da Praia da Vitória	1 585	1 155	190	240	294	294	-	294
Graciosa	311	228	56	27	38	38		
Santa Cruz da Graciosa	311	228	56	27	38	38	-	
São Jorge	1 328	746	357	225	538	538	-	538
Calheta (R.A.A.)	238	200	31	7	-	-	-	
Velas	1 090	546	326	218	538	538	-	538
Pico	1 137	912	156	69	-	-		
Lajes do Pico	380	292	65	23	-	-	-	
Madalena	465	378	79	8	-	-	-	
São Roque do Pico	292		12	38	-	-	-	
Faial	1 133	961	101	71	-	-		
Horta	1 133	961	101	71	-	-	-	
Flores	782	782			-	-		
Lajes das Flores	263	263	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	519	519	-	-	-	-	-	
Corvo	39	38	1		-		-	
Corvo	39	38	1	-	-	-	-	
		Consur	nption		ı	Effluents produced		Wastowater treatment in
		Households and	Industrial	Oth	T-1.1	Sou	rce	Wastewater treatment in WWTP plants and
	Total	services	Industrial	Others	Total	Households and services	Industrial	municipal septic tanks

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico.

Source: INE, Environmental survey - Water and wastewater structure caracterization.

Nota: A rubrica "Outros" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêncios, lavagem de rua, rega, etc.).

Note: The item "Others" includes types of consumption not covered by previous items (fire, street cleansing, irrigation, etc.).

1.2.4 - Recolha de resíduos urbanos por NUTS III, 2005

I.2.4 - Urban waste collection by NUTS III, 2005

			Resíduos	recolhidos		
	Total			Recolha selectiva		
	Total	Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas
Portugal	4 693 636	282 046	121 335	118 704	31 491	99
Continente	4 471 619	261 301	113 609	106 742	30 453	80
Norte	1 451 307	81 968	43 304	29 351	9 291	20
Minho-Lima	91 077	5 232	2 883	1 825	522	
Cávado	151 185	9 897	5 267	3 775	850	
Ave	183 086	12 976	8 597	3 131	1 240	
Grande Porto	600 060	38 188	18 255	14 976	4 950	(
Tâmega	183 007	5 925	2 873	2 589	462	
Entre Douro e Vouga	87 724	5 553	3 441	1 441	671	
Douro	78 951	2 424	1 151	928	345	1
Alto Trás-os-Montes	76 217	1 774	837	686	251	
Centro	922 029	43 075	21 894	16 299	4 876	;
Baixo Vouga	153 888	8 664	5 442	2 438	784	
Baixo Mondego	144 574	8 957	4 135	3 980	843	
Pinhal Litoral	98 813	6 512	2 868	2 791	853	
Pinhal Interior Norte	42 008	1 711	963	607	141	
Dão-Lafões	96 439	3 119	1 616	1 144	357	;
Pinhal Interior Sul	11 186	373	124	225	24	
Serra da Estrela	16 139	554	325	166	62	
Beira Interior Norte	38 212	925	406	426	93	
Beira Interior Sul	31 040	1 155	561	456	138	
Cova da Beira	30 887	436	207	179	50	
Oeste	173 863	7 681	3 712	2 755	1 214	
Médio Tejo	84 981	2 989	1 535	1 132	317	;
Lisboa	1 426 934	101 461	33 337	50 025	12 645	4:
Grande Lisboa	1 080 968	79 497	24 906	39 641	9 496	4:
Península de Setúbal	345 966	21 964	8 431	10 384	3 149	
Alentejo	369 686	15 095	7 102	6 283	1 700	,
Alentejo Litoral	49 438	828	382	336	109	·
Alto Alentejo	56 378	3 621	1 308	2 002	310	
Alentejo Central	88 173	4 247	2 129	1 657	459	:
Baixo Alentejo	60 279	3 116	1 562	1 222	329	;
Lezíria do Tejo	115 418	3 284	1 721	1 066	493	
Algarve	301 663	19 701	7 972	4 784	1 941	
R. A. Açores	63 217	4 124	1 674	1 887	548	1:
R. A. Madeira	158 800	16 621	6 052	10 075	490	
	130 000		Waste c			
	T-1-1			Selective collection		
	Total	Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: INE, Municipal waste statistics.

Notas: Os dados pertencentes aos sistemas RESULIMA, RESIDOURO e VALORLIS foram repartidos pelas NUTS III Minho Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo de acordo com a estrutura da população dos munícipios no total de cada NUT III.

O total de resíduos recolhidos com recolha selectiva inclui na Grande Lisboa e no Algarve uma componente relativa à recolha selectiva de materiais biodegradáveis.

Os dados da R. A. dos Açores em 2005 não incluem dados dos municípios de Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.

Na R. A. da Madeira os dados das embalagens referem-se apenas a embalagens plásticas.

Notes: The data for the RESULIMA, RESIDOURO and VALORLIS waste collection regional schemes were estimated according the population structure (municipalities inhabitants) in each NUTS III level regions Minho-Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo.

The overall waste collected according a selective sorting system includes, for the Greater Lisbon and the Algarve, the selective collection of biodegradable materials.

The figures for 2005 in the Azores Autonomous Region do not include data from Lajes das Flores and Santa Cruz das Flores municipalities.

In the Autonomous Region of Madeira the packaging waste include only plastic packaging.

1.2.5 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2005

I.2.5 - Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2005

Unidade: milhares de euros		Rece	oitac			Desp		Jnit: thousands euros
		Neut	das quais			Desp	das quais	
	Total	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Total	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
Portugal	298 052	169 188	117 840	9 787	640 613	183 400	374 459	61 097
Continente	281 471	162 694	107 859	9 783	602 514	171 137	355 089	57 580
R. A. Açores	3 586	1 043	2 450	4	15 546	3 677	9 424	1 223
Santa Maria	64	-	64	-	1 051	745	306	-
Vila do Porto	64	-	64	-	1 051	745	306	-
São Miguel	2 566	789	1 778	-	8 354	2 824	4 970	520
Lagoa (R.A.A)	620	412	208	-	410	207	203	-
Nordeste	-	-	-	-	822	687	-	134
Ponta Delgada	1 176	28	1 148	-	4 195	28	3 833	310
Povoação	33	-	33	-	287	47	149	76
Ribeira Grande	618	300	318	-	2 440	1 850	590	-
Vila Franca do Campo	119	49	71	-	200	5	195	-
Terceira	522	225	297		2 619	13	2 533	73
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	270	13	205	52
Vila da Praia da Vitória	522	225	297	-	2 349	-	2 328	21
Graciosa	51	7	9	-	68	6	20	10
Santa Cruz da Graciosa	51	7	9	-	68	6	20	10
São Jorge	108	-	108	-	1 217	-	131	30
Calheta (R.A.A.)	39	-	39	-	707	-	6	-
Velas	69	-	69	-	510	-	125	30
Pico	-	-	-	-	603	-	595	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	171	-	171	-
Madalena	-	-	-	-	307	-	307	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	125	-	117	-
Faial	276	22	196	4	1 466	90	710	580
Horta	276	22	196	4	1 466	90	710	580
Flores			-	-	136	-	126	11
Lajes das Flores	-	-	-	-	22	-	22	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	114	-	104	11
Corvo	-	-		-	34	-	34	-
Corvo	-	-	-	-	34	-	34	-
		Reve				Expen		
			of which				of which	
	Total	Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and	Total	Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

landscape

management

management

landscape

management

management

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção.

 $Source: INE, \ Environmental \ survey - Finnancing \ management \ and \ protection \ activities.$

Nota: Não se distinguiram os seguintes domínios: Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The following domains were not discriminated: Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 1 Subchapter 1



População Population

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2006 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2006 (to be continued)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento
	Hab/km ²	%				%			N.º	‰	%
Portugal	115,1	0,28	0,03	10,0	9,6	4,5	2,2	40,4	1,4	17,0	31,6
Continente	113,6	0,28	0,03	9,9	9,6	4,5	2,2	40,2	1,4	16,3	31,9
R. A. Açores	104,7	0,32	0,19	11,6	9,6	6,0	2,4	44,0	1,5	31,6	22,6
Santa Maria	57,3	0,45	0,34	12,3	8,9	3,8	1,1	45,6	х	х	16,2
Vila do Porto	57,3	0,45	0,34	12,3	8,9	3,8	1,1	45,6	х	Х	16,2
São Miguel	178,2	0,35	0,44	12,9	8,5	6,6	2,3	47,4	х	x	19,1
Lagoa (R.A.A)	332,1	1,42	0,63	13,0	6,8	6,5	1,1	47,3	х	х	14,8
Nordeste	52,8	0,15	-0,27	8,2	10,8	5,3	1,9	32,7	х	х	11,6
Ponta Delgada	276,3	-0,18	0,45	13,2	8,7	6,1	3,1	47,8	х	х	24,1
Povoação	62,7	0,38	-0,07	9,2	9,9	6,5	1,6	34,6	х	х	17,7
Ribeira Grande	166,6	1,06	0,64	14,3	7,9	7,3	2,1	52,5	х	х	13,1
Vila Franca do Campo	142,2	0,14	0,23	12,2	9,9	8,8	1,1	45,3	х	х	15,6
Terceira	139,1	0,18	0,05	10,4	9,9	5,8	2,6	40,4	х	х	26,8
Angra do Heroísmo	146,9	-0,04	0,03	10,4	10,1	5,8	2,8	40,7	х	х	29,3
Vila da Praia da Vitória	127,6	0,54	0,10	10,4	9,4	5,8	2,4	39,9	х	х	22,5
Graciosa	79,8	0,52	-0,77	4,6	12,2	5,0	1,7	18,9	х	х	9,1
Santa Cruz da Graciosa	79,8	0,52	-0,77	4,6	12,2	5,0	1,7	18,9	х	х	9,1
São Jorge	39,0	-0,20	-0,43	9,7	14,0	4,9	2,7	38,1	х	х	29,3
Calheta (R. A. A.)	30,9	-0,66	-0,36	10,0	13,5	4,1	1,8	39,1	х	х	30,8
Velas	47,7	0,13	-0,48	9,5	14,3	5,5	3,4	37,4	х	х	28,3
Pico	33,3	0,38	-0,32	9,1	12,3	4,3	2,2	39,4	х	х	32,1
Lajes do Pico	30,7	-0,71	-0,56	8,6	14,2	3,5	2,9	38,0	х	х	26,8
Madalena	42,5	0,83	-0,16	9,8	11,4	5,6	1,9	42,1	х	х	34,4
São Roque do Pico	26,5	1,01	-0,29	8,5	11,4	3,2	1,9	36,7	х	х	34,4
Faial	89,1	0,54	-0,12	10,3	11,6	5,8	3,4	41,3	х	х	32,7
Horta	89,1	0,54	-0,12	10,3	11,6	5,8	3,4	41,3	х	х	32,7
Flores	28,8	0,89	-0,22	10,6	12,9	3,5	2,0	43,0	х	х	41,9
Lajes das Flores	21,6	0,93	-	10,0	10,0	0,7	2,0	42,6	х	х	33,3
Santa Cruz das Flores	35,9	0,87	-0,36	11,0	14,6	5,1	2,0	43,2	х	х	46,4
Corvo	27,4	1,51	-1,08	2,2	12,9	4,3	2,2	8,8	х	х	100,0
Corvo	27,4	1,51	-1,08	2,2	12,9	4,3	2,2	8,8	х	х	100,0
	Population density	Crude Rate of Increase	Crude Rate of Natural Increase	Crude Birth Rate	Crude Death Rate	Crude Marriage Rate	Crude Divorce Rate	General Fertility Rate (TFR)	Total Fertility Rate (TFR)	Teenage (15- 19) Fertility Rate	Live births outside marriage
	Inh/km ²	%				‰			N.º	‰	%

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2006 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2006 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Esperança de vida à nascença da população residente	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante
	%		N	.0			ar	108		%
Portugal	52,1	111,7	25,6	44,9	93,8	78,5	28,1	27,5	29,1	0,56
Continente	53,3	114,2	26,0	44,9	93,8	78,7	28,1	27,6	29,2	0,56
R. A. Açores	25,9	64,4	18,2	44,0	98,2	75,1	25,7	24,5	27,0	0,42
Santa Maria	33,3	68,0	17,9	42,4	96,1	х	х	х	х	0,09
Vila do Porto	33,3	68,0	17,9	42,4	96,1	х	х	х	х	0,09
São Miguel	22,6	47,1	14,9	42,0	97,8	х	х	х	х	0,21
Lagoa (R.A.A)	23,5	41,3	13,3	42,2	100,9	х	х	х	х	0,22
Nordeste	10,7	96,4	26,1	47,9	97,6	х	х	х	х	0,04
Ponta Delgada	26,6	49,2	14,6	41,4	95,1	х	х	х	х	0,34
Povoação	18,2	72,5	20,2	43,4	97,2	х	х	х	х	0,06
Ribeira Grande	16,6	34,6	12,9	41,6	101,0	х	х	х	х	0,06
Vila Franca do Campo	24,5	50,2	15,6	40,2	102,1	х	х	х	х	0,07
Terceira	31,8	76,1	19,8	43,7	96,9	х	x	х	х	0,50
Angra do Heroísmo	33,8	78,3	20,4	45,1	96,2	х	х	х	х	0,53
Vila da Praia da Vitória	28,3	72,4	18,8	41,3	98,3	х	х	х	х	0,46
Graciosa	45,8	137,2	31,0	49,0	94,6	х	x	х	х	0,17
Santa Cruz da Graciosa	45,8	137,2	31,0	49,0	94,6	х	x	х	x	0,17
São Jorge	29,8	115,5	25,8	44,3	97,7	х	x	х	x	0,34
Calheta (R. A. A.)	43,8	126,9	27,0	46,1	96,2	х	х	х	х	0,15
Velas	22,6	108,1	25,0	43,0	98,7	х	x	х	x	0,46
Pico	25,0	139,7	28,7	47,3	105,0	х	x	х	х	0,93
Lajes do Pico	29,4	148,5	30,2	43,9	100,3	х	х	х	х	0,38
Madalena	22,9	135,1	28,5	48,5	105,0	х	х	х	х	1,35
São Roque do Pico	25,0	136,3	27,0	49,9	111,1	х	x	х	х	0,96
Faial	31,5	86,4	20,8	48,9	100,9	х	x	х	х	1,62
Horta	31,5	86,4	20,8	48,9	100,9	х	х	х	х	1,62
Flores	7,1	120,3	25,8	48,2		х	x	х	х	0,27
Lajes das Flores	-	133,3	28,0	50,4	100,7	х	х	х	х	
Santa Cruz das Flores	7,7	113,0	24,5	46,8	99,4	х	х	х	х	0,36
Corvo	-	193,2	25,1	57,6		х	x			
Corvo	-	193,2	25,1	57,6		x				
	Proportion of catholic marriages	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Life expectancy at birth of resident population	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Foreign citizens who have applied for resident status per inhabitant
	%		N	0.			ye	ear		%

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente. Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2006 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2006 (to be continued)

		Total				Grupos	s etários		
		TOTAL			0 a 14 anos			15 a 24 anos	
	HM	Н	М	НМ	Н	М	HM	Н	М
Portugal	10 599 095	5 129 937	5 469 158	1 637 637	839 999	797 638	1 265 531	645 506	620 025
Continente	10 110 271	4 893 500	5 216 771	1 546 450	793 103	753 347	1 191 875	607 733	584 142
R. A. Açores	243 018	120 414	122 604	46 904	24 148	22 756	38 007	19 497	18 510
Santa Maria	5 549	2 719	2 830	1 012	517	495	899	451	448
Vila do Porto	5 549	2 719	2 830	1 012	517	495	899	451	448
São Miguel	132 671	65 613	67 058	28 581	14 696	13 885	21 908	11 248	10 660
Lagoa (R.A.A)	15 139	7 605	7 534	3 351	1 710	1 641	2 562	1 339	1 223
Nordeste	5 276	2 606	2 670	934	489	445	760	384	376
Ponta Delgada	64 384	31 379	33 005	13 221	6 777	6 444	10 022	5 090	4 932
Povoação	6 771	3 337	3 434	1 274	645	629	1 082	543	539
Ribeira Grande	30 012	15 083	14 929	7 458	3 864	3 594	5 601	2 897	2 704
Vila Franca do Campo	11 089	5 603	5 486	2 343	1 211	1 132	1 881	995	886
Terceira	55 697	27 416	28 281	9 931	5 085	4 846	8 363	4 262	4 101
Angra do Heroísmo	35 115	17 214	17 901	6 246	3 189	3 057	5 274	2 661	2 613
Vila da Praia da Vitória	20 582	10 202	10 380	3 685	1 896	1 789	3 089	1 601	1 488
Graciosa	4 838	2 352	2 486	712	368	344	673	353	320
Santa Cruz da Graciosa	4 838	2 352	2 486	712	368	344	673	353	320
São Jorge	9 504	4 696	4 808	1 434	748	686	1 440	719	72′
Calheta (R. A. A.)	3 906	1 915	1 991	561	294	267	624	309	315
Velas	5 598	2 781	2 817	873	454	419	816	410	406
Pico	14 806	7 582	7 224	2 036	1 051	985	2 006	1 078	928
Lajes do Pico	4 772	2 390	2 382	645	326	319	613	325	288
Madalena	6 258	3 205	3 053	882	454	428	843	441	402
São Roque do Pico	3 776	1 987	1 789	509	271	238	550	312	238
Faial	15 426	7 749	7 677	2 563	1 355	1 208	2 111	1 083	1 028
Horta	15 426	7 749	7 677	2 563	1 355	1 208	2 111	1 083	1 028
Flores	4 059	2 028	2 031	591	304	287	556	275	28
Lajes das Flores	1 513	759	754	213	120	93	190	92	98
Santa Cruz das Flores	2 546	1 269	1 277	378					183
Corvo	468	259	209	44	24	20	51	28	23
Corvo	468	259	209	44	24	20	51	28	23
		Total				Age (groups		
			[0 - 14 years			15 - 24 years	
	MF	М	F	MF	M	F	MF	M	F

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2005 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2005 disponível em 11 de Junho de 2006. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2005 was included the demographic information (live births and deaths) for 2005, available at 11th June 2006.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedures, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in same cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2006 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2006 (continued)

					Grupos etários				
		25-64 anos			65 e mais anos			75 e mais anos	
	HM	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М
Portugal	5 867 310	2 880 680	2 986 630	1 828 617	763 752	1 064 865	820 425	313 034	507 39
Continente	5 605 801	2 752 481	2 853 320	1 766 145	740 183	1 025 962	793 362	303 753	489 609
R. A. Açores	127 909	64 569	63 340	30 198	12 200	17 998	13 283	4 832	8 45
Santa Maria	2 950	1 479	1 471	688	272	416	292	110	183
Vila do Porto	2 950	1 479	1 471	688	272	416	292	110	183
São Miguel	68 716	34 420	34 296	13 466	5 249	8 217	5 654	1 961	3 69
Lagoa (R.A.A)	7 843	3 973	3 870	1 383	583	800	583	215	36
Nordeste	2 682	1 379	1 303	900	354	546	431	168	263
Ponta Delgada	34 637	17 067	17 570	6 504	2 445	4 059	2 694	876	1 818
Povoação	3 491	1 774	1 717	924	375	549	401	147	25
Ribeira Grande	14 375	7 302	7 073	2 578	1 020	1 558	1 072	389	683
Vila Franca do Campo	5 688	2 925	2 763	1 177	472	705	473	166	30
Terceira	29 846	15 017	14 829	7 557	3 052	4 505	3 305	1 186	2 11
Angra do Heroísmo	18 707	9 432	9 275	4 888	1 932	2 956	2 204	753	1 45
Vila da Praia da Vitória	11 139	5 585	5 554	2 669	1 120	1 549	1 101	433	668
Graciosa	2 476	1 226	1 250	977	405	572	479	181	29
Santa Cruz da Graciosa	2 476	1 226	1 250	977	405	572	479	181	29
São Jorge	4 974	2 494	2 480	1 656	735	921	734	301	43:
Calheta (R. A. A.)	2 009	981	1 028	712	331	381	328	150	178
Velas	2 965	1 513	1 452	944	404	540	406	151	25
Pico	7 920	4 205	3 715	2 844	1 248	1 596	1 345	552	79:
Lajes do Pico	2 556	1 319	1 237	958	420	538	421	170	25
Madalena	3 341	1 790	1 551	1 192	520	672	578	241	33
São Roque do Pico	2 023	1 096	927	694	308	386	346	141	20
Faial	8 538	4 418	4 120	2 214	893	1 321	1 082	377	70
Horta	8 538	4 418	4 120	2 214	893	1 321	1 082	377	70:
Flores	2 201	1 146	1 055	711	303	408	343	141	20
Lajes das Flores	826	435	391	284	112	172	143	47	9
Santa Cruz das Flores	1 375	711	664	427	191	236	200	94	10
Corvo	288	164	124	85	43	42	49	23	2
Corvo	288	164	124	85	43	42	49	23	2
					Age groups				
		25 - 64 years			65 and over			75 and over	
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2005 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2005 disponível em 11 de Junho de 2006. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2005 was included the demographic information (live births and deaths) for 2005, available at 11th June 2006.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in same cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.

II.1.3 - Movimento da população por município, 2006 (continua)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2006 (to be continued)

		Live births							
	Total		Outside	marriage	Total				
MF M F			Total	Cohabitant parents	MF	М	F	Less than 1 year	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 5 de Novembro de 2007. Information available till 5th November, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Sources: INE, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: Figures for Portugal includes live births and deaths concerning the jure population and unknown residence

II.1.3 - Movimento da população por município, 2006 (continuação)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2006 (continued)

Casamentos

Unit: No

População estrangeira que solicitou Dissolvidos estatuto de residente Celebrados Católicos Total Só civi Tota Por morte Por divórcio НМ Portugal 47 857 24 950 22 895 68 091 45 210 22 881 59 257 35 043 24 214 Continente 45 063 24 005 21 046 64 862 43 141 21 721 56 326 33 040 23 286 1 465 1 086 1 554 1 019 R. A. Açores Santa Maria Vila do Porto São Miguel Lagoa (R.A.A) Nordeste Ponta Delgada Povoação Ribeira Grande Vila Franca do Campo Terceira Angra do Heroísmo Vila da Praia da Vitória Graciosa Santa Cruz da Graciosa São Jorge Calheta (R. A. A.) Velas Pico Laies do Pico

		Marr	iages			Foreign po	opulation who	applied for
	Contracted			Dissolved			resident statu	3
Total	Catholic	Civil	Total	by death	by divorce	MF	М	F

Unidade: N.º

Madalena

Faial

Horta

Flores

Corvo

Corvo

São Roque do Pico

Lajes das Flores

Santa Cruz das Flores

Marriages celebrated from 2006 onwards include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" celebrations may differ from the total.

Compared to 2005, the year 2006 presents a strong increase of Residence Authorisations issuing, mainly due to the fact that Permits to Stay granted in 2001 were converted into Residence Authorisations. This situation results from residence permits covered by Article 87, sub-paragraph m) of the Decree-Law no. 244/98 of 8 August, and also by changes enacted by Decree-Law no. 34/2003 of 25 February. Thus, as by law enacted on the referred sub-paragraph, in 2006, around 31 300 new authorisations were granted to foreign citizens

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 5 de Novembro de 2007. Information available till 5th November, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Sources: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Notas: Os valores de casamentos dissolvidos - total, por morte e por divórcio - são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento

Os casamentos realizados a partir de 2006, incluem uma outra forma de celebração Neste sentido, a diferença existente entre o somatório das modalidades "civil" e "católico", difere do total.

Os dados da população estrangeira que solicitou estatuto de residente são provisórios em Setembro de 2006.

Por comparação com o ano de 2005 verifica-se, em 2006, um forte incremento na concessão de Autorizações de Residência, tendo como principal motivo a conversão das Autorizações de Permanência, concedidas em 2001, em Autorizações de Residência. Esta situação decorre da emissão de títulos de residência ao abrigo do art. 87°, al. m) do Decreto-Lei 244/98 de 8/Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 34/2003 de 25/Fevereiro. Assim, ao abrigo desta alínea foram emitidos, em 2006, cerca de 31 300 títulos a cidadãos estrangeiros.

Notes: Figures for "marriages dissolved" are given by geographical breakdown of the individual's residence and figures for "marriages contracted" are given by local of Civil Registers Offices.

Figures for foreign population who have applied for resident status are provisional in September 2006.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 2 Subchapter 2



Educação Education

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2005/2006 e 2006/2007

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2005/2006 and 2006/2007

	I .		colarização		ensino	básico			secundário		populaçã	o escolar
	Taxa de pré- escolarização	Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico- humanísticos	Cursos tecnológicos	Ensino secundário	Ensino superior
						2005/2	2006					2006/2007
ortugal	78,6	116,6	99,5	10,7	4,4	10,7	19,2	68,9	70,2	64,4	53,1	54,
Continente	78,1	116,2	99,4	10,6	4,3	10,5	19,1	69,4	70,6	64,8	53,0	53,
R. A. Açores	87,2	120,0	86,1	9,0	3,3	11,0	16,1	71,3	64,8	82,0	56,4	62,
Santa Maria	x	x	x	11,0	8,5	11,6	14,2	57,7	55,5	62,0	59,8	
Vila do Porto	х	х	х	11,0	8,5	11,6	14,2	57,7	55,5	62,0	59,8	
São Miguel	x	х	x	9,6	3,6	12,1	17,4	69,7	61,7	79,2	56,7	60,
Lagoa (R.A.A)	х	х	x	11,4	9,9	13,1	12,6	50,8	46,6	59,3	67,7	84,
Nordeste	х	х	x	9,1	0,7	14,6	16,1	88,7	85,7	95,7	61,6	
Ponta Delgada	х	х	Х	9,6	2,6	12,8	17,2	69,9	62,6	77,7	54,0	58,
Povoação	х	х	х	13,4	9,8	15,5	17,0	76,5	54,7	98,3	58,5	
Ribeira Grande	х	х	х	7,2	2,5	6,2	18,5	70,9	66,6	76,4	62,7	
Vila Franca do Campo	х	х	x	11,7	2,2	18,5	22,0	71,7	54,1	96,3	66,0	
Terceira	x	х	x	8,4	2,3	9,9	15,5	76,9	74,5	88,4	56,5	71,
Angra do Heroísmo	х	х	x	10,3	3,1	13,4	19,1	80,0	80,1	78,8	57,5	71,
Vila da Praia da Vitória	х	х	x	5,4	1,0	5,1	10,8	72,2	63,6	93,5	54,8	
Graciosa	x	х	x	4,1	0,9	2,7	9,6	54,4	54,4	-	52,6	
Santa Cruz da Graciosa	Х	х	х	4,1	0,9	2,7	9,6	54,4	54,4	-	52,6	
São Jorge	х	х	x	8,2	3,4	7,5	13,0	72,3	56,1	88,4	52,4	
Calheta (R.A.A.)	Х	х	х	7,9	1,2	4,3	16,2	56,6	56,6	-	62,5	
Velas	х	х	х	8,4	4,6	9,6	11,3	78,2	55,6	88,4	48,6	
Pico	х	х	x	7,4	2,6	5,6	14,5	79,9	72,6	91,9	56,3	
Lajes do Pico	х	х	х	8,0	4,1	9,8	11,8	85,1	82,1	96,8	50,6	
Madalena	х	х	х	6,5	1,7	4,8	13,2	82,0	71,9	91,1	57,5	
São Roque do Pico	х	х	х	8,0	1,9	1,9	21,0	57,4	57,4	-	63,2	
Faial	x	x	x	6,6	2,2	10,4	9,5	68,7	57,9	92,5	58,3	
Horta	х	х	х	6,6	2,2	10,4	9,5	68,7	57,9	92,5	58,3	
Flores	x	x	x	16,3	9,8	15,7	24,2	64,5	59,0	100,0	49,6	
Lajes das Flores	х	х	x	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	х	х	Х	16,3	9,8	15,7	24,2	64,5	59,0	100,0	49,6	
Corvo	x	x	x	-	-	-	-	-	-	-	42,9	
Corvo	х	Х		-	-	-	-	-	-	_	,-	
	Pre-primary	Educational ra	attainment te	Reten	tion and d	esistance	rates	Sucess rate	e at secondary	education	Proportion of student p	women in the opulation
	educational attainment rate	Basic education	Secundary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific- humanistic	Technologic al courses	Secondary education	Higher education

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Novembro de 2007. Information available till 30th November, 2007.

Fonte: Acores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior).

Source: Azores: Education an Sciense Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education).

II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2005/2006

II.2.2 - Educational institutions by municipality and according to the level of education provided and the nature of the institution, 2005/2006

Unidade: Nº Ensino Básico Educação pré-escolar Ensino secundário 1º Ciclo 3º Ciclo 2º Ciclo Dos quais, Público Público Público Privado Privado com menos Público Privado Privado Público Privado de 10 alunos Portugal 2 142 7 711 1 198 Continente 4 404 2 036 7 402 1 555 1 140 R. A. Açores Santa Maria Vila do Porto São Miguel Lagoa (R.A.A) Nordeste Ponta Delgada Povoação q Ribeira Grande Vila Franca do Campo Angra do Heroísmo Vila da Praia da Vitória Graciosa Santa Cruz da Graciosa São Jorge Calheta (R.A.A.) Velas Pico Lajes do Pico Madalena São Roque do Pico Faial Horta **Flores** Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Corvo Basic education Pre-primary education Secondary education 1st cycle 2nd cycle 3rd cycle of which with Public Public Public Private Private less than 10 Public Private Public Private Private pupils

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Azores: Education an Sciense Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Note: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Novembro de 2007. Information available till 30th November, 2007.

II.2.3 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2005/2006

II.2.3 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2005/2006

Unidade: N°.												Unit: No.
	Educação p	oré-escolar			Ensino				Ensino se	ecundário	Ensino pós-	secundário
			1º C		2° C		3° C					
.	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	139 412	122 590	443 906	51 722	226 488	29 764	346 973	46 381	282 424	64 976	362	719
Continente	128 754	117 336	417 204	48 034	211 202	29 025	325 649	45 172		61 535	334	719
R. A. Açores	5 443	3 563	15 218	849	7 919	68	10 881	236	7 237	2 134	-	37
Santa Maria	149	25	352	-	199	-	239	-		10	-	-
Vila do Porto	149	25	352	-	199	-	239	-		10	-	
São Miguel	3 268	1 648	9 509	629	4 832	-	6 389	21		1 287	-	37
Lagoa (R.A.A)	371	130	1 059	-	525	-	571	-	332	24	-	-
Nordeste	145	18	288	-	157	-	217	-	105	46	-	-
Ponta Delgada	1 444	1 029	4 267	629	2 420	-	3 581	11	2 940	830	-	37
Povoação	191	46	438	-	245	-	300	-	179	178	-	-
Ribeira Grande	891	345	2 610	-	1 059	-	1 219	10	463	129	-	-
Vila Franca do Campo	226	80	847	-	426	-	501	-	111	80	-	-
Terceira	1 051	1 214	3 106	178	1 680	68	2 373	63	1 598	251	-	
Angra do Heroísmo	525	1 117	1 917	178	949	68	1 411	-	1 054	104	-	-
Vila da Praia da Vitória	526	97	1 189	-	731	-	962	63	544	147	-	-
Graciosa	102	55	232	-	112	-	167	-	97	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	102	55	232	-	112	-	167	-	97	-	-	-
São Jorge	161	197	446	-	228	-	368	115	281	274	-	
Calheta (R.A.A.)	67	72	163	-	92	-	173	-	152	-	-	-
Velas	94	125	283	-	136	-	195	115	129	274	-	-
Pico	308	134	665	-	376	-	538	14	382	179	-	-
Lajes do Pico	115	35	218	-	122	-	170	-	154	-	-	-
Madalena	142	40	291	-	147	-	236	14	160	179	-	-
São Roque do Pico	51	59	156	-	107	-	132	-	68	-	-	-
Faial	306	217	718	42	405	-	664	-	413	117	-	
Horta	306	217	718	42	405	-	664	-	413	117	-	-
Flores	98	55	176	-	83	-	134	23	105	16	-	
Lajes das Flores	44	-	62	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	54	55	114	-	83	-	134	23	105	16	-	-
Corvo		18	14		4	-	9		7		-	
Corvo	-	18	14	-	4	-	9	-	7	-	-	-
	Pre-primary	, aducation			Basic ed	lucation			Sacandan	aducation	Post-sec	condary
	rie-pilliary	cuucalion	1st c	ycle	2nd c	cycle	3rd c	cycle	Secondary	education	education	

	Pre-primary education			Basic e	ducation			Secondary	education	Post-se	condary	
		1st cycle 2nd cycle 3rd cycle					Secondary	Guucation	educ	ation		
	Public Private		Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Novembro de 2007. Information available till 30th November, 2007.

Fonte: Acores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Azores: Education an Sciense Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino superior

Note: Post-secondary non-tertiary edication includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education and of the Ministry of Science, Technology and Higher Education.

II.2.4 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2005/2006

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2005/2006

Unidade: Nº.														Unit: No.
				E	nsino bási	СО						Ensino secur		
		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					quais:	
	Total	Ensino regular	Ensino recor-	Total	Ensino regular	Ensino recor-	Total	Ensino regular	Ensino recor-	Total	Total	Ensino regu Cursos gerais/ científico-	Cursos tecnológicos	Ensino recorrente
		rogulai	rente		rogulai	rente		rogulai	rente			humanísticos		
Portugal	495 628	495 204	-	256 252	253 878	1 387	393 354	362 641	14 119	347 400	240 688	187 568	53 120	64 324
Continente	465 238	464 814	-	240 227	238 345	1 272	370 821	342 612	12 961	326 182	226 015	175 323	50 692	61 660
R. A. Açores	16 067	15 389	-	7 987	7 471	18	11 117	9 160	287	9 371	6 266	5 504	762	509
Santa Maria	352	346	-	199	183	-	239	213	-	234	224	155	69	
Vila do Porto	352	346	-	199	183	-	239	213	-	234	224	155	69	-
São Miguel	10 138	9 605	-	4 832	4 496	9	6 410	5 281	176	5 417	3 412	2 733	679	372
Lagoa (R.A.A)	1 059	998	-	525	492	-	571	467	-	356	332	238	94	-
Nordeste	288	285	-	157	157	-	217	217	-	151	105	105	-	-
Ponta Delgada	4 896	4 686	-	2 420	2 225	-	3 592	2 836	140	3 770	2 258	1 786	472	336
Povoação	438	423	-	245	211	-	300	241	-	357	179	179	-	-
Ribeira Grande	2 610	2 434	-	1 059	985	9	1 229	1 019	36	592	427	314	113	36
Vila Franca do Campo	847	779	-	426	426	-	501	501	-	191	111	111	-	-
Terceira	3 284	3 210	-	1 748	1 644	-	2 436	2 078	49	1 849	1 444	1 433	11	113
Angra do Heroísmo	2 095	2 022	-	1 017	934	-	1 411	1 254	49	1 158	941	941	-	113
Vila da Praia da Vitória	1 189	1 188	-	731	710	-	1 025	824	-	691	503	492	11	-
Graciosa	232	225	-	112	112	-	167	112		97	90	90		7
Santa Cruz da Graciosa	232	225	-	112	112	-	167	112	-	97	90	90	-	7
São Jorge	446	433	-	228	218	-	483	360		555	281	278	3	-
Calheta (R.A.A.)	163	162	-	92	92	-	173	165	-	152	152	152	-	-
Velas	283	271	-	136	126	-	310	195	-	403	129	126	3	-
Pico	665	646	-	376	357	-	552	480	8	561	351	351		-
Lajes do Pico	218	214	-	122	103	-	170	141	-	154	123	123	-	-
Madalena	291	284	-	147	147	-	250	215	-	339	160	160	-	-
São Roque do Pico	156	148	-	107	107	-	132	124	8	68	68	68	-	-
Faial	760	734	-	405	374	9	664	509	54	530	359	359		10
Horta	760	734	-	405	374	9	664	509	54	530	359	359	-	10
Flores	176	176	-	83	83		157	118		121	105	105		
Lajes das Flores	62	62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	114	114	-	83	83	-	157	118	-	121	105	105	-	-
Corvo	14	14	-	4	4		9	9		7				7
Corvo	14	14	-	4	4	-	9	9	_	7	-	-	-	7
				Ва	asic educat	tion						Secondary edu	ucation	
	1st cycle 2nd cycle							3rd cycle				of	which	
	of which				of which of which					Regular educa	ation			
	Total		Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Technological courses	Recurrent education

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Novembro de 2007. Information available till 30th November, 2007.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

 $Source: \underline{\textit{Azores}} : Education \ an \ Sciense \ Regional \ Secretariat; \ \underline{\textit{Mainland}} : \ \underline{\textit{Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.} \\$

Nota: Nos cursos gerais do ensino secundário estão incluídos os cursos científico-humanísticos do 10º ano. Os cursos tecnológicos incluem os cursos tecnológicos do 10º ano (Portaria 550-A/2004 de 21 de Maio). O ensino recorrente secundário inclui o ensino

Note: The general courses in the secondary education included the scientific-humanistic courses from 10th shcool year. The technologic courses include the technologic courses from 10th (decree 550-A/2004, from 21st of May). Data for secondary recurrent

II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2005/2006

II.2.5 - Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2005/2006

Source: Azores: Education an Sciense Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools.

available till 30th November, 2007

Total Public Private Total Public Private Total Public Private Total Public Private Total Public Private Total Public Private Total Public Private Only Private O

Fonte: Acores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

II.2.6 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2005/2006

II.2.6 - Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2005/2006

				Pessoal	docente					
Ī	Educ	ação		Ensino	básico		3º Ciclo do en	sino básico e	Pessoal não ensino nã	
		scolar	1° C	iclo	2º C	iclo	ensino se	cundário	ensino na	o superior
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	10 757	7 456	36 449	2 947	31 707	3 047	80 914	8 134	х	х
Continente	9 527	7 075	33 526	2 718	29 657	2 988	76 120	7 960	55 749	25 437
R. A. Açores	468	2 874	1 317	859	1 048	69	1 745	-	2 341	х
Santa Maria	12	25	34	-	24	-	47	-	60	х
Vila do Porto	12	25	34	-	24	-	47	-	60	х
São Miguel	264	1 205	731	631	601	-	930	-	1 209	x
Lagoa (R.A.A)	32	129	115	-	65	-	92	-	128	х
Nordeste	16	18	28	-	20	-	42	-	64	х
Ponta Delgada	135	808	360	631	322	-	571	-	693	х
Povoação	17	37	48	-	41	-	58	-	78	х
Ribeira Grande	73	262	227	-	167	-	198	-	289	х
Vila Franca do Campo	23	80	68	-	51	-	61	-	85	х
Terceira	97	1 127	304	187	214	69	371	-	522	x
Angra do Heroísmo	51	1 035	185	187	123	69	175	-	292	х
Vila da Praia da Vitória	46	92	119	-	91	-	196	-	230	х
Graciosa	8	55	26	-	25	-	43	-	58	x
Santa Cruz da Graciosa	8	55	26	-	25	-	43	-	58	х
São Jorge	18	145	53	-	49	-	75	-	120	х
Calheta (R.A.A.)	9	50	23	-	29	-	40	-	62	х
Velas	9	95	30	-	20	-	35	-	58	х
Pico	34	134	68	-	63	-	125		173	x
Lajes do Pico	14	35	21	-	23	-	48	-	59	х
Madalena	14	40	29	-	20	-	49	-	65	х
São Roque do Pico	6	59	18	-	20	-	28	-	49	х
Faial	24	114	76	41	56	-	110	-	151	x
Horta	24	114	76	41	56	-	110	-	151	х
Flores	11	51	23	-	14	-	34	-	44	х
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	х
Santa Cruz das Flores	11	51	23	-	14	-	34	-	44	х
Corvo	-	18	2	-	2	-	10		4	x
Corvo	-	18	2	=	2		10	-	4	х
				Teachi	ng staff					
	Pre-primar	y education		Basic e	ducation		Basic and educa	•	Non teaching staff in the not tertiary education	
		ľ	1st cycle 2nd cycle					d secondary]	
Ī	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Novembro de 2007. Information available till 30th November, 2007.

Fonte: Acores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Azores: Education an Sciense Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have teached more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.

II.2.7 - Estabelecimentos, alunos matriculados e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007

II.2.7 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of the institution, 2006/2007

Unidade: Nº Unit: No. Estabelecimentos Alunos matriculados Pessoal docente Total Público Privado Total Público Privado Total Público Privado Portugal 319 178 141 366 729 275 321 91 408 36 069 25 415 10 654 Continente 311 172 139 269 355 90 933 35 341 24 798 10 543 360 288 R. A. Açores 4 4 3 193 3 193 375 375 Santa Maria Vila do Porto São Miguel 2 2 2 565 2 565 251 251 Lagoa (R.A.A) 1 1 238 238 43 43 Nordeste Ponta Delgada 2 327 208 2 327 208 Povoação Ribeira Grande Vila Franca do Campo 2 Terceira 2 628 628 124 124 Angra do Heroísmo 2 2 628 628 124 124 Vila da Praia da Vitória Graciosa Santa Cruz da Graciosa São Jorge Calheta (R.A.A.) Velas Pico Lajes do Pico Madalena São Roque do Pico Faial Horta **Flores** Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Corvo Educational institutions Students enrolled Teaching staff Public Public Public Private Total Private Total Private Total

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Planning, Strategy, Evaluation and International Relations Office

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

II.2.8 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2006/2007

Field of study	Students' sex	Região Autónoma dos Açores	Portugal	Sexo	Área de estudo
	MF	3193	366 729	НМ	
To	M	1189	168 821	Н	otal
	F	2004	197 908	М	
	MF	321	21 401	НМ	ormação de
Teacher training and educat	М	64	3 763	Н	Professores/formadores e
scienc	F	257	17 638	М	ciências da Educação
	MF	-	17 850	НМ	
Д	М	_	7 916	Н	Artes
	F	-	9 934	М	
	MF	117	13 167	НМ	
Humanit	М	34	4 909	Н	lumanidades
	F	83	8 258	M	
	MF	519	36 325	HM	
Social and behavioural scier	M	190	13 379	Н	iências Sociais e do
2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	F	329	22 946	M	Comportamento
	MF	90	8 034	HM	
Journalism and informat	M	27	2 546	H	nformação e Jornalismo
Journalism and imornat	F	63	5 488	M	normação e domansmo
	г MF	584	55 635	HM	
Business and administrat					iânaiga Empresariaia
Business and administrat	M	285	25 808	Н	tiências Empresariais
	F	299	29 827	M	
	MF	-	17 268	HM	,
L	M	-	7 223	Н	ireito
	F	-	10 045	M	
	MF	283	8 899	НМ	
Life science	М	123	3 010	Н	iências da Vida
	F	160	5 889	М	
	MF	10	7 069	НМ	
Physical science	М	4	3 704	Н	iências Físicas
	F	6	3 365	M	
	MF	11	2 863	HM	
Mathematics and statist	M	5	1 193	Н	latemática e Estatística
	F	6	1 670	M	
	MF	106	8 012	HM	
Comput	M	91	5 983	Н	nformática
	F	15	2 029	М	
	MF	53	49 342	HM	
Engineering and engineer trace	M	40	40 912	Н	ngenharia e Técnicas Afins
uuc	F	13	8 430	M	
	MF	17	4 117	НМ	
Manufacturing and process	M	4	1 701	Н	ndústrias Transformadoras
	F	13	2 416	М	
	MF	104	28 219	НМ	
Architecture and build	М	68	18 571	Н	rquitectura e Construção
	F	36	9 648	М	-
	MF	67	4 248	НМ	
Agriculte, forestry and fish	M	35	2 196	Н	gricultura, Silvicultura e
g, 131000 y and 11011	F	32	2 052	M	escas
	MF	27	2 691	HM	
Veterin	M	10	856	H	iências Veterinárias
v G(GIIII)	IVI	10	000	11	

II.2.8 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2006/2007

Unidade: Nº Unit: No. Students' sex Área de estudo Sexo Portugal Região Autónoma dos Açores Field of study НМ 51 715 570 MF Saúde Н 13 110 107 М Health F M 38 605 463 НМ 8 864 139 MF Serviços Sociais Н 1 038 16 M Social Services 7 826 123 F М HM12 937 49 MF Serviços Pessoais Н 6 863 23 Personal services M М 6 074 26 F HM MF 256 Serviços de Transporte Н 207 М Transport services F М 49 НМ 5 308 126 MF Protecção do Ambiente Environmental protection Н 2 027 63 Μ М 63 F 3 281 HM2 509 MF Serviços de Segurança Н Security services 1 906 М F М 603

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Planning, Strategy, Evaluation and International Relations Office

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

II.2.9 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006

II.2.9 - Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2005/2006

Unidade: N°. Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Unit: No.
	НМ	71 828	700	MF	,
Total	Н	24 840	168	M	Total
	М	46 988	532	F	
Formação de	НМ	8 943	175	MF	
Professores/formadores e	Н	1 362	23	M	Teacher training and education sciences
Ciências da Educação	М	7 581	152	F	301011003
	HM	3 593	-	MF	
Artes	Н	1 435	-	M	Arts
	М	2 158	-	F	
	HM	2 543	70	MF	
Humanidades	Н	721	23	M	Humanities
	М	1 822	47	F	
Ciências Sociais e do	HM	6 223	49	MF	
Comportamento	Н	1 751	22	M	Social and behavioural science
•	М	4 472	27	F	
	HM	1 741	-	MF	
Informação e Jornalismo	Н	422	-	М	Journalism and information
	М	1 319	-	F	
	HM	10 531	72	MF	
Ciências Empresariais	Н	3 870	26	M	Business and administration
	М	6 661	46	F	
	HM	2 419	-	MF	
Direito	Н	884	-	М	Law
	М	1 535	-	F	
	HM	1 232	29	MF	
Ciências da Vida	Н	366	8	М	Life sciences
	М	866	21	F	
	HM	1 256	4	MF	
Ciências Físicas	Н	557	2	М	Physical sciences
	М	699	2	F	
	HM	694	14	MF	
Matemática e Estatística	Н	247	6	M	Mathematics and statistics
	М	447	8	F	
	HM	1 114	-	MF	
Informática	Н	733	-	М	Computing
	М	381	-	F	
	HM	5 473	4	MF	Engineering and engineering
Engenharia e Técnicas Afins	Н	4 191	2	М	trades
	М	1 282	2	F	
	HM	864	6	MF	
Indústrias Transformadoras	Н	268	-	M	Manufacturing and processing
	М	596	6	F	
	НМ	3 852	-	MF	
Arquitectura e Construção	Н	2 388	-	М	Architecture and building
	М	1 464	-	F	
	НМ	976	18	MF	
Agricultura, Silvicultura e	Н	400	7	M	Agriculte, forestry and fishing
Pescas	М	576	11	F	, ,
	HM			MF	
Ciências Veterinárias		252	-	M	Veterinary
Cicilcias veletiilatias	Н	89	-		veterinary
	М	163	-	F	

II.2.9 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2005/2006

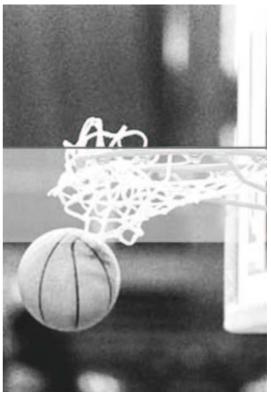
II.2.9 - Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2005/2006

Unidade: Nº Unit: No. Região Autónoma dos Açores Students' sex Field of study Área de estudo Sexo Portugal НМ MF 13 191 194 Saúde Health Н 2 954 36 Μ F М 10 237 158 HM 2 489 32 MF Serviços Sociais Social Services Н Μ 262 F М 2 227 32 НМ MF 2 2 801 Serviços Pessoais Personal services Н 1 225 2 M F М 1 576 HMMF 92 Serviços de Transporte Transport services Н M 63 М 29 F НМ MF 1 122 31 Protecção do Ambiente Н Environmental protection 340 М М F 782 20 HMMF 427 Serviços de Segurança Н 312 Security services М F М 115

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Planning, Strategy, Evaluation and International Relations Office

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapitulo 3 Subchapter 3



Cultura e Lazer Culture and Leisure

II.3.1 - Indicadores de cultura por município, 2005 (continua)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2005 (to be continued)

Part and Control Part and C			Cinema		Espectácu	los ao vivo	
11,3		Taxa de ocupação				Valor médio dos bilhetes vendidos	
Section 11,3		%	N.º	€	N.º	€	
R. A. Açores 8,8 0,8 3,8 0,5 12 Santa Maria	Portugal	11,3	1,6	4,1	0,9	13,2	
Santa Maria	Continente	11,3	1,6	4,2	0,9	13,3	
São Miguel 13,6 1,2 4,0 0,2 11, Lagoa (R.A.A.)	R. A. Açores	8,8	0,8	3,8	0,5	12,8	
São Miguel 13,6 1,2 4,0 0,2 11,1 Lagoa (RAA) . <	Santa Maria				-	-	
Lagoa (R.A.A.) Nordeste Ponta Delgada Ponta Delgada Ponta Grande Vila Franca do Campo Terceira Nagra do Herolsmo Vila da Praia da Vitória Ragra do Herolsmo Sao Jorge Ragra de Traciosa Sao Jorge Ragra de Traciosa Sao Agoque do Pico Lajes do Pico Madalena Sao Roque do Pico Faial Horta Flores Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Cultural live shows Average value of tickets Average value of tickets Santa Average value of tickets Santa Cruz das Plores one inhabitate Average value of tickets	Vila do Porto				-	-	
Nordeste 0,04 11. Ponta Delgada 0,4 11. Povoação 0 0 Ribeira Grande 0 0 Vila Franca do Campo 0 04 14. Angra do Herolsmo 0,3 20 Vila da Praia da Vitória 0,6 9. Graciosa 0 9. Santa Cruz da Graciosa 0 0. Santa Cruz da Graciosa 0 0. Sao Jorge 0,6 1. Calheta (R.A.A.) 0 0. Velas 0 0,5 1. Pico 0 0 0. Madalena 0 0 0 Sao Roque do Pico 0 0 0 Faial 0 0 0 Horta 0 0 0 Flores 0 0 0 Lajes das Flores 0 0 0 Lajes das Flores 0 0 0 </td <td>São Miguel</td> <td>13,6</td> <td>1,2</td> <td>4,0</td> <td>0,2</td> <td>11,5</td>	São Miguel	13,6	1,2	4,0	0,2	11,5	
Ponta Delgada	Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	
Povoação Ribeira Grande Vila Franca do Campo	Nordeste	-	-	-	-	-	
Ribeira Grande Vila Franca do Campo	Ponta Delgada				0,4	11,4	
Vila Franca do Campo	Povoação	-	-	-		-	
Terceira	Ribeira Grande		•••			•••	
Angra do Heroismo Vila da Praia da Vitória Graciosa Santa Cruz da Graciosa São Jorge Calheta (RAA) Velas Lajes do Pico Lajes do Pico Madalena São Roque do Pico Faial Horta Flores Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Vila Franca do Campo	-	-	-				
Angra do Heroísmo Vila da Praia da Vitória	Terceira				0,4	14,6	
Vila da Praia da Vitória 0,6 9 Graciosa	Angra do Heroísmo					20,4	
Santa Cruz da Graciosa	Vila da Praia da Vitória						
Santa Cruz da Graciosa	Graciosa						
São Jorge	Santa Cruz da Graciosa	_	_	_		•••	
Calheta (R.A.A.)	São Jorge					1,0	
Velas - 0,5 1 Pico - 0,5 1 Lajes do Pico - - - - - Madalena - <t< td=""><td>Calheta (R.A.A.)</td><td><u>-</u></td><td>-</td><td>_</td><td></td><td></td></t<>	Calheta (R.A.A.)	<u>-</u>	-	_			
Pico Lajes do Pico Madalena São Roque do Pico Faial Horta Flores Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Cor	Velas	<u>-</u>	-	_			
Lajes do Pico	Pico	_	_	_		•••	
Madalena São Roque do Pico Faial Horta Horta Flores Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Corvo Co	Lajes do Pico	_	_	_			
Faial Horta Flores Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Co	Madalena	_	_	_		-	
Faial Horta Flores Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Co	São Roque do Pico	_	_	_			
Horta Flores Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Co		_	_	_			
Flores Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Co		_	_	_		···	
Santa Cruz das Flores Corvo Corvo Corvo Cinema Cinema Cocupation rate Spectators per inhabitant Average value of tickets Spectators per inhabitant Average value of tickets Spectators per inhabitant Average value of tickets		_	_	_			
Santa Cruz das Flores Corvo Corvo Corvo Cinema Cinema Cocupation rate Spectators per inhabitant Average value of tickets Spectators per inhabitant Average value of tickets Spectators per inhabitant Average value of tickets		•	_	-	-	-	
Corvo Corvo Cinema Cinema Cultural live shows Occupation rate Spectators per inhabitant Average value of tickets Spectators per inhabitant Average value of tickets		_	_	_	_	_	
Corvo Cinema Cultural live shows Occupation rate Spectators per inhabitant Average value of tickets Spectators per inhabitant Average value of tickets		_	_	_	_	_	
Cinema Cultural live shows Occupation rate Spectators per inhabitant Average value of tickets Spectators per inhabitant Average value of tickets		•	_	-	-	-	
Occupation rate Spectators per inhabitant Average value of tickets Spectators per inhabitant Average value of tickets			Cinema	-	Cultural live shows		
		Occupation rate			Spectators per inhabitant	Average value of tickets	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

€

No.

No.

%

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Source: INE, Statistics of Culture, Sports and

II.3.1 - Indicadores de cultura por município, 2005 (continuação)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2005 (continued)

	Museus		Despesas das câmaras munic	cipais em actividades culturais	3
	Visitantes por museu	Despesas de capital em actividades culturais por habitante	Despesas correntes em actividades culturais por habitante	Despesa total em actividades culturais por habitante	Despesa em cultura no total de despesas
	N.º		€		%
Portugal	34 122	42,9	43,8	86,6	12,5
Continente	35 630	43,1	43,8	86,9	12,7
R. A. Açores	8 315	49,3	43,7	93,0	11,9
Santa Maria		55,2	18,6	73,8	5,9
Vila do Porto		55,2	18,6	73,8	5,9
São Miguel		34,2	31,5	65,8	9,3
Lagoa (R.A.A.)	-	21,2	32,8	54,0	9,2
Nordeste	-	6,6	50,8	57,4	3,1
Ponta Delgada		18,0	33,5	51,5	8,8
Povoação	-	47,6	21,6	69,2	4,5
Ribeira Grande		88,7	27,8	116,5	17,7
Vila Franca do Campo	-	5,9	25,6	31,5	5,0
Terceira		57,0	66,3	123,3	18,8
Angra do Heroísmo		26,8	69,4	96,2	16,6
Vila da Praia da Vitória	-	108,8	61,1	169,9	21,5
Graciosa		39,8	91,6	131,3	16,6
Santa Cruz da Graciosa		39,8	91,6	131,3	16,6
São Jorge		134,6	17,8	152,4	13,9
Calheta (R.A.A.)		250,0	10,1	260,2	22,6
Velas	-	52,9	23,2	76,1	7,2
Pico	-	120,9	95,2	216,0	18,6
Lajes do Pico	-	232,9	50,3	283,2	22,6
Madalena	-	59,6	110,0	169,6	17,1
São Roque do Pico	-	77,6	128,7	206,3	15,5
Faial		17,5	25,0	42,5	5,5
Horta		17,5	25,0	42,5	5,5
Flores		65,8	47,9	113,7	5,9
Lajes das Flores	-	97,3	76,5	173,8	8,9
Santa Cruz das Flores		47,1	30,8	77,9	4,1
Corvo	-	344,5	55,7	400,2	10,7
Corvo		344,5	55,7	400,2	10,7
	Museums		Local administration expen	ditures on cultural activities	
	Visitors per museum	Capital expenditure on cultural activities per	Current expenditure on cultural activities per	Total expenditure on cultural activities per inhabitant	Expenditure on culture within the total of expenditures

	Museums		Local administration expenditures on cultural activities							
	Visitors per museum	Capital expenditure on cultural activities per inhabitant	Current expenditure on cultural activities per inhabitant	Total expenditure on cultural activities per inhabitant	Expenditure on culture within the total of expenditures					
	No.		€		%					

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura,

Source: INE, Statistics of Culture,

Nota: Os valores apresentados para museus, correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público,

permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2005

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2005

Unit: No. Unidade: N.º Circulação total Exemplares vendidos Publicações Edições Total Total Jornais Revistas Jornais Revistas Portugal 2 052 35 735 666 617 106 503 254 085 148 674 173 408 560 136 288 630 420 114 399 175 Continente 1968 32 164 651 434 465 488 914 507 148 061 698 394 800 455 275 352 708 113 950 212 R. A. Açores 32 2 408 5 668 851 5 259 876 286 375 4 887 547 4 585 858 269 541 Santa Maria 1 Vila do Porto São Miguel 14 4 652 620 4 192 040 1 232 4 342 940 3 898 310 Lagoa (R.A.A.) Nordeste Ponta Delgada 11 1 166 4 588 540 4 278 860 4 157 960 3 864 230 ... Povoação 1 Ribeira Grande 1 Vila Franca do Campo 1 ... Terceira 10 730 569 392 485 547 308 023 300 064 Angra do Heroísmo 6 633 476 850 467 955 304 423 296 464 Vila da Praia da Vitória 4 97 92 542 17 592 3 600 3 600 Graciosa Santa Cruz da Graciosa São Jorge Calheta (R.A.A.) Velas Pico 2 Lajes do Pico 1 Madalena São Roque do Pico Faial 361 383 276 335 376 4 361 383 276 335 376 Horta **Flores** Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Corvo Total circulation Copies sold **Publications** Editions of which of which

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Newspapers

Magazines

Total

Magazines

Newspapers

Total

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio. Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A partir de 2003 os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: The Periodical publications survey of 2003 was methodologically changed.

II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por município, 2005

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2005

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lotação dos recintos	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
			N	0			milhares de euros
Portugal	255	624	131 921	718 537	17 165 141	16 977 946	70 414
Continente	242	594	125 348	688 990	16 498 562	16 314 978	67 786
R. A. Açores	8	13	3 061	9 371	194 382	192 963	729
Santa Maria	1	1					
Vila do Porto	1	1					
São Miguel	3	8	1 079	8 866	163 000	163 000	648
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2	6					
Povoação	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	1	2					•••
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	4	4					
Angra do Heroísmo	3	3					
Vila da Praia da Vitória	1	1					
Graciosa				-			-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	_	-	. <u>-</u>	-
São Jorge				-			-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	_	-	_	_
Velas	-	-	-	_	-	_	-
Pico							
Lajes do Pico	-	-	-	_	-	_	-
Madalena	-	_	-	_	-	. <u>-</u>	-
São Roque do Pico	_	-	-	_	_	. <u>-</u>	_
Faial	-						
Horta	-	-	-	_	-	. <u>-</u>	-
Flores	-		-				
Lajes das Flores	_	_	_	_	_		_
Santa Cruz das Flores	-	-	-	_	-	· -	_
Corvo	_	-	_	_	_		
Corvo	-	-	-	_	_	- -	_
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Box office receipts
			N	0.			thousands euros

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2005

II.3.4 - Cultural live shows by municipality, 2005

	Recintos cul	os ao vivo				
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
			N.°			milhares de euros
Portugal	372	340 541	24 471	9 037 760	3 986 540	52 476
Continente	350	315 161	23 410	8 671 304	3 902 787	51 738
R. A. Açores	12	8 545	333	120 516	32 652	418
Santa Maria	•	-	-	•	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-
São Miguel	3	1 198	109	30 902	15 520	178
Lagoa (R.A.A.)	1		-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	1		93	27 796	14 964	171
Povoação	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	1					
Vila Franca do Campo	-	-		•••		
Terceira	9	7 347	106	24 937	13 767	201
Angra do Heroísmo	4	5 811	43	11 833	6 817	139
Vila da Praia da Vitória	5	1 536	63	13 104	6 950	62
Graciosa		-		•••		
Santa Cruz da Graciosa	-	-		•••		
São Jorge		-	76	5 750	100	0
Calheta (R.A.A.)	-	-				
Velas	-	-	60	2 550	100	0
Pico		-	•••	•••		
Lajes do Pico	-	-				
Madalena	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-		***		
Faial		-				
Horta	-	-				
Flores	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-
	Cultural pre	cincts				
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
			No.			thousands euros

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais. Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2005

II.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2005

		Museus			Galerias de arte e	e outros espaços		
	Número	Objectos	Visitantes	Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes	
Portugal	285	22 252 503	9 724 876	773	6 449	233 512	5 022 180	
Continente	258	22 014 498	9 192 528	734	6 144	220 938	4 872 834	
R. A. Açores	9	129 327	74 836	17	142	8 993	81 573	
Santa Maria	1			1				
Vila do Porto	1			1				
São Miguel	2			7	56	2 650	23 033	
Lagoa (R.A.A.)	-	-	-	1				
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	1			3	30	839	10 751	
Povoação	-	-	-	1				
Ribeira Grande	1			1				
Vila Franca do Campo	-	-	-	1				
Terceira	1			3	41	2 219	25 855	
Angra do Heroísmo	1			2			•••	
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	1				
Graciosa	1			1				
Santa Cruz da Graciosa	1			1				
São Jorge	1			2				
Calheta (R.A.A.)	1			1				
Velas	-	-	-	1				
Pico	-	-		1				
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	
Madalena	-	-	-	-	-	-		
São Roque do Pico	-	-	-	1				
Faial	2			1				
Horta	2			1				
Flores	1			1				
Lajes das Flores	-	-	-	1				
Santa Cruz das Flores	1			-	-	-		
Corvo	-	-	-	-	-	-		
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	
		Museums		Art galleries and other temporary exhibition spaces				
	Number	Objects	Visitors	Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continua)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2005 (to be continued)

Unidade: milhares de euros						Des	spesas co	rrentes			S.III. 0100	usands euros
	Total						·	is quais				
	de despesas	Total	Patrir	nónio	Publicaçõe	es e literatura		Artes	Actividades	Recintos	Jogos e	desportos
	аооросао	İ	Total	Museus	Total	Bibliotecas	Música	cénicas	socio-culturais	culturais	Total	Recintos
Portugal	913 810	461 761	34 610	18 371	50 885	33 567	40 061	16 245	69 537	10 988	145 380	28 65
Continente	874 782	441 111	33 686	17 730	48 945	32 622	37 080	15 051	65 783	10 304	139 988	28 488
R. A. Açores	22 482	10 557	104	46	755	355	1 643	652	2 091	542	2 267	93
Santa Maria	407	103			-	-	18	5	39	-	40	
Vila do Porto	407	103	-	-	-	-	18	5	39	-	40	
São Miguel	8 674	4 160	95	46	384	191	947	143	874	282	989	65
Lagoa (R.A.A.)	799	486	-	-	5	-	42	-	110	-	329	
Nordeste	302	267	-	-	34	21	195	-	-	10	28	
Ponta Delgada	3 323	2 159	49	-	127	78	610	59	498	-	484	44
Povoação	465	145	-	-	50	40	-	-	79	-	16	3
Ribeira Grande	3 437	820	6	6	57	10	97	53	176	270	121	18
Vila Franca do Campo	348	283	39	39	110	41	3	30	11	2	12	
Terceira	6 846	3 683	9		58	3	472	287	496	200	560	25
Angra do Heroísmo	3 378	2 436	-	-	48	-	150	118	204	199	406	15
Vila da Praia da Vitória	3 467	1 247	9	-	10	3	322	170	292	1	154	10
Graciosa	630	439			9	-	10	-	267	59		
Santa Cruz da Graciosa	630	439	-	-	9	-	10	-	267	59	-	
São Jorge	1 454	170			27	27	7	1	20	-	3	3
Calheta (R.A.A.)	1 028	40	-	-	5	5	7	1	5	-	-	
Velas	425	130	-	-	23	23	-	-	15	-	3	3
Pico	3 184	1 403	-	-	169	82	131	4	353	-	531	
Lajes do Pico	1 366	242	-	-	76	43	28	4	26	-	16	
Madalena	1 051	681	-	-	78	38	45	-	235	-	324	
São Roque do Pico	768	479	-	-	15	-	59	-	92	-	191	
Faial	650	382	-		36	-	55	203	11	-	71	
Horta	650	382	-	-	36	-	55	203	11	-	71	
Flores	456	192	-	-	71	50	2	8	11	-	73	
Lajes das Flores	260	114	-	-	71	50	2	4	8	-	9	
Santa Cruz das Flores	196	77	-	-	-	-	-	4	3	-	65	
Corvo	182	25	-	-	4	4	-	-	22	-	-	
Corvo	182	25	-	-	4	4	-	-	22	-	-	
						Cur	rent exper	nditures				
	Total	7					0	f which				
	expenditures	Total	Cultural		— Music I	7	Cultural		nd sports			
			Total	Museums	Total	Libraries		arts	activities	precincts	Total	Precincts

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2005 (continuação)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2005 (continued)

						Des	pesas de d	apital				
	Total de						das	s quais				
	despesas	Total	Patri	mónio	Publicaçõ	ies e literatura	Música	Artes	Actividades	Recintos	Jogos e d	desportos
			Total	Museus	Total	Bibliotecas	IVIUSICA	cénicas	sócio-culturais	culturais	Total	Recintos
Portugal	913 810	452 050	48 827	20 071	21 480	19 686	3 698	884	11 126	103 587	241 725	211 319
Continente	874 782	433 671	48 125	20 025	21 363	19 634	2 752	737	8 948	102 500	230 843	201 88°
R. A. Açores	22 482	11 925	486	42	117	51	912	146	2 173	1 065	4 908	3 607
Santa Maria	407	304		-	-	-	60	-	157	-	87	
Vila do Porto	407	304	-	-	-	-	60	-	157	-	87	
São Miguel	8 674	4 514	476	40	26	-	233	50	517	116	3 097	2 508
Lagoa (R.A.A.)	799	313	-	-	-	-	-	-	91	53	170	30
Nordeste	302	35	-	-	-	-	-	-	-	-	35	35
Ponta Delgada	3 323	1 164	436	-	-	-	91	35	-	20	582	302
Povoação	465	320	-	-	26	-	20	-	212	-	62	
Ribeira Grande	3 437	2 617	29	29	-	-	122	14	214	27	2 211	2 14
Vila Franca do Campo	348	65	11	11	-	-	-	-	-	17	38	
Terceira	6 846	3 163	-	-	3	-	-	-	950	-	997	75
Angra do Heroísmo	3 378	942	-	-	-	-	-	-	203	-	368	17
Vila da Praia da Vitória	3 467	2 221	-	-	3	-	-	-	747	-	629	580
Graciosa	630	191	8	2	30	-	-	-	-	12	141	14
Santa Cruz da Graciosa	630	191	8	2	30	-	-	-	-	12	141	14
São Jorge	1 454	1 284	-	-	6	-	88	88	169	789	144	;
Calheta (R.A.A.)	1 028	988	-	-	-	-	9	88	78	789	24	
Velas	425	296	-	-	6	-	79	-	91	-	120	
Pico	3 184	1 781	-	-	39	38	453	8	257	104	160	40
Lajes do Pico	1 366	1 123	-	-	1	-	50	-	184	104	105	40
Madalena	1 051	369	-	-	-	-	249	8	73	-	40	
São Roque do Pico	768	289	-	-	38	38	155	-	-	-	15	
Faial	650	268	-	-	-	-	69	-	-	44	155	2
Horta	650	268	-	-	-	-	69	-	-	44	155	2
Flores	456	264	3	-	3	3	10	-	123	-	125	12
Lajes das Flores	260	145	3	-	3	3	10	-	123	-	6	(
Santa Cruz das Flores	196	118	-	-	-	-	-	-	-	-	118	118
Corvo	182	157	-	-	10	10	-		-	-	3	;
Corvo	182	157	-	-	10	10	-	-	-	-	3	;
			Capital e				apital expenditures					
	Total			of which			of which					
	expenditures	Total	Cultura	heritage	Books	and press	Music	Performing		Cultural	Games a	nd sports
			Total	Museums	Total	Libraries		arts	activities	precincts	Total	Precincts

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

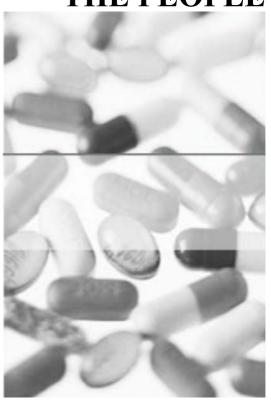
Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 4 Subchapter 4



Saúde Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2005 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2005 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação das camas
				N.º				%
Portugal	4,6	3,4	0,3	116,5	1938,8	3,9	3,6	75,5
Continente	4,5	3,5	0,3	116,3	1875,7	3,9	3,5	75,3
R. A. Açores	5,6	1,8	0,3	125,4	30,3	2,0	7,3	71,9
Santa Maria	4,2	0,7	0,2	126,1	-	2,2	3,6	81,4
Vila do Porto	4,2	0,7	0,2	126,1	-	2,2	3,6	81,4
São Miguel	5,2	2,1	0,1	129,3	18,7	1,7	7,1	74,0
Lagoa (R.A.A)	0,3	1,1	0,2	-	-	0,6	-	-
Nordeste	2,8	0,6	0,4	42,4	-	1,4	4,8	70,9
Ponta Delgada	8,6	3,4	0,3	245,3	18,7	2,5	12,8	74,6
Povoação	3,0	0,7	0,3	48,1	-	1,4	2,4	30,5
Ribeira Grande	2,3	0,8	0,2	17,0	-	0,8	1,9	74,5
Vila Franca do Campo	2,6	0,5	0,2	15,9	-	1,4	1,8	85,2
Terceira	7,4	1,9	0,3	128,3	7,3	1,9	10,3	78,7
Angra do Heroísmo	10,4	2,3	0,3	202,9	7,3	2,4	16,2	78,7
Vila da Praia da Vitória	2,3	1,2	0,3	-	-	1,1	-	-
Graciosa	2,7	0,4	0,2	79,7	-	2,0	3,3	31,6
Santa Cruz da Graciosa	2,7	0,4	0,2	79,7	-	2,0	3,3	31,6
São Jorge	3,2	0,8	0,4	95,3	-	3,3	5,8	40,4
Calheta (R.A.A.)	4,8	0,8	0,5	89,3	-	3,0	5,1	47,0
Velas	2,0	0,9	0,4	99,5	-	3,6	6,3	36,6
Pico	2,8	0,9	0,2	50,7	-	1,9	2,8	47,7
Lajes do Pico	1,9	0,8	0,2	61,6	-	1,5	2,3	59,0
Madalena	2,4	0,5	0,2	33,1	-	1,6	2,3	35,1
São Roque do Pico	4,5	1,6	0,3	66,1	-	3,1	4,3	51,1
Faial	9,1	2,6	0,3	210,4	4,2	3,3	6,5	56,8
Horta	9,1	2,6	0,3	210,4	4,2	3,3	6,5	56,8
Flores	3,2	0,2	0,5	43,9	-	3,7	4,7	8,8
Lajes das Flores	0,7	0	0,7	0	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	4,8	0,4	0,4	70,1	-	5,9	7,6	8,8
Corvo	-	2,2	2,2	-	-	-		-
Corvo		2,2	2,2					
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical consultations per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Bed- occupancy rate
				No.				%

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE; Anual, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde. Estatísticas das Fármacias. Estatísticas do Pessoal de Saúde. Estatísticas Demográficas. Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE; Annual, Health Personnel Statistics. Statistics on health establishments. Pharmacies Statistics. Demographic Statistics. Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2005 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2005 (continued)

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2001/2005)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2001/2005)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória	
			‰			
Portugal	4,3	2,8	3,5	2,2	0,5	
Continente	4,2	2,7	3,5	2,2	0,5	
R. A. Açores	5,4	3,7	3,9	2,2	0,3	
Santa Maria	10,3	6,9	3,1	2,5	-	
Vila do Porto	10,3	6,9	3,1	2,5	-	
São Miguel	4,7	2,8	3,4	1,9	0,2	
Lagoa (R.A.A)	3,8	1,9	3,2	1,9		
Nordeste	-	-	5,5	1,7	-	
Ponta Delgada	5,4	3,6	3,3	1,8	0,3	
Povoação	5,2	7,8	4,2	2,2	-	
Ribeira Grande	4,0	1,2	2,9	1,8	0,2	
Vila Franca do Campo	5,7	2,9	3,7	2,3		
Terceira	6,0	4,5	3,8	2,6	0,4	
Angra do Heroísmo	5,3	3,4	4,0	2,6	0,3	
Vila da Praia da Vitória	7,3	6,5	3,3	2,7	0,4	
Graciosa	9,2	9,2	4,2	2,3		
Santa Cruz da Graciosa	9,2	9,2	4,2	2,3		
São Jorge	2,2	2,2	7,8	3,5		
Calheta (R.A.A.)	4,9	4,9	8,6	4,3	-	
Velas	-	-	7,2	2,9		
Pico	8,0	8,0	6,1	2,5	0,3	
Lajes do Pico	-	-	6,2	2,3		
Madalena	11,3	11,3	5,8	2,7		
São Roque do Pico	13,8	13,8	6,4	2,4		
Faial	8,3	7,1	5,2	2,0	0,3	
Horta	8,3	7,1	5,2	2,0	0,2	
Flores		-	3,2	2,0	-	
Lajes das Flores	-	-	6,0	2,7	-	
Santa Cruz das Flores	-	-	1,6	1,6	-	
Corvo		-				
Corvo	-	-				
	Fortnightly rate of infant mortality (2001/2005)	Fortnightly rate of neonatal mortality (2001/2005)	Rate of mortality due to circulatory system diseases	Rate of mortality due to malignant neoplasm	Incidence rate of notifiable diseases	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE; Anual, Óbitos por Causa de Morte. Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória. Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE; Annual, Mortality by Cause of Death. Notified Cases of Obligatory Disease Declaration. Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

II.4.2 - Hospitais por município, 2005

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2005

		Hospitais			amento	Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Portugal	204	111	93	37 330	757	1 213 798	10 329 374	118 332	21 022	35 318	61 992
Continente	189	107	82	34 163	724	1 159 733	9 420 688	111 645	20 279	33 527	57 839
R. A. Açores	8	3	5	1 494	19	26 165	408 900	3 099	403	780	1 916
Santa Maria		-	-	-	-					-	
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Miguel	4	1	3	824	11	15 825	224 431	1 668	226	413	1 029
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	4	1	3	824	11	15 825	224 431	1 668	226	413	1 029
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Terceira	3	1	2	570	6	7 124	163 724	976	130	268	578
Angra do Heroísmo	3	1	2	570	6	7 124	163 724	976	130	268	578
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Graciosa		-	-	-	-					-	
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Jorge	-	-		-	-	-	-	-		-	
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pico	-	-		-	-	-	-	-		-	
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Faial	1	1	-	100	2	3 216	20	745		-	
Horta	1	1	-	100	2	3 216	20 745	455	47	99	309
Flores	-	-		-	-	-	-	-		-	
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-		-				
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Hospitals			ipment	In-patie	ent flow		Personr	iel employed	

Hospitals			Equ	uipment	In-patie	Personnel employed				
Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Internments	Days spent in in- patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE; Anual , Inquérito aos Hospitais

Source: INE, Hospital Survey.
Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on personnel employed have considered the place of occupational activity.

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2005

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, 2005

Unidade: N.º										Unit: No.
	Total de consultas	Olas sania		NA adiata		Especialidad		D. dietaie		
	externas	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolarin- gologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	11 936 987	845 256	604 779	600 507	804 034	1 147 687	556 680	471 317	558 965	6 347 762
Continente	11 394 668	807 781	578 066	570 950	757 610	1 111 842	522 699	442 996	534 006	6 068 718
R. A. Açores	193 836	10 681	9 937	6 875	15 987	9 910	13 030	9 734	10 945	106 737
Santa Maria	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	107 534	2 796	6 143	3 408	8 867	6 383	7 098	7 175	4 094	61 570
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	107 534	2 796	6 143	3 408	8 867	6 383	7 098	7 175	4 094	61 570
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	52 439	2 951	2 660	2 191	5 092	1 069	4 594	1 266	5 322	27 294
Angra do Heroísmo	52 439	2 951	2 660	2 191	5 092	1 069	4 594	1 266	5 322	27 294
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-		
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	33 863	4 934	1 134	1 276	2 028	2 458	1 338	1 293	1 529	17 873
Horta	33 863	4 934	1 134	1 276	2 028	2 458	1 338	1 293	1 529	17 873
Flores		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total of					Speciality				
	external appointments	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryn- gology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Anual, Inquérito aos Hospitais.

Source: INE, Annual, Hospital Survey.

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2005

II.4.4 - Official clinics and extensions by municipality, 2005

		Com	Sem				Dias de		Pessoal	ao serviço	
	Total	internamento	internamento	Extensões	Camas	Internamentos	internamento	Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro
Portugal	379	60	319	1 930	996	15 190	227 856	30 015	7 357	8 008	14 650
Continente	348	45	303	1 789	678	10 864	160 466	26 890	7 103	7 058	12 729
R. A. Açores	17	12	5	105	268	4 136	53 354	1 572	127	402	1 043
Santa Maria	1	1	-	4	20	696	5 943	66	4	15	47
Vila do Porto	1	1	-	4	20	696	5 943	66	4	15	47
São Miguel	6	4	2	32	117	1 225	29 702	740	64	208	468
Lagoa (R.A.A)	1	-	1	2	-	-	-	31	5	14	12
Nordeste	1	1	-	1	25	223	6 466	68	4	13	51
Ponta Delgada	1	-	1	18	-	-	-	310	33	89	188
Povoação	1	1	-	4	16	323	1 781	61	5	13	43
Ribeira Grande	1	1	-	6	56	503	15 233	175	11	55	109
Vila Franca do Campo	1	1	-	1	20	176	6 222	95	6	24	65
Terceira	2	-	2	25	-	-	-	294	24	80	190
Angra do Heroísmo	1	-	1	14	-	-	-	173	15	49	109
Vila da Praia da Vitória	1	-	1	11	-	-	-	121	9	31	81
Graciosa	1	1	-	-	16	382	1 847	50	4	11	35
Santa Cruz da Graciosa	1	1	-	-	16	382	1 847	50	4	11	35
São Jorge	2	2	-	11	55	909	8 108	123	8	26	89
Calheta (R.A.A.)	1	1	-	6	20	353	3 429	55	3	12	40
Velas	1	1	-	5	35	556	4 679	68	5	14	49
Pico	3	3	-	13	41	748	7 145	156	11	28	117
Lajes do Pico	1	1	-	5	11	297	2 370	55	4	9	42
Madalena	1	1	-	5	14	205	1 793	50	3	9	38
São Roque do Pico	1	1	-	3	16	246	2 982	51	4	10	37
Faial	1	-	1	14	-	-	-	59	8	23	58
Horta	1	-	1	14	-	-	-	89	8	23	58
Flores	1	1	-	6	19	176	609	54	4	11	39
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	1	1	-	6	19	176	609	54	4	11	39
Corvo	-	-	-	-	-		-	-	-	-	
Corvo											
		With in-patient	With out-				Days		Personne	el employed	
	Total	system	patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	hospitalized	Total	Medical	Nurses	Other

Total With in-patient system Patient system Extensions Beds Hospitalisations Days hospitalized Total Medical Nurses Other

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Anual, Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: INE, Official Clinics Survey.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano e os doentes transitados do ano anterior. Nos doentes entrados, cada doente pode ter dado entrada no internamento do hospital uma ou mais vezes durante o ano.

Notes: Figures on staff have considered the place of occupational activity. Data on beds have considered the practiced allotment to in the reference year. Data on internments results from the adding of inpatients in the reference year and the number of in-patient carried over from the preceding year. In the first case (new arrivals) we remind that each patient can arrive more than once during the year.

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2005

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, 2005

Unidade N.º						Esnec	ialidade				Unit: No.
	Total de consultas	Medicina geral e familiar/clí- nica geral	Estoma- tologia e medicina dentária	Gineco- logia	Oftalmo- logia	Otorrinola- ringologia	Planea- mento familiar	Pneumo- logia	Saúde infantil e juvenil/pe- diatria	Saúde materna/ Obstetrícia	Outras especiali- dades
Portugal	28 718 691	23 826 114	123 733	28 589	69 295	19 752	819 214	119 047	2 933 606	514 394	264 947
Continente	28 116 668	23 415 486	98 742	25 085	65 456	15 248	798 916	116 918	2 873 836	499 044	207 937
R. A. Açores	285 816	180 897	22 744	3 198	3 432	4 296	7 058	424	32 727	9 022	22 018
Santa Maria	12 057	4 824	1 448	425	278	610	486	-	975	441	2 570
Vila do Porto	12 057	4 824	1 448	425	278	610	486	-	975	441	2 570
São Miguel	117 274	74 988	10 149	-	-	566	2 996	-	19 818	4 291	4 466
Lagoa (R.A.A)	8 769	6 589	-	-	-	-	213	-	1 449	518	
Nordeste	7 524	4 704	1 108	-	-	-	93	-	1 167	183	269
Ponta Delgada	52 592	33 138	3 801	-	-	566	1 186	-	9 511	2 077	2 313
Povoação	9 242	5 623	1 466	-	-	-	215	-	1 400	323	215
Ribeira Grande	23 129	14 475	1 828	-	-	-	718	-	4 175	732	1 201
Vila Franca do Campo	16 018	10 459	1 946	-	-	-	571	-	2 116	458	468
Terceira	54 916	41 496	2 849	-	-	1 457	-	-	3 836	2 019	3 259
Angra do Heroísmo	31 893	24 782	1 003	-	-	630	-	-	1 757	1 392	2 329
Vila da Praia da Vitória	23 023	16 714	1 846	-	-	827	-	-	2 079	627	930
Graciosa	9 652	5 312	1 074	406	426	156	425	36	446	134	1 237
Santa Cruz da Graciosa	9 652	5 312	1 074	406	426	156	425	36	446	134	1 237
São Jorge	31 730	20 657	3 317	328	768	604	1 099	80	1 430	507	2 940
Calheta (R.A.A.)	11 679	5 756	1 596	136	381	284	1 030	49	829	253	1 365
Velas	20 051	14 901	1 721	192	387	320	69	31	601	254	1 575
Pico	28 127	13 336	1 708	1 509	1 341	799	985	238	2 529	1 223	4 459
Lajes do Pico	7 080	3 001	498	476	375	187	321	57	555	385	1 225
Madalena	9 693	4 365	31	495	592	431	429	102	867	523	1 858
São Roque do Pico	11 354	5 970	1 179	538	374	181	235	79	1 107	315	1 376
Faial	17 193	12 648	-	-	-	-	1 053	-	2 655	295	542
Horta	17 193	12 648	-	-	-	-	1 053	-	2 655	295	542
Flores	14 867	7 636	2 199	530	619	104	14	70	1 038	112	2 545
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	14 867	7 636	2 199	530	619	104	14	70	1 038	112	2 545
Corvo	-	-	-	-		-	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
						Medical	specialities				
	Total consultations	Family and general medicine/Ge- neral practice	Stomatology and dental medicine	Gynae- cology	Ophthalmo- logy	Otorhino- laryngology	Family planning	Pneumo- logy	Infant and juvenile health / Paediatrics	Maternal health / Obstetrics	Others

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Anual, Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: INE, Annual, Office Clinics Survey.

Nota: A especialidade "Medicina Geral e Familiar/Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The speciality "Family and General Medicine/General Practice" includes complementary appointments.

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2005

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2005

Unidade N.º

Farmácias e postos

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 034	2 775	259	5 735	5 485
Continente	2 909	2 670	239	5 540	5 273
R. A. Açores	65	46	19	80	145
Santa Maria	1	1	-	1	1
Vila do Porto	1	1	-	1	1
São Miguel	33	24	9	45	73
Lagoa (R.A.A)	3	2	1	4	5
Nordeste	2	1	1	1	3
Ponta Delgada	18	13	5	26	43
Povoação	2	1	1	1	6
Ribeira Grande	6	5	1	10	15
Vila Franca do Campo	2	2	-	3	1
Terceira	15	11	4	16	43
Angra do Heroísmo	9	7	2	10	29
Vila da Praia da Vitória	6	4	2	6	14
Graciosa	1	1	-	2	1
Santa Cruz da Graciosa	1	1	-	2	1
São Jorge	4	2	2	6	5
Calheta (R.A.A.)	2	1	1	5	1
Velas	2	1	1	1	4
Pico	3	3	-	5	5
Lajes do Pico	1	1	-	1	1
Madalena	1	1	-	2	2
São Roque do Pico	1	1	-	2	2
Faial	5	3	2	4	11
Horta	5	3	2	4	11
Flores	2	1	1	1	6
Lajes das Flores	1	-	1	-	1
Santa Cruz das Flores	1	1	-	1	5
Corvo	1	-	1	-	-
Corvo	1	=	1		
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Anual, Estatísticas das Farmácias.

Source: INE, Annual, Pharmacies Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia

Notes: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.

Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2005

II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2005

Unidade: N.º	Total	Não especia- listas	Especia- listas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especia- lidades
Portugal	36 138	12 831	26 403	1 379	709	1 413	4 882	804	902	1 427	885	14 002
Continente	35 144	12 470	25 683	1 333	695	1 368	4 761	783	878	1 389	867	13 609
R. A. Açores	448	176	305	17	9	20	44	11	9	16	11	168
Santa Maria	4	2	2	-	-	-	2	-		-		-
Vila do Porto	4	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
São Miguel	273	107	186	9	2	11	24	8	6	11	6	109
Lagoa (R.A.A)	17	4	13	-	-	2	3	-	1	1	-	6
Nordeste	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	218	78	159	7	2	9	15	7	5	9	6	99
Povoação	5	-	6	1	-	-	4	-	-	-	-	1
Ribeira Grande	25	19	6	1	-	-	1	1	-	1	-	2
Vila Franca do Campo	5	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Terceira	106	39	76	6	4	7	8	1	3	4	4	39
Angra do Heroísmo	81	20	70	6	4	7	6	1	3	4	3	36
Vila da Praia da Vitória	25	19	6	-	-	-	2	-	-	-	1	3
Graciosa	2	1	1		-	-		-	-	-		1
Santa Cruz da Graciosa	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
São Jorge	8	4	4		-	-	3	-	-	-		1
Calheta (R.A.A.)	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Velas	5	2	3	-	-	-	2	-	-	-	-	1
Pico	13	6	9	-		-	6	-	-	-		3
Lajes do Pico	4	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Madalena	3	1	3	-	-	-	2	-	-	-	-	1
São Roque do Pico	6	3	4	-	-	-	3	-	-	-	-	1
Faial	40	15	27	2	3	2	1	2	-	1	1	15
Horta	40	15	27	2	3	2	1	2	-	1	1	15
Flores	1	1			-	-		-	-	-		
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-		-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-		-	-	-			-	-
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other medical specialities

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Anual, Estatísticas do Pessoal da Saúde.

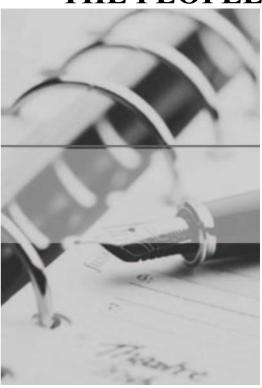
Source: INE, Annual, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 5 Subchapter 5



Trabalho Labour

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2006 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2006 (to be continued)

Unit: % Unidade: % Activos com pelo menos a Quadros superiores e Taxa de desemprego Proporção de desemprego escolaridade obrigatória no especialistas no total de de longa duração total da população empregados 15-24 anos Total Feminina 7,7 16,3 51,7 9,0 37,8 16,4 Portugal Continente 7,8 9,1 16,6 51,9 38,2 16,6 Norte 8,9 10,9 16,9 55,5 29,5 15,5 Centro 5,5 6,8 11,9 45,1 35,7 12,1 Lisboa 8,5 8,8 19,7 23,3 54,7 51,4 9.2 10.5 20.7 40.2 36.1 Alentejo 13.8 5,5 46,2 Algarve 6,9 15,3 § 43,0 18,6 R. A. Açores 3,8 § 4,8 § 10,2 § 37,5 § 26,4 10,2 R. A. Madeira 5,4 6,3 § 11,2 § 48,6 § 31,0 11,3

	Unemployment rate		Long-term unemployment percentage within the total of unemployment	least compulsory education	
Total	Female	15-24 years	unemployment	population	of employment

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2006 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2006 (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
			%			N.°	hora
Portugal	57,7	75,6	22,7	79,4	88,7	97	39,1
Continente	57,5	75,3	22,9	79,4	88,5	96,2	39,1
Norte	48,2	73,6	24,1	82,9	89,5	97,6	39,6
Centro	47,5	66,5	32,0	80,6	81,3	79,5	37,3
Lisboa	76,9	85,2	13,7	76,3	92,4	105,8	39,6
Alentejo	62,0	80,2	18,0	72,7	93,1	111,2	39,8
Algarve	73,2	75,2	22,2	75,5	93,4	101,7	40,2
R. A. Açores	61,7	78,4	19,4	80,5	93,8	121,9	39,8
R. A. Madeira	62,6	82,7	16,6	82,1	91,0	103,8	38,6
	Employees in tertiary sector (in services) within the total of employment	Employees within the total of employment	Self-employed persons within the total of employment	Employment contracts of unlimited duration within the total of employees	Full time employment within the total of employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
			%			No.	hour

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2005

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2005

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações			
<u> </u>	9		€	40.0		%	40.4			
Portugal	25,5	23,7	907,24		26,7		·			
Continente	25,7	23,7	909,17	12,3	26,8					
R. A. Açores	23,9	19,9	812,25	·						
Santa Maria	25,7	37,8	1 640,46	23,4						
Vila do Porto	25,7	37,8	1 640,46	23,4	84,6					
São Miguel	21,2	20,8	819,35	•	24,6					
Lagoa (R. A. A.)	27,9	8,5	653,37	6,0						
Nordeste	23,1	4,6	634,06	3,9	34,3					
Ponta Delgada	20,4	21,3	881,81	11,9	27,5					
Povoação	28,3	8,1	649,39	11,1	38,8					
Ribeira Grande	18,3	27,6	725,24	7,3						
Vila Franca do Campo	33,8	14,2	641,56	6,4	18,3	6,8	26,7			
Terceira	27,0	16,8	776,68	11,1	24,4	7,0	27,9			
Angra do Heroísmo	25,7	18,0	772,95	9,1	22,8	6,9	30,1			
Vila da Praia da Vitória	30,2	13,9	785,66	15,8	30,6	7,5	23,3			
Graciosa	34,6	20,2	688,42	8,3	35,4	6,2	24,8			
Santa Cruz da Graciosa	34,6	20,2	688,42	8,3	35,4	6,2	24,8			
São Jorge	26,4	9,9	674,22	11,9	31,5	5,3	27,1			
Calheta (R. A. A.)	28,1	2,4	613,89	12,8	31,7	9,0	24,8			
Velas	25,5	14,0	707,52	10,8	32,9	3,5	27,9			
Pico	28,9	16,6	701,67	13,3	32,4	3,1	16,6			
Lajes do Pico	26,2	9,3	713,64	17,2	40,0	8,6	16,1			
Madalena	24,5	20,9	695,09	11,5	27,5	2,7	17,7			
São Roque do Pico	40,8	12,8	706,95	14,3	47,5	10,4	16,7			
Faial	31,1	22,8	763,26	12,5	31,0	5,6	27,1			
Horta	31,1	22,8	763,26	12,5	31,0	5,6	27,1			
Flores	24,1	24,1	826,38	19,1	47,6	4,3	39,0			
Lajes das Flores	50,0	8,1	694,64	16,7	45,5	14,3	21,2			
Santa Cruz das Flores	18,6	27,4	853,92	18,6	47,3	7,4	40,3			
Corvo	13,9	38,9	923,48	6,7	44,0	18,5	19,6			
Corvo	13,9	38,9	923,48	6,7	44,0	18,5	19,6			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level			
	9	6	€ %							

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.3 - Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2006

Unidade: %																Unit: %
		Total		15-24 anos			25-34 anos			;	35-44 anos		45	e mais an	os	15-64 anos
	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ
Portugal	52,8	58,2	47,7	42,7	46,6	38,7	89,7	92,8	86,6	89,6	94,6	84,7	48,4	58,0	40,4	73,9
Continente	53,0	58,3	48,0	42,6	46,1	39,0	90,0	92,9	87,0	89,9	94,6	85,2	48,6	57,9	40,8	74,2
Norte	52,9	58,4	47,7	45,9	49,6	42,1	90,0	92,9	87,2	87,2	92,4	82,1	48,6	59,3	39,8	73,2
Centro	57,1	62,6	52,0	41,7	45,7	37,4	90,8	93,7	87,8	91,6	95,7	87,6	57,3	67,1	49,1	76,4
Lisboa	50,8	55,2	46,8	38,0	39,5	36,5	89,8	92,9	86,7	91,9	96,4	87,5	43,5	50,8	37,5	73,5
Alentejo	49,8	56,1	43,7	46,9	52,5	41,0	89,0	91,9	85,9	91,1	94,8	87,2	40,8	50,1	32,8	75,1
Algarve	51,0	57,0	45,0	36,3	42,1	30,2	87,7	90,4	84,8	90,2	96,3	83,8	46,2	55,2	37,9	73,7
R. A. Açores	46,0	57,3	34,9	44,8	56,4	32,6	84,5	92,7	76,0	82,0	95,3	68,0	38,9	57,5	22,7	66,2
R. A. Madeira	50,5	57,4	44,2	42,6	50,5	34,2	85,6	89,5	81,8	85,8	93,5	78,7	46,1	59,4	36,8	70,7
	Total 15-24 years					5	25-34 years			35-44 years			45 a	and more ye	ears	15-64 years
	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenciatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenciature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.4 - Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2006

Unidade: %																Unit: %
		Total		15-24 anos			25-34 anos			3	5-44 anos		45	e mais and	os	15-64 anos
	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ
Portugal	57,7	65,1	50,8	35,8	39,8	31,6	81,6	86,4	76,7	83,9	89,8	78,1	45,8	55,0	38,1	67,9
Continente	57,7	65,0	51,1	35,6	39,2	31,8	81,6	86,4	76,8	84,0	89,7	78,5	46,0	54,9	38,5	68,0
Norte	57,6	65,6	50,3	38,2	42,3	33,9	80,7	85,9	75,5	81,1	88,0	74,4	45,4	55,6	36,9	66,3
Centro	63,0	70,5	56,0	36,7	41,4	31,7	83,1	89,1	77,1	87,4	91,6	83,3	55,5	65,1	47,4	71,6
Lisboa	55,1	60,8	49,9	30,5	31,2	29,8	82,0	85,4	78,4	85,2	90,4	80,1	40,6	47,3	35,2	67,1
Alentejo	52,2	60,0	44,8	37,2	43,4	30,8	80,3	84,1	76,2	83,7	87,9	79,2	38,2	47,2	30,5	67,9
Algarve	56,5	64,3	48,9	30,7	37,1	24,0	82,4	86,2	78,3	86,3	93,5	78,7	44,3	53,1	36,2	69,5
R. A. Açores	55,0	69,5	40,9	40,3	51,5	28,4	80,2	88,4	71,7	81,0	94,3	67,1	38,3	57,0	22,1	63,7
R. A. Madeira	58,2	68,0	49,7	37,8	45,6	29,6	80,1	85,0	75,2	81,9	89,7	74,7	44,9	58,0	35,6	66,8
	Total 15-24 years					25-34 years			35-44 years			45 a	nd more ye	ars	15-64 years	
	MF M F MF M F			F	MF	М	F MF M F			F	MF	М	F	MF		

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenciatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenciature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.5 - Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2006

Unidade: milhares															Uni	t: thousands
		Total		15-24 anos			25-34 anos			3	5-44 anos		45	e mais and	os	15-64 anos
	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	HM	Н	M	НМ
Portugal	5 587,3	2 984,4	2 602,9	544,4	302,1	242,3	1 483,1	772,8	710,3	1 409,0	737,5	671,6	2 150,8	1 172,0	978,7	5 257,9
Continente	5 351,6	2 848,8	2 502,7	511,8	281,6	230,2	1 413,4	735,2	678,2	1 346,1	702,5	643,6	2 080,2	1 129,5	950,7	5 028,4
Norte	1 981,1	1 059,0	922,1	223,6	122,9	100,7	531,9	273,9	258,0	509,5	264,9	244,6	716,1	397,3	318,8	1 880,7
Centro	1 361,0	721,3	639,7	117,8	66,1	51,6	318,1	165,2	152,9	312,3	162,4	149,9	612,8	327,6	285,2	1 191,8
Lisboa	1 415,2	738,9	676,3	113,1	59,4	53,7	412,1	215,2	196,9	372,4	193,0	179,4	517,7	271,3	246,4	1 386,2
Alentejo	380,6	210,2	170,3	40,4	23,1	17,3	96,6	51,7	44,9	95,5	51,2	44,2	148,1	84,2	63,9	364,8
Algarve	213,6	119,3	94,2	16,9	10,1	6,9	54,7	29,2	25,5	56,4	31,0	25,4	85,5	49,1	36,5	205,1
R. A. Açores	111,8	69,0	42,8	17,2	11,1	6,1	33,5	18,7	14,9	29,3	17,4	11,9	31,8	21,8	10,0	109,7
R. A. Madeira	124,0	66,6	57,4	15,4	9,4	6,0	36,1	18,9	17,3	33,7	17,6	16,1	38,8	20,7	18,1	119,8
	Total 15-24 years					S	25- 34 years			35-44 years			45 a	nd more ye	ars	15-64 years
[MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE,

II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.6 - Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2006

Unidade: milhares															Unit	: thousands
		Total		15-24 anos			25-34 anos			3	5-44 anos		45	e mais and)S	15-64 anos
	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ
Portugal	5 159,5	2 789,7	2 369,8	455,9	258,2	197,7	1 348,1	719,4	628,7	1 319,8	700,3	619,5	2 035,6	1 111,7	923,9	4 830,3
Continente	4 934,7	2 659,4	2 275,3	426,8	239,6	187,2	1 282,5	683,7	598,9	1 258,7	666,2	592,5	1 966,6	1 069,9	896,7	4 611,7
Norte	1 805,3	983,6	821,8	185,9	104,8	81,1	476,6	253,4	223,3	473,9	252,3	221,6	668,9	373,1	295,9	1 704,8
Centro	1 286,6	690,3	596,3	103,7	59,9	43,8	291,3	157,1	134,2	298,0	155,3	142,7	593,5	317,9	275,6	1 117,3
Lisboa	1 295,4	678,3	617,1	90,8	46,9	43,9	376,0	198,0	178,0	345,2	181,1	164,1	483,3	252,4	231,0	1 266,3
Alentejo	345,7	193,2	152,5	32,0	19,1	13,0	87,2	47,3	39,8	87,7	47,5	40,2	138,8	79,3	59,4	330,0
Algarve	201,7	114,0	87,7	14,4	8,9	5,5	51,4	27,9	23,5	53,9	30,0	23,9	82,1	47,2	34,8	193,2
R. A. Açores	107,5	66,8	40,7	15,4	10,2	5,3	31,8	17,8	14,0	28,9	17,2	11,7	31,3	21,6	9,7	105,4
R. A. Madeira	117,3	63,5	53,8	13,7	8,5	5,2	33,8	17,9	15,9	32,2	16,9	15,3	37,7	20,2	17,5	113,1
	Total 15-24 years				5	25-34 years			35-44 years			45 a	nd more ye	ars	15-64 years	
	MF M F MF		М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF		

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.7 - Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2006

Unidade: milhares	;														Un	it: thousands
		Total			15-24 anos	3	2	25-34 anos	;	:	35-44 anos	3	45	e mais an	os	15-64 anos
	HM	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ
Portugal	427,8	194,8	233,1	88,5	43,9	44,5	135,0	53,4	81,6	89,2	37,1	52,1	115,2	60,3	54,9	427,6
Continente	416,9	189,5	227,4	85,0	42,0	42,9	130,9	51,6	79,3	87,4	36,2	51,1	113,6	59,6	54,0	416,7
Norte	175,8	75,5	100,3	37,8	18,1	19,7	55,3	20,6	34,7	35,6	12,6	23,1	47,1	24,2	22,9	175,8
Centro	74,5	31,1	43,4	14,0	6,2	7,8	26,8	8,1	18,7	14,3	7,0	7,2	19,3	9,7	9,6	74,5
Lisboa	119,9	60,6	59,2	22,3	12,5	9,8	36,1	17,2	18,8	27,2	12,0	15,2	34,3	18,9	15,4	119,9
Alentejo	34,9	17,0	17,9	8,3	4,0 §	4,3 §	9,4	4,4 §	5,1	7,8	3,7 §	4,0 §	9,3	4,9	4,4 §	34,7
Algarve	11,8	5,3	6,5	2,6 §	1,2 §	1,4 §	3,3 §	1,4 §	2,0 §	2,5 §	0,9 §	1,6 §	3,5 §	1,8 §	1,6 §	11,8
R. A. Açores	4,3 §	2,2 §	2,0 §	1,8 §	1,0 §	0,8 §	1,7 §	0,9 §	0,8 §	0,3 §	0,2 §	0,2 §	0,4 §	0,2 §	0,3 §	4,3 §
R. A. Madeira	6,7	3,1 §	3,6 §	1,7 §	0,9 §	0,8 §	2,3 §	1,0 §	1,4 §	1,5 §	0,7 §	0,8 §	1,1 §	0,5 §	0,6 §	6,7 §
		Total			15-24 year	s	2	5-34 years	S	;	35-44 years	S	45 aı	nd more ye	ears	15-64 years
	MF	M	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2006

II.5.8 - Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2006

Unidade: milhares																Unit	thousands
		Total		menos de 15 anos	15	5-24 ano	s		25-34 an	os		35-44 an	os	45 6	e mais ar	nos	15-64 anos
	НМ	Н	М	НМ	HM	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ
Portugal	4 998,7	2 140,6	2 858,1	1 640,4	730,2	346,5	383,6	169,8	60,1	109,6	163,9	42,3	121,6	2 294,4	850,0	1 444,4	1 857,9
Continente	4 745,9	2 039,9	2 706,1	1 549,1	688,2	328,7	359,5	157,5	56,4	101,1	151,9	40,3	111,6	2 199,2	819,7	1 379,5	1 752,4
Norte	1 762,8	753,2	1 009,6	609,5	263,4	124,7	138,7	59,0	21,1	37,9	75,0	21,8	53,2	755,9	273,2	482,7	688,9
Centro	1 023,0	431,6	591,5	340,6	165,0	78,4	86,5	32,4	11,2	21,2	28,6	7,2	21,3	456,5	160,5	296,0	368,8
Lisboa	1 370,7	600,3	770,3	434,6	184,3	90,8	93,5	46,6	16,5	30,1	32,9	7,3	25,7	672,2	262,3	409,9	500,4
Alentejo	384,3	164,8	219,5	102,5	45,7	20,9	24,9	11,9	4,6	7,4	9,3	2,8 §	6,5	214,9	83,8	131,1	121,1
Algarve	205,1	90,0	115,2	61,9	29,8	13,9	15,9	7,7	3,1 §	4,6	6,1	1,2 §	4,9	99,7	39,9	59,8	73,1
R. A. Açores	131,0	51,3	79,6	47,2	21,2	8,6	12,6	6,2	1,5 §	4,7	6,4	0,9 §	5,6	50,0	16,1	33,9	55,9
R. A. Madeira	121,8	49,4	72,4	44,1	20,8	9,2	11,6	6,1	2,2 §	3,8 §	5,6	1,2 §	4,3 §	45,2	14,2	31,0	49,6
		Total		less than 15 years	15	i-24 year	'S		25-34 ye	ars		35-44 yea	ars	45 an	d more y	/ears	15-64 years
	MF	М	F	MF	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2006

II.5.9 - Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2006

Unidade: milhares														Ur	it: thousands
		Total		Sem instrução	Bá	sico - 1º Cio	clo	Bás	sico - 2º Ci	clo	Bás	sico - 3º C	iclo	Secundário	Superior
	НМ	Н	М	НМ	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	НМ
Portugal	5 587,3	2 984,4	2 602,9	294,8	1 576,3	905,0	671,3	1 091,9	628,9	463,0	1 012,7	579,8	433,0	849,2	762,5
Continente	5 351,6	2 848,8	2 502,7	281,7	1 501,0	856,5	644,5	1 037,4	594,7	442,7	974,7	557,9	416,8	817,9	738,9
Norte	1 981,1	1 059,0	922,1	110,1	617,7	355,9	261,8	483,4	263,2	220,3	302,2	174,0	128,3	245,2	222,5
Centro	1 361,0	721,3	639,7	112,8	452,1	256,8	195,3	242,0	140,4	101,6	239,2	135,8	103,4	172,5	142,5
Lisboa	1 415,2	738,9	676,3	33,4	265,6	143,5	122,1	198,1	121,9	76,2	308,8	175,0	133,8	299,1	310,3
Alentejo	380,6	210,2	170,3	18,0	110,4	65,4	45,0	77,0	48,5	28,5	76,7	44,9	31,8	62,1	36,4
Algarve	213,6	119,3	94,2	7,4	55,2	34,9	20,3	36,9	20,9	16,1	47,8	28,2	19,6	39,1	27,1
R. A. Açores	111,8	69,0	42,8	6,2	34,2	25,1	9,1	29,7	18,6	11,1	17,1	10,0	7,1	14,7	10,0
R. A. Madeira	124,0	66,6	57,4	6,8	41,1	23,4	17,7	24,8	15,6	9,3	21,0	11,9	9,1	16,7	13,5
		Total		Uneduca ted	Basic ed	ucation - Fi	rst cycle	Basic educ	cation - Sec	cond cycle	Basic edu	ucation - T	hird cycle	Secondary education	Higher education
	MF	М	F	MF	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	MF

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2006

II.5.10 - Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2006

Unidade: milhares										Ur	nit: thousands
	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 159,5	397,2	448,5	452,7	492,9	742,8	559,2	1 014,9	410,9	610,5	29,8
Continente	4 934,7	386,4	435,1	434,6	470,6	705,7	534,7	969,0	397,2	572,7	28,6
Norte	1 805,3	150,4	128,6	120,0	142,7	223,6	209,9	475,5	155,9	193,4	5,4
Centro	1 286,6	71,8	83,9	82,8	108,5	176,4	276,8	235,3	116,9	123,1	11,0
Lisboa	1 295,4	112,4	189,2	178,5	169,4	207,4	12,7	166,8	81,6	168,3	9,1
Alentejo	345,7	28,6	19,0	33,2	27,5	57,4	25,0	57,9	33,3	61,0	2,8 §
Algarve	201,7	23,2	14,4	20,1	22,5	40,9	10,3	33,5	9,5	26,9	0,4 §
R. A. Açores	107,5	5,6	5,4	9,0	10,4	17,4	12,1	22,9	6,5	17,6	0,5 §
R. A. Madeira	117,3	5,2	8,1	9,1	11,9	19,7	12,4	22,9	7,2	20,3	0,6 §
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2006

II.5.11 - Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2006

Unidade: milhares Unit: thousands

				Situação r	na profissão, d	los quais				Duração de	e trabalho		Duração	semanal h	nabitual
	Total			adores por le outrem			alhadore nta própr		Те	mpo compl	eto	Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		НМ	Н	М	Contrato sem termo	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	НМ	НМ	НМ
Portugal	5 159,5	3 898,1	2 072,9	1 825,1	3 096,8	1 171,5	683,1	488,3	4 577,1	2 582,4	1 994,7	582,4	1 316,7	2 843,8	938,6
Continente	4 934,7	3 716,8	1 974,0	1 742,8	2 949,3	1 131,1	653,6	477,5	4 369,5	2 457,8	1 911,7	565,2	1 248,9	2 727,2	898,5
Norte	1 805,3	1 328,8	717,2	611,6	1 101,1	434,3	250,1	184,2	1 616,6	918,4	698,2	188,7	403,5	1 044,7	348,8
Centro	1 286,6	856,0	467,1	388,9	690,1	412,2	218,9	193,3	1 045,4	593,6	451,8	241,2	398,8	638,0	209,1
Lisboa	1 295,4	1 103,1	561,5	541,6	842,1	177,8	109,6	68,2	1 197,3	653,4	543,9	98,1	312,3	734,6	241,5
Alentejo	345,7	277,2	147,5	129,7	201,5	62,2	43,4	18,8	321,8	184,2	137,6	23,8	91,9	192,8	59,2
Algarve	201,7	151,7	80,7	71,0	114,6	44,7	31,7	13,0	188,4	108,3	80,2	13,3	42,4	117,2	40,0
R. A. Açores	107,5	84,3	47,9	36,4	67,9	20,9	17,2	3,7 §	100,8	63,6	37,2	6,7	30,1	57,1	19,9
R. A. Madeira	117,3	97,0	51,1	45,9	79,6	19,5	12,3	7,1	106,8	60,9	45,9	10,5	37,6	59,4	20,3
				Occupat	ional status, o	f which				Work dı	ıration		Usual we	ekly hours	of work
			Fmn	lovees		Se	lf-employ	ed		Full-time		Part-	< 36 hours	36-40	> 40

ı				Occupa	tional status, c	of which				Work d	uration		Usual w	eekly hours	of work	
			Em	oloyees		Se	elf-employ	/ed		Full-time		Part- time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
	Total	MF	М	F	Work contract of unlimited duration	MF	М	F	MF	М	F	MF	MF	MF	MF	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatústico da Região Autónoma dos Acores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Acores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE. Inquérito ao Emprego

Source: INE, Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.

II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e o sexo, 2006

II.5.12 - Employed population by NUTS II and according to sector of main activity and sex, 2006

Unidade: milhares Unit: thousands Primário Secundário Terciário Total CAE: A - B CAE: C - F CAE: G - Q НМ НМ М НМ Н НМ Н Н M М М Portugal 5 159,5 2 789,7 2 369,8 603,8 310,4 293,4 1 577,2 1 130,6 446,6 2 978,4 1 348,6 1 629,8 Continente 4 934,7 2 659,4 2 275,3 578,8 291,3 287,5 1 517,1 1 081,2 435,9 2 838,8 1 286,8 1 551,9 821.8 Norte 1 805,3 9836 2187 104,9 113,8 7169 474 9 242 0 869 7 403 7 466.0 Centro 1 286,6 690,3 596,3 287.7 134.8 153,0 387,8 278,2 109,7 611,0 277,3 333,7 Lisboa 1 295,4 678,3 617,1 284,6 222,5 62,1 996,2 444,9 551,4 14,6 11,0 3,6 § 68,9 Alentejo 345,7 193,2 152,5 45,0 30,8 14,2 86,5 17,6 214,1 93,5 120,7 Algarve 201,7 114,0 87,7 12,7 9,8 2,9 § 41,3 36,8 4,6 147,7 67,4 80,3 R. A. Açores 107,5 66,8 40,7 13,4 12,5 0,9 § 27,9 23,1 4,7 66,3 31,1 35,1 R. A. Madeira 26,3 30,7 117,3 63,5 53,8 11,7 6,6 5,1 32,2 5,9 73,4 42,7 Agriculture Industry Services Total NACE: C - F NACE: A - B NACE: G - Q MF F MF F F

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Source: INE, Labour Force Survey.

II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2006

II.5.13 - Employed population in industry by NUTS II and according to branch of economic activity, 2006

Unidade: milhares Unit: thousands Total C+E DB+DC DD+DE DF - DI DJ DK+DL DM DN DA F CAE: C - F Portugal 1577,2 43,7 111,0 282,1 123,0 124,3 120,3 89,0 51,4 79,3 553,0 Continente 1 517,1 40,8 101,4 278,3 119,5 123,8 118,1 88,8 51,3 79,0 516,2 231,9 39,9 49,3 Norte 716,9 16,0 32,0 48,0 33,3 46,7 14,0 206,0 Centro 387,8 6,7 31,5 36,1 31,0 51,2 38,4 26,1 13,8 16,9 136,2 Lisboa 284.6 9,5 23,4 8,2 31,5 29,7 25,2 18,5 18,6 10,3 109,6 11,7 1,7 § 5,5 4,0 § 4,7 Alentejo 86,5 7,0 7,1 7,2 2.3 § 35.3 2,8 § 0,4 § 2,0 § 2,4 § 2,3 § 0,4 § Algarve 41,3 1,5 § 0,3 § 0,3 § 29.0 R. A. Açores 27,9 1,2 § 7,7 0,5 § 1,6 § 0,1 § 1,1 § 0,1 § 0,1 § 0,2 § 15,4 R. A. Madeira 32,2 1,7 § 1,9 § 1,9 § 0,4 § 0,2 § 21,4 3,4 § 1,1 § 0,0 § 0,1 § Total C+E DA DB+DC DD+DE DF - DI DJ DK+DL DM DN F NACE: C - F

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2006

II.5.14 - Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity, 2006

Unidade: milhares											Uı	nit: thousands
	Total		G		Н	1	,	К		M	N	0 - Q
	CAE: G - Q	50	51	52	п	'	J	I K		IVI	IN	0 - Q
Portugal	2 978,4	136,6	160,1	454,5	280,0	239,6	90,1	294,5	354,3	318,7	329,8	320,2
Continente	2 838,8	131,3	157,7	432,2	263,2	230,3	88,4	286,6	330,4	301,9	313,9	303,0
Norte	869,7	44,4	54,5	160,7	77,2	55,0	21,8	76,0	71,4	120,1	85,2	103,5
Centro	611,0	37,6	40,9	96,7	49,4	42,1	13,3	40,5	83,7	74,0	82,9	49,9
Lisboa	996,2	33,3	46,2	112,5	87,8	112,0	45,5	145,2	121,1	73,9	102,9	116,0
Alentejo	214,1	10,8	10,8	32,7	20,6	13,2	3,6 §	13,3	37,0	21,6	28,8	21,8
Algarve	147,7	5,1	5,4	29,6	28,2	8,0	4,3 §	11,7	17,3	12,2	14,1	11,8
R. A. Açores	66,3	3,2 §	1,0 §	11,6	5,1	4,2 §	1,1 §	4,1 §	12,5	7,6	7,4	8,4
R. A. Madeira	73,4	2,1 §	1,3 §	10,7	11,7	5,1	0,6 §	3,8 §	11,3	9,3	8,5	8,8
	Total		G		Н	1	,	К	1	М	N	0 - Q
	NACE: G - Q	50	51	52	11	'	J	1		IVI	14	0 - Q

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002)

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2006

II.5.15 - Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2006

Unidade: milhares Unit: thousands Total Reformados Domésticos Estudantes Outros inactivos HM НМ НМ M HM М НМ Н М 4 998,7 2 140,6 2 858,1 1 040,3 Portugal 591,5 1698,4 843,8 854,5 1 668,5 770,4 898,0 523,7 516,6 Continente 4 745,9 2 039,9 2 706,1 542,9 1608,4 0,008 1 616,2 744,0 872,2 978,4 493,4 485,0 808,4 Norte 1 762,8 753,2 1 009,6 243,0 628,0 311,0 317,1 505,7 240,2 265,6 386,0 201,1 184,9 Centro 1 023,0 431,6 591,5 115,0 375,4 185,5 189,8 339,7 148,6 191,1 192,9 96,8 96,1 Lisboa 1 370,7 600,3 770,3 434,8 219,9 512,9 240,5 290,2 139,4 150,8 132,8 214,8 272,4 181,5 Alentejo 384,3 164,8 219,5 29,4 106,8 52,4 54,4 78,5 103,0 66,6 33,7 32,9 Algarve 205,1 90,0 115,2 22,7 63,4 31,2 32,2 76,3 36,2 40,1 42,7 22,4 20,3 R. A. Açores 131,0 51,3 79,6 33,0 45,7 22,1 23,6 22,7 14,9 7,9 29,6 14,2 15,3 R. A. Madeira 121,8 49.4 72.4 15.6 44.3 21.7 22.6 29.5 11,5 18.0 32.4 16.1 16.3 Household Total Students Retired Other duties MF MF

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2006

II.5.16 - Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2006

Unidade: milhares Unit: thousands Com pelo menos a Desempregados à Desempregados à Desempregados há Desempregados há Total escolaridade procura de primeiro procura de novo menos de 1 ano 1 ano ou mais obrigatória emprego emprego Portugal 427,8 205,2 58.8 369,0 205.0 221.1 Continente 416,9 200,5 56,6 360,3 199,0 216,3 Norte 175,8 77,1 27,8 148,0 77,3 97,6 Centro 74,5 38,3 8,8 65,7 40,7 33,6 Lisboa 119,9 65,5 14,4 105,5 54,1 65,5 Alenteio 34.9 14.0 4.8 30.1 20.6 14.0 10.9 Algarve 11,8 5,6 0,9 § 6.3 5,5 R. A. Açores 4,3 § 1,6 § 1,2 § 3,1 § 2,6 § 1,6 § R. A. Madeira 6,7 3,1 § 1,0 § 5,7 3,4 § 3,2 § Short-term Long-term Compulsory Unemployed -Unemployed -Total unemployment unemployment education at least seeking first job seeking a new job (less than 1 year) (1 year or over)

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE. Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by iob search duration may be less than the total no. of unemployed.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica, 2006 (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity, 2006 (working day adjusted)

Unidade: %							-						Unit: %
	Total C - O (CAE Rev.2.1)	С	D	E	F	G	Н	I	J	K	М	N	0
Portugal	1,7	0,5	0,6	1,8	4,0	2,5	2,2	-0,2	4,0	0,4	3,4	2,4	0,7
Continente	х	Х	х	х	х	х	х	х	x	х	x	x	х
Norte	1,7	6,1	3,7	-7,3	1,1	2,2	2,0	1,4	-4,0	2,5	2,2	3,0	-3,0
Centro	2,4	3,2	0,7	11,2	4,6	2,1	0,6	4,4	0,7	3,6	14,8	5,3	-1,4
Lisboa	-3,2	-9,0	-10,9	5,8	2,5	0,4	-1,0	-3,0	6,8	-0,8	1,9	1,3	3,5
Alentejo	6,0	4,6	9,8	1,6	1,7	3,6	8,0	7,9	2,0	2,6	-2,7	2,5	14,8
Algarve	2,1	10,0	3,2	14,6	12,1	-1,0	5,8	-5,1	-3,0	-1,7	1,9	5,1	4,8
R. A. Açores	4,6	0,7	4,8	-0,3	5,9	1,1	-0,1	5,3	8,3	13,1	9,2	5,8	-10,4
R. A. Madeira	2,4	10,6	-4,2	3,5	8,9	4,8	10,2	3,1	2,7	7,1	0,1	8,7	9,2
	Total C - O (NACE REV.1.1)	С	D	E	F	G	Н	I	J	К	М	N	0

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N). A série agora apresentada (corrigida dos dias úteis) é distinta da divulgada na edição anterior do Anuário Regional (série não corrigida dos dias úteis nem da sazonalidade), mantendo-se, porém, disponível.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration, defence, compulsory social security" (L) and the public component of "Education" (M) and "Health and social action" (N). The presented series (WDA, working day adjustment) is distinct from the one disseminated in the previous edition of the Regional Yearbook (NSA, not seasonal adjustment), but it is still available.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2005

II.5.18 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2005

Unidade: N.º		Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q	Unit: No
	HM	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М
Portugal	2 173 144	1 255 541	917 603	38 238	25 971	12 267	828 379	578 850	249 529	1 306 527	650 720	655 807
Continente	2 081 411	1 201 441	879 970	36 796	24 723	12 073	802 475	556 821	245 654	1 242 140	619 897	622 243
R. A. Açores	39 225			1 160	1 066		11 583			26 482	13 233	13 249
Santa Maria	839	519	320	13	13	-	159	135	24	667	371	296
Vila do Porto	839	519	320	13	13	-	159	135	24	667	371	296
São Miguel	23 398	14 456	8 942	863	800	63	6 723	5 668	1 055	15 812	7 988	7 824
Lagoa (R. A. A.)		804			74		413	360	53	786	370	416
Nordeste	476	311	165	15	15	-	117	110	7	344	186	158
Ponta Delgada	15 750	9 397	6 353	509	455	54	3 445	2 884	561	11 796	6 058	5 738
Povoação	654	371	283	24	24	-	185	155	30	445	192	253
Ribeira Grande	4 296	3 032	1 264	196	189	7	2 269	1 913	356	1 831	930	901
Vila Franca do Campo		541			43		294	246	48	610	252	358
Terceira	8 326	5 232	3 094	163	150	13	2 457	2 200	257	5 706	2 882	2 824
Angra do Heroísmo	5 885	3 723	2 162	128	115	13	1 789	1 607	182	3 968	2 001	1 967
Vila da Praia da Vitória	2 441	1 509	932	35	35	-	668	593	75	1 738	881	857
Graciosa	486	287	199	10	10	-	184	154	30	292	123	169
Santa Cruz da Graciosa	486	287	199	10	10	-	184	154	30	292	123	169
São Jorge			675			4	526	311	215	847	391	456
Calheta (R. A. A.)			267			-	236	96	140	256	129	127
Velas	895	487	408	14	10	4	290	215	75	591	262	329
Pico	1 804	1 050	754	54	45	9	650	513	137	1 100	492	608
Lajes do Pico		191			18		132	94	38	203	79	124
Madalena		584			22		319	248	71	660	314	346
São Roque do Pico	446	275	171	10	5	5	199	171	28	237	99	138
Faial		1 456			28		737	593	144	1 752	835	917
Horta		1 456			28		737	593	144	1 752	835	917
Flores	428	256	172	11	8		131			286	135	151
Lajes das Flores		34			5		3			64	27	37
Santa Cruz das Flores		222			3		128	111	17	222	108	114
Corvo	36	26	10	-	-		16	10	6	20	16	4
Corvo	36	26	10			-	16	10	6	20	16	4
		Total			Primary NACE: A - B	1		Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q	
	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade e o sexo, 2005

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2005

Part	Unidade: €					00A, 200							Unit: €
Portugal 997,24 1 003,01 776,19 629,24 668,35 546,03 826,92 894,57 669,39 966,30 1112,83 820 Continente 999,17 1 005,13 776,16 631,25 672,33 545,88 825,18 894,06 669,05 971,67 1113,14 825 R. A. Acpores 812,25 886,38 695,46 578,83 754,72 625,41 783,13 803,26 679,47 835,21 972,36 698 Nordinate 1 640,46 1942,10 1151,23 441,30 441,30 - 739,89 773,92 546,54 1878,51 2419,77 1200 Nia do Porto 1 640,46 1942,10 1151,23 441,30 441,30 - 739,89 773,92 546,54 1878,51 2419,77 1200 São Miguel 819,35 884,24 714,46 590,01 582,86 679,67 792,48 803,36 734,00 843,29 971,79 712 Lapoa (R. A. A.) 653,37 683,23 602,28 513,44 510,15 611,21 626,99 504,05 688,87 772,56 614 Nordesie 634,06 652,13 599,99 449,33 1 610,55 611,21 626,99 504,05 688,87 772,56 614 Nordesie 649,39 772,50 566,65 462,52 426,25 - 681,48 872,6 880,43 833,27 858,82 1036,74 747 Powaqâo 649,39 772,50 566,65 462,52 426,25 - 681,48 872,6 880,43 833,27 715,49 895,82 1036,74 747 Powaqâo 641,56 677,26 594,11 509,59 504,00 600,32 608,0 564,0 588,88 670,66 774,04 598 Ribeira Grande 725,24 759,25 694,6 694,44 477,44 478,14 482,38 835,97 851,26 705,03 759,70 855,74 691 Vila Fanca do Campo 641,56 67,26 594,11 509,59 504,00 600,32 608,0 588,88 670,56 774,04 598 Terceira 776,88 884,30 664,44 477,44 478,14 482,38 835,97 851,26 705,03 759,70 855,74 641 Rapra do Herolsino 772,95 826,72 680,37 481,55 483,71 482,38 835,97 851,26 705,03 759,70 855,74 641 Sanita Cuz da Graciosa 688,42 736,14 619,60 403,40 403	omdado. C		Total										Onic C
Continente 99,17 1 05,13 778,16 631,25 672,93 545,88 825,18 894,06 669,05 971,67 1 118,14 828,28 R. A. Açores 812,25 886,38 695,46 578,83 574,72 625,41 783,13 903,26 679,47 835,21 972,36 688 Santa Maria 1 640,46 1942,10 1151,23 441,30 441,30 - 739,89 773,82 548,54 1 878,51 2419,77 1 200 São Miguel 819,35 884,24 714,46 590,01 582,36 679,67 792,48 803,36 734,00 843,29 917,77 7 120 São Miguel 653,37 683,23 602,28 513,44 510,15 611,21 626,99 504,05 688,67 772,56 614 Nordesie 643,06 662,37 599,99 49,33 49,33 - 660,09 602,42 490,57 688,62 711,76 595,62 643,32 712,49 792,62 642,52		НМ	Н	М	НМ	Н	M	НМ	Н	М	НМ	Н	M
R. A. A. A. Cores	Portugal	907,24	1 003,01	776,19	629,24	668,55	546,03	826,92	894,57	669,99	966,30	1 112,83	820,91
Santa Maria 1 640,46 1 942,10 1 151,23 441,30 441,30 - 739,89 773,92 548,54 1 878,51 2 41,77 1 200 Vila do Porto 1 640,46 1 942,10 1 151,23 441,30 441,30 - 739,89 773,92 548,54 1 878,51 2 41,77 1 200 São Miguel 319,35 884,24 714,46 590,01 582,66 679,67 792,48 803,36 734,00 682,29 717,50 614 Nordeste 633,07 683,23 602,28 513,44 510,15 611,21 660,09 504,05 688,66 663,68 604,89 Ponta Delgada 818,18 981,41 754,11 618,17 610,66 681,48 872,76 680,42 333,27 695,86 653,22 708,88 670,09 714,90 660,84 471,78 660,68 664,37 715,49 780,88 670,99 774,04 680,32 715,78 780,88 670,99 774,04 580,32 681,37	Continente	909,17	1 005,13	778,16	631,25	672,93	545,88	825,18	894,06	669,05	971,67	1 118,14	825,75
Vila do Porto 1 640.46 1 942.10 1 151.23 441,30 441,30 - 739,89 773,92 548,64 1 878,51 2 419,77 2 200 São Miguel 819,35 884,24 714,46 590,01 582,96 679,67 792,48 803,36 734,00 843,29 971,79 712 Lagos (R. A. A.) 653,37 683,23 602,28 513,44 510,15 611,21 626,09 504,05 688,78 772,56 614 Ponta Delgada 881,81 968,14 754,11 611,67 610,66 681,48 872,76 880,43 332,27 858,62 1 636,68 664 Ribeira Grande 712,50 566,56 426,25	R. A. Açores	812,25	886,38	695,46	578,83	574,72	625,41	783,13	803,29	679,47	835,21	972,36	698,23
Sab Miguel 819,35 884,24 714,66 590,01 582,96 679,67 792,48 803,36 734,00 843,29 971,79 712 Lagoa (R. A. A.) 653,37 683,23 602,28 513,44 510,15 611,21 626,99 504,05 688,67 772,56 614 Nordeste 634,06 652,13 599,99 449,33 449,33 - 650,09 660,24 490,57 636,66 663,88 604 Povacação 649,39 712,50 566,55 426,25 426,25 426,45 744,44 761,08 565,86 645,37 715,49 789,00 566 Ribeira Grande 725,24 759,25 659,411 509,59 504,00 660,32 668,40 558,88 670,90 774,04 588 Terceira 776,68 843,05 664,44 477,44 478,74 462,38 825,97 891,26 675,07 799,70 852,74 661 Apria do Heroismo	Santa Maria	1 640,46	1 942,10	1 151,23	441,30	441,30	-	739,89	773,92	548,54	1 878,51	2 419,77	1 200,10
Lagoa (R. A. A.) 653,37 683,23 602,28 513,44 510,15 611,21 626,99 504,05 688,87 772,56 614 Nordeste 634,06 652,13 599,99 449,33 449,33 - 650,09 660,24 490,57 636,66 663,88 604 Ponta Delgade 81,81 986,14 754,11 611,61 610,66 681,48 872,76 880,43 833,27 895,82 1036,74 747 Povoação 649,39 712,50 566,65 426,25 426,25 - 681,22 711,78 566,86 645,32 748,06 568,77 Ribeira Grande 725,24 759,26 693,61 595,07 593,23 644,57 744,34 761,08 553,88 670,95 772,49 789,20 683,74 772,44 478,74 482,38 333,97 851,32 855,74 661 Terceira 776,68 843,05 686,47 477,44 478,14 462,38 8	Vila do Porto	1 640,46	1 942,10	1 151,23	441,30	441,30	-	739,89	773,92	548,54	1 878,51	2 419,77	1 200,10
Nordeste 634,06 652,13 599,99 449,33 449,33 - 650,09 660,24 490,57 636,66 663,68 640,00 6	São Miguel	819,35	884,24	714,46	590,01	582,96	679,67	792,48	803,36	734,00	843,29	971,79	712,10
Ponta Delgada 881.81 968.14 754.11 618.17 610.66 681.48 872.76 880.43 833.27 895.82 1 036.74 747 Povoação 649.39 712.50 566.65 426.25 426.25 426.25 - 688.12 711.78 565.66 645.32 748.86 566 Ribeira Grande 725,24 759.25 643.66 595.07 593.23 644.57 744.34 761.08 654.37 715.49 789.20 639 Vila Franca do Campo 641.56 677.26 594.11 509.59 504.00 600.32 606.40 558.88 670.96 774.04 598 Terceira 776.68 843.05 664.44 477.44 478.74 462.38 835.97 851.26 705.03 739.70 855.74 661 Angra do Heroismo 772.95 826.72 680.37 481.55 483.71 462.38 825.60 835.80 741.07 756.82 893.64 628.62	Lagoa (R. A. A.)	653,37	683,23	602,28	513,44	510,15		611,21	626,99	504,05	688,87	772,56	614,43
Povoação 649,39 712,50 566,65 426,25 426,25 - 688,12 711,78 566,66 643,22 748,86 566,86 Ribeira Grande 725,24 759,25 643,66 595,07 593,23 644,57 744,34 761,08 654,37 715,49 789,20 639 Vila Franca do Campo 641,56 677,26 594,11 509,59 504,00 600,32 608,40 558,88 670,96 774,04 598 Terceira 776,68 843,05 664,44 477,44 478,74 462,38 835,97 851,26 705,03 759,70 855,74 661 Angra do Heroismo 772,95 826,72 680,37 481,55 483,71 462,38 826,26 835,90 741,09 756,32 839,05 676 Wila da Praia da Witória 785,66 883,34 627,50 482,43 462,43 462,38 826,21 725,77 458,14 702,14 776,18 648 Grac	Nordeste	634,06	652,13	599,99	449,33	449,33	-	650,09	660,24	490,57	636,66	663,68	604,84
Ribeira Grande 725_24 759_25 643,66 595,07 593_23 644,57 744,34 761,08 664,37 715,49 789_20 639 Vila Franca do Campo 641,56 677,26 594,11 509,59 504,00 600,32 608,40 558,88 670,96 774,04 598 Terceira 776,68 843,05 664,44 477,44 478,74 462,38 835,97 851,26 705,03 799,70 855,74 661 Angra do Heroismo 772,95 826,72 680,37 481,55 483,71 462,38 826,26 835,90 741,09 758,32 839,05 676 Vila da Praia da Vitória 785,66 883,34 627,50 462,43 462,43 - 861,97 892,88 617,51 762,84 893,64 628 Graciosa 688,42 736,14 619,60 403,40 403,40 - 682,14 725,77 458,14 702,14 776,18 648 São Jorge <td>Ponta Delgada</td> <td>881,81</td> <td>968,14</td> <td>754,11</td> <td>618,17</td> <td>610,66</td> <td>681,48</td> <td>872,76</td> <td>880,43</td> <td>833,27</td> <td>895,82</td> <td>1 036,74</td> <td>747,05</td>	Ponta Delgada	881,81	968,14	754,11	618,17	610,66	681,48	872,76	880,43	833,27	895,82	1 036,74	747,05
Vila Franca do Campo 641,56 677,26 594,11 509,59 504,00 600,32 608,40 568,88 670,96 774,04 588 Terceira 776,68 843,05 664,44 477,44 478,74 462,38 835,97 851,26 705,03 759,70 855,74 661 Angra do Heroismo 772,95 826,72 680,37 481,55 483,71 462,38 826,26 835,90 741,09 758,32 839,05 676 Vila da Praia da Vitória 785,66 883,34 627,50 462,43 462,43 - 861,97 892,88 617,51 762,84 893,64 628 Graciosa 688,42 736,14 619,60 403,40 403,40 - 682,14 725,77 458,14 702,14 776,18 648 São Jorge 674,22 752,52 591,40 498,13 461,83 607,00 702,27 752,44 700,02 792,77 622 Calheta (R. A. A.) 613,8	Povoação	649,39	712,50	566,65	426,25	426,25	-	688,12	711,78	565,86	645,32	748,86	566,75
Terceira 776,68 843,05 664,44 477,44 478,74 462,38 835,97 851,26 705,03 759,70 855,74 661 Angra do Heroísmo 772,95 826,72 680,37 481,55 483,71 462,38 826,26 835,90 741,09 758,32 839,05 676 Vila da Praia da Vitória 785,66 883,34 627,50 462,43 462,43 - 861,97 892,88 617,51 762,84 893,64 628 Graciosa 688,42 736,14 619,60 403,40 403,40 - 682,14 725,77 458,14 702,14 776,18 648 Sao Jorge 674,22 752,52 591,40 498,13 461,83 607,00 638,03 716,28 524,84 700,02 790,27 622 Calibata (R. A. A.) 613,89 699,37 541,21	Ribeira Grande	725,24	759,25	643,66	595,07	593,23	644,57	744,34	761,08	654,37	715,49	789,20	639,42
Angra do Heroísmo 772,95 826,72 680,37 481,55 483,71 462,38 826,26 835,90 741,09 758,32 839,05 676 Vila da Praia da Vitória 785,66 883,34 627,50 462,43 462,43 - 861,97 892,88 617,51 762,84 893,64 628 Graciosa 688,42 736,14 619,60 403,40 403,40 - 682,14 725,77 488,14 702,14 776,18 648 São Jorge 674,22 752,52 591,40 498,13 461,83 607,00 638,03 716,28 524,84 700,02 790,27 622 Calheta (R. A. A.) 613,89 699,37 541,21 559,09 640,23 503,46 666,20 748,29 582 Velas 707,52 777,29 624,24 514,50 477,50 607,00 702,27 750,24 564,75 714,67 810,93 638 Pico 701,67 780,84 591,42 711,71 743,96 550,44 729,62 759,63 617,24 684,66 806,32 586 Lajes do Pico 713,64 827,14 881,45 700,20 727,83 792,97 860,26 626,56 663,37 810,36 569 Madalena 695,09 763,07 600,34 704,84 732,87 667,55 684,89 606,96 708,04 826,92 600 São Roque do Pico 760,95 786,42 579,14 751,22 850,84 651,60 787,10 812,71 630,68 637,78 737,77 568 Faial 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Flores 826,88 955,79 633,77 817,09 974,38 397,67 773,37 802,65 589,55 851,02 1082,87 643 Lajes das Flores 842,88 995,79 633,77 947,14 1 166,00 400,00 393,00	Vila Franca do Campo	641,56	677,26	594,11	509,59	504,00		600,32	608,40	558,88	670,96	774,04	598,39
Vila da Praia da Vitória 785,66 883,34 627,50 462,43 462,43 - 861,97 892,88 617,51 762,84 893,64 628 Graciosa 688,42 736,14 619,60 403,40 403,40 - 682,14 725,77 458,14 702,14 776,18 648 Santa Cruz da Graciosa 688,42 736,14 619,60 403,40 403,40 - 682,14 725,77 458,14 702,14 776,18 648 São Jorge 674,22 752,52 591,40 498,13 461,83 607,00 638,03 716,28 524,84 700,02 790,27 622 Calheta (R. A. A.) 613,89 699,37 541,21 559,09 640,23 503,46 666,20 748,29 582 Velas 707,52 777,29 624,24 514,50 477,50 607,00 702,27 750,24 564,75 714,67 810,93 638 Pico 701,67 780,84 591,42 711,71 743,96 550,44 729,62 759,63 617,24 684,66 806,32 586 Lajes do Pico 713,64 827,14 581,45 700,20 727,83 792,97 860,26 626,56 663,37 810,36 569 Madalena 695,09 763,07 600,34 704,84 732,87 667,55 684,89 606,96 708,04 826,92 600 São Roque do Pico 706,95 786,42 579,14 751,22 850,84 651,60 787,10 812,71 630,68 637,78 737,77 566 Faial 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Horta 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Flores 826,38 955,79 633,77 817,09 974,38 397,67 773,37 802,65 589,55 851,02 1082,87 643 Santa Cruz das Flores 694,64 820,26 587,87 947,14 1 166,00 400,00 393,00 661,17 787,88 603 Santa Cruz das Flores 853,92 976,55 647,68 823,73 1114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,00 1085 Corvo 923,48 961,85 823,73 1114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,00 1085 Corvo 923,48 961,85 823,73 1114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1085	Terceira	776,68	843,05	664,44	477,44	478,74	462,38	835,97	851,26	705,03	759,70	855,74	661,68
Graciosa 688,42 736,14 619,60 403,40 403,40 - 682,14 725,77 458,14 702,14 776,18 648 Santa Cruz da Graciosa 688,42 736,14 619,60 403,40 403,40 - 682,14 725,77 458,14 702,14 776,18 648 São Jorge 674,22 752,52 591,40 498,13 461,83 607,00 638,03 716,28 524,84 700,02 790,27 622 Calheta (R. A. A.) 613,89 699,37 541,21 559,09 640,23 503,46 666,20 748,29 582 Velas 707,52 777,29 624,24 514,50 477,50 607,00 702,27 750,24 564,75 714,67 810,93 586 Pico 701,67 780,84 591,42 711,71 743,96 550,44 729,62 759,63 617,24 684,66 806,32 586 Lajes do Pico 713,	Angra do Heroísmo	772,95	826,72	680,37	481,55	483,71	462,38	826,26	835,90	741,09	758,32	839,05	676,19
Santa Cruz da Graciosa 688,42 736,14 619,60 403,40 403,40 - 682,14 725,77 458,14 702,14 776,18 648 São Jorge 674,22 752,52 591,40 498,13 461,83 607,00 638,03 716,28 524,84 700,02 790,27 622 Calheta (R. A. A.) 613,89 699,37 541,21 - 559,09 640,23 503,46 666,20 748,29 582 Velas 707,52 777,29 624,24 514,50 477,50 607,00 702,27 750,24 564,75 714,67 810,93 638 Pico 701,67 780,84 591,42 711,71 743,96 550,44 729,62 759,63 617,24 684,66 806,32 586 Lajes do Pico 713,64 827,14 581,45 700,20 727,83 792,97 860,26 626,56 663,37 810,36 569 Madalena 695,09 763,07 <th< td=""><td>Vila da Praia da Vitória</td><td>785,66</td><td>883,34</td><td>627,50</td><td>462,43</td><td>462,43</td><td>-</td><td>861,97</td><td>892,88</td><td>617,51</td><td>762,84</td><td>893,64</td><td>628,38</td></th<>	Vila da Praia da Vitória	785,66	883,34	627,50	462,43	462,43	-	861,97	892,88	617,51	762,84	893,64	628,38
São Jorge 674,22 752,52 591,40 498,13 461,83 607,00 638,03 716,28 524,84 700,02 790,27 622 Calheta (R. A. A.) 613,89 699,37 541,21 - 559,09 640,23 503,46 666,20 748,29 582 Velas 707,52 777,29 624,24 514,50 477,50 607,00 702,27 750,24 564,75 714,67 810,93 638 Pico 701,67 780,84 591,42 711,71 743,96 550,44 729,62 759,63 617,24 684,66 806,32 586 Lajes do Pico 713,64 827,14 581,45 700,20 727,83 792,97 860,26 66,56 663,57 810,36 569 Madalena 695,09 763,07 600,34 704,84 732,87 667,55 684,89 606,96 708,04 826,92 600 São Roque do Pico 706,95	Graciosa	688,42	736,14	619,60	403,40	403,40	-	682,14	725,77	458,14	702,14	776,18	648,26
Calheta (R. A. A.) 613,89 699,37 541,21 - 559,09 640,23 503,46 666,20 748,29 582 Velas 707,52 777,29 624,24 514,50 477,50 607,00 702,27 750,24 564,75 714,67 810,93 638 Pico 701,67 780,84 591,42 711,71 743,96 550,44 729,62 759,63 617,24 684,66 806,32 586 Lajes do Pico 713,64 827,14 581,45 700,20 727,83 792,97 860,26 626,56 663,37 810,36 569 Madalena 695,09 763,07 600,34 704,84 732,87 667,55 684,89 606,96 708,04 826,92 600 São Roque do Pico 706,95 786,42 579,14 751,22 850,84 651,60 787,10 812,71 630,68 637,78 737,77 566 Faial 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86	Santa Cruz da Graciosa	688,42	736,14	619,60	403,40	403,40	-	682,14	725,77	458,14	702,14	776,18	648,26
Velas 707,52 777,29 624,24 514,50 477,50 607,00 702,27 750,24 564,75 714,67 810,93 638 Pico 701,67 780,84 591,42 711,71 743,96 550,44 729,62 759,63 617,24 684,66 806,32 586 Lajes do Pico 713,64 827,14 581,45 700,20 727,83 792,97 860,26 626,56 663,37 810,36 569 Madalena 695,09 763,07 600,34 704,84 732,87 667,55 684,89 606,96 708,04 826,92 600 São Roque do Pico 706,95 786,42 579,14 751,22 850,84 651,60 787,10 812,71 630,68 637,78 737,77 566 Faial 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Flores 826,38	São Jorge	674,22	752,52	591,40	498,13	461,83	607,00	638,03	716,28	524,84	700,02	790,27	622,64
Pico 701,67 780,84 591,42 711,71 743,96 550,44 729,62 759,63 617,24 684,66 806,32 586 Lajes do Pico 713,64 827,14 581,45 700,20 727,83 792,97 860,26 626,56 663,37 810,36 569 Madalena 695,09 763,07 600,34 704,84 732,87 667,55 684,89 606,96 708,04 826,92 600 São Roque do Pico 706,95 786,42 579,14 751,22 850,84 651,60 787,10 812,71 630,68 637,78 737,77 566 Faial 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Flores 826,38 955,79 633,77 817,09 974,38 397,67 773,37 802,65 589,55 851,02 1082,87 643 Lajes das Flores 694,64	Calheta (R. A. A.)	613,89	699,37	541,21			-	559,09	640,23	503,46	666,20	748,29	582,82
Lajes do Pico 713,64 827,14 581,45 700,20 727,83 792,97 860,26 626,56 663,37 810,36 569 Madalena 695,09 763,07 600,34 704,84 732,87 667,55 684,89 606,96 708,04 826,92 600 São Roque do Pico 706,95 786,42 579,14 751,22 850,84 651,60 787,10 812,71 630,68 637,78 737,77 566 Faial 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Flores 826,38 955,79 633,77 817,09 974,38 397,67 773,37 802,65 589,55 851,02 1082,87 643 Lajes das Flores 694,64 820,26 587,87 947,14 1 166,00 400,00 393,00 681,17 787,88 603 Santa Cruz das Flores <td< td=""><td>Velas</td><td>707,52</td><td>777,29</td><td>624,24</td><td>514,50</td><td>477,50</td><td>607,00</td><td>702,27</td><td>750,24</td><td>564,75</td><td>714,67</td><td>810,93</td><td>638,01</td></td<>	Velas	707,52	777,29	624,24	514,50	477,50	607,00	702,27	750,24	564,75	714,67	810,93	638,01
Madalena 695,09 763,07 600,34 704,84 732,87 667,55 684,89 606,96 708,04 826,92 600 São Roque do Pico 706,95 786,42 579,14 751,22 850,84 651,60 787,10 812,71 630,68 637,78 737,77 566 Faial 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Horta 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Flores 826,38 955,79 633,77 817,09 974,38 397,67 773,37 802,65 589,55 851,02 1082,87 643 Lajes das Flores 694,64 820,26 587,87 947,14 1 166,00 400,00 393,00 681,17 787,88 603 Santa Cruz das Flores 853,92<	Pico	701,67	780,84	591,42	711,71	743,96	550,44	729,62	759,63	617,24	684,66	806,32	586,21
São Roque do Pico 706,95 786,42 579,14 751,22 850,84 651,60 787,10 812,71 630,68 637,78 737,77 566 Faial 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Horta 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Flores 826,38 955,79 633,77 817,09 974,38 397,67 773,37 802,65 589,55 851,02 1082,87 643 Lajes das Flores 694,64 820,26 587,87 947,14 1 166,00 400,00 393,00 681,17 787,88 603 Santa Cruz das Flores 853,92 976,55 647,68 589,50 655,00 782,28 810,03 601,12 899,98 1 156,62 656 Corvo 923,48 </td <td>Lajes do Pico</td> <td>713,64</td> <td>827,14</td> <td>581,45</td> <td>700,20</td> <td>727,83</td> <td></td> <td>792,97</td> <td>860,26</td> <td>626,56</td> <td>663,37</td> <td>810,36</td> <td>569,73</td>	Lajes do Pico	713,64	827,14	581,45	700,20	727,83		792,97	860,26	626,56	663,37	810,36	569,73
Faial 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Horta 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Flores 826,38 955,79 633,77 817,09 974,38 397,67 773,37 802,65 589,55 851,02 1 082,87 643 Lajes das Flores 694,64 820,26 587,87 947,14 1 166,00 400,00 393,00 681,17 787,88 603 Santa Cruz das Flores 853,92 976,55 647,68 589,50 655,00 782,28 810,03 601,12 899,98 1 156,62 656 Corvo 923,48 961,85 823,73 - - - 1 114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085 Corvo 923,48 961,	Madalena	695,09	763,07	600,34	704,84	732,87		667,55	684,89	606,96	708,04	826,92	600,16
Horta 763,26 844,80 651,59 642,54 639,03 701,58 725,07 604,86 791,28 936,73 658 Flores 826,38 955,79 633,77 817,09 974,38 397,67 773,37 802,65 589,55 851,02 1 082,87 643 Lajes das Flores 694,64 820,26 587,87 947,14 1 166,00 400,00 393,00 681,17 787,88 603 Santa Cruz das Flores 853,92 976,55 647,68 589,50 655,00 782,28 810,03 601,12 899,98 1 156,62 656 Corvo 923,48 961,85 823,73 1114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085 Corvo 923,48 961,85 823,73 1114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085	São Roque do Pico	706,95	786,42	579,14	751,22	850,84	651,60	787,10	812,71	630,68	637,78	737,77	566,05
Flores 826,38 955,79 633,77 817,09 974,38 397,67 773,37 802,65 589,55 851,02 1 082,87 643 Lajes das Flores 694,64 820,26 587,87 947,14 1 166,00 400,00 393,00 681,17 787,88 603 Santa Cruz das Flores 853,92 976,55 647,68 589,50 655,00 782,28 810,03 601,12 899,98 1 156,62 656 Corvo 923,48 961,85 823,73 1114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085 Corvo 923,48 961,85 823,73 1114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085	Faial	763,26	844,80	651,59	642,54	639,03		701,58	725,07	604,86	791,28	936,73	658,84
Lajes das Flores 694,64 820,26 587,87 947,14 1 166,00 400,00 393,00 681,17 787,88 603 Santa Cruz das Flores 853,92 976,55 647,68 589,50 655,00 782,28 810,03 601,12 899,98 1 156,62 656 Corvo 923,48 961,85 823,73 1114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085 Corvo 923,48 961,85 823,73 1114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085 Total Primary NACE: A - B Secondary NACE: C - F	Horta	763,26	844,80	651,59	642,54	639,03		701,58	725,07	604,86	791,28	936,73	658,84
Santa Cruz das Flores 853,92 976,55 647,68 589,50 655,00 782,28 810,03 601,12 899,98 1 156,62 656 Corvo 923,48 961,85 823,73 - - 1 114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085 Corvo 923,48 961,85 823,73 - - 1 114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085 Total Primary NACE: A - B Secondary NACE: C - F Tertiary NACE: G - Q	Flores	826,38	955,79	633,77	817,09	974,38	397,67	773,37	802,65	589,55	851,02	1 082,87	643,73
Santa Cruz das Flores 853,92 976,55 647,68 589,50 655,00 782,28 810,03 601,12 899,98 1 156,62 656 Corvo 923,48 961,85 823,73 - - 1 114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085 Corvo 923,48 961,85 823,73 - - 1 114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085 Total Primary NACE: A - B Secondary NACE: C - F Tertiary NACE: G - Q	Lajes das Flores	694,64	820,26	587,87	947,14	1 166,00	400,00	393,00			681,17	787,88	603,29
Corvo 923,48 961,85 823,73 - - - 1 114,31 1 393,30 649,33 770,82 692,20 1 085 Total Primary NACE: A - B Secondary NACE: C - F Tertiary NACE: G - Q	Santa Cruz das Flores							782,28	810,03	601,12			656,85
Total Primary NACE: A - B Secondary NACE: C - F Tertiary NACE: G - Q	Corvo	923,48	961,85	823,73		-		1 114,31	1 393,30	649,33	770,82	692,20	1 085,32
NACE: A - B NACE: C - F NACE: G - Q	Corvo	923,48	961,85	823,73	-	-	-	1 114,31	1 393,30	649,33	770,82	692,20	1 085,32
MF M F MF M F MF M F			Total						,			•	
		MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2005

II.5.20 - Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2005

Unidade: N.º	Tatal			Е	scalão de pessoal			Unit: No.
	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	2 173 144	555 191	278 223	351 342	229 354	245 057	142 486	371 491
Continente	2 081 411	534 423	265 329	335 236	217 730	235 572	137 523	355 598
R. A. Açores	39 225	9 374	5 759	6 673	5 285	4 328	1 743	6 063
Santa Maria	839	216	165	114	5	22	11	306
Vila do Porto	839	216	165	114	5	22	11	306
São Miguel		4 963	3 202	3 898	3 777		1 258	3 602
Lagoa (R. A. A.)	1 274	356	269	296	235	10	10	98
Nordeste		110	128	56	159		4	18
Ponta Delgada	15 750	3 207	2 015	2 841	2 451	1 881	747	2 608
Povoação	654	185	155	22	230	9	9	44
Ribeira Grande	4 296	785	485	608	551	680	483	704
Vila Franca do Campo	948	320	150	75	151	117	5	130
Terceira	8 326	2 247	1 213	1 526	792	1 146	342	1 060
Angra do Heroísmo	5 885	1 511	832	1 014	631	835	316	746
Vila da Praia da Vitória	2 441	736	381	512	161	311	26	314
Graciosa	486	168	89	33	84	14	8	90
Santa Cruz da Graciosa	486	168	89	33	84	14	8	90
São Jorge	1 389	367	322	231	184	148	10	127
Calheta (R. A. A.)	494	139	174	51	5	113	3	9
Velas	895	228	148	180	179	35	7	118
Pico	1 804	521	351	372			24	276
Lajes do Pico		93	135	59	33		14	19
Madalena	1 003	246	164	187	184	12	7	203
São Roque do Pico		182	52	126		28	3	54
Faial	2 519	784	317	421	224	198	82	493
Horta	2 519	784	317	421	224	198	82	493
Flores	428	103	88			55		96
Lajes das Flores		37	29		-			4
Santa Cruz das Flores		66	59	77		54	5	92
Corvo		5	12	-	-	5		13
Corvo		5	12	-	-	5		13
	Total			1	mployees grouping			
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2005

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2005

Unidade: €								Unit: €
	Total				calão de pessoal			
.		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	907,24	625,26	746,57	838,25	929,38	1 047,31	1 157,50	1 312,09
Continente	909,17	625,15	747,99	839,74	933,16	1 052,54	1 158,98	1 315,42
R. A. Açores	812,25	581,81	675,15	725,84	800,11	822,58	1 146,07	1 300,79
Santa Maria	1 640,46	562,01	563,17	560,64	638,60	899,42	1 291,06	3 467,10
Vila do Porto	1 640,46	562,01	563,17	560,64	638,60	899,42	1 291,06	3 467,10
São Miguel	819,35	596,30	693,88	765,16	795,47	843,08	1 110,16	1 202,57
Lagoa (R. A. A.)	653,37	559,49	604,18	649,08	691,69	1 248,61	1 628,47	890,19
Nordeste	634,06	508,45	608,80	598,73	619,45		1 568,75	1 609,51
Ponta Delgada	881,81	630,40	729,75	789,64	859,74	858,04	1 353,26	1 311,68
Povoação	649,39	474,65	587,35	497,32	655,93	760,67	1 508,67	1 445,96
Ribeira Grande	725,24	542,62	663,55	749,40	696,41	818,29	705,84	896,48
Vila Franca do Campo	641,56	527,66	653,54	626,51	673,23	719,61	1 726,80	768,02
Terceira	776,68	582,16	700,18	704,71	893,22	812,68	1 242,91	1 103,73
Angra do Heroísmo	772,95	597,38	682,22	710,21	895,58	757,73	1 216,30	1 040,57
Vila da Praia da Vitória	785,66	550,92	739,41	693,82	883,97	960,21	1 566,36	1 253,79
Graciosa	688,42	508,03	537,72	458,33	799,15	888,93	1 613,00	1 041,83
Santa Cruz da Graciosa	688,42	508,03	537,72	458,33	799,15	888,93	1 613,00	1 041,83
São Jorge	674,22	540,72	577,00	610,19	760,27	673,82	1 917,60	1 200,84
Calheta (R. A. A.)	613,89	529,50	592,02	561,04	1 739,20	623,81	1 790,33	1 497,54
Velas	707,52	547,56	559,35	624,12	732,93	835,26	1 972,14	1 178,21
Pico	701,67	532,68	643,44	619,86	661,44	776,33	1 595,80	1 147,63
Lajes do Pico	713,64	511,03	615,10	677,61	906,09		1 521,23	1 535,77
Madalena	695,09	537,40	686,32	600,28	612,34	1 023,33	1 709,86	1 001,20
São Roque do Pico	706,95	537,37	581,81	621,89		639,46	1 677,67	1 561,55
Faial	763,26	570,09	649,27	678,77	724,37	726,77	964,87	1 214,72
Horta	763,26	570,09	649,27	678,77	724,37	726,77	964,87	1 214,72
Flores	826,38	518,35	589,69	630,66		775,53	1 595,14	1 493,66
Lajes das Flores	694,64	579,57	605,14					1 750,64
Santa Cruz das Flores	853,92	484,03	582,10	626,66		770,13	1 552,80	1 482,49
Corvo	923,48	661,20	577,08			607,60		1 453,03
Corvo	923,48	661,20	577,08	-	-	607,60		1 453,03
			· ·	Em	ployees grouping			· ·
	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2005

II.5.22 - Employees in establishments by municipality and according to education level, 2005

				Nív	el de habilitações			
	Total	Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura
Portugal	2 173 144	33 159	507 620	463 788	461 757	433 342	58 195	199 255
Continente	2 081 411	31 277	484 864	442 750	440 277	415 138	56 949	194 325
R. A. Açores	39 225	581	10 138	9 979	8 719	7 368	407	1 928
Santa Maria	839	28	189	167	195	203	12	37
Vila do Porto	839	28	189	167	195	203	12	37
São Miguel	23 398		5 607	6 208	5 138	4 454		1 309
Lagoa (R. A. A.)	1 274	24	351	424	262	159	3	47
Nordeste			116	149	123	71		11
Ponta Delgada	15 750	198	3 188	3 991	3 657	3 461	220	1 010
Povoação		25	203	171	160	73		19
Ribeira Grande	4 296	103	1 431	1 233	757	545	33	185
Vila Franca do Campo		23	318	240	179	145		37
Terceira	8 326	125	2 356	2 060	1 797	1 505	79	372
Angra do Heroísmo	5 885	102	1 671	1 491	1 207	1 036	58	295
Vila da Praia da Vitória	2 441	23	685	569	590	469	21	77
Graciosa		4	127	154	122	65		11
Santa Cruz da Graciosa		4	127	154	122	65		11
São Jorge			442	363	339	172	9	56
Calheta (R. A. A.)	494	7	169	110	142	55	-	11
Velas			273	253	197	117	9	45
Pico	1 804		548	365	453	362		42
Lajes do Pico		5	110	86	96	47		g
Madalena	1 003	10	320	186	240	213	8	24
São Roque do Pico			118	93	117	102	3	g
Faial	2 519	20	701	565	580	523	33	87
Horta	2 519	20	701	565	580	523	33	87
Flores	428		153	91	90	75		13
Lajes das Flores			26	22	13	12	-	
Santa Cruz das Flores		4	127	69	77	63		13
Corvo			15	6	5	9	-	
Corvo		-	15	6	5	9	-	
					Education level			
	Total	Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher

				Education level			
Total	Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: o total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Total includes employees whose education level is unknown.

II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2004

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2005

				Ní	vel de habilitações			
	Total	Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura
Portugal	907,24	578,81	666,28	670,78	795,25	1 017,01	1 609,37	1 963,43
Continente	909,17	574,19	663,11	668,93	795,03	1 018,71	1 605,88	1 966,90
R. A. Açores	812,25	540,12	671,06	645,90	784,79	977,47	1 831,94	1 786,83
Santa Maria	1 640,46	499,18	1 037,94	671,28	1 222,75	2 659,90	4 305,17	5 960,38
Vila do Porto	1 640,46	499,18	1 037,94	671,28	1 222,75	2 659,90	4 305,17	5 960,38
São Miguel	819,35	534,09	653,34	650,82	805,69	966,69	1 897,47	1 755,17
Lagoa (R. A. A.)	653,37	481,30	581,53	588,08	651,28	865,17	637,33	1 162,48
Nordeste	634,05		575,36	543,74	712,10	665,30		1 299,00
Ponta Delgada	881,81	544,32	682,75	675,38	846,35	1 013,75	1 946,12	1 839,83
Povoação	649,39	511,76	618,01	561,71	701,02	711,22		1 251,83
Ribeira Grande	725,24	531,24	630,80	637,71	736,02	842,47	1 708,04	1 588,61
Vila Franca do Campo	641,56	548,26	590,21	550,54	653,51	697,73		1 423,96
Terceira	776,68	574,49	688,26	662,80	754,67	862,89	1 497,79	1 655,24
Angra do Heroísmo	772,95	558,26	656,95	683,35	745,94	846,02	1 591,14	1 665,83
Vila da Praia da Vitória	785,66	646,45	764,63	608,94	772,53	900,15	1 239,98	1 614,65
Graciosa	688,42	435,25	657,66	562,00	685,16	947,63		1 308,73
Santa Cruz da Graciosa	688,42	435,25	657,66	562,00	685,16	947,63		1 308,73
São Jorge	674,22	485,87	620,40	561,96	661,61	810,67	1 949,44	1 305,86
Calheta (R. A. A.)	613,89	499,14	576,78	504,23	641,80	706,59	-	1 529,64
Velas	707,52		647,40	587,06	675,89	859,60	1 949,44	1 251,16
Pico	701,67	589,32	679,60	614,63	703,22	739,80	1 035,67	1 379,18
Lajes do Pico	713,64	490,62	673,99	626,84	759,61	781,59		1 304,41
Madalena	695,09	632,80	676,48	614,50	656,70	747,46	1 130,38	1 381,95
São Roque do Pico	706,95		693,28	603,59	752,39	704,56	811,67	1 446,56
Faial	763,27	495,60	659,76	626,47	709,68	950,63	1 474,95	1 532,60
Horta	763,27	495,60	659,76	626,47	709,68	950,63	1 474,95	1 532,60
Flores	826,38	553,60	745,24	608,80	730,93	1 112,20		2 386,90
Lajes das Flores	694,64		629,58	604,77	686,54	1 022,38	-	-
Santa Cruz das Flores	853,92	558,00	768,92	610,08	738,42	1 129,31		2 386,90
Corvo	923,48		1 039,60	568,83	907,86	923,35		
Corvo	923,48	-	1 039,60	568,83	907,86	923,35	-	
					Education level			
	Total	Lower basic education	Basic education - first cycle	Basic education - second cycle	Basic education - third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher
		Guucation	III St Cycle	3800Hu Gyole	ania cycle			

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: o total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Total includes employees whose education level is unknown.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 6 Subchapter 6



Protecção Social Social Protection

II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2006 (continua)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2006 (to be continued)

		Valor médio	anual das per	nsões	Valor médio o	do subsídio de d	esemprego	Número médio de dias de subsídio de desemprego		
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
				€					dias	
Portugal	4 011	4 044	4 664	2 314	3 392	3 809	3 059	222	222	222
Continente	4 032	4 043	4 685	2 323	3 402	3 822	3 069	223	223	223
R. A. Açores	3 443	4 134	3 938	2 226	2 606	2 847	2 421	190	187	193
Santa Maria	3 501	4 248	4 013	2 562	2 658	2 740	2 552	195	195	196
Vila do Porto	3 501	4 248	4 013	2 562	2 658	2 740	2 552	195	195	196
São Miguel	3 536	4 453	3 992	2 305	2 620	2 848	2 444	191	188	194
Lagoa (R.A.A)	3 428	4 052	4 053	2 281	2 489	2 430	2 537	186	199	171
Nordeste	2 889	3 342	3 199	2 134	2 952	2 792	3 039	245	256	224
Ponta Delgada	4 021	4 976	4 602	2 527	2 709	2 889	2 530	183	181	185
Povoação	3 017	3 518	3 395	2 197	2 510	2 990	2 159	210	191	235
Ribeira Grande	2 926	3 796	3 325	1 877	2 442	2 896	2 178	187	174	209
Vila Franca do Campo	3 239	3 706	3 570	2 439	2 489	2 936	2 292	195	187	211
Terceira	3 782	3 848	4 505	2 393	2 757	3 041	2 526	200	197	202
Angra do Heroísmo	3 628	3 863	4 256	2 313	2 753	3 008	2 557	202	199	206
Vila da Praia da Vitória	4 058	3 816	4 938	2 531	2 765	3 096	2 464	195	194	196
Graciosa	2 948	3 534	3 361	2 080	2 345	2 572	2 084	189	171	205
Santa Cruz da Graciosa	2 948	3 534	3 361	2 080	2 345	2 572	2 084	189	171	205
São Jorge	3 080	3 698	3 493	2 080	2 096	2 275	2 001	166	161	174
Calheta (R.A.A.)	3 003	3 758	3 386	2 007	2 017	2 422	1 922	155	151	173
Velas	3 140	3 654	3 577	2 137	2 130	2 246	2 047	170	167	174
Pico	3 051	3 780	3 406	1 893	2 663	2 828	2 568	189	194	181
Lajes do Pico	3 108	3 583	3 547	1 980	2 986	3 383	2 836	220	226	203
Madalena	2 993	3 843	3 297	1 828	2 416	2 618	2 239	170	174	166
São Roque do Pico	3 076	3 933	3 415	1 877	2 659	2 681	2 649	179	171	198
Faial	3 251	3 881	3 678	1 995	2 296	2 489	2 178	169	168	170
Horta	3 251	3 881	3 678	1 995	2 296	2 489	2 178	169	168	170
Flores	2 481	3 034	2 835	1 552	3 026	3 995	2 245	183	164	200
Lajes das Flores	2 234	2 649	2 535	1 423	3 586	4 042	3 168	212	229	194
Santa Cruz das Flores	2 725	3 378	3 151	1 668	2 719	3 966	1 783	167	132	213
Corvo	1 789	2 492	2 042	1 233	1 768	405	3 586	134	273	30
Corvo	1 789	2 492	2 042	1 233	1 768	405	3 586	134	273	30
	Τ		n value of pen			of unemployme		Mean number	of days of une	mployment
	Total	Disability	Old age	Survivors	Total	М	F	Total	М	F

Annual mean value of pensions | Mean value of unemployment benefits | benefit |

Total | Disability | Old age | Survivors | Total | M | F | Total | M | F |

€ | days

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

II.6.1 - Indicadores de protecção social por município, 2006 (continuação)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2006 (continued)

	Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de doença	Valor médio das prestações familiares
	€	dias	€
Portugal	892	69	546
Continente	892	69	541
R. A. Açores	831	69	645
Santa Maria	962	58	629
Vila do Porto	962	58	629
São Miguel	863	67	674
Lagoa (R.A.A)	897	73	678
Nordeste	581	73	646
Ponta Delgada	881	56	633
Povoação	891	84	661
Ribeira Grande	792	83	749
Vila Franca do Campo	1 061	80	691
Terceira	865	68	602
Angra do Heroísmo	792	65	623
Vila da Praia da Vitória	980	74	572
Graciosa	1 029	109	585
Santa Cruz da Graciosa	1 029	109	585
São Jorge	445	50	576
Calheta (R.A.A.)	384	46	594
Velas	499	54	565
Pico	680	72	619
Lajes do Pico	718	81	597
Madalena	699	69	613
São Roque do Pico	568	63	666
Faial	747	68	596
Horta	747	68	596
Flores	1 056	90	563
Lajes das Flores	891	86	585
Santa Cruz das Flores	1 109	92	551
Corvo	272	20	608
Corvo	272	20	608
	Mean value of illness benefit	Mean number of days of illness benefit	Mean value of family allowances
	€	days	€

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2006

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2006

Unidade: N.º								Unit: No.
		Total	Inv	ralidez	V	/elhice	Sobi	revivência
	Total	Pensionistas em 31.12.06	Total	Pensionistas em 31.12.06	Total	Pensionistas em 31.12.06	Total	Pensionistas em 31.12.06
Portugal	2 793 297	2 673 015	315 367	306 857	1 784 707	1 711 050	693 223	655 108
Continente	2 677 043	2 562 881	298 305	290 278	1 720 209	1 650 028	658 529	622 575
R. A. Açores	50 642	47 924	8 975	8 743	26 007	24 489	15 660	14 692
Santa Maria	858	838	150	150	381	366	327	322
Vila do Porto	858	838	150	150	381	366	327	322
São Miguel	22 732	21 757	4 741	4 655	10 548	10 014	7 443	7 088
Lagoa (R.A.A)	2 203	2 130	461	457	966	925	776	748
Nordeste	1 194	1 117	131	126	698	647	365	344
Ponta Delgada	11 080	10 983	2 666	2 659	4 831	4 783	3 583	3 541
Povoação	1 299	1 235	205	202	663	625	431	408
Ribeira Grande	5 229	4 628	920	856	2 570	2 255	1 739	1 517
Vila Franca do Campo	1 727	1 664	358	355	820	779	549	530
Terceira	12 709	12 569	2 013	2 010	6 972	6 877	3 724	3 682
Angra do Heroísmo	8 161	8 072	1 367	1 367	4 431	4 367	2 363	2 338
Vila da Praia da Vitória	4 548	4 497	646	643	2 541	2 510	1 361	1 344
Graciosa	1 439	1 346	178	172	773	723	488	451
Santa Cruz da Graciosa	1 439	1 346	178	172	773	723	488	451
São Jorge	2 356	2 262	278	270	1 350	1 304	728	688
Calheta (R.A.A.)	1 027	978	116	113	595	567	316	298
Velas	1 329	1 284	162	157	755	737	412	390
Pico	4 858	4 541	696	669	2 849	2 669	1 313	1 203
Lajes do Pico	1 631	1 624	228	228	941	937	462	459
Madalena	2 108	1 885	294	277	1 268	1 145	546	463
São Roque do Pico	1 119	1 032	174	164	640	587	305	281
Faial	3 572	3 454	643	637	1 945	1 872	984	945
Horta	3 572	3 454	643	637	1 945	1 872	984	945
Flores	1 759	1 074	242	175	995	605	522	294
Lajes das Flores	873	429	114	68	511	259	248	102
Santa Cruz das Flores	886	645	128	107	484	346	274	192
Corvo	359	83	34	5	194	59	131	19
Corvo	359	83	34	5	194	59	131	19

Total		Dis	Disability		Old age	Survivors	
Total	Pensioners on 31.12.06	Total	Pensioners on 31.12.06	Total	Pensioners on 31.12.06	Total	Pensioners on 31.12.06

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos.

O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

Total for Portugal includes pensioners whose municipality of residence is unknown.

II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por município, 2006

II.6.3 - Pensions paid by Social Security by municipality, 2006

Unidade: milhares de euros	1	Total	Inv	alidez	٧	/elhice	Unit: thousands euros Sobrevivência		
	Total	Pensões em 31.12.06	Total	Pensões em 31.12.06	Total	Pensões em 31.12.06	Total	Pensões em 31.12.06	
Portugal	11 202 656	11 022 384	1 275 337	1 261 474	8 323 452	8 190 518	1 603 867	1 570 393	
Continente	10 794 775	10 623 004	1 206 192	1 193 099	8 059 025	7 932 068	1 529 557	1 497 836	
R. A. Açores	174 378	170 719	37 098	36 731	102 426	99 963	34 854	34 025	
Santa Maria	3 004	2 978	637	637	1 529	1 507	838	834	
Vila do Porto	3 004	2 978	637	637	1 529	1 507	838	834	
São Miguel	80 371	79 063	21 113	20 956	42 103	41 240	17 155	16 866	
Lagoa (R.A.A)	7 553	7 482	1 868	1 865	3 915	3 865	1 770	1 753	
Nordeste	3 450	3 346	438	430	2 233	2 154	779	761	
Ponta Delgada	44 555	44 417	13 267	13 257	22 232	22 142	9 056	9 018	
Povoação	3 919	3 857	721	717	2 251	2 207	947	933	
Ribeira Grande	15 302	14 442	3 492	3 361	8 545	8 002	3 265	3 079	
Vila Franca do Campo	5 593	5 517	1 327	1 326	2 927	2 869	1 339	1 323	
Terceira	48 063	47 863	7 745	7 741	31 406	31 241	8 911	8 881	
Angra do Heroísmo	29 606	29 461	5 280	5 280	18 860	18 735	5 467	5 446	
Vila da Praia da Vitória	18 456	18 402	2 465	2 461	12 546	12 506	3 445	3 435	
Graciosa	4 242	4 130	629	620	2 598	2 526	1 015	983	
Santa Cruz da Graciosa	4 242	4 130	629	620	2 598	2 526	1 015	983	
São Jorge	7 258	7 133	1 028	1 014	4 715	4 637	1 515	1 481	
Calheta (R.A.A.)	3 085	3 019	436	429	2 014	1 972	634	617	
Velas	4 173	4 114	592	585	2 701	2 665	880	864	
Pico	14 820	14 418	2 631	2 587	9 704	9 436	2 486	2 395	
Lajes do Pico	5 069	5 061	817	817	3 338	3 331	915	913	
Madalena	6 309	6 037	1 130	1 109	4 181	4 000	998	927	
São Roque do Pico	3 442	3 320	684	661	2 185	2 104	573	555	
Faial	11 613	11 435	2 496	2 489	7 154	7 019	1 963	1 926	
Horta	11 613	11 435	2 496	2 489	7 154	7 019	1 963	1 926	
Flores	4 365	3 396	734	644	2 821	2 156	810	595	
Lajes das Flores	1 950	1 347	302	231	1 295	911	353	205	
Santa Cruz das Flores	2 414	2 049	432	413	1 525	1 246	457	390	
Corvo	642	305	85	41	396	201	161	63	
Corvo	642	305	85	41	396	201	161	63	
	1	Total	Dis	ability	С	old age	Sı	ırvivors	
	Total	Pensions on 31.12.06	Total	Pensions on 31.12.06	Total	Pensions on 31.12.06	Total	Pensions on 31.12.06	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total de pensões pagas corresponde às pensões pagas aos pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões pagas aos pensionistas suspensos. O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose municipality of residence is unknown.

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2006

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2006

			Se	хо				Ida	de		
	Total	Но	omens	Мι	ulheres	Menos de	25-29	30-39	40-49	50-54	55 e mais
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários	24 anos	anos	anos	anos	anos	anos
Portugal	506 436	224 641	89 775	281 795	109 789	42 344	69 211	127 314	103 345	54 331	109 861
Continente	491 457	217 444	86 354	274 013	106 180	40 107	66 635	123 586	100 315	53 015	107 793
R. A. Açores	5 459	2 364	1 141	3 095	1 485	968	1 141	1 487	1 042	353	464
Santa Maria	134	76	46	58	33	26	33	33	30	6	6
Vila do Porto	134	76	46	58	33	26	33	33	30	6	6
São Miguel	3 053	1 333	631	1 720	788	548	667	839	575	189	235
Lagoa (R.A.A)	294	131	66	163	74	55	54	80	56	17	32
Nordeste	205	72	31	133	39	15	34	65	52	18	21
Ponta Delgada	1 509	751	386	758	374	269	343	429	259	86	123
Povoação	161	68	29	93	48	19	31	32	53	15	11
Ribeira Grande	655	241	92	414	206	156	163	164	107	34	31
Vila Franca do Campo	229	70	27	159	47	34	42	69	48	19	17
Terceira	1 150	517	221	633	299	210	225	279	223	83	130
Angra do Heroísmo	747	325	133	422	196	130	162	187	128	57	83
Vila da Praia da Vitória	403	192	88	211	103	80	63	92	95	26	47
Graciosa	116	62	37	54	30	29	16	30	28	4	9
Santa Cruz da Graciosa	116	62	37	54	30	29	16	30	28	4	9
São Jorge	233	81	37	152	69	36	35	78	49	16	19
Calheta (R.A.A.)	69	13	6	56	26	7	14	22	15	6	5
Velas	164	68	31	96	43	29	21	56	34	10	14
Pico	324	119	67	205	118	38	70	99	59	26	32
Lajes do Pico	113	31	13	82	45	17	20	26	30	8	12
Madalena	146	68	43	78	48	16	29	51	25	13	12
São Roque do Pico	65	20	11	45	25	5	21	22	4	5	8
Faial	377	143	80	234	131	72	81	106	66	22	30
Horta	377	143	80	234	131	72	81	106	66	22	30
Flores	65	29	22	36	17	6	14	23	12	7	3
Lajes das Flores	23	11	8	12	5	3	4	6	7	3	-
Santa Cruz das Flores	42	18	14	24	12	3	10	17	5	4	3
Corvo	7	4	-	3	-	3	-	-	-	-	-
Corvo	7	4	-	3	-	3	-	-	-	-	-
			Se	ex				Ag	e		
	Total	I	Male	F	emale	Under 24	25-29	30-39	40-49	50-54	55 years
		Total	New recipients	Total	New recipients	years	years	years	years	years	and over

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Nos municípios em que a desagregação por classe etária violava o segredo estatístico, os valores foram somados às classes etárias mais próximas ou à classe desconhecida.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

For municipalities whose age classification could put at risk the statistical confidentiality, values were added to the closest age group or to unknown group.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2006

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2006

		Valores processados			Dias processados			
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
		milhares de euros			N.º			
Portugal	1 717 732	855 716	862 016	112 507 315	49 877 865	62 629 450		
Continente	1 671 975	831 128	840 848	109 437 754	48 382 068	61 055 686		
R. A. Açores	14 224	6 730	7 494	1 036 293	456 784	579 509		
Santa Maria	356	208	148	26 186	14 893	11 293		
Vila do Porto	356	208	148	26 186	14 893	11 293		
São Miguel	7 999	3 796	4 203	582 287	258 713	323 574		
Lagoa (R.A.A)	732	318	414	54 766	22 387	32 379		
Nordeste	605	201	404	50 138	16 145	33 993		
Ponta Delgada	4 088	2 170	1 918	276 581	139 017	137 564		
Povoação	404	203	201	33 737	15 998	17 739		
Ribeira Grande	1 600	698	902	122 517	50 387	72 130		
Vila Franca do Campo	570	206	364	44 548	14 779	29 769		
Terceira	3 171	1 572	1 599	229 494	104 510	124 984		
Angra do Heroísmo	2 057	977	1 079	150 838	66 888	83 950		
Vila da Praia da Vitória	1 114	594	520	78 656	37 622	41 034		
Graciosa	272	159	113	21 949	12 700	9 249		
Santa Cruz da Graciosa	272	159	113	21 949	12 700	9 249		
São Jorge	488	184	304	38 583	14 062	24 521		
Calheta (R.A.A.)	139	31	108	10 718	2 253	8 465		
Velas	349	153	197	27 865	11 809	16 056		
Pico	863	337	526	61 313	21 541	39 772		
Lajes do Pico	337	105	233	24 844	6 295	18 549		
Madalena	353	178	175	24 824	11 291	13 533		
São Roque do Pico	173	54	119	11 645	3 955	7 690		
Faial	866	356	510	63 662	24 274	39 388		
Horta	866	356	510	63 662	24 274	39 388		
Flores	197	116	81	11 882	5 973	5 909		
Lajes das Flores	82	44	38	4 877	2 131	2 746		
Santa Cruz das Flores	114	71	43	7 005	3 842	3 163		
Corvo	12	2	11	937	118	819		
Corvo	12	2	11	937	118	819		
		Values paid			Days subsidized			
	Total	Men thousands ourse	Women	Total	Men	Women		
		thousands euros			No.			

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Benefits are presented in net value.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com município de residência desconhecido.

O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.

II.6.6 - Prestações familiares por município, 2006 (continua)

II.6.6 - Family allowances by municipality, 2006 (to be continued)

							0.17.1.1		
		Total	1	Abono d	le família a crianças	e jovens	Subsídio de educação especial		
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado
		N.º	milhares de euros		N.°	milhares de euros		N.°	milhares de euros
Portugal	1 220 208	1 775 160	666 066	1 171 749	1 744 153	612 115	7 772	8 476	17 061
Continente	1 148 523	1 661 090	620 984	1 103 345	1 632 332	570 716	7 517	8 104	16 335
R. A. Açores	30 235	50 034	19 500	29 227	49 469	18 759		-	-
Santa Maria	595	950	374	573	936	354			-
Vila do Porto	595	950	374	573	936	354	-	-	-
São Miguel	18 318	30 961	12 340	17 690	30 640	11 928	-		-
Lagoa (R.A.A)	2 157	3 595	1 463	2 101	3 568	1 428		***	
Nordeste	584	918	377	553	904	361	-	-	-
Ponta Delgada	8 658	14 174	5 482	8 335	13 988	5 248	-	-	-
Povoação	832	1 390	550	811	1 386	542	-	-	-
Ribeira Grande	4 526	8 246	3 389	4 388	8 185	3 305	-	-	-
Vila Franca do Campo	1 561	2 638	1 079	1 502	2 609	1 043	-	-	-
Terceira	6 322	10 190	3 809	6 152	10 068	3 649	-		-
Angra do Heroísmo	3 786	6 232	2 359	3 688	6 159	2 263		***	
Vila da Praia da Vitória	2 536	3 958	1 450	2 464	3 909	1 386	-	-	-
Graciosa	462	724	270	453	721	267	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	462	724	270	453	721	267	-	-	-
São Jorge	1 066	1 634	614	985	1 603	572	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	428	666	254	389	649	228	-	-	-
Velas	638	968	360	596	954	343	-	-	-
Pico	1 474	2 408	913	1 439	2 379	876	-	-	-
Lajes do Pico	474	740	283	467	736	279	-	-	-
Madalena	674	1 117	413	652	1 098	389	-	-	-
São Roque do Pico	326	551	217	320	545	208	-	-	-
Faial	1 621	2 576	965	1 571	2 535	905		-	-
Horta	1 621	2 576	965	1 571	2 535	905	-	-	-
Flores	356	555	201	343	551	196	-	-	-
Lajes das Flores	129	200	75	121	196	72	-	-	-
Santa Cruz das Flores	227	355	125	222	355	124	-	-	-
Corvo	21	36	13	21	36	13	-		-
Corvo	21	36	13	21	36	13		-	-
		Total		Ch	nild or youth allowan	ces	Special educat	tion allowance for di	sabled children
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid
		No.	thousands euros		No.	thousands euros		No.	thousands euros

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.

II.6.6 - Prestações familiares por município, 2006 (continuação)

II.6.6 - Family allowances by municipality, 2006 (continued)

	Subsído	por assistência de	3ª pessoa	S	Subsído mensal vita	alício	Subsídio o	de funeral
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
		N.º	milhares de euros		N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	11 482	11 682	10 736	10 429	10 849	22 432	18 776	3 723
Continente	10 481	10 662	9 817	9 621	9 992	20 654	17 559	3 464
R. A. Açores	442	446	400	115	119	252	451	89
Santa Maria	11	11	12	3	3	7	8	2
Vila do Porto	11	11	12	3	3	7	8	2
São Miguel	264	266	233	52	55	117	312	62
Lagoa (R.A.A)	21	21	16	6	6	14	29	6
Nordeste	14	14	13				17	3
Ponta Delgada	151	151	134	32	35	72	140	28
Povoação	4	4	4	-	-	-	17	3
Ribeira Grande	52	51	47	10	10	22	76	15
Vila Franca do Campo	22	25	21	4	4	8	33	7
Terceira	89	93	88	29	29	62	52	10
Angra do Heroísmo	51	55	52	18	18	39	29	6
Vila da Praia da Vitória	38	38	37	11	11	23	23	5
Graciosa	3	3	2				6	1
Santa Cruz da Graciosa	3	3	2	-	-	-	6	1
São Jorge	27	26	22	5	5	11	49	10
Calheta (R.A.A.)	12	12	11	5	5	11	22	4
Velas	15	14	12				27	5
Pico	20	20	18	9	9	17	6	1
Lajes do Pico	4	4	3				3	1
Madalena	13	13	12	6	6	11	3	1
São Roque do Pico	3	3	3	3	3	6		
Faial	23	23	20	17	18	38	10	2
Horta	23	23	20	17	18	38	10	2
Flores	5	4	3				8	2
Lajes das Flores	5	4	3				3	1
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	5	1
Corvo								
Corvo	-	-	-	-	-	-		
	Benefit for	attendance/care by	a 3rd person	Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
		No.	thousands euros	ı	No.	thousands euros	No.	thousands euros

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose municipality of residence is unknown.

II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2006

II.6.7 - Illness benefits by municipality and according to sex, 2006

				Sul	osídio por doenç	a			
		Beneficiários		Di	as processados		Val	or processado	
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
			N.	0			mill	nares de euros	
Portugal	513 815	210 434	303 381	35 226 808	13 788 108	21 438 700	458 501	224 765	233 736
Continente	493 162	200 566	292 596	33 845 010	13 163 702	20 681 308	439 704	213 510	226 194
R. A. Açores	9 484	4 446	5 038	651 087	288 314	362 773	7 879	4 289	3 590
Santa Maria	225	108	117	13 017	5 703	7 314	216	124	92
Vila do Porto	225	108	117	13 017	5 703	7 314	216	124	92
São Miguel	4 701	2 338	2 363	315 414	158 646	156 768	4 055	2 489	1 566
Lagoa (R.A.A)	494	266	228	35 969	20 609	15 360	443	319	124
Nordeste	144	78	66	10 472	4 325	6 147	84	39	44
Ponta Delgada	2 482	1 228	1 254	138 773	72 045	66 728	2 187	1 372	816
Povoação	175	89	86	14 639	7 321	7 318	156	89	67
Ribeira Grande	1 141	530	611	94 396	40 756	53 640	904	453	451
Vila Franca do Campo	265	147	118	21 165	13 590	7 575	281	217	65
Terceira	2 034	968	1 066	138 809	61 748	77 061	1 758	949	809
Angra do Heroísmo	1 249	569	680	80 807	35 371	45 436	989	488	501
Vila da Praia da Vitória	785	399	386	58 002	26 377	31 625	769	461	309
Graciosa	290	133	157	31 700	12 760	18 940	298	137	162
Santa Cruz da Graciosa	290	133	157	31 700	12 760	18 940	298	137	162
São Jorge	443	197	246	22 331	9 214	13 117	197	81	116
Calheta (R.A.A.)	205	86	119	9 380	4 876	4 504	79	41	37
Velas	238	111	127	12 951	4 338	8 613	119	40	79
Pico	807	310	497	58 247	18 060	40 187	548	177	372
Lajes do Pico	287	126	161	23 271	6 690	16 581	206	60	146
Madalena	360	120	240	24 833	7 861	16 972	252	85	167
São Roque do Pico	160	64	96	10 143	3 509	6 634	91	31	60
Faial	724	277	447	49 085	15 691	33 394	541	218	323
Horta	724	277	447	49 085	15 691	33 394	541	218	323
Flores	246	106	140	22 204	6 372	15 832	260	112	148
Lajes das Flores	60	19	41	5 145	1 063	4 082	53	11	42
Santa Cruz das Flores	186	87	99	17 059	5 309	11 750	206	101	105
Corvo	14	9	5	280	120	160	4	1	3
Corvo	14	9	5	280	120	160	4	1	3
					Illness benefits				
		Recipients		Days subsidized			Value paid		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women	Total	Men	Women
			No).			tho	usands euros	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídos de doença com residência não determinada.

Note: Total for Portugal includes recipients of ilness benefits whose municipality of residence is unknown.

II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2006

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2006

	Subsídio de r	naternidade	Subsídio de paternidade e licença parental		
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	
Portugal	73 123	223 190	77 285	25 39	
Continente	69 563	213 528	74 835	24 65	
R. A. Açores	1 629	4 168	1 193	34	
Santa Maria	52	137	35	7	
Vila do Porto	52	137	35	7	
São Miguel	977	2 458	844	20	
Lagoa (R.A.A)	101	240	83		
Nordeste	23	48	12		
Ponta Delgada	555	1 475	487	1;	
Povoação	19	46	7		
Ribeira Grande	222	521	211	;	
Vila Franca do Campo	57	128	44		
Terceira	323	984	182		
Angra do Heroísmo	201	634	123		
Vila da Praia da Vitória	122	350	59		
Graciosa	18	36	5		
Santa Cruz da Graciosa	18	36	5		
São Jorge	46	98	40		
Calheta (R.A.A.)	19	31	15		
Velas	27	67	25		
Pico	74	137	32		
Lajes do Pico	21	36	6		
Madalena	39	78	23		
São Roque do Pico	14	23	3		
Faial	113	257	44		
Horta	113	257	44		
Flores	26	61	11		
Lajes das Flores	6	17	3		
Santa Cruz das Flores	20	44	8		
Corvo					
Corvo	-	-	-		
	Maternity	/ benefit	Paternity and parer	ntal leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	

Maternit	benefit	Paternity and parental leave benefits		
Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	
No.	thousands euros	No.	thousands euros	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2006

II.6.9 - Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2006

	T-4-1	Se	xo		lda	de	
	Total	Masculino	Feminino	Menos de 24 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	339 621	158 018	181 603	163 235	64 272	62 322	49 78
Continente	308 121	143 274	164 847	146 038	58 802	57 238	46 043
R. A. Açores	21 777	10 485	11 292	12 007	4 018	3 284	2 468
Santa Maria	492	215	277	259	81	93	59
Vila do Porto	492	215	277	259	81	93	59
São Miguel	14 655	7 163	7 492	8 202	2 714	2 075	1 664
Lagoa (R.A.A)	1 744	820	924	981	329	229	205
Nordeste	488	222	266	232	102	63	91
Ponta Delgada	5 724	2 833	2 891	3 147	1 070	824	683
Povoação	1 049	504	545	507	198	177	167
Ribeira Grande	4 340	2 182	2 158	2 669	831	559	281
Vila Franca do Campo	1 310	602	708	666	184	223	237
Terceira	4 409	2 073	2 336	2 381	833	756	439
Angra do Heroísmo	2 702	1 282	1 420	1 469	538	444	251
Vila da Praia da Vitória	1 707	791	916	912	295	312	188
Graciosa	448	221	227	204	67	89	88
Santa Cruz da Graciosa	448	221	227	204	67	89	88
São Jorge	563	249	314	269	77	97	120
Calheta (R.A.A.)	181	79	102	92	21	25	43
Velas	382	170	212	177	56	72	77
Pico	510	241	269	301	100	64	45
Lajes do Pico	163	74	89	94	29	20	20
Madalena	192	98	94	114	36	26	16
São Roque do Pico	155	69	86	93	35	18	9
Faial	481	229	252	277	97	78	29
Horta	481	229	252	277	97	78	29
Flores	202	83	119	103	46	29	24
Lajes das Flores	72	31	41	37	16	9	10
Santa Cruz das Flores	130	52	78	66	30	20	14
Corvo	17	11	6	11	3	3	
Corvo	17	11	6	11	3	3	
	T	Se	ex		Αç	je	
	Total	Male	Female	under 24 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

 $Source: Institute \ for \ Informatics \ and \ Statistics \ of \ Welfare \ (IIES), \ Ministry \ of \ Social \ Security \ and \ Labour.$

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (sexo e idade) não determinadas. Em 2005, foi introduzida uma nova metodologia de contagem de beneficiários, assim, as contagens incluem apenas os processamentos de "concessão normal".

Note:The total for Portugal includes beneficiaries of social insertion income of indefinite residence and characterization (sex and age) are undetermined. In 2005 a new methodology of counting beneficiaries was introduced, thus, the countings only the processings of "normal concession".

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 1 Subchapter 1



Contas Regionais Regional Accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2004

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2004

		PIB					
	Em % do total de	pe	r capita	Produtividade	Remuneração	RDB per capita	FBCF no total do
	Portugal	Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	(VAB/Emprego)	média	, 122 per capita	VAB
	%	milhares de euros	%	m	ilhares de euros		%
Portugal	100,0	13,7	100,0	24,5	17,4	9,4	26,0
Continente	95,0	13,7	99,7	24,4	17,4	9,4	25,2
Norte	28,0	10,9	79,3	20,0	15,0	7,9	24,0
Minho-Lima	1,5	8,5	61,8	16,1	Х	х	Х
Cávado	3,0	10,6	77,5	18,4	Х	х	Х
Ave	3,8	10,5	76,4	17,9	x	x	х
Grande Porto	12,1	13,7	99,8	25,2	Х	х	х
Tâmega	2,9	7,5	54,3	15,2	х	x	х
Entre Douro e Vouga	2,2	11,2	81,8	19,8	х	х	Х
Douro	1,3	8,8	64,0	16,1	х	x	х
Alto Trás-os-Montes	1,4	9,1	66,0	17,0	х	x	х
Centro	19,2	11,7	85,3	19,5	15,8	8,7	28,6
Baixo Vouga	3,5	12,7	92,5	21,8	х	x	х
Baixo Mondego	3,3	14,2	103,2	23,1	Х	х	х
Pinhal Litoral	2,5	14,0	102,3	21,4	Х	х	х
Pinhal Interior Norte	0,8	8,1	59,1	15,5	х	x)
Dão-Lafões	1,9	9,7	70,4	15,4	Х	х	х
Pinhal Interior Sul	0,3	9,0	65,8	13,0	х	x	х
Serra da Estrela	0,3	8,3	60,4	16,5	х	х	х
Beira Interior Norte	0,7	9,3	67,5	14,1	х	х	х
Beira Interior Sul	0,6	11,5	84,0	16,6	х	х	х
Cova da Beira	0,6	8,8	63,8	15,1	х	х	Х
Oeste	2,9	11,8	85,8	20,6	х	x	х
Médio Tejo	1,9	12,0	87,6	22,1	х	х	Х
Lisboa	36,9	19,4	141,1	33,9	21,8	12,0	21,2
Grande Lisboa	31,6	22,8	166,5	35,2	х	х	х
Península de Setúbal	5,3	10,1	73,7	27,5	Х	х	Х
Alentejo	6,7	12,7	92,4	26,7	16,1	8,9	38,7
Alentejo Litoral	1,2		124,4	38,6	Х		
Alto Alentejo	1,0		87,6	23,7	Х	х	
Alentejo Central	1,4	11,8	86,1	23,4	Х	х	Х
Baixo Alentejo	1,0		80,9	28,5	х	x	×
Lezíria do Tejo	2,2		92,5	25,5	х		
Algarve	4,1		104,5	24,6	15,0		
R. A. Açores	2,0		87,5	24,3	17,3		
R. A. Madeira	2,9		124,4	29,1	17,6		
Extra-regio	0,1				26,9		
-		GDP					
	Ac 0/ of total	pe	r capita	Productivity	Compensation of employees	GDI per capita	GFCF within the
	As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	(GVA/Employment)	(average)	ODI PEI CAPILA	total of GVA
	%	thousands euros	%	t	thousands euros		%

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: A informação sobre Contas Regionais refere-se à nova base (Base 2000), implicando descontinuidade com a série anterior.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989). Notes: The data on regional accounts refers to a new benchmark year (2000); this implies series descontinuity.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2004

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2004

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de	euros	%		
Portugal	100,0	24,5	17,4	57,3	26,0	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3,2	6,4	8,3	19,8	23,6	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	18,3	23,3	14,0	56,1	24,6	2 - Industry including energy
3 - Construção	7,1	15,9	13,5	65,4	7,3	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	24,6	22,7	15,2	57,0	22,2	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
 5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas 	20,9	67,9	23,6	30,5	43,9	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	25,9	26,7	22,8	82,6	21,5	6 - Other service activities
R. A. Açores	100,0	24,3	17,3	56,7	41,3	R. A. Açores
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	12,9	23,7	8,1	8,6	10,3	 1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	9,9	22,5	13,4	49,4	64,8	2 - Industry including energy
3 - Construção	6,9	12,9	12,1	71,8	18,2	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	22,7	20,5	14,2	58,4	56,0	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	14,9	72,8	20,2	23,5	77,8	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	32,8	25,5	23,2	88,4	24,5	6 - Other service activities
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	Compensation of employees within the total of GVA		
	%	thousands	euros	%		

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: A informação sobre Contas Regionais refere-se a nova base (Base 2000), implicando descontinuidade com a série anterior.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base (2000) os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Notes: The data on regional accounts refers to a new benchmark year (2000); this implies series descontinuity.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate comsumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2004

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2004

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
		milhões de euros		milhares de pessoas	milhões	de euros
Portugal	144 128	125 310	71 811	5 116,7	98 728	32 581
Continente	136 921	119 044	68 479	4 884,6	94 019	30 036
Norte	40 421	35 143	20 824	1 761,4	29 447	8 444
Minho-Lima	2 130	1 852	х	115,1	х	х
Cávado	4 283	3 723	х	202,5	х	х
Ave	5 421	4 713	х	263,0	х	х
Grande Porto	17 370	15 102	х	600,2	х	х
Tâmega	4 147	3 605	х	237,0	x	x
Entre Douro e Vouga	3 169	2 755	х	138,9	x	x
Douro	1 907	1 658	х	102,7	х	х
Alto Trás-os-Montes	1 994	1 734	х	102,1	х	х
Centro	27 717	24 099	13 595	1 233,3	20 521	6 899
Baixo Vouga	4 983	4 333	х	198,8	х	х
Baixo Mondego	4 761	4 139	х	179,1	х	х
Pinhal Litoral	3 650	3 173	х	148,1	х	х
Pinhal Interior Norte	1 116	970	х	62,6	х	х
Dão-Lafões	2 790	2 426	х	157,2	х	x
Pinhal Interior Sul	386	336	х	25,9	х	х
Serra da Estrela	405	352	х	21,3	х	х
Beira Interior Norte	1 046	910	х	64,6	х	х
Beira Interior Sul	876	762	х	45,8	х	х
Cova da Beira	809	704	х	46,6	х	х
Oeste	4 133	3 593	х	174,8	х	х
Médio Tejo	2 762	2 401	х	108,6	х	х
Lisboa	53 208	46 261	27 333	1 366,3	33 013	9 819
Grande Lisboa	45 610	39 655	х	1 125,8	х	х
Península de Setúbal	7 598	6 606	х	240,5	х	х
Alentejo	9 722	8 453	4 180	316,8	6 869	3 270
Alentejo Litoral	1 667	1 449	х	37,5	х	х
Alto Alentejo	1 465	1 274	х	53,8	х	х
Alentejo Central	2 020	1 757	х	75,0	х	х
Baixo Alentejo	1 450	1 261	х	44,2	х	х
Lezíria do Tejo	3 121	2 713	х	106,3	х	х
Algarve	5 852	5 088	2 546	206,8	4 170	1 604
R. A. Açores	2 887	2 510	1 423	103,2	2 165	1 036
R. A. Madeira	4 156	3 613	1 780	124,0	2 448	1 502
Extra-regio	164	143	130	4,8	96	7
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF
		millions euros		thousands persons	million	s euros

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notes: The data on regional accounts refers to a new benchmark year (2000); this implies series descontinuity.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

Notas: A informação sobre Contas Regionais refere-se à nova base (Base 2000), implicando descontinuidade com a série anterior.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica, 2004

III.1.4 - Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity, 2004

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	VAD	rtemunerações	milhares de	I DOF	
	milhões	de euros	pessoas	milhões de euros	
Portugal	125 310	71 811	5 116,7	32 581	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e	3 584	652	597,3	906	A - Agriculture, hunting and forestry
silvicultura			ŕ		
B - Pesca	387	133	18,5	33	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	434	241	16,6	73	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	19 024	11 753	947,6	4 204	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás	3 495	884	22,9	1 367	E - Electricity , gas and water supply
e água					
F - Construção	8 861	5 792	556,3	649	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de	16 695	10 354	865,2	1 883	G - Wholesale and retail trade; repair of motor
uso pessoal e doméstico	10 095	10 354	003,2	1 003	vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e	5 440	0.500	200.0	40.4	
similares)	5 448	2 506	293,6	431	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	8 667	4 697	196,3	4 540	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	8 255	3 156	80,7	1 410	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços	17 993	4 838	305,9	10 110	K - Real estate, renting and business activities
prestados às empresas L - Administração pública, defesa e segurança			,		L - Public administration and defence;
social obrigatória	11 496	9 587	362,0	3 817	compulsory social security
M - Educação	8 807	8 417	291,3	652	M - Education
N - Saúde e acção social	7 908	5 958	275,7	807	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos,	3 310	1 899	145,9	1 699	O - Other community, social and personal
sociais e pessoais					service activities
P - Famílias com empregados domésticos	946	946 1 423	140,9	1.026	, , ,
R. A. Açores A - Agricultura, produção animal, caça e	2 510		103,2		R. A. Açores
silvicultura	275	16	10,6	31	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	48	12	3,1	2	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	9	5	0,4	3	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	156	82	9,5	86	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás					Ÿ
e água	83	35	1,1	72	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	173	124	13,4	31	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação					G - Wholesale and retail trade; repair of motor
de veículos automóveis, motociclos e de bens de	283	150	16,9	102	vehicles, motorcycles and personal and
uso pessoal e doméstico					household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e	95	44	6,1	28	H - Hotels and restaurants
similares) I - Transportes, armazenagem e comunicações	191	139	4,8	189	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	90	45	1,3	18	
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços					
prestados às empresas	283	43	3,9	272	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança	372	314	11,9	136	L - Public administration and defence;
social obrigatória					compulsory social security
M - Educação	196	190	6,1	11	M - Education
N - Saúde e acção socialO - Outras actividades de serviços colectivos,	187	156	6,9	- 20	N - Health and social work O - Other community, social and personal
sociais e pessoais	40	40	3,0	74	service activities
P - Famílias com empregados domésticos	29	29	4,5	//	P - Private households with employed persons
	0)//	Compensation of		OFOE	
	GVA	employees	Employment	GFCF	
	million	s euros	thousands	millions euros	
		5 53100	persons	Tillions Guios	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: A informação sobre Contas Regionais refere-se a nova base (Base 2000), implicando descontinuidade com a série anterior.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base (2000) os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Notes: The data on regional accounts refers to a new benchmark year (2000); this implies series descontinuity.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate comsumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividade económica, 2004

III.1.5 - Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activity, 2004

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	125 310	5 116,7	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3 971	615,8	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	31 815	1 543,3	Industry, including energy and contruction
Actividades de serviços	89 525	2 957,5	Service activities
R. A. Açores	2 510	103,2	R. A. Açores
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	323	13,6	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	421	24,4	Industry, including energy and contruction
Actividades de serviços	1 766	65,2	Service activities
	GVA	Employment	
	millions euros	thousands persons	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: A informação sobre Contas Regionais refere-se a nova base (Base 2000), implicando descontinuidade com a série anterior.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Notes: The data on regional accounts refers to a new benchmark year (2000); this implies series descontinuity.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate comsumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 2 Subchapter 2



Preços Price

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2006

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2006

	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverage s and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	·	Communication	Recreation	Education	,	Miscellan eous goods and services
R. A. Madeira	2,6	2,4	3,4	6,4	-12,2	6,6	1,5	,	4,2	-0,8	1,4	4,9	2,4	2,3
R. A. Açores	3,6	3,7	4,4	4,3	1,3	3,o 3,5	-1,4 2,1	2,8	5,1	-1,0 -0,6	2,0	4,9 8,4	2,4	3,4
Alentejo Algarve	3,2 2.7	3,1 2,7	1,9 1.1	10,8 11.5	-0,1 0,4	5,4 3,8	1,2 -1,4	0,6 2,6	5,7 5,1	-0,7 -1,0	1,0 2.0	1,5 4,9	3,7 2,4	3,3 2,4
Lisboa e Vale do Tejo	3,0	3,0	2,0	10,9	1,0	3,6	0,6	1,7	5,3	-1,1	1,7	4,1	2,5	3,6
Centro	3,2	3,3	3,2	8,7	-0,5	2,9	1,8	1,1	6,0	-0,9	0,5	3,1	3,2	3,6
Norte	3,2	3,2	3,3	9,0	1,0	4,4	1,0	1,5	5,5	-0,8	0,7	8,0	1,3	2,9
Continente	3,1	3,1	2,6	9,9	0,7	3,8	1,0	1,5	5,5	-0,9	1,1	5,2	2,3	3,3
Portugal	Total	Total excepto Habitação 3,1	Produtos alimentare s e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado 0,5	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	manutenção	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis 2,3	Bens e serviços diversos

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (law no. 28/2001).

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 3 Subchapter 3



Empresas Enterprises

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo **III.3 - Empresas** é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente de diferentes fontes, metodologias e períodos de referência. Assim, o mesmo tipo de informação (número de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios) pode apresentar valores distintos, consoante o universo de referência das empresas.

A ordenação dos quadros deste capítulo respeita as diferentes fontes e/ou operações estatísticas. Assim:

- Do quadro III.3.2 ao quadro III.3.13, a informação apresentada tem origem no Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), que representa o universo global das empresas e estabelecimentos, ou seja, trata-se de informação apurada exaustivamente.
- O quadro III.3.14 contém dados administrativos provenientes do Ministério da Justiça, relativos ao número de sociedades constituídas e dissolvidas no período de referência.
- O quadro III.3.15 apresenta informação proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas. (SCIE) Os valores apresentados pelo SCIE têm origem em modelos estatísticos em que os resultados globais são obtidos por extrapolação dos dados de resposta e dizem respeito, não apenas a sociedades mas também a empresários em nome individual.

O universo do SCIE é constituído a partir do FUE de acordo com um conjunto de critérios definidos em função das necessidades dos utilizadores e dos objectivos gerais desta operação estatística. Assim sendo, o universo do SCIE é um subconjunto do FUE (na medida em que são consideradas apenas as empresas em actividade), ao qual acrescem restrições de âmbito, designadamente em termos de algumas secções da CAE e formas jurídicas. Por outro lado, são excluídas as empresas que apresentem simultaneamente, zero pessoas ao serviço e ausência de volume de negócios.¹

 $^{^{\}rm 1}$ Para informação metodológica mais detalhada, consultar a publicação "Empresas em Portugal 2005".

EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 - Enterprises** presents information about the activity of Portuguese enterprises. This information is taken from different sources, from different methodologies and from different periods of reference. Therefore, the same type of information (the same variable) may present different values depending on the universe of reference.

The tables in this chapter are sequenced according to different sources and/or statistical operations. Therefore:

- The information presented from table **III.3.2** to table **III.3.13**, is taken from the Business Register (FUE). This file represents the global reality for enterprises AND establishments; that is, this information has been exhaustively refined.
- Table III.3.14 contains administrative data provided by the Department of Justice and relates to formed and dissolved companies during the reference period.
- Table III.3.15 presents information taken from the Integrated Business Accounts System (SCIE). The SCIE values are based on sampling methods where the individual results are grossed up and refer to both, companies and self-employed individuals.

The IEH population is created from the Business Register (FUE) according to a set of criteria, which are determined by user needs and by the general objectives of this statistical operation. The SCIE population can therefore be considered a sub group of the FUE (only including active units), to which several restrictions relating to sections of the *Portuguese Economic Activity Classification* and the unit legal status are added. On the other hand, the units who simultaneously declare zero persons employed and zero turnover, are excluded.²

² For more detailed methodological information please consult "Enterprises in Portugal - 2005".

III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2005 e 2006 (continua)

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2005 and 2006 (to be continued)

	Proporção de emprego em sociedades anónimas	Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras	Proporção de emprego dos serviços em serviços intensivos em conhecimento	Proporção de emprego total em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia	de sociedades	de sociedades
			2005			20	06
Portugal	31	6,6	41	3,1	18	6,3	2,2
Continente	31	6,8	42	3,2	18	6,4	2,2
R. A. Açores	34	1,8	29	1,3	2	6,4	1,
Santa Maria	7	0,2	8	-	-	8,8	2,
Vila do Porto	7	0,2	8	-	-	8,8	2,4
São Miguel	42	2,5	33	1,6	2	5,2	0,8
Lagoa (R.A.A)	5	1,7	7	0,5	4	5,2	
Nordeste	-	-	13	-	-	6,4	
Ponta Delgada	42	0,1	36	2,1	4	5,1	0,7
Povoação	3	-	26	-	-	2,7	1,
Ribeira Grande	57	12,4	21	0,1	-	5,2	1,8
Vila Franca do Campo	10	-	11	-	-	9,0	
Terceira	16	0,1	19	1,2	4	9,2	1,5
Angra do Heroísmo	17	-	20	1,5	5	10,3	1,2
Vila da Praia da Vitória	11	0,4	15	0,6	3	6,7	2,
Graciosa	2	-	27			4,7	
Santa Cruz da Graciosa	2	-	27	-	-	4,7	
São Jorge	18	-	9			3,2	0,7
Calheta (R. A. A.)	23	-	4	-	-	-	
Velas	15	-	10	-	-	4,8	1,
Pico	8	0,2	22	0,1	-	13,0	2,8
Lajes do Pico	-	0,9	14	-	-	15,2	7,3
Madalena	13	-	25	0,1	-	11,0	2,0
São Roque do Pico	-	-	25	-	-	15,9	
Faial	10	-	17	0,3	ə	5,1	2,3
Horta	10	-	17	0,3	Э	5,1	2,3
Flores	-	-	8	-	-	2,6	
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	10,0	
Santa Cruz das Flores	-	-	9	-	-	-	
Corvo	-	-	43	-	-	-	
Corvo	-	-	43	-	-	-	
	Proportion of employment in joint stock companies	Proportion of employment in companies with mostly foreign capital	Proportion of business services employment in knowledge-intensive services		Proportion of manufacturing industry employment in medium and high technology industries	Company formation rate	Company dissolutio rate
			2005			20	<u> </u> 06

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Source: INE, Statistical Units Database; Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas; Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2005 e 2006 (continuação)

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2005 and 2006 (continued)

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço		erviço em estabelecimentos rua no município	Pessoal ao serviço por estabelecimento
	N.º/Km²		%		N.º
	2	005	2004 *	20	005
Portugal	5,0	88	87	87	6,3
Continente	5,0	88	87	87	6,3
R. A. Açores	2,5	85	80	79	7,1
Santa Maria	1,3	87	50	53	6,0
Vila do Porto	1,3	87	50	53	6,0
São Miguel	4,5	84	86	86	7,8
Lagoa (R.A.A)	4,9	85	81	75	5,8
Nordeste	0,7	85	90	87	4,3
Ponta Delgada	10,1	83	86	86	8,0
Povoação	0,9	87	87	86	4,8
Ribeira Grande	2,6	84	88	90	9,2
Vila Franca do Campo	1,9	89	69	65	5,9
Terceira	3,0	86	73	72	6,5
Angra do Heroísmo	3,5	86	74	71	6,9
Vila da Praia da Vitória	2,3	86	72	72	5,6
Graciosa	1,1	87	60	62	6,0
Santa Cruz da Graciosa	1,1	87	60	62	6,0
São Jorge	0,9	83	78	80	6,4
Calheta (R.A.A.)	0,5	78	76	82	8,3
Velas	1,2	85	79	79	5,6
Pico	0,7	87	70	67	5,3
Lajes do Pico	0,4	87	66	62	5,1
Madalena	1,2	87	68	68	5,8
São Roque do Pico	0,4	90	79	72	4,2
Faial	2,7	88	61	60	6,0
Horta	2,7	88	61	60	6,0
Flores	0,5	83	67	72	6,3
Lajes das Flores	0,3	95	70	61	2,6
Santa Cruz das Flores	0,8	79	66	73	7,5
Corvo	0,8	93	31	30	3,3
Corvo	0,8	93	31	30	3,3
	Density of establishments	Proportion of establishments employing less then 10 persons		red by establishments whose ted in the municipality	People employed by establishment
	No./Km ²		%		No.
	2	005	2004 *	20	005

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: * Valores rectificados.

Note: * Rectified values.

III.3.2 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006

III.3.2 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2006

Unidade: N.º	Total	A+B	С	D	Е	F	G	Н	I	J	K	Unit: No.
Portugal	1 132 364	75 568	1 760	108 062	700	187 129	366 278	115 878	32 435	28 941	134 004	81 609
Continente	1 081 645	68 324	1 706	105 226	684	177 651	354 046	111 267	29 948	28 224	126 414	78 155
R. A. Açores	25 649	6 731	21	1 509	5	5 925	5 334	1 877	900	282	1 624	1 441
Santa Maria	629	253	2	29	-	98	98	52	29	6	43	19
Vila do Porto	629	253	2	29	-	98	98	52	29	6	43	19
São Miguel	12 826	2 487	9	735	4	3 827	2 574	941	422	198	916	713
Lagoa (R.A.A)	1 026	229	-	51	-	295	233	100	29	10	48	31
Nordeste	574	157	-	26	-	219	83	34	15	4	19	17
Ponta Delgada	6 467	1 020	4	410	3	1 493	1 489	513	257	156	664	458
Povoação	867	192	-	63	1	336	108	50	28	5	34	50
Ribeira Grande	2 965	666	5	142	-	1 102	523	187	69	20	128	123
Vila Franca do Campo	927	223	-	43	-	382	138	57	24	3	23	34
Terceira	5 601	1 260	5	341	1	1 133	1 464	417	177	38	418	347
Angra do Heroísmo	3 412	738	3	206	1	679	959	247	100	29	230	220
Vila da Praia da Vitória	2 189	522	2	135	-	454	505	170	77	9	188	127
Graciosa	502	239	-	32	-	30	106	35	21	2	19	18
Santa Cruz da Graciosa	502	239	-	32	-	30	106	35	21	2	19	18
São Jorge	942	310	1	61		125	236	78	48	5	32	46
Calheta (R. A. A.)	411	176	-	24	-	49	91	28	15	-	8	20
Velas	531	134	1	37	-	76	145	50	33	5	24	26
Pico	2 155	982	1	147	-	280	359	127	75	13	94	77
Lajes do Pico	784	441	-	37	-	93	103	32	22	3	32	21
Madalena	951	420	-	62	-	122	166	59	37	10	42	33
São Roque do Pico	420	121	1	48	-	65	90	36	16	-	20	23
Faial	2 200	854	3	135	-	360	391	163	101	15	80	98
Horta	2 200	854	3	135	-	360	391	163	101	15	80	98
Flores	704	288	-	26	-	69	96	54	27	5	20	119
Lajes das Flores	351	140	-	9	-	28	35	25	9	-	5	100
Santa Cruz das Flores	353	148	-	17	-	41	61	29	18	5	15	19
Corvo	90	58	-	3	-	3	10	10	-	-	2	4
Corvo	90	58	-	3	-	3	10	10	-	-	2	4
	Total	A+B	С	D	Е	F	G	Н	I	J	K	M to O

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.

III.3.3 - Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006

III.3.3 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2006

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	108 062	12 890	21 622	4 108	11 295	6 946	1 200	1 353	6 314	20 190	4 790	2 948	1 221	13 185
Continente	105 226	12 278	21 393	4 100	10 577	6 794	1 188	1 342	6 175	19 669	4 738	2 907	1 174	12 891
R. A. Açores	1 509	365	109	1	436	70	6	4	70	236	22	16	23	151
Santa Maria	29	8	4	-	6	-	-	-	2	6	-	-	-	3
Vila do Porto	29	8	4	-	6	-	-	_	2	6	-	-	-	3
São Miguel	735	165	37	1	194	43	5	3	39	145	14	9	7	73
Lagoa (R.A.A)	51	13	3	-	11	3	1	_	3	15	-	1	-	1
Nordeste	26	18	1	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ponta Delgada	410	74	24	_	101	34	2	3	16	80	13	7	5	51
Povoação	63	14	2	_	30	1	_	_	3	11	_	_	_	2
Ribeira Grande	142	38	4	1	28	5	1	-	16	31	1	1	2	14
Vila Franca do Campo	43	8	3	_	18	_	1	-	1	8	_	_	_	4
Terceira	341	74	32		100	11	1		18	49	7	3	3	43
Angra do Heroísmo	206	45	19	_	48	10	_	_	14	32	5	3	2	28
Vila da Praia da Vitória	135	29	13	_	52	1	1	_	4	17	2	_	1	15
Graciosa	32	14	3		13					2				_
Santa Cruz da Graciosa	32	14	3	_	13	_	_	-	_	2	_	_	_	-
São Jorge	61	20	12		19	2			2	6				-
Calheta (R. A. A.)	24	11	3	_	9	_	_	_	1	_	_	_	_	-
Velas	37	9	9	_	10	2	_	_	1	6	_	_	_	-
Pico	147	53	10		44			1	4	16	1	1	4	13
Lajes do Pico	37	7	4	-	12	-	-	_	2	2	1	_	1	8
Madalena	62	30	5	_	17	_	_	-	1	6	_	_	_	3
São Roque do Pico	48	16	1	_	15	_	-	1	1	8	_	1	3	2
Faial	135	21	8		52	11			5	10		2	9	17
Horta	135	21	8	_	52	11	_	-	5	10	_	2	9	17
Flores	26	8	2		8	3				2		1		2
Lajes das Flores	9	2	_	_	4	2	_	_	_	_	_	_	_	1
Santa Cruz das Flores	17	6	2	_	4	1	_	-	-	2	_	1	_	1
Corvo	3	2	1					_						
Corvo	3	2	1	-	_	-	-	_	_	_	_	_	_	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.

III.3.4 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006

III.3.4 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2006

	Total	A+B	С	D	E	F	G	Н	I	J	K	MaO
Portugal	416 369	11 018	1 052	49 566	684	55 174	120 821	36 541	24 393	2 666	79 951	34 503
Continente	397 770	10 694	1 009	48 469	668	53 084	115 724	34 686	22 910	2 505	74 774	33 247
R. A. Açores	4 368	200	17	364	5	461	1 476	466	242	20	679	438
Santa Maria	91	4	2	7		7	36	14	3		11	7
Vila do Porto	91	4	2	7	-	7	36	14	3	-	11	7
São Miguel	2 569	130	8	213	4	261	799	277	160	16	435	266
Lagoa (R.A.A)	173	10	-	20	-	28	54	26	8	-	17	10
Nordeste	47	-	-	5	-	5	25	2	-	-	7	3
Ponta Delgada	1 812	79	3	118	3	146	569	200	126	13	349	206
Povoação	73	1	-	7	1	9	23	12	3	-	10	7
Ribeira Grande	364	34	5	49	-	60	102	29	16	3	38	28
Vila Franca do Campo	100	6	-	14	-	13	26	8	7	-	14	12
Terceira	922	39	4	70	1	92	361	78	27	3	148	99
Angra do Heroísmo	652	25	2	44	1	61	257	55	19	3	112	73
Vila da Praia da Vitória	270	14	2	26	-	31	104	23	8	-	36	26
Graciosa	43	1		4		3	19	4	4	-	4	4
Santa Cruz da Graciosa	43	1	-	4	-	3	19	4	4	-	4	4
São Jorge	154	5		22		19	60	18	9	1	12	8
Calheta (R. A. A.)	49	1	-	8	-	8	22	5	2	-	1	2
Velas	105	4	-	14	-	11	38	13	7	1	11	6
Pico	208	13	1	16		28	72	28	8	-	22	20
Lajes do Pico	46	2	-	4	-	5	21	5	1	-	5	3
Madalena	118	8	-	8	-	16	41	16	7	-	13	9
São Roque do Pico	44	3	1	4	-	7	10	7	-	-	4	8
Faial	335	4	2	27		47	111	40	29	-	44	31
Horta	335	4	2	27	-	47	111	40	29	-	44	31
Flores	39	2	-	4	-	4	17	5	2	-	3	2
Lajes das Flores	10	2	-	1	-	1	4	-	-	-	1	1
Santa Cruz das Flores	29	-	-	3	-	3	13	5	2	-	2	1
Corvo	7	2		1		-	1	2				1
Corvo	7	2	-	1	_	_	1	2	-	-	-	1
	Total	A+B	С	D	Е	F	G	Н	I	J	К	M to O

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2005.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.5 - Sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2006

III.3.5 - Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2006

Portugal Continente R. A. Açores Santa Maria Vila do Porto São Miguel Lagoa (R.A.A) Nordeste	Total 49 566 48 469 364 7 7 213 20 5	6 417 6 127 127 3 3 71	9 031 8 979 8 1 1	2 211 2 208 -	4 028 3 883 40	4 712 4 608 41	971 963 3	1 079 1 069 3	3 299 3 211	7 517 7 269	3 004 2 975	1 661 1 638	836 817	4 800 4 722
Continente R. A. Açores Santa Maria Vila do Porto São Miguel Lagoa (R.A.A)	48 469 364 7 7 213 20	6 127 127 3 3 71	8 979 8 1	2 208	3 883 40	4 608	963	1 069	3 211					
R. A. Açores Santa Maria Vila do Porto São Miguel Lagoa (R.A.A)	364 7 7 213 20	127 3 3 71	8 1 1	-	40					7 209	29/5	1 030	017	
Santa Maria Vila do Porto São Miguel Lagoa (R.A.A)	7 7 213 20	3 3 71	1 1			41	3	2						
Vila do Porto São Miguel Lagoa (R.A.A)	7 213 20	3 71	1	-	-			3	32	73	8	5	6	18
São Miguel Lagoa (R.A.A)	213 20	71		-		-	-	-	1	2	•	-	•	-
Lagoa (R.A.A)	20		3		-	-	-	-	1	2	-	-	-	-
		8		-	20	27	3	3	19	46	5	4	1	11
Nordeste	5		-	-	1	1	-	-	2	7	-	1	-	-
		3	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	118	33	3	-	6	23	2	3	4	27	5	3	1	8
Povoação	7	3	-	-	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	49	20	-	-	6	2	-	-	11	10	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	14	4	-	-	3	-	1	-	1	2	-	-	-	3
Terceira	70	19	3	-	8	8	-	-	7	13	3	-	3	6
Angra do Heroísmo	44	12	2	-	2	8	-	-	5	8	2	-	2	3
Vila da Praia da Vitória	26	7	1	-	6	-	-	-	2	5	1	-	1	3
Graciosa	4	4	-	-	-	-				-		-		
Santa Cruz da Graciosa	4	4	-	-	-	_	_	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	22	15	1		2		-		1	3			-	
Calheta (R. A. A.)	8	6	-	-	1	_	-	-	1	-	-	-	-	_
Velas	14	9	1	_	1	_	-	_	_	3	_	-	_	_
Pico	16	8			3				1	4				
Lajes do Pico	4	2	-	-	1	_	-	_	_	1	_	-	_	_
Madalena	8	5	-	-	1	_	_	_	1	1	_	-	_	_
São Roque do Pico	4	1	-	-	1	_	_	_	_	2	_	-	_	_
Faial	27	5			7	4	_		3	4		1	2	1
Horta	27	5	_	_	7	4	_	_	3	4	_	1	2	1
Flores	4	1				2				1				
Lajes das Flores	1	-	_	_	_	1	_	_	_		_	_	_	_
Santa Cruz das Flores	3	1	_	_	_	1	_	_	_	1	_	_	_	_
Corvo	1	1	-	-	-	-	_	-	_		-	-	_	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2005.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.6 - Persons employed in companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

	Total	A+B	С	D	Е	F	G	Н	I	J	K	МаО
Portugal	2 899 029	45 421	13 801	771 431	16 258	376 736	620 828	191 749	181 274	80 755	399 329	201 447
Continente	2 788 054	44 065	12 990	757 674	14 508	355 780	594 054	177 228	173 761	77 679	387 855	192 460
R. A. Açores	39 814	856	327	6 600	728	7 475	11 623	3 354	2 993	1 285	3 405	1 168
Santa Maria	411			79		54	158	63	18		9	13
Vila do Porto	411			79	-	54	158	63	18	-	9	13
São Miguel	28 673	613	282	4 859	726	5 237	7 651	2 357	2 283	1 202	2 680	783
Lagoa (R.A.A)	1 067	68	-	240	-	237	372	78	30	-	29	13
Nordeste	252	-	-	46	-	79	101		-	-	12	
Ponta Delgada	20 973	458		2 092		2 937	6 265	2 070	2 117		2 402	646
Povoação	407		-	31		163	86	56	9	-	34	
Ribeira Grande	5 354	80		2 336	-	1 654	638	75	102		183	62
Vila Franca do Campo	620		-	114	-	167	189		25	-	20	29
Terceira	6 041	142	27	868		1 061	2 260	496	366		494	242
Angra do Heroísmo	4 470	92		597		749	1 740	391			391	179
Vila da Praia da Vitória	1 571	50		271	-	312	520	105		-	103	63
Graciosa	249		-	26	-		95	21	48	-	3	6
Santa Cruz da Graciosa	249		-	26	-		95	21	48	-	3	6
São Jorge	1 121	8	-	335		221	429	54			31	20
Calheta (R. A. A.)	437		-	213	-	81	119	14		-		
Velas	684		-	122	-	140	310	40	21		26	17
Pico	1 135	83		86		320	376	92			53	38
Lajes do Pico	211		-	24	-	25	114	24		-	19	4
Madalena	735	82	-	51	-	203	203	64	85	-	29	18
São Roque do Pico	189			11	-	92	59	4	-	-	5	16
Faial	1 766			301		333	539	240	152		132	61
Horta	1 766			301	-	333	539	240	152	-	132	61
Flores	404			40		199	114	28			3	
Lajes das Flores	30		-		-			-	-	-		
Santa Cruz das Flores	374	-	-		-	193	92	28		-		
Corvo	14		-		-	-			-	-	-	
Corvo	14		-		-	-			-	-	-	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2005.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.7 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.7 - Persons employed in manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31

Dec. 2005

Unidade: N.º					_		•							Unit: No.
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	771 431	96 796	180 630	48 493	39 481	45 866	23 080	24 986	58 447	81 017	42 739	44 713	33 493	51 690
Continente	757 674	90 177	179 550	48 482	38 559	44 959	23 051	24 901	57 104	78 987	42 490	44 642	33 383	51 389
R. A. Açores	6 600	4 158	91	-	284	392	3	30	773	665	92	28	33	51
Santa Maria	79	23		-	-	-		-			-		-	-
Vila do Porto	79	23		-	-	-	-	-			-	-	-	-
São Miguel	4 859	3 091	63	-	175	302	3	30	587	475	55			30
Lagoa (R.A.A)	240	103	-	-			-	-		75	-		-	-
Nordeste	46		-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 092	1 164	63	-	52	250		30	63	354	55	18		19
Povoação	31	19	-	-			-	-		-	-	-	-	-
Ribeira Grande	2 336	1 752	-	-			-	-	471	37	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	114		-	-	51	-		-			-	-	-	11
Terceira	868	452	18	-	44	68		-	133	97	37		2	17
Angra do Heroísmo	597	352		-		68	-	-		72		-		
Vila da Praia da Vitória	271	100		-		-	-	-		25		-		
Graciosa	26	26		-	-			-		-				
Santa Cruz da Graciosa	26	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	335	290		-				-		19				
Calheta (R. A. A.)	213	197	-	-		-	-	-		-	-	-	-	-
Velas	122	93		-		-	-	-	-	19	-	-	-	-
Pico	86	53		-				-		19				
Lajes do Pico	24		-	-		-	-	-	-		-	-	-	-
Madalena	51	32	-	-		-	-	-			-	-	-	-
São Roque do Pico	11		-	-		-	-	-	-		-	-	-	-
Faial	301	191		-	42	18		-	12	23				
Horta	301	191	-	-	42	18	-	-	12	23	-			
Flores	40			-	-			-						
Lajes das Flores		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores			-	-	-		-	-	-		-	-	-	-
Corvo			-	-	-	-	-	-			-	-		
Corvo			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2005.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.8 - Turnover of companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: milhares de euros												usands euros
	Total	A+B	С	D	E	F	G	Н	I	J	K	MaO
Portugal	325 478 504	2 942 137	1 896 781	71 618 610	8 783 955	31 383 265	122 062 158	6 397 965	25 238 267	15 708 507	29 534 708	9 912 152
Continente	306 821 138	2 868 536	1 097 609	70 465 649	8 497 596	29 661 350	112 940 950	5 884 481	23 604 876	14 949 465	27 373 720	9 476 906
R. A. Açores	4 309 910	48 453	21 430	615 907	131 040	415 739	1 830 442	111 309	383 908	513 934	186 804	50 944
Santa Maria	22 924			3 099	-	919	13 981	1 732	1 869	-	259	298
Vila do Porto	22 924			3 099	-	919	13 981	1 732	1 869	-	259	298
São Miguel	3 335 476	38 651	18 220	484 449	130 901	331 631	1 237 429	78 999	331 858	513 360	133 967	36 012
Lagoa (R.A.A)	88 914	5 899	-	17 420	-	8 149	51 334	2 854	955	-	1 675	628
Nordeste	18 809	-	-	1 369	-	4 841	11 990		-	-	125	
Ponta Delgada	2 627 603	27 899		217 309		173 177	1 025 507	68 491	325 507		112 276	28 762
Povoação	20 571		-	589		8 144	8 849	1 418	380	-	698	
Ribeira Grande	521 890	4 051		241 119	-	122 539	112 728	3 351	3 709		18 262	2 327
Vila Franca do Campo	57 689		-	6 642	-	14 781	27 021		1 308	-	932	3 630
Terceira	624 068	6 426	2 139	90 227		46 473	404 760	15 182	29 811		17 285	11 052
Angra do Heroísmo	515 465	4 723		67 255		38 717	349 042	11 779			11 566	8 872
Vila da Praia da Vitória	108 603	1 703		22 972	-	7 756	55 718	3 403		-	5 719	2 180
Graciosa	16 543		-	456	-		10 186	1 772	2 557	-	141	122
Santa Cruz da Graciosa	16 543		-	456	-		10 186	1 772	2 557	-	141	122
São Jorge	81 284	104	-	17 878	-	5 889	53 488	1 674			652	650
Calheta (R. A. A.)	26 147		-	10 505	-	891	14 056	357		-		
Velas	55 136		-	7 373	-	4 998	39 432	1 317	918		565	456
Pico	75 012	2 641		5 322	-	9 957	46 403	3 262		-	1 923	1 121
Lajes do Pico	15 576		-	2 261	-	349	11 515	760		-	566	38
Madalena	44 914	2 524	-	2 432	-	5 317	26 295	2 305	4 365	-	1 082	593
São Roque do Pico	14 521			629	-	4 291	8 593	198	-	-	275	491
Faial	126 912			13 362		7 999	52 435	7 447	11 266	-	31 969	1 636
Horta	126 912			13 362	-	7 999	52 435	7 447	11 266	-	31 969	1 636
Flores	27 399		-	1 074	-	11 563	11 676	1 202		-	608	
Lajes das Flores	3 202		-		-			-	-	-		
Santa Cruz das Flores	24 197	-	-		-	11 466	8 585	1 202		-		
Corvo	293									-	-	
Corvo	293		-		-	-			-	-	-	
	Total	A+B	С	D	Е	F	G	Н	I	J	K	M to O

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2005.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.9 - Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.9 - Turnover of manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: milhares de euros	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	71 618 610	11 777 776	6 773 441	1 947 727	3 328 208	4 848 457	11 936 020	2 569 866	4 997 581	6 548 167	3 242 456	6 342 447	4 486 283	2 820 182
Continente	70 465 649	11 127 675	6 765 981	1 947 386	3 287 055	4 807 334	11 933 487	2 563 989	4 824 114	6 354 669	3 228 673	6 333 972	4 481 208	2 810 107
R. A. Açores	615 907	462 554	1 745	-	10 055	15 846	521	1 480	83 944	25 174	4 026	6 573	2 113	1 873
Santa Maria	3 099	463			-		-					-		
Vila do Porto	3 099	463		-	-	-	-	-			-	-	-	-
São Miguel	484 449	365 350	1 182		6 860	13 407	521	1 480	67 394	16 402	2 501			1 222
Lagoa (R.A.A)	17 420	10 243	-	-			-	-		2 642	-		-	-
Nordeste	1 369		-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	217 309	148 672	1 182	-	988	10 926		1 480	30 526	11 944	2 501	6 281		734
Povoação	589	391	-	-			-	-		-	-	-	-	-
Ribeira Grande	241 119	204 080	-	-			-	-	31 911	1 572	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	6 642		-	-	3 349	-		-			-	-	-	488
Terceira	90 227	66 024	317		1 413	2 052	-		14 372	3 883	1 525		33	607
Angra do Heroísmo	67 255	55 525		-		2 052	-	-		2 684		-		
Vila da Praia da Vitória	22 972	10 499		-		-	-	-		1 199		-		
Graciosa	456	456			-		-					-		
Santa Cruz da Graciosa	456	456	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	17 878	16 234					-			1 080				
Calheta (R. A. A.)	10 505	10 076	-	-		-	-	-		-	-	-	-	-
Velas	7 373	6 158		-		-	-	-	-	1 080	-	-	-	-
Pico	5 322	3 639					-			1 017		-		
Lajes do Pico	2 261		-	-		-	-	-	-		-	-	-	-
Madalena	2 432	1 557	-	-		-	-	-			-	-	-	-
São Roque do Pico	629		-	-		-	-	-	-		-	-	-	-
Faial	13 362	9 958			1 190	343	-		273	1 029				
Horta	13 362	9 958	-	-	1 190	343	-	-	273	1 029	-			
Flores	1 074						-							
Lajes das Flores		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores			-	-	-		-	-	-		-	-	-	-
Corvo				-	-			-	-		-	-		-
Corvo			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas

Source: INE, Statistical Units Database

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2006 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Servico e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2006, as well as economic data (persons

employed and turnover) as at December 2005.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.10 - Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.10 - Establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º	Total	A+B	С	D	Е	F	G	н	1	J	К	Unit: No.
Portugal	463 172	11 688	1 304	52 871	1 091	56 088	142 390	40 753	27 972	8 763	83 171	37 081
Continente	441 685	11 348	1 252	51 638	1 055	53 880	135 975	38 631	26 181	8 265	77 764	35 696
R. A. Açores	5 821	211	22	436	18	531	2 124	577	415	202	779	506
Santa Maria	128	4	3	8	1	8	48	17	12	4	15	8
Vila do Porto	128	4	3	8	1	8	48	17	12	4	15	8
São Miguel	3 358	137	11	264	8	294	1 173	347	222	107	483	312
Lagoa (R.A.A)	224	11	-	29	-	32	70	32	11	8	19	12
Nordeste	67	-	-	6	-	9	31	2	3	5	8	3
Ponta Delgada	2 346	82	4	142	5	165	842	249	168	62	389	238
Povoação	98	1	-	7	1	10	35	14	5	6	11	8
Ribeira Grande	476	36	7	62	1	65	149	39	25	18	41	33
Vila Franca do Campo	147	7	-	18	1	13	46	11	10	8	15	18
Terceira	1 202	41	5	84	3	103	487	107	61	36	166	109
Angra do Heroísmo	832	26	3	56	2	70	338	71	40	20	125	81
Vila da Praia da Vitória	370	15	2	28	1	33	149	36	21	16	41	28
Graciosa	67	1	-	4	1	4	28	4	9	6	5	5
Santa Cruz da Graciosa	67	1	-	4	1	4	28	4	9	6	5	5
São Jorge	210	5	-	22	1	22	84	18	21	12	16	9
Calheta (R.A.A.)	64	1	-	8	1	9	26	5	5	5	1	3
Velas	146	4	-	14	-	13	58	13	16	7	15	6
Pico	300	15	1	20	1	36	107	29	21	17	32	21
Lajes do Pico	67	2	-	6	1	9	26	6	2	6	5	4
Madalena	173	9	-	10	-	18	67	16	14	7	23	9
São Roque do Pico	60	4	1	4	-	9	14	7	5	4	4	8
Faial	466	4	2	29	1	58	166	45	56	12	56	37
Horta	466	4	2	29	1	58	166	45	56	12	56	37
Flores	76	2	-	4	1	5	30	8	10	6	6	4
Lajes das Flores	19	2	-	1	-	1	8	-	2	3	1	1
Santa Cruz das Flores	57	-	-	3	1	4	22	8	8	3	5	3
Corvo	14	2		1	1	1	1	2	3	2		1
Corvo	14	2	-	1	1	1	1	2	3	2	-	1
	Total	A+B	С	D	Е	F	G	Н	1	J	K	M to O

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

III.3.11 - Estabelecimentos da indústria transformadora por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.11 - Manufacturing establishments by municipality and according to NACE-Rev1.1, 31 Dec. 2005

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	52 871	7 471	9 402	2 247	4 132	4 962	1 192	1 162	3 686	7 753	3 157	1 765	879	5 063
Continente	51 638	7 135	9 341	2 242	3 980	4 847	1 176	1 149	3 581	7 486	3 118	1 740	860	4 983
R. A. Açores	436	156	10	-	47	46	6	4	42	83	13	5	6	18
Santa Maria	8	3	1	-	-	-	-	-	1	2	1	-	-	-
Vila do Porto	8	3	1	-	-	-	-	-	1	2	1	-	-	-
São Miguel	264	91	5	-	26	32	5	4	24	52	9	4	1	11
Lagoa (R.A.A)	29	12	-	-	3	1	1	-	2	9	-	1	-	-
Nordeste	6	3	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	142	42	5	-	7	28	3	3	4	30	8	3	1	8
Povoação	7	3	-	-	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	62	24	-	-	8	2	-	1	15	11	1	-	-	-
Vila Franca do Campo	18	7	-	-	4	-	1	-	1	2	-	-	-	3
Terceira	84	25	3	-	9	8		-	12	15	3		3	6
Angra do Heroísmo	56	17	2	-	3	8	-	-	9	10	2	-	2	3
Vila da Praia da Vitória	28	8	1	-	6	-	-	-	3	5	1	-	1	3
Graciosa	4	4		-	-	-	-	-		-	-		-	-
Santa Cruz da Graciosa	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	22	15	1	-	2	-	-	-	1	3	-		-	-
Calheta (R.A.A.)	8	6	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Velas	14	9	1	-	1	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Pico	20	9	-	-	3	-	1	-	1	6	-		-	-
Lajes do Pico	6	3	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Madalena	10	5	-	-	1	-	-	-	1	3	-	-	-	-
São Roque do Pico	4	1	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Faial	29	7	-	-	7	4		-	3	4	-	1	2	1
Horta	29	7	-	-	7	4	-	-	3	4	-	1	2	1
Flores	4	1	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	3	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

III.3.12 - Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.12 - Persons employed in establishments by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N.º	Total	A+B	С	D	Е	F	G	Н	1	J	К	Unit: No.
Portugal	2 899 029	44 691	14 272	768 826	17 361	375 232	627 286	194 613	179 197	83 910	392 990	200 651
Continente	2 782 692	43 382	13 529	755 231	15 608	354 090	599 024	179 225	169 793	81 214	380 333	191 263
R. A. Açores	41 323	755	264	6 494	731	6 927	12 035	3 542	3 860	1 369	3 819	1 527
Santa Maria	763		13	81					300		14	14
Vila do Porto	763		13	81					300		14	14
São Miguel	26 056	510	216	4 638	378	3 689	7 366	2 312	2 190	897	2 868	992
Lagoa (R.A.A)	1 290	72	-	280	-	256	475		34	30	36	
Nordeste	285	-	_	53	_	86	97		4	18	13	
Ponta Delgada	18 759	332	57	2 321	365	1 928	5 681	1 992	1 971	716	2 572	824
Povoação	473		-	31		149	120	58	17	20	35	43
Ribeira Grande	4 380	97	159	1 765		1 109	684	94	128	80	191	
Vila Franca do Campo	869		-	188		161	309	71	36	33	21	39
Terceira	7 824	142	28	907	131	1 627	2 634	622	646	235	584	268
Angra do Heroísmo	5 770	91		688		1 272	1 869	493	349	176	482	209
Vila da Praia da Vitória	2 054	51		219		355	765	129	297	59	102	59
Graciosa	401		-	26		109	108	21	75	25	4	7
Santa Cruz da Graciosa	401		_	26		109	108	21	75	25	4	7
São Jorge	1 354	8		334		327	401	52	91	46	40	20
Calheta (R.A.A.)	533		_	213		117	118	14	9	18		4
Velas	821		_	121	-	210	283	38	82	28		16
Pico	1 596	85		104		503	466	95	120	67	54	47
Lajes do Pico	339		_	39		58	117	27		18	7	13
Madalena	1 003		_	54	-	332	278	64		34	43	18
São Roque do Pico	254			11	-	113	71	4	17	15	4	16
Faial	2 808			358		516	764	253	371	67	249	172
Horta	2 808			358		516	764	253	371	67	249	172
Flores	475		-				125	122	62	13	6	
Lajes das Flores	49		_		-		33	-		5		
Santa Cruz das Flores	426	-	_				92	122		8		
Corvo	46								5			
Corvo	46		-						5		-	
	Total	A+B	С	D	Е	F	G	Н	I	J	K	МаО

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

III.3.13 - Pessoal ao serviço da indústria transformadora por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.2.1, 31 Dez. 2005

III.3.13 - Persons employed in manufacturing establishments by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2005

Unidade: N°.														Unit: No.
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	768 826	94 194	179 769	48 367	39 461	45 924	23 381	24 838	58 281	81 560	42 850	43 187	34 084	52 930
Continente	755 231	88 117	178 692	48 345	38 434	44 966	23 330	24 735	56 893	79 442	42 558	43 108	33 979	52 632
R. A. Açores	6 494	3 864	87	-	399	395	15	30	789	692	118	28	33	44
Santa Maria	81	23		-	•	-	•	•				•	-	-
Vila do Porto	81	23		-	-	-	-	-				-	-	-
São Miguel	4 638	2 708		-	286	305		30	591	497	82			
Lagoa (R.A.A)	280	104	-	-	44			-			-		-	-
Nordeste	53	24	-	-		-	-	-		-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 321	1 364		-	97	253			29	358				12
Povoação	31	19	-	-			-	-		-	-	-	-	-
Ribeira Grande	1 765	1 080	-	-	71		-		506	51		-	-	-
Vila Franca do Campo	188	117	-	-	44	-		-			-	-	-	
Terceira	907	475	17	-	48		-	-	145	101		-	2	17
Angra do Heroísmo	688	380		-	5		-	-	110	76		-		8
Vila da Praia da Vitória	219	95		-	43	-	-	-	35	25		-		9
Graciosa	26	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	26	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	334	290		-		-	-	-			-	-	-	
Calheta (R.A.A.)	213	197	-	-		-	-	-		-	-	-	-	-
Velas	121	93		-		-	-	-	-		-	-	-	-
Pico	104	61	-	-		-		-		22	-	-	-	-
Lajes do Pico	39		-	-		-		-	-		-	-	-	-
Madalena	54	32	-	-		-	-	-		11	-	-	-	-
São Roque do Pico	11		-	-		-	-	-	-		-	-	-	-
Faial	358	249		-	42	18			12	22	-			
Horta	358	249	-	-	42	18	-	-	12	22	-			
Flores				-	-				-		-	-		
Lajes das Flores		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores			-	-	-		-	-	-		-	-	-	-
Corvo			-	-	-			-	-	-	-		-	-
Corvo			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

III.3.14 - Constituição e dissolução de sociedades por município, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

III.3.14 - Formation and dissolution of companies by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2006

					So	ciedades c	onstituídas						Sociedades
	Total	A+B	С	D	Е	F	G	Н	I	J	K	LaQ	dissolvidas
Portugal	26 148	497	29	2 164	41	3 362	7 127	2 347	934	148	6 634	2 861	8 905
Continente	25 470	480	28	2 127	40	3 266	6 952	2 270	915	148	6 476	2 764	8 477
R. A. Açores	279	12	1	17		43	74	26	8		60	38	45
Santa Maria	8			-		2	3	-	-		2	1	2
Vila do Porto	8	-	-	-	-	2	3	-	-	-	2	1	2
São Miguel	134	9	-	12		17	30	8	3		32	23	18
Lagoa (R.A.A)	9	1	-	-	-	2	-	2	1	-	2	1	
Nordeste	3	-	-	-	-		3	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	92	6	-	6	-	7	23	6	2	-	24	18	11
Povoação	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Ribeira Grande	19	-	-	3	-	7	4	-	-	-	2	3	6
Vila Franca do Campo	9	1	-	3	-	1	-	-	-	-	3	1	
Terceira	85		1	2		15	27	6	3		21	10	12
Angra do Heroísmo	67	-	1	1	-	13	18	5	3	-	16	10	7
Vila da Praia da Vitória	18	-	-	1	-	2	9	1	-	-	5	-	5
Graciosa	2			-				-	-		1	1	
Santa Cruz da Graciosa	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
São Jorge	5		-	-		2	1	2	-		-	-	1
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	5	-	-	-	-	2	1	2	-	-	-	-	1
Pico	27	3	-	2		3	7	7	1		1	3	5
Lajes do Pico	7	1	-	-	-	-	2	2	1	-	-	1	3
Madalena	13	2	-	1	-	2	3	2	-	-	1	2	2
São Roque do Pico	7	-	-	1	-	1	2	3	-	-	-	-	-
Faial	17	-		1	-	4	5	3	1	-	3	-	7
Horta	17	-	-	1	-	4	5	3	1	-	3	-	7
Flores	1		-	-		-	1	-	-		-	-	
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-					-	-	-	-			-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
					Formati	on of busin	ess compan	ies					Dissolution of
	Total	A+B	С	D	E	F	G	Н	1	J	К	L to Q	business companies

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: O número total de sociedades constituídas inclui casos em que a actividade económica é desconhecida.

 $^{. \\}$ Note: The total number of business companies formation includes cases for which the economic activity is unknown.

III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2005 (continua)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2005 (to be continued)

				Custos e perdas			Proveitos	e ganhos			
		_	Pessoal ao		040100	Dos quais:		1.010.00		Formação	
		Empresas	serviço	Total	CMVMC	FSE	Custos com pessoal	Total	Volume de negócios	bruta de capital fixo	VABpm
		N.	0				milhares	de euros			
R. A.	Açores	18 588	59 500	4 394 416	2 474 673	885 081	607 519	4 566 550	4 252 513	397 575	980 369
A B C D		x 503 18 1 494	x 1 588 333	35 688 22 854	x 1 451 5 796	x 10 618 8 736	x 16 331 4 807	x 38 954 24 324	x 31 715 22 716 	3303 5 310	x 19 849 9 070
	15 16	277 1									
	17 18 19	70 57 4	106 104 4	1 494 987 29	564 26 15	357 280 5	471 568 6	1 569 1 038 31	1 488 1 021 30	145 890 23	593 714 10
	20 21 22	315 - 81	632 - 463	16 215 - 17 384	8 126 - 3 823	2 603 - 5 064	3 904 - 5 885	17 749 - 18 174	15 595 - 17 341	3097 - 2 994	5 491 - 8 752
	23 24 25	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	26 27	5 83 3	36 915 3	1 567 85 279 73	927 51 056 37	155 13 275 13	359 11 926 14	1 608 90 855 78	1 561 87 852 74	47	465 24 535 25
	28 29 30	246 120 2	957 178 	31 993 4 321	15 675 2 087 	4 406 748 	8 512 911 	32 938 4 466 	32 345 4 304 	1 402	12 205 1 485
	31 32 33	67 3 6	77 10	642 163	243 55	83 36	237 50	749 191	701 163	52 2	380 72
	34 35 36	3 20 119	 153	 3 245	 1 456	 552	 1 046	 3 627	 2 562		 1 574
E	37	5 6	11	449	144	133	104	532	507	64	232
F	40 41	4 2 3 449	 12 084	 523 903	 160 582	 203 152	 112 493	 546 066	 501 604	 48 787	 171 430
G	50 51 52	4 334 636 951 2 747	16 204 2 482 4 837 8 885	2 051 967 337 348 1 016 214 698 405	1 662 751 277 224 856 981 528 546	138 177 18 725 59 555 59 898	156 069 26 269 56 495 73 306	2 119 329 344 607 1 052 313 722 409	2 053 771 334 566 1 013 393 705 811	50 338 10 879 13 780 25 680	268 004 41 504 103 237 123 263
H	60	1 347 768 579	4 874 3 754	171 556 416 907	67 185 22 900	30 936 272 513	40 131 79 916	167 379 433 038	154 485 393 599	39 179 78 198	58 328 99 724
	61 62 63 64	23 4 131 31	1 087 987	185 795 134 413	1 890 3 456	127 261 96 888	37 807 24 277	189 353 136 995	162 706 133 357	21 439 38 548	33 849 33 024
K	70 71	2 995 262 117	6 361 515 328	249 371 66 189 14 481	59 078 30 346 898	84 972 17 217 5 570	51 263 4 395 2 565	288 949 67 843 16 105	223 230 54 199 13 732	51 816 12 619 8 134	91 272 17 857 7 547
M N	72 73 74	200 43 2 373 1 121	285 43 5 190 1 233	7 220 208 161 274 9 321	2 860 42 24 933 325	2 650 83 59 452 1 708	1 309 45 42 949 2 797	5 537 262 199 203 11 351	5 359 235 149 705 9 110	31 097 389	104 123 65 848 7 089
0	90 92	1 064 1 489 32 661	1 572 2 018 65 848	36 324 61 656 1 790 15 810	4 268 7 195 213 4 113	16 144 13 062 915 6 186	9 214 7 031 431 2 756	47 865 34 080 2 066 15 503	44 509 30 387 2 037 13 247	109 7 107	23 738 10 407 914 3 144
	93	796	1 105	44 056	2 869	5 961	3 844	16 511	15 103	5759	6 349
			_		Costs an			Incomes	and gains	Gross fixed	
		Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	of which:	Personnel costs	Total	Turnover	capital formation	GVAmp
		No. thousands euros									

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, 2004-2005.

Source: INE, Integrated Business Accounts System, 2004-2005.

Notas: Os valores relativos aos empresários individuais sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

Notes: Data on sole proprietors with non-organized accounting was estimated.

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços"

O Total de custos e perdas não inclui o Imposto sobre o rendimento e o Resultado líquido do exercício.

O Total de proveitos e ganhos inclui a Variação da produção.

Os resultados apresentados excluem as empresas classificadas na Agricultura (Secção A).

Turnover corresponds to the sum of Sales and Services rendered.

Total of costs and losses excludes the Income tax as well as the Net result for the financial year.

Total of incomes and gains includes variation in production.

The results presented exclude agricultural bussiness sector (Section A).

III.3.15 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2005 (continuação)

III.3.15 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2005 (continued)

					Custos	e perdas		Proveitos	e ganhos		$\overline{}$
		Empresso	Pessoal ao			Dos quais:			Volume de	Formação bruta	VABpm
		Empresas	serviço	Total	CMVMC	FSE	Custos com	Total	negócios	de capital fixo	VАВрIII
					CIVIVIVIC	FSE	pessoal		Hegocios		
		N					milhares				
Portu	gal	1 057 158	3 680 588	335 115 202	173 490 112	77 840 269	44 887 567	357 480 884	318 060 555		74 955 951
Α		Х	Х	Х	X	Х		Х	Х		Х
B C		4 723	15 001	415 865	54 746	139 765	142 067	411 883	367 469		171 233
D		1 544	14 690	1 118 267	214 846	423 002	225 557	1 254 670	1 176 096	117 997	563 411
ט	15	104 262	868 881	74 092 914	42 005 786	13 422 327	11 542 194	76 823 647	73 102 673	3 080 290	18 628 659
	16	10 268 4	104 942 1 250	11 735 503 334 189	7 191 848 144 051	2 017 737 73 562	1 402 225 56 903	12 160 752 446 183	11 587 582 433 732		2 476 875 210 122
	17	7 058	81 904	4 047 210	1 793 649	857 704	861 325	3 982 717	3 770 055		1 134 974
	18	11 973	119 361	3 314 643	1 092 128	1 026 311	955 139	3 310 982	3 222 680	61 827	1 127 141
	19	3 668		3 3 14 043	1 032 120		300 103	3 3 10 302	3 222 000		1 121 141
	20	9 650	48 548	3 579 203	2 238 502	472 856	524 854	3 661 930	3 518 741	105 047	844 464
	21	536	12 666	2 325 508	982 828	633 909	297 819	2 509 433	2 249 616	134 586	724 502
	22	6 299	38 010	2 669 970	692 402	957 528	669 080	2 784 181	2 614 635	152 798	1 013 961
	23	1									
	24	1 027	21 216	4 228 639	2 266 990	927 760	567 409	4 513 139	4 206 541	248 458	1 111 108
	25	1 208	25 808	2 592 641	1 538 202	400 288	410 732	2 674 725	2 557 974	179 637	670 649
	26	6 083	63 697	5 075 431	2 114 397	1 257 375	965 450	5 378 801	4 981 005		1 712 363
	27	497	10 982	2 074 015	1 454 993	267 307	196 859	2 128 159	2 088 466	17 150	354 447
	28	18 613	87 837	4 818 796	2 267 187	1 065 640	1 054 025	5 088 441	4 907 628	264 767	1 635 801
	29	9 427	50 136	3 246 667	1 468 474	712 018	754 920	3 444 087	3 266 347	119 820	1 142 906
	30	74	850	117 520	75 034	16 107	15 918	119 920	110 162		21 406
	31	4 192	29 280	2 441 037	1 445 201	339 205	462 694	2 458 627	2 348 158		602 220
	32	287	12 428	3 133 644	2 213 842	390 317	320 292	3 306 844	3 165 395	123 977	608 610
	33 34	1 097	7 061	519 369	246 859	106 159	112 955	545 334	527 506		169 733
		512 897	23 128	4 396 137	3 145 728	431 198	465 047	4 497 908	4 279 255		758 558
	35 36	10 560	10 616 61 793	850 420 2 699 639	301 966 1 486 943	257 535 408 451	203 432 581 330	848 185 2 748 470	786 447 2 645 093	35 058 104 561	239 260 783 075
	37	331	2 007	330 986	223 671	49 756	29 106	347 058	335 935	24 747	66 478
Ε	01	676	23 483	12 966 897	7 540 514	1 248 821	865 419	13 997 569	11 769 834	1 892 125	3 159 118
_	40	491	10 765	11 979 721	7 393 124	961 212	613 419	12 930 761	10 874 876	974 536	2 653 803
	41	185	12 718	987 176	147 390	287 609	252 000	1 066 807	894 958		505 316
F		121 671	481 230	33 699 873	10 165 695	15 099 534	5 352 764	35 091 374	32 341 413		8 694 966
G		299 368	867 745	131 180 235	100 771 503	13 632 903	9 972 542	134 110 496	128 763 688		16 319 241
	50	36 042	133 899	26 957 559	22 659 722	1 697 916	1 635 907	27 248 274	26 318 287	329 024	2 347 252
	51	82 071	303 972	67 410 945	51 188 870	7 642 617	4 682 271	69 064 602	66 343 650	1 153 313	8 190 187
	52	181 255	429 874	36 811 730	26 922 912	4 292 370	3 654 364	37 797 620	36 101 750		5 781 802
Н		85 561	270 295	8 732 136	3 552 408	1 987 090	2 157 968	8 843 680	8 289 207	1 032 301	2 876 259
I		30 189	191 645	25 962 772	2 331 459	14 085 959	4 449 696	27 106 633	24 669 451	4 625 448	8 880 099
	60	24 070	104 124	7 531 647	1 321 007	3 255 868	1 732 583	7 317 035	6 669 382		2 223 181
	61	647	2 463	542 787	34 261	378 943	47 478	592 088	533 571	31 718	128 916
	62	64	9 388	2 578 241	89 113	1 734 914	468 742	2 581 947	2 351 692		606 522
	63	3 389	40 564	7 127 140	235 633	4 460 366	1 083 290	7 611 128 9 004 435	6 744 304		2 232 098
K	64	2 019 207 024	35 106 558 242	8 182 957 34 479 005	651 445 4 854 085	4 255 868 13 191 626	1 117 603 6 337 602	46 532 993	8 370 502 26 037 980	863 105 2 387 685	3 689 383 10 498 395
	70	28 221	54 648	9 203 349	2 829 874	3 823 551	547 210	9 832 869	7 019 578		2 186 713
	71	4 945	13 125	1 605 163	122 557	526 381	162 395	1 591 062	1 347 650		746 680
	72	12 736	34 059	2 513 781	400 054	1 066 237	716 708	2 610 171	2 365 943	223 090	990 983
	73	889	1 081	42 232	1 319	14 423	3 828	34 052	18 642		3 544
	74	160 233	455 329	21 114 479	1 500 281	7 761 034	4 907 463	32 464 840	15 286 168		6 570 475
M		54 004	88 406	1 487 829	69 044	554 173	645 573	1 560 068	1 191 512		571 553
N		68 339	167 468	6 361 114	1 070 217	2 289 999	2 161 021	7 007 581	6 247 822		2 981 516
0		79 797	133 502	4 618 294	859 807	1 765 070	1 035 163	4 740 292	4 103 411	704 820	1 611 500
	90	1 162	9 677	657 241	65 487	269 909	151 547	722 443	611 419		303 343
	92	31 339	53 883	2 938 681	569 936	1 151 027	583 614	3 009 983	2 525 077	545 233	901 045
_	93	47 296	69 942	1 022 371	224 384	344 134	300 002	1 007 866	966 914	70 617	407 112
1					Costs ar	nd losses		Incomes	and gains		
1			Persons			of which				Gross fixed	
1		Enterprises	employed	Total				Total	Turnover	capital	GVAmp
1				. 5 (01	CMVMC	FSE	Personnel costs	· Juli		formation	
1											
L		No	D				thousand	ds euros			
-											

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, 2004-2005.

Source: INE, Integrated Business Accounts System, 2004-2005.

Notes: Data on sole proprietors with non-organized accounting was estimated.

Turnover corresponds to the sum of Sales and Services rendered.

Total of costs and losses excludes the Income tax as well as the Net result for the financial year.

Total of incomes and gains includes variation in production.

The results presented exclude agricultural bussiness sector (Section A).

Notas: Os valores relativos aos empresários individuais sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços"

O Total de custos e perdas não inclui o Imposto sobre o rendimento e o Resultado líquido do exercício.

O Total de custos e perdas nao inclui o imposto sobre o renai.

O Total de proveitos e ganhos inclui a Variação da produção.

Os resultados apresentados excluem as empresas classificadas na Agricultura (Secção A).

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapitulo 4 Subchapter 4



Comércio Internacional International Trading

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo III.4 – Comércio Internacional é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas. Os quadros III.4.1 a III.4.4 apresentam valores declarados por região de origem ou destino das mercadorias e o quadro III.4.5 apresenta valores declarados por sede dos operadores: duas ópticas diferenciadas na análise regional do Comércio Internacional que remetem para significados distintos da base económica das regiões.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, para Portugal, o quadro III.4.1 tem por base estes valores estimados, o quadro III.4.4 apresenta quer os valores estimados, quer os valores declarados e o quadro III.4.5 divulga apenas valores declarados.

EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter III.4 – International Trade regional information is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries exclusively based on the data declared by the companies. Tables III.4.1 to III.4.4 display the figures declared by region of origin or destination of the goods and table III.4.5 shows the figures provided by registered offices of the operators: two differentiated perspectives in the regional analysis of International Trade which suggest distinct meanings of the economic basis of the regions.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trading, **estimates for non-responses** and for companies **who fall below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of companies from the requirement to provide information). So, for Portugal, table III.4.1 is based on these estimated data, table III.4.4 presents both estimated and declared data and table III.4.5 only displays declared values.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2006

III.4.1 - Indicators of international trading by NUTS II, 2006

Unidade: % Unit: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE25) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	dos 4 principais	Proporção das entradas intracomunitárias (UE25) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas
Portugal	65	58	77	27	57	75	30
Continente	65	60	77	27	58	75	30
Norte	99	61	76	25	61	77	29
Centro	106	65	83	29	67	82	39
Lisboa	35	62	78	31	62	84	32
Alentejo	48	58	69	26	43	41	19
Algarve	51	77	75	45	74	89	58
R. A. Açores	19	62	49	16	65	61	31
R. A. Madeira	34	59	37	9	67	63	31
	Coverage rate of arrivals against departures	Rate of departures in 4 main markets as proportion of total departures	Rate of departures in EU25 members as proportion of total departures	Rate of departures in Spain as proportion of total departures	Rate of arrivals from 4 main markets as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from EU25 members as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from Spain as proportion of total arrivals

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Dados preliminares.

Valores declarados (com excepção de Portugal).

Notes: Preliminary data.

Declared data (with the exception of Portugal).

III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2006

III.4.2 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2006

Unidade: milhares de euros Unit: thousands euros Total Comércio intracomunitário Comércio extracomunitário Saídas Entradas Expedições Chegadas Exportações Importações 12 073 R. A. Açores 23 889 122 912 11 815 74 674 48 238 R. A. Açores Secção I 15 146 12 488 11 733 8 506 3 413 3 983 Section I Secção II 97 23 913 23 581 332 Section II Secção III 2 597 x Section III х x 12 107 Section IV Secção IV 1 079 1 797 1 079 10 310 Х Secção V 4 238 21 337 29 Section V 21 308 Secção VI 12 1629 1 451 12 178 Section VI Secção VII 50 2 148 1 722 50 426 Section VII Secção VIII 200 Х 182 19 Section VIII Х х Secção IX 2 29 17 2 12 Section IX Х 581 18 45 Section X Secção X 18 626 Х Secção XI 2 501 1 539 899 962 Section XI Secção XII 551 522 29 Section XII Secção XIII 83 223 142 81 Section XIII Secção XIV Section XIV Х Х Х Secção XV 190 17 235 3 228 190 14 007 Section XV Х 15 447 Secção XVI 4 715 Section XVI 556 20 161 Secção XVII 1 124 3 640 2 017 1 124 1 622 Section XVII Secção XVIII 142 395 101 142 294 Section XVIII Secção XIX Х Section XIX Х Х 63 1 043 Secção XX 612 432 Section XX Secção XXI 174 67 Section XXI 174 Х Total Intra-community trading Extra-community trading Departures Arrivals Dispatches Arrivals Exports Imports

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Dados preliminares. Valores declarados. Notes: Preliminary data. Declared data.

III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2006

III.4.3 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2006

Unidade: milhares de euros Unit: thousands euros Total Comércio intracomunitário Comércio extracomunitário Saídas Entradas Expedições Chegadas Exportações Importações R. A. Açores 122 912 11 815 74 674 12 073 23 889 48 238 R. A. Açores Produtos alimentares e 16 186 30 953 11 733 25 459 4 453 5 494 Food and Beverages bebidas Fornecimentos industriais não Industrial goods not especificados noutras 244 39 351 47 15 814 197 23 537 specified elsewhere categorias Combustíveis e lubrificantes 4 247 20 810 20 789 21 Fuels and oils Máquinas, outros bens de Machines, other capital capital (excepto material de 744 21 103 5 851 744 15 252 goods (except transport transporte) e seus acessórios material) and accessories Material de transporte e Transport material and 1 134 1 134 acessórios accessories Bens de consumo não Consumer goods not 1 188 6 711 especificados noutras specified elsewhere categorias Bens não especificados Goods not specified 146 146 Х Х noutras categorias elsewhere Total Intra-community trading Extra-community trading Dispatches Departures Arrivals Arrivals Exports Imports

Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão das subposições 71082000 (ouro para uso monetário) e 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada.

Notes: Preliminary data

Declared data

The totals in this table may not coincide with the totals of tables III.4.2 and III.4.4, since the subpositions 71082000 (monetary gold) and 71189000 (coin, other than gold coin, not being legal tender) of the Combined Nomenclature were not included.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Dados preliminares.

Valores declarados

III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2006

III.4.4 - International trade declared of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2006

Unidade: milhares de euros		g	,		Unit: thousands euros
	Região Autóno	ma dos Açores	Port	ugal	
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio Intracomunitário UE25	x	x	26 625 314	40 070 816	Intra-community trading EU25
(valores estimados)					(estimated data)
Comércio Intracomunitário UE25	11 815	74 674	25 859 385		Intra-community trading EU25
Alemanha	903	7 536	4 463 684	7 208 088	
Àustria	 563		180 804	331 732	
Bélgica Chipre		259	1 077 457 19 603	1 427 303 4 967	5
Dinamarca	X X	x 105	236 522	310 458	71
Eslováquia		X	46 914	36 872	
Eslovénia	 X	X	28 399	27 123	
Espanha	3 800	38 004	9 176 070	15 528 101	Spain
Estónia	Х	Х	9 926	4 797	Estonia
Finlândia	X	362	232 148	210 098	Finland
França	1 030	16 748	4 161 632	4 342 585	
Grécia	***		124 313	85 403	
Hungria	Х		140 176	61 309	0,
Irlanda		901	172 292	479 638	
Itália Letónia	423	1 584	1 355 797 25 903	2 990 293 5 014	,
Letonia Lituânia	X X	X X	10 321	24 289	
Luxemburgo	X X	X	35 379	150 836	
Malta	X	X	7 811	7 444	
Países Baixos	3 873	6 760	1 261 359	2 371 609	
Polónia	Х	Х	226 039	316 653	Poland
Reino Unido	667	2 239	2 317 647	2 132 626	The United Kingdom
República Checa			127 219	276 616	•
Suécia		65	382 857	492 638	
Comércio Extracomunitário					Extra-community trading
Do qual:	12 073	48 238	7 885 740	13 029 496	Including:
Países Africanos de Língua	1 267	x	1 528 999	90 440	Portuguese-speaking African countries
Portuguesa Angola	990	v	1 210 189	52 749	
Cabo Verde	224	X X	189 713	7 123	5
Guiné-Bissau		X	27 067	1 164	
Moçambique	44	X	73 720	28 685	
São Tomé e Príncipe		Х	28 311	719	•
Países mais importantes no					Portugal's most important
Comércio Externo de Portugal					external trading partners
Arábia Saudita	X	Х	51 658	535 549	
Argélia	X	Х	72 858	896 599	· ·
Brasil		581	254 642	1 232 969	
China	X 2 404	139	213 839	773 203	
EUA	3 104	10 962 7	2 105 266	780 797 550 413	
Japão Nigéria	X X		109 020 13 822	550 413 770 354	•
Noruega	X	•••	110 358	690 390	
Rússia			108 189	649 997	
Singapura	х	26	700 350	45 000	
Suíça	311	78	269 890	361 834	Switzerland
Turquia	Х	12 258	232 428	476 689	-
Outros Países importantes no					Other Region's most important
Comércio Externo da Região					external trading partners
Benim	Х		523	5 947	
Canadá	2 853	1 626	153 887	91 548	
Gana	X		9 215	7 279	
Israel Tailândia	X	12 677	70 481 10 745	79 147 91 545	
Tailândia	X Região Autóno	ma dos Acores	19 745 Port		Thailand
		,			-
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	I

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Dados preliminares.

Valores declarados.

Declared values

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.

Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iquais à soma dos países devido à existência de comércio com países de origem ou destino desconhecidos. Notes: Preliminary data.

Total for Portugal may not correspond to the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

Totals for intra-community trade may not correspond to the sum of the countries, due to the fact that trade with countries of unspecified origin or destination were included.

III.4.5 - Comércio internacional declarado por município de sede dos operadores, 2006

III.4.5 - International trade declared by municipality of headquarters, 2006

Unidade: milhares de euros Unit: thousands euros Saídas Entradas Total Expedições Exportações Total Chegadas Importações 33 745 125 51 856 473 Portugal 25 859 385 7 885 740 38 826 978 13 029 496 Continente 33 236 546 25 714 601 7 521 945 51 308 154 38 633 917 12 674 237 R. A. Açores 15 332 3 301 12 031 62 349 21 797 40 552 Santa Maria 7 х х х х Vila do Porto 7 ¥ Х São Miguel 10 360 502 9 858 50 893 13 383 37 510 Lagoa (R.A.A) 468 468 4 285 Nordeste 27 27 Х Ponta Delgada 7 530 40 476 12 612 27 864 Povoação 23 23 10 10 Х Х Ribeira Grande 2 311 5 941 Vila Franca do Campo 154 Terceira 4 436 2 799 1 637 10 906 8 157 2 749 Angra do Heroísmo 1 608 6 545 4 105 2 440 Vila da Praia da Vitória 4 362 4 052 2 827 309 Graciosa х х Santa Cruz da Graciosa Х São Jorge 1 х 1 Calheta (R.A.A.) Velas Х Х х Pico 82 82 15 15 х Lajes do Pico Х Madalena 11 х 11 São Roque do Pico Χ Faial 147 147 503 257 246 Horta 147 147 503 257 246 **Flores** х х х x Lajes das Flores Х Х Santa Cruz das Flores Х х Corvo X Corvo Х Arrivals Departures Total Dispatches Exports Total Arrivals Imports

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Dados preliminares.

Valores declarados

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

Notes: Preliminary data.

Declared values.

Total for Portugal may not correspond to the sum of the regions, seeing that some economic operators' head offices are unidentified or are situated abroad.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 5 Subchapter 5



Agricultura e Floresta Agriculture and Forest

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II and agricultural region, 2005 (to be continued)

	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria	Proporção de explorações com contabilidade organizada
	h	a	UTA	€	€/ha		%	
Portugal	11,4	9,2	1,2	8 326	733	7	70	7
Continente	12,0	9,4	1,3	7 982	667	7	71	8
Norte	6,2	4,5	1,4	5 908	957	7	88	5
Centro	5,5	4,4	1,3	5 882	1 065	7	76	6
Lisboa	11,6	8,6	1,3	19 484	1 682	16	77	14
Alentejo	49,5	42,2	1,2	18 139	366	8	63	18
Algarve	7,2	8,0	0,9	6 611	916	5	76	7
R. A. Açores	8,0	9,9	0,8	16 701	2 079	10	46	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	6 079	15 804	4	90	1
Regiões agrárias								
Entre Douro e Minho	4,4	2,6	1,7	6 443	1 462	6	82	7
Trás os Montes	7,7	7,0	1,1	5 451	710	7	91	4
Beira Litoral	2,6	1,9	1,4	4 602	1 781	6	80	6
Beira Interior	10,7	9,0	1,2	4 000	372	5	73	4
Ribatejo e Oeste	9,4	8,2	1,1	14 880	1 583	11	73	13
Alentejo	60,6	50,5	1,2	18 002	297	8	63	18
Algarve	7,2	8,0	0,9	6 611	916	5	76	7
R. A. Açores	8,0	9,9	0,8	16 701	2 079	10	46	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	6 079	15 804	4	90	1
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose the sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime	Proportion of holdings with organised accounting
	h	a	AWU	€	€/ha		%	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2005 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II and agricultural region, 2005 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	ldade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
		(%		Anos			N.	0		
Portugal	20	26	11	6	62	21	18	22	45	12	1
Continente	20	25	11	6	62	21	17	23	46	13	1
Norte	17	29	14	5	61	10	20	5	25	20	1
Centro	24	25	9	5	63	12	10	20	27	8	1
Lisboa	25	19	10	6	62	85	83	255	52	15	1
Alentejo	19	20	14	12	63	119	73	127	121	29	0,4
Algarve	9	21	7	7	66	20	5	19	51	19	0,2
R. A. Açores	22	15	8	5	55	29	24	11	6	3	2
R. A. Madeira	14	48	2	2	63	4	3	7	4	3	3
Regiões agrárias											
Entre Douro e Minho	25	35	13	4	60	10	23	5	10	14	1
Trás os Montes	9	25	15	6	62	9	9	4	67	33	0,2
Beira Litoral	26	29	8	4	61	9	10	13	12	5	2
Beira Interior	28	25	7	5	65	16	6	7	63	11	0,3
Ribatejo e Oeste	17	16	13	7	62	57	66	157	30	16	1
Alentejo	21	20	14	12	63	123	65	91	136	29	0,3
Algarve	9	21	7	7	66	20	5	19	51	19	0,2
R. A. Açores	22	15	8	5	55	29	24	11	6	3	2
R. A. Madeira	14	48	2	2	63	4	3	7	4	3	3
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	% Years No.										

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Source: INE, Survey on Farm Structure

Notas: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Em 2005, o número de cabeças normais passou a incluir os suínos, as aves e os coelhos.

Notes: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

From 2005 on, the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrária, segundo as classes de SAU, 2005

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II and agricultural region, according to size classes of UAA, 2005

				Explorações	3			SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
				N.°						ŀ	na		
Portugal	323 920	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478
Continente	297 046	1 262	55 352	163 596	55 426	11 439	9 971	3 552 347	33 230	368 421	514 845	345 615	2 290 236
Norte	114 345	119	19 355	66 019	24 115	3 715	1 022	705 790	11 527	152 002	224 266	111 333	206 662
Centro	119 167	474	27 470	69 428	17 051	3 088	1 656	658 038	16 863	149 724	152 997	91 974	246 481
Lisboa	8 859	105	1 548	4 846	1 752	369	240	102 592	900	11 158	16 387	10 839	63 309
Alentejo	39 954	542	4 057	16 013	8 983	3 555	6 804	1 979 701	2 282	37 523	88 050	110 371	1 741 476
Algarve	14 721	22	2 922	7 290	3 524	713	249	106 225	1 659	18 015	33 145	21 098	32 308
R. A. Açores	15 285	27	7 149	3 379	3 035	1 350	346	122 783	2 641	8 431	33 380	41 257	37 074
R. A. Madeira	11 589	14	10 926	617	24	8	-	4 458	3 004	948	178	328	-
Regiões agrárias													
Entre Douro e Minho	52 696	54	11 014	35 166	5 857	431	174	232 260	6 534	73 952	50 911	12 299	88 564
Trás os Montes	61 649	65	8 342	30 854	18 257	3 283	848	473 530	4 993	78 050	173 355	99 034	118 097
Beira Litoral	58 823	286	15 517	37 523	4 836	560	101	151 949	9 279	77 024	41 458	15 656	8 532
Beira Interior	35 749	29	7 104	17 815	7 679	1 816	1 306	384 005	4 752	41 244	71 873	56 293	209 843
Ribatejo e Oeste	43 850	353	7 431	24 711	8 666	1 621	1 068	412 093	4 300	55 826	77 796	46 647	227 523
Alentejo	29 558	453	3 023	10 237	6 606	3 014	6 225	1 792 285	1 712	24 310	66 307	94 588	1 605 368
Algarve	14 721	22	2 922	7 290	3 524	713	249	106 225	1 659	18 015	33 145	21 098	32 308
R. A. Açores	15 285	27	7 149	3 379	3 035	1 350	346	122 783	2 641	8 431	33 380	41 257	37 074
R. A. Madeira	11 589	14	10 926	617	24	8	-	4 458	3 004	948	178	328	-
				Holdings						U	AA		
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.								ŀ	na			

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by class groups.

III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a utilização da SAU, 2005

III.5.3 - Holdings, by NUTS II and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2005

	SA	AU	Terra	arável	Horta f	amiliar	Culturas pe	ermanentes	Pastagens p	ermanentes
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.°	ha	N.°	ha	N.°	ha	N.°	ha	N.°	ha
Portugal	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
Continente	295 784	3 552 347	208 233	1 228 939	192 871	20 712	242 840	643 520	76 256	1 659 175
Norte	114 226	705 790	86 084	221 805	88 087	6 167	102 236	217 843	38 899	259 974
Centro	118 693	658 038	83 504	238 657	85 236	10 539	94 446	189 759	23 270	219 084
Lisboa	8 754	102 592	6 184	36 136	3 709	1 063	4 920	13 238	1 313	52 155
Alentejo	39 413	1 979 701	24 509	689 971	9 863	1 907	27 757	178 591	11 647	1 109 232
Algarve	14 699	106 225	7 951	42 370	5 977	1 036	13 482	44 089	1 128	18 730
R. A. Açores	15 258	122 783	9 010	9 679	8 405	549	8 148	3 390	9 505	109 164
R. A. Madeira	11 575	4 458	9 000	2 082	5 101	146	8 730	1 954	620	276
Regiões agrárias										
Entre Douro e Minho	52 642	232 260	48 803	95 590	40 368	2 080	46 345	28 633	11 911	105 958
Trás os Montes	61 584	473 530	37 282	126 215	47 719	4 088	55 891	189 211	26 988	154 017
Beira Litoral	58 538	151 949	51 013	84 714	48 557	3 977	41 099	44 026	10 736	19 231
Beira Interior	35 720	384 005	20 410	108 106	24 875	3 682	33 513	83 236	11 345	188 981
Ribatejo e Oeste	43 497	412 093	25 047	154 707	19 122	4 861	31 876	98 092	3 523	154 433
Alentejo	29 106	1 792 285	17 728	617 237	6 253	989	20 634	156 233	10 627	1 017 826
Algarve	14 699	106 225	7 951	42 370	5 977	1 036	13 482	44 089	1 128	18 730
R. A. Açores	15 258	122 783	9 010	9 679	8 405	549	8 148	3 390	9 505	109 164
R. A. Madeira	11 575	4 458	9 000	2 082	5 101	146	8 730	1 954	620	276
	UA	 ₩	Arable	e land	Kitchen	garden	Permane	ent crops	Permanen	t pastures
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a dimensão económica, 2005

III.5.4 - Holdings, by NUTS II and agricultural region, according to economic size, 2005

Unidade: Nº.						Unit: No.
			Cla	sses de dimensão económ	ica	
	Total	Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal	323 154	180 694	60 678	36 110	20 230	25 44
Continente	296 658	168 659	56 329	32 519	17 721	21 42
Norte	114 342	57 513	27 817	15 832	7 022	6 158
Centro	119 081	79 492	18 574	9 724	5 642	5 649
Lisboa	8 717	3 948	1 150	971	917	1 730
Alentejo	39 823	19 170	6 312	4 308	3 099	6 934
Algarve	14 695	8 537	2 475	1 683	1 042	959
R. A. Açores	14 976	7 083	1 433	1 332	1 453	3 675
R. A. Madeira	11 520	4 952	2 915	2 259	1 055	339
Regiões agrárias						
Entre Douro e Minho	52 693	26 982	13 510	6 478	2 339	3 383
Trás os Montes	61 649	30 530	14 307	9 354	4 683	2 775
Beira Litoral	58 819	40 406	10 010	4 243	2 017	2 144
Beira Interior	35 748	25 046	5 262	2 777	1 634	1 029
Ribatejo e Oeste	43 541	23 630	6 027	4 662	3 585	5 637
Alentejo	29 513	13 527	4 738	3 323	2 422	5 503
Algarve	14 695	8 537	2 475	1 683	1 042	959
R. A. Açores	14 976	7 083	1 433	1 332	1 453	3 675
R. A. Madeira	11 520	4 952	2 915	2 259	1 055	339
	Total -			Economic size classes		
	TOTAL	under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrária, 2005

III.5.5 - Agricultural labour force, by NUTS II and agricultural region, 2005

Unid: N.º UTA No. of AWU Mão-de-obra agrícola familiar Mão-de-obra agrícola não familiar Mão-de-obra Mão-de-obra não Outros membros da agrícola total Produtor Cônjuge Permanente Eventual contratada pelo família produtor 400 021 175 503 102 049 52 137 40 944 27 441 1 948 Portugal Continente 376 370 163 899 97 807 48 053 38 402 26 351 1 859 10 439 9 972 939 Norte 155 309 66 112 41 431 26 417 Centro 44 926 16 611 10 104 8 260 149 024 68 836 287 Lisboa 11 958 4 939 2 268 842 2 841 1 036 33 2 809 13 284 6 372 539 Alentejo 46 881 17 571 6 307 Algarve 13 197 6 442 2 875 1 375 1 734 710 61 R. A. Açores 12 423 6 315 1 800 1 881 1 750 589 89 R. A. Madeira 11 228 5 289 2 442 2 203 792 501 Regiões agrárias Entre Douro e Minho 24 305 17 063 5 953 3 630 338 88 050 36 761 Trás os Montes 67 260 29 351 17 126 9 354 4 486 6 343 600 Beira Litoral 79 738 36 964 25 523 9 822 4 350 2 944 134 Beira Interior 3 724 2 211 2 650 42 588 20 717 13 186 99 Ribatejo e Oeste 50 047 20 073 10 319 4 663 9 161 5 659 173 Alentejo 4 473 2 053 10 506 4 415 35 491 13 592 452 Algarve 710 13 197 6 442 2 875 1 375 1 734 61 R. A. Açores 12 423 1 800 589 6 315 1 881 1 750 89 R. A. Madeira 11 228 5 289 2 442 2 203 501 792 Family labour force Non-family labour force Total labour force in Other family Workers not hired by agriculture Holder Regular Spouse Non-regular members the holder

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas

III.5.6 - Produção das principais culturas por região agrária e NUTS II, 2006

III.5.6 - Main crops production, by agricultural region and NUTS II, 2006

Portugal

Região Autónoma dos Açores

Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
ha	-	t	ha		t	1
						Temporary Crops Cereals
//	//	//	104 684	249 610	2,4	Wheat
642	1 791	2,8	102 746	534 700	5,2	Maize
//	//	//	53 674	87 108	1,6	Oats
//	//	//	23 476	23 802	1,0	Rye
//	//	//	44 154	105 547	2,4	Barley
						Others
1 151	18 793	16,3	41 350	611 253	14,8	Potatoes
177	200	1,1	7 945	4 230	0,5	Beans
						Permanent Crops
						Citrus Fruits
487	5 552	11,4	20 644	234 456	11,4	Orange
53	590	11,1	4 219	58 938	14,0	Tangerine
						Fresh Fruits
88	661	7,5	20 674	258 382	12,5	Apple
21	148	7,0	12 871	174 941	13,6	Pear
	ha // 642 // // // // 1151 177 487 53	ha	Hectare Hect	Superificie	Na Na Na Na Na Na Na Na	Superficie

//

6,4

//

//

2,9

//

5,4

4,8

5,3

5,7

3.5

7 047

5 925

6 350

37 933

30 253

11 219

6 125

791

979

1 969

268

3 171

50 075

15 561

12 572

30 886

11 095

52 486

2 383

11 266

19 711

861

0,5

8,5

2,5

0,3

1,0

1,0

8,6

3,0

11,5

10,0

3.2

Fig

Peach

Cherry

Nut Fruits

Almond

Chestnut

Table olive

Tobacco

Lemon

Plum

Medlar

Dessert grapes

Other Crops in the Region

Others

			-,-			- ,		
Beterraba sacarina	460	19 447	42,3	4 275	320 039	74,9	Sugar beet	
	Auto	nomous Region of	Açores		Portugal			
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare		
	ha		t	ha		t		

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Figo

Pêssego

Cereja

Frutos Secos

Amêndoa

Castanha

Azeitona de mesa

Outras Culturas Regionais

Uva de mesa

Tabaco

Limão

Ameixa

Nêspera

Outros

//

18

//

//

97

//

11

39

26

34

34

//

//

//

//

59

189

137

193

119

281

115

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

A região agrária dos Açores corresponde, por inteiro, à NUTS II Região Autónoma dos Açores.

Notes: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

The area of agricultural region of Açores corresponds to the NUTS II Autonomous Region of Açores.

III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2006

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2006

Unidade: hl Unit: hl Produção de vinho por qualidade VQPRD Total Vinho regional Vinho de mesa **VLQPRD** Branco Tinto/Rosado Branco Tinto/Rosado Branco Tinto/Rosado 1 459 134 1 328 928 Portugal 7 324 814 756 210 897 873 406 413 768 796 1 707 461 Continente 7 273 856 721 079 897 657 1 457 734 405 938 1 328 424 768 116 1 694 907 624 475 40 R. A. Açores 10 340 216 679 8 306 Santa Maria 22 22 Vila do Porto 22 22 São Miguel 1 828 14 1 814 2 3 Lagoa (R.A.A) 1 Nordeste Ponta Delgada 52 10 42 Povoação Ribeira Grande Vila Franca do Campo 1 773 2 1 771 Terceira 441 80 70 73 218 Angra do Heroísmo 40 32 8 Vila da Praia da Vitória 401 48 70 73 210 Graciosa 705 216 489 Santa Cruz da Graciosa 705 216 489 São Jorge Calheta (R.A.A.) Velas Pico 7 343 544 405 40 593 5 761 Lajes do Pico 276 2 1 273 405 Madalena 6 850 517 40 552 5 336 São Roque do Pico 216 25 40 152 Faial 2 2 Horta 2 2 **Flores** Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Corvo

			Q	uality wine producti	Dauction			
Total	Quality liqueur	Quality v	vine PSR	Region	al wine	Table	e wine	
	wine PSR	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.

Note: For the production it is considered the wine-growing location.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2005/2006 (continua)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2005/2006 (to be continued)

Unidade: N.º de pés Unit: No. of seedlings Do qual: Total Ameixeiras Cerejeiras Damasqueiros Diospireiros Laranjeiras Limoeiros Portugal 2 559 178 103 614 40 766 106 353 41 008 164 183 63 179 Continente 2 554 929 105 966 103 410 40 561 40 844 164 023 62 660 R. A. Açores 3 184 322 174 155 144 140 411 Santa Maria Vila do Porto São Miguel 322 174 3 184 155 144 140 411 Lagoa (R.A.A) Nordeste Ponta Delgada 3 184 322 174 155 144 140 411 Povoação Ribeira Grande Vila Franca do Campo Terceira Angra do Heroísmo Vila da Praia da Vitória Graciosa Santa Cruz da Graciosa São Jorge Calheta (R.A.A.) Velas Lajes do Pico Madalena São Roque do Pico Faial Horta Flores Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo Corvo Total Plum trees Cherry trees Apricot trees Dyospyrus trees Orange trees

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sedeados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

The total includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees and others.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

O total incluí também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romāzeiras, tangereiras, toranjeiras e outras.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2005/2006 (continuação)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2005/2006 (continued)

Unidade: N.º de pés			Do	qual:		Unit: No. of seedlings
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	399 046	23 849	270 561	194 391	63 365	733 018
Continente	398 386	23 785	270 361	194 086	63 102	733 008
R. A. Açores	384	23	180	281	233	10
Santa Maria	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-
São Miguel	384	23	180	281	233	10
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	384	23	180	281	233	10
Povoação	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-
Corvo		-			-	
			Of w	hich:		
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sedeados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrária e a NUTS II, 2006

III.5.10 - Livestock slaughtherings approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II, 2006

	Unidades	Região Autónoma dos Açores	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	13 009	456 83	3 t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	N.°	4 862	136 47	7 No.	Heads
Peso limpo	t	833	20 29	1 t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.°	28 042	302 52	No.	Heads
Peso limpo	t	7 428	84 98.	2 t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	N.°	1 336	1 090 04	No.	Heads
Peso limpo	t	9	7 87	2 t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.°	66 084	4 296 596	No.	Heads
Peso limpo	t	4 723	330 898	5 t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	N.°	214	1 071 083	No.	Heads
Peso limpo	t	3	10 810) t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.°	48	46 188	No.	Heads
Peso limpo	t	1	969	5 t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	N.°	533	125 135	No.	Heads
Peso limpo	t	5	697	' t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.°	501	5 758	No.	Heads
Peso limpo	t	8	113	3 t	Net stripped weight
Equídea					Equidae
Cabeças	N.°	-	1 222	No.	Heads
Peso limpo	t	-	21	t	Net stripped weight

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

A região agrária dos Açores corresponde, por inteiro, à NUTS II Região Autónoma dos Açores. Notes: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

The area of agricultural region of Açores corresponds to the NUTS II Autonomous Region of Açores.

III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a região agrária e a NUTS II, 2006

III.5.11 - Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II, 2006

Unidade: milhares de cabeças Unit: thousands heads Região Autónoma dos Açores Portugal 234 1 407 Total cattle Total de Bovinos 62 Vitelos com menos de 1 ano 375 Calves under 1 year 120 718 Vacas Cows Leiteiras 307 Dairy cows 22 Outras 411 Other cows 60 2 295 Total de Suínos Total pigs 16 687 Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg Piglets with live weight under 20 Kg 23 722 Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg Fattening pigs weighing over 50 Kg 3 203 Porcas cobertas Sows mated 3 549 Total de Ovinos Total sheep 3 2 253 Ovelhas e Borregas Cobertas Female sheep mated 1 296 Outros Ovinos Other sheep 9 548 Total de Caprinos Total goats 379 Cabras e Chibas Cobertas Female goats mated 2 169 **Outros Caprinos** Other goats

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

A região agrária dos Açores corresponde, por inteiro, à NUTS II Região Autónoma dos Açores.

Notes: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

The area of agricultural region of Açores corresponds to the NUTS II Autonomous Region of Açores.

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2005

III.5.12 - Forest fires and firemen, by municipality, 2005

	Ocorrências de		Área ardida		Corporações de	Bombeiros
	incêndios florestais	Total	Povoamentos florestais	Matos	bombeiros	DOMDENOS
	N.º		ha		N.º	
Portugal	х	х	х	х	467	42 087
Continente	35 699	338 262	213 517	124 745	439	40 239
R. A. Açores	x	x	x	х	16	1 019
Santa Maria	x	x	x	х	1	56
Vila do Porto	Х	х	X	х	1	56
São Miguel	x	x	x	х	4	371
Lagoa (R.A.A)	Х	х	х	х	(//	//
Nordeste	Х	х	х	х	1	26
Ponta Delgada	Х	х	х	х	1	175
Povoação	Х	х	х	х	х	х
Ribeira Grande	Х	х	х	х	1	114
Vila Franca do Campo	Х	х	х	х	1	56
Terceira	x	х	x	х	2	167
Angra do Heroísmo	х	х	Х	х	1	96
Vila da Praia da Vitória	х	х	х	х	1	71
Graciosa	x	х	x	х	1	34
Santa Cruz da Graciosa	х	х	Х	х	1	34
São Jorge	x	х	х	х	2	92
Calheta (R.A.A.)	Х	х	х	х	1	47
Velas	Х	х	х	х	1	45
Pico	x	х	х	х	4	227
Lajes do Pico	Х	х	х	х	2	100
Madalena	х	х	Х	х	1	80
São Roque do Pico	х	х	х	х	1	47
Faial	х	х	x	х	1	54
Horta	х	х	х	х	1	54
Flores	х	х	x	х	: II	11
Lajes das Flores	Х	х	x	х	х	х
Santa Cruz das Flores	Х	х	X	х	· //	//
Corvo	х	x	x	х	1	18
Corvo	х	х	х	х	1	18
		Burn	area	Figure 1 "	Fi	
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Firemen's corporations	Firemen
	No.		ha		No.	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Notas: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns municípios do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2005 referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais das regiões em que se inserem e no país.

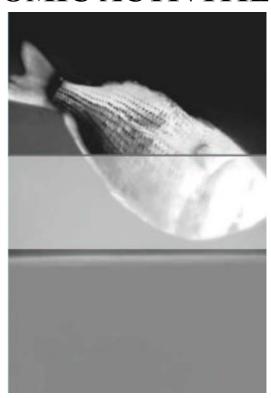
Notes: Information on firemen represents the number of persons who belonged to the Command Staff and to the active staff of Firemen Brigades. Data on 2005 for total firemen affiliated to Command Staff are not available for some municipalities which implied an under-estimation of totals for those regions as well as for the country.

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment Statistics.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 6 Subchapter 6



Pesca Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2006

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2006

Unidade: €/Kg					Unit: €/Kg
-	T		iédios anuais da pesca desca		
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,7	11,3	1,4	16,2	3,0
Continente	1,5	11,3	1,2	16,2	2,9
Norte	0,9	13,7	0,8	4,5	3,6
Viana do Castelo	3,2	17,1	2,7	3,0	4,1
Póvoa do Varzim	1,9	7,7	1,7	3,4	3,6
Matosinhos	0,8	7,6	0,7	6,1	3,4
Centro	1,4	9,7	1,3	3,3	2,1
Aveiro	1,3	9,3	1,2	0,3	1,5
Figueira da Foz	0,9	10,2	0,8	2,8	2,7
Nazaré	2,1	4,8	1,9	24,7	4,1
Peniche	1,7	10,3	1,6	13,8	3,5
Lisboa	2,1	8,3	1,9	1,3	3,7
Cascais	5,2	9,5	6,1	1,8	3,9
Sesimbra	2,0	8,5	1,8	10,2	4,3
Setúbal	2,1	4,2	2,0	0,4	2,9
Alentejo	1,0	0,5	0,9	11,8	4,2
Sines	1,0	0,5	0,9	11,8	4,2
Algarve	2,3	0,1	1,4	23,4	3,3
Lagos	3,1	0,5	2,8	16,7	4,3
Portimão	1,1	0,0	0,9	6,6	3,9
Olhão	1,7	2,9	1,3	4,4	2,7
Tavira	4,4	11,5	5,7	5,6	4,1
Vila Real de Santo António	8,5	-	2,1	23,6	3,0
Região Autónoma dos Açores	2,7	-	2,5	14,9	5,9
Região Autónoma da Madeira	1,8	<u> </u>	1,8	3,8	4,3
		[B)	Mean prices of fish landed		
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2006

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2006

	Pesca	dores matriculado	os em 31 de Deze	embro	Emb	parcações com m	otor	Embarcações sem motor	
	Águas		Águas marítimas			varcações com m	UUI	⊏mbarcaçoe	3 3CIII IIIUIUI
	interiores não marítimas	Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
			N.°			GT	Kw	N.º	GT
Portugal	2 078	1 227	1 875	12 081	7 153	106 038	380 096	1 601	851
Continente	2 078	1 227	1 806	9 226	6 215	92 444	318 868	1 336	723
Norte	838	124	688	2 816	1 461	21 407	82 715	103	72
Matosinhos	-	50	267	494	342	5 847	20 536	27	22
Póvoa do Varzim	-	74	421	1 551	265	7 365	31 939	25	16
Viana do Castelo	838	-	-	771	854	8 195	30 240	51	34
Centro	922	590	549	1 636	1 590	42 874	96 685	490	239
Aveiro	758	490	20	328	840	34 497	58 967	85	45
Figueira da Foz	14	100	243	331	203	2 630	10 570	12	8
Nazaré	-	-	166	157	121	523	4 914	21	7
Peniche	150	-	120	820	426	5 224	22 234	372	179
Lisboa	263	136	134	1 570	1 239	11 613	51 030	482	279
Cascais	128	10	-	164	163	665	5 973	5	3
Lisboa	-	59	-	43	58	5 410	9 579	62	28
Sesimbra	135	-	60	942	556	3 769	22 433	141	66
Setúbal	-	67	74	421	462	1 769	13 045	274	182
Alentejo	-	44	10	662	189	2 337	11 833	38	16
Sines	-	44	10	662	189	2 337	11 833	38	16
Algarve	55	333	425	2 542	1 736	14 213	76 605	223	117
Lagos	-	-	78	610	315	1 834	11 985	85	36
Portimão	-	112	124	770	343	4 086	17 972	14	8
Olhão	17	118	164	878	663	4 367	26 457	61	40
Tavira	-	-	-	135	202	794	6 612	44	22
Vila Real de Santo António	38	103	59	149	213	3 132	13 579	19	11
Região Autónoma dos Açores	-		-	2 094	721	10 052	46 096	14	11
Região Autónoma da Madeira			69	761	217	3 542	15 132	251	117
	Fis	shermen register	ed at 31 Decemb	er		Motor vessels		Motorles	s vessels
	Non-sea inland		Seawaters						
	waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
			No.			GT	Kw	No.	GT

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitanias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões

Na Nazaré estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitanias/Delegações marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2006

III.6.3 - Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2006

	Região Autóno	ma dos Açores	Portu	gal	
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	11 860	31 875	141 683	244 300	TOTAL
Águas salobra e doce	0	//	59	685	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	11 361	28 843	124 110	181 214	Sea fish
Atum e similares	6 007	4 342	11 623	14 181	Tuna and similar
Besugo	15	70	974	3 957	Axillary Seabream
Carapau negrão	1 243	1 925	2 885	2 945	Blue jack mackerel
Cavala	432	313	13 259	3 820	Chub mackerel
Congro ou safio	345	842	1 632	4 134	Conger
Pescadas	10	30	2 229	7 960	Hake
Raia	62	70	1 616	4 056	Skates
Sardinha	55	43	48 096	26 334	Sardine
Crustáceos	12	178	869	12 827	Crustaceans
Lagosta e lavagante	4	127	13	396	Lobster
Moluscos	487	2 854	16 632	49 567	Molluscs
Ameijoa	ə	8	794	2 112	Grooved carpet shell
Lula	472	2 747	566	3 631	Common squids
Polvo	13	88	7 084	28 873	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos		II.		II.	Other aquatic animals
Outros produtos		II.	13	7	Other products
	Região Autóno	-	Portu		
	t	thousands euros	t	thousands euros	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: Frozen and dried fish, as well as aquaculture are not included.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 7 Subchapter 7



Energia Energy

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por município, 2005

III.7.1 - Energy consumption indicators by municipality, 2005

	Consu	umo de energia elé	ctrica por consun	nidor	Consumo doméstico de energia	Consumo de combustível
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	eléctrica por habitante	automóvel por habitante
<u> </u>			milhares			tep/hab.
Portugal	7,6	2,6	5,9	127,0	1,3	
Continente	7,7	2,6	5,9	128,8	1,3	
R. A. Açores	6,1	2,5	19,3	89,5	0,9	
Santa Maria	4,9	1,9	0,8	17,7	1,0	
Vila do Porto	4,9	1,9	0,8	17,7	1,0	
São Miguel	6,7	2,5	27,1	134,0	0,9	x
Lagoa (R.A.A)	6,1	2,6	41,6	128,6	0,8	X
Nordeste	3,1	1,8	1,3	26,0	0,8	X
Ponta Delgada	7,5	2,7	9,9	120,3	1,0	х
Povoação	3,5	1,9	6,3	20,7	0,9	х
Ribeira Grande	7,5	2,4	81,9	235,9	0,8	х
Vila Franca do Campo	4,5	2,2	21,5	35,5	0,7	X
Terceira	6,8	2,7	11,3	66,4	1,1	x
Angra do Heroísmo	5,9	2,7	11,1	78,8	1,0	х
Vila da Praia da Vitória	8,1	2,8	11,7	45,2	1,1	х
Graciosa	3,6	1,5	6,6	57,2	0,8	x
Santa Cruz da Graciosa	3,6	1,5	6,6	57,2	0,8	х
São Jorge	4,1	2,0	18,8	54,7	1,0	x
Calheta (R.A.A.)	3,4	2,0	0,5	43,4	1,0	х
Velas	4,6	2,1	24,0	60,4	1,0	х
Pico	4,1	2,1	3,9	49,4	1,0	x
Lajes do Pico	3,5	1,9	6,4	52,3	1,0	х
Madalena	5,0	2,2	3,7	75,1	1,0	х
São Roque do Pico	3,6	2,0	-	22,1	0,9	х
Faial	5,9	2,6	2,5	77,2	1,0	x
Horta	5,9	2,6	2,5	77,2	1,0	х
Flores	4,2	2,3	0,8	19,3	1,0	x
Lajes das Flores	3,2	2,1	1,3	14,8	1,1	х
Santa Cruz das Flores	5,1	2,5	-	22,3	1,0	х
Corvo	4,0	2,7		18,5	1,0	
Corvo	4,0	2,7	-	18,5	1,0	
		umption of electric	energy per consu		Household consumption of electric	Consumption of motor car fuel per
	Total	Household	Agriculture	Industry	energy per inhabitant	inhabitant
			thousan	ds kWh		tep/inh.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded petrol 95, unleaded petrol 98 and diesel.

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2005

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2005

1 409 632 1 310 524 28 613 1 362 1 362 1 4 133 1 702 880 6 873 1 203
1 409 632 1 310 524 28 613 1 362 1 4 135 1 702 880 6 873
1 409 632 1 310 524 28 613 1 362 1 4 135 1 702 880 6 873
1 310 524 28 613 1 362 1 362 14 133 1 702 880 6 873
28 613 1 362 1 362 14 133 1 702 880 6 873
1 362 1 362 14 13: 1 702 880 6 873
1 362 14 13 5 1 702 880 6 873
14 135 1 702 880 6 873
1 702 880 6 873
880 6 873
6 873
1 205
. 200
2 495
980
4 808
2 886
1 922
1 133
1 133
1 702
74′
96′
2 429
801
92′
707
2 181
2 18′
821
347
474
42
42
Public way
g

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeneração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2005

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2005

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
Portugal	6 173 542	5 178 805	173 485	140 791	680 421	4
Continente	5 936 971	4 978 754	172 027	137 083	649 067	4
R. A. Açores	109 960	93 720	567	1 341	14 332	
Santa Maria	3 414	2 935	18	41	420	
Vila do Porto	3 414	2 935	18	41	420	
São Miguel	55 064	47 180	353	543	6 988	
Lagoa (R.A.A)	5 154	4 456	34	55	609	
Nordeste	2 694	2 394	3	24	273	
Ponta Delgada	28 445	24 025	213	231	3 976	
Povoação	3 561	3 110	11	43	397	
Ribeira Grande	10 997	9 548	66	148	1 235	
Vila Franca do Campo	4 213	3 647	26	42	498	
Terceira	24 993	21 498	81	372	3 042	
Angra do Heroísmo	15 460	13 137	56	235	2 032	
Vila da Praia da Vitória	9 533	8 361	25	137	1 010	
Graciosa	2 972	2 529	7	47	389	
Santa Cruz da Graciosa	2 972	2 529	7	47	389	
São Jorge	5 403	4 631	9	89	674	
Calheta (R.A.A.)	2 247	1 964	2	30	251	
Velas	3 156	2 667	7	59	423	
Pico	8 335	7 048	11	144	1 132	
Lajes do Pico	3 016	2 620	5	46	345	
Madalena	3 247	2 714	3	48	482	
São Roque do Pico	2 072	1 714	3	50	305	
Faial	7 274	5 929	77	88	1 180	
Horta	7 274	5 929	77	88	1 180	
Flores	2 268	1 805	10	15	438	
Lajes das Flores	1 017	809	6	6	196	
Santa Cruz das Flores	1 251	996	4	9	242	
Corvo	237	165	1	2	69	
Corvo	237	165	1	2	69	
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeneração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção. Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2005

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2005

		Gás			Gasolina			Cooffee	Gasóleo	Cookles	
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98	Petróleo	Gasóleo rodoviário	colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
Continente	328 141	483 465	21 634	21 684	1 364 593	338 338	2 459	4 705 017	308 502	223 540	2 433 89
R. A. Açores	25 524	x	x	x	43 199	4 508	33	159 107	х	x	148 36
Santa Maria	549	x	x	х	1 244	117	2	7 164	x	х	
Vila do Porto	х	х	х	х	x	х	х	х	х	х	
São Miguel	13 400	x	х	х	20 823	2 350	31	72 298	x	x	85 11
Lagoa (R.A.A)	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	
Nordeste	х	х	х	x	x	х	х	х	х	х	:
Ponta Delgada	х	х	х	x	x	х	х	х	х	х	2
Povoação	х	х	х	x	x	х	х	х	х	х	2
Ribeira Grande	х	х	х	x	x	х	х	х	х	х	:
Vila Franca do Campo	х	х	х	х	x	х	х	х	х	х	
Terceira	6 750	x	x	x	11 942	1 157	-	35 399	x	x	43 78
Angra do Heroísmo	х	х	х	х	x	х	х	х	х	х	
Vila da Praia da Vitória	х	х	х	х	x	х	х	х	х	х	
Graciosa	407	x	x	x	847	69	-	4 891	x	x	
Santa Cruz da Graciosa	х	х	х	х	x	х	х	х	х	х	1
São Jorge	946	x	x	x	1 377	259	-	12 821	x	x	49
Calheta (R.A.A.)	х	х	х	x	x	х	х	х	х	х	:
Velas	х	х	х	x	x	х	х	х	х	х	
Pico	1 451	x	x	x	2 976	202	ə	9 987	x	x	8 47
Lajes do Pico	х	х	х	x	x	х	х	х	х	х	:
Madalena	х	х	х	x	x	х	х	х	х	х	1
São Roque do Pico	х	х	х	х	x	х	х	х	х	х	
Faial	1 536	x	x	x	3 281	291	-	12 855	x	x	10 93
Horta	х	х	х	x	x	х	х	х	х	х	
Flores	444	x	x	x	679	63	-	3 357	х	x	
Lajes das Flores	х	х	х	x	x	х	х	х	х	х	
Santa Cruz das Flores	х	х	x	x	x	х	х	х	Х	х	
Corvo	41	x	x	x	30	-	-	335	х	x	
Corvo	х	х	x	x	x	х	х	х	Х	х	
		Fuel gas			Gasoline				Coloured		
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	diesel	Heating oil	Fuel

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Acores: Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia; Continente: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Azores: Regional Directorate of the Trade, Industry and Energy; Mainland: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.

O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Notes: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.

Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 8 Subchapter 8



Construção e Habitação Construction and Housing

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2005 e 2006 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2005 and 2006 (to be continued)

	Licencian	nento de cons habitação		vas para	Reconstruções	Conclusão de	e construções famili		a habitação	Reconstruções
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	concluídas por 100 construções novas concluídas
		N.°		m ²	N.°		N.°		m ²	N.º
		2006			2004-2006		2006			2004-2006
Portugal	2,5	•	4,8		4,2	2,4	0,9	4,8		4,7
Continente	2,5		4,8	•	4,4	2,5	0,9	4,9	•	4,9
R. A. Açores	1,9		4,6	•	3,3	1,8	0,8	5,1	•	4,3
Santa Maria	1,7	•	4,8	•	-	1,5	0,7	5,5	•	-
Vila do Porto	1,7		4,8		-	1,5	0,7	5,5		-
São Miguel	2,1	1,1	4,5		1,7	2,0	0,9	4,9		1,5
Lagoa (R.A.A)	1,8		5,2		0,5	1,9	1,4	4,6		-
Nordeste	1,8	0,6	5,6	21,5	-	2,1	0,5	6,1	22,3	-
Ponta Delgada	2,3	1,3	4,4	17,8	1,6	2,3	1,0	4,6	17,9	1,3
Povoação	1,7	0,6	5,1	15,2	2,5	1,8	0,6	5,4	17,8	2,1
Ribeira Grande	1,9	1,8	4,4	16,5	1,1	1,8	0,8	5,2	19,1	1,3
Vila Franca do Campo	2,1	0,6	5,0	15,5	3,9	2,0	0,5	5,3	14,6	4,3
Terceira	1,7	0,9	4,9	19,7	2,2	1,6	0,8	6,0	21,3	2,8
Angra do Heroísmo	1,8	1,1	4,7	19,8	3,7	1,8	0,8	5,4	23,3	4,1
Vila da Praia da Vitória	1,6	0,7	5,4	19,6	0,3	1,5	0,7	7,1	19,0	1,2
Graciosa	1,9	0,8	4,1	19,2	7,0	1,8	0,7	6,7	17,9	-
Santa Cruz da Graciosa	1,9	0,8	4,1	19,2	7,0	1,8	0,7	6,7	17,9	-
São Jorge	1,7	0,7	4,3	20,3	7,3	1,6	0,6	6,4	19,4	2,9
Calheta (R.A.A.)	1,8	0,6	4,8	22,3	17,1	1,5	0,7	6,3	19,7	8,0
Velas	1,7	0,9	3,9	18,1	1,6	1,6	0,6	6,5	19,2	-
Pico	1,6	0,7	4,7	18,2	13,0	1,5	0,7	4,8	19,1	11,6
Lajes do Pico	1,7	0,6	5,0	17,6	5,5	1,7	0,6	4,9	17,6	2,5
Madalena	1,6	0,7	4,6	18,1	7,2	1,4	0,7	4,4	18,4	7,8
São Roque do Pico	1,4	0,8	4,7	18,9	37,5	1,5	0,8	5,8	22,1	40,0
Faial	1,5	0,7	5,0	16,7	4,7	1,6	0,6	5,1	16,7	12,7
Horta	1,5	0,7	5,0	16,7	4,7	1,6	0,6	5,1	16,7	12,7
Flores	1,5	0,7	5,0	14,8	2,4	1,4	0,7	5,9	16,4	-
Lajes das Flores	1,4	0,7	4,6	11,4	4,5	1,3	0,8	5,0	13,5	-
Santa Cruz das Flores	1,5	0,7	5,3	17,3	-	1,4	0,7	6,4	17,7	-
Corvo	1,8		5,3	18,6		//	II.	II		
Corvo	1,8	0,6	5,3		-	//	//			-
		f new building					d new building			
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
		No.		m ²	No.		No.		m ²	No.
		2006	3		2004-2006		2006	3		2004-2006

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios. INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

 $Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey. \ INE, Statistics on construction works completed. \\$

Nota: Para o licenciamento de obras, não foi possível obter as respostas relativas ao município do Porto, no período de Julho a Dezembro de 2006, pelo que os dados apresentados se encontram Note: Data on buildings permits for the municipality of Porto are underestimated, for the 2006 July-December period, due to lack of updated information.

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2005 e 2006 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2005 and 2006 (continued)

Unidade: €				Valor médio	dos prédios				Unit:
		Transa	accionados			Hipo	otecados		Crédito hipotecário
			dos quais:				dos quais:		concedido a
	Total	Uı	banos		Total	U	rbanos		pessoas singulares
		Total	Em propriedade horizontal	Rústicos		Total	Em propriedade horizontal	Rústicos	pormasia
					2005				
Portugal	93 464	111 347	102 001	24 635	137 860	121 410	106 834	792 221	1 96
Continente	94 520	111 747	101 687	24 882	137 865	120 973	106 793	838 901	1 96
R. A. Açores	52 370	81 616	117 576	15 168	148 152	146 374	143 587	154 583	1 87
Santa Maria	15 215	39 143	100 000	3 608	132 010	125 064	125 000	157 167	1 14
Vila do Porto	15 215	39 143	100 000	3 608	132 010	125 064	125 000	157 167	1 14
São Miguel	74 932	89 346	120 012	35 512	152 471	149 378	148 254	169 557	2 06
Lagoa (R.A.A)	84 274	99 252	120 356	45 857	149 439	139 894	140 613	221 316	1 554
Nordeste	14 640	28 679	//	6 743	90 443	86 148	//	132 444	1 113
Ponta Delgada	92 009	99 451	122 266	54 888	162 106	160 059	152 040	200 705	2 88
Povoação	28 804	49 235	69 000	11 673	119 935	119 500	87 250	163 333	96
Ribeira Grande	67 510	77 339	103 815	41 267	140 214	137 982	130 509	154 452	1 35
Vila Franca do Campo	48 256	61 520	116 750	22 241	154 434	144 389	139 444	73 750	96
Terceira	46 865	89 676	105 896	9 135	161 462	160 192	124 122	197 083	1 89
Angra do Heroísmo	52 384	96 019	105 646	8 178	161 521	161 734	144 702	147 333	1 87
Vila da Praia da Vitória	37 431	76 041	107 250	10 510	161 370	157 768	95 512	246 833	1 93
Graciosa	11 225	30 278	//	3 457	92 511	94 167	92 000	70 778	80
Santa Cruz da Graciosa	11 225	30 278	//		92 511	94 167	92 000	70 778	80
São Jorge	10 697	24 275	92 000	4 710	142 877	144 357	131 333	119 900	1 15
Calheta (R.A.A.)	8 765	22 179	//		129 333	133 911	//	60 667	64
Velas	12 357	25 284	92 000	4 234	148 953	149 153	131 333	145 286	1 51
Pico	19 424	40 405	70 000	4 545	111 128	107 864	85 900	136 621	1 18
Lajes do Pico	10 804	29 333	//		107 167	95 348	20 000	150 818	80
Madalena	27 241	44 180	70 000	5 391	110 271	109 930	93 222	114 417	1 47
São Roque do Pico	19 830	41 538	/0 000		117 407	113 151	93 222	155 000	1 17
•							137 897		
Faial	34 397	79 714	116 077	4 846	125 961	128 454		40 615	2 10 2 10
Horta	34 397	79 714	116 077	4 846	125 961	128 454	137 897	40 615	
Flores	17 118	47 434	25 000	2 798	93 072		62 500	54 667	1 12
Lajes das Flores	15 051	42 080	25 000	2 556	75 758	78 097	62 500	39 500	1 06
Santa Cruz das Flores	18 933	52 214	//		108 944	111 235	//	85 000	1 15
Corvo	24 500	27 750			44 667	44 667	<i>II</i>	//	
Corvo	24 500	27 750			44 667	44 667			33
	Mean value of real estates Traded Mortgaged								
		I	of which:			IVIC	of which:		Mortgage credit granted to singular
		ı	Jrban			ı	Jrban		persons per
	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	inhabitant
			1091110		2005		1091110		

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: Portugal's value for "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2006

III.8.2 - Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2006

	To	tal		Construções novas		Ampliações, Alteração	ões e Reconstruções
	Edif	ícios	Edifi	ícios	Fogos para	Edif	ícios
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	habitação familiar	Total	Para habitação familiar
Portugal	48 352	37 385	36 306	30 423	68 615	9 236	6 96
Continente	45 156	34 877	33 900	28 437	64 392	8 534	6 44
R. A. Açores	2 078	1 535	1 519	1 167	2 197	474	368
Santa Maria	43	29	33	23	34	. 7	(
Vila do Porto	43	29	33	23	34	. 7	(
São Miguel	1 017	787	779	619	1 426	200	168
Lagoa (R.A.A)	178	114	102	63	79	65	51
Nordeste	37	30	26	21	21	11	9
Ponta Delgada	365	289	287	232	696	66	57
Povoação	88	67	69	58	59	10	9
Ribeira Grande	200	149	171	125	427	28	24
Vila Franca do Campo	149	138	124	120	144	20	18
Terceira	536	414	374	295	475	146	119
Angra do Heroísmo	310	234	204	162	325	90	72
Vila da Praia da Vitória	226	180	170	133	150	56	47
Graciosa	30	19	16	10	16	11	9
Santa Cruz da Graciosa	30	19	16	10	16	11	(
São Jorge	78	44	51	27	35	23	17
Calheta (R.A.A.)	37	21	28	16	17	7	!
Velas	41	23	23	11	18	16	12
Pico	225	143	160	113	128	57	30
Lajes do Pico	71	52	46	35	35	21	17
Madalena	90	55	71	49	59	15	(
São Roque do Pico	64	36	43	29	34	21	•
Faial	112	77	85	65	68	17	12
Horta	112	77	85	65	68	17	12
Flores	33	18	17	11	11	13	į
Lajes das Flores	16	9	8	5	5	8	4
Santa Cruz das Flores	17	9	9	6	6	5	;
Corvo	4	4	4	4	4		
Corvo	4	4	4	4	4		
	To	tal		New constructions			Alterations and tructions
	Build	lings	Build	lings	Dwellings for family	Build	dings
	Total	For family housing	Total	For family housing	housing	Total	For family housing

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas ao município do Porto, no período de Julho a Dezembro de 2006, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações, Reconstruções e Demolições.

Notes: Data on buildings permits for the municipality of Porto are underestimated, for the 2006 July-December period, due to lack of updated information.

The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2006

III.8.3 - Licensed dwellings for family housing in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2006

			Entidade promotor	a		Tipol	ogia	
	Total	Pessoa singular		Outras entidades	T0 ou T1	T2	Т3	T4 ou mais
Portugal	68 615	29 348	37 316	1 951	7 356	18 943	30 925	11 39
Continente	64 392	27 288	35 228	1 876	6 767	17 419	29 196	11 010
R. A. Açores	2 197	1 265	886	46	281	803	861	252
Santa Maria	34	34	-	-	3	15	11	ţ
Vila do Porto	34	34	-	-	3	15	11	5
São Miguel	1 426	680	727	19	230	486	548	162
Lagoa (R.A.A)	79	78	-	1	8	11	32	28
Nordeste	21	20	-	1	1	2	10	8
Ponta Delgada	696	183	510	3	127	260	238	71
Povoação	59	28	17	14	2	11	43	3
Ribeira Grande	427	301	126	-	84	165	145	33
Vila Franca do Campo	144	70	74	-	8	37	80	19
Terceira	475	320	135	20	15	207	211	42
Angra do Heroísmo	325	190	115	20	12	169	130	14
Vila da Praia da Vitória	150	130	20	-	3	38	81	28
Graciosa	16	13	3	-	4	7	4	1
Santa Cruz da Graciosa	16	13	3	-	4	7	4	1
São Jorge	35	34	-	1	11	8	9	7
Calheta (R.A.A.)	17	16	-	1	2	5	7	3
Velas	18	18	-	-	9	3	2	4
Pico	128	106	16	6	14	52	43	19
Lajes do Pico	35	29	-	6	5	10	14	6
Madalena	59	43	16	-	5	27	24	3
São Roque do Pico	34	34	-	-	4	15	5	10
Faial	68	63	5	-	4	21	29	14
Horta	68	63	5	-	4	21	29	14
Flores	11	11	-			6	5	
Lajes das Flores	5	5	-	-	-	4	1	
Santa Cruz das Flores	6	6	-	-	-	2	4	
Corvo	4	4	-	-	-	1	1	2
Corvo	4	4			=	1	1	
			Investing entity			Туро		
	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas ao município do Porto, no período de Julho a Dezembro de 2006, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados.

A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Notes: Data on buildings permits for the municipality of Porto are underestimated, for the 2006 July-December period, due to lack of updated information.

The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2006

III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2006

Unidade: N.º							Unit: No.
	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edificios		Edifícios		Fogos para	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	habitação familiar	Total	Para habitação familiar
Portugal	36 737	30 760	29 777	25 448	58 376	6 960	5 312
Continente	33 984	28 459	27 656	23 635	53 873	6 328	4 824
R. A. Açores	1 475	1 166	1 153	913	1 346	322	253
Santa Maria	31	22	22	14	14	9	8
Vila do Porto	31	22	22	14	14	9	8
São Miguel	742	618	614	518	893	128	100
Lagoa (R.A.A)	112	74	69	44	115	43	30
Nordeste	29	24	22	18	18	7	6
Ponta Delgada	229	194	197	169	392	32	25
Povoação	53	50	42	40	41	11	10
Ribeira Grande	218	180	191	158	238	27	22
Vila Franca do Campo	101	96	93	89	89	8	7
Terceira	329	257	235	177	227	94	80
Angra do Heroísmo	183	140	127	95	140	56	45
Vila da Praia da Vitória	146	117	108	82	87	38	35
Graciosa	12	11	9	8	10	3	3
Santa Cruz da Graciosa	12	11	9	8	10	3	3
São Jorge	49	35	30	21	21	19	14
Calheta (R.A.A.)	22	14	13	8	8	9	6
Velas	27	21	17	13	13	10	8
Pico	167	118	120	84	90	47	34
Lajes do Pico	47	36	35	27	29	12	9
Madalena	77	57	56	41	42	21	16
São Roque do Pico	43	25	29	16	19	14	9
Faial	128	94	109	80	80	19	14
Horta	128	94	109	80	80	19	14
Flores	16	11	13	11	11	3	-
Lajes das Flores	5	4	4	4	4	1	-
Santa Cruz das Flores	11	7	9	7	7	2	-
Corvo	1		1		-		-
Corvo	1	-	1	-	-	-	-
	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family	Buildings	

	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2006

III.8.5 - Dwellings for family housing completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2006

Unidade: N.º			20	100				Unit: No
			Entidade promotora	а		Tipo	logia	
	Total	Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	Т3	T4 ou mais
Portugal	58 376	24 649	31 787	1 940	5 561	16 571	26 877	9 36
Continente	53 873	22 648	29 771	1 454	4 915	14 963	24 997	8 99
R. A. Açores	1 346	827	366	153	118	382	626	22
Santa Maria	14	13	-	1	2	3	4	
Vila do Porto	14	13	-	1	2	3	4	
São Miguel	893	399	360	134	86	252	416	13
Lagoa (R.A.A)	115	47	1	67	13	40	53	
Nordeste	18	18	-	-	1	5	9	
Ponta Delgada	392	129	259	4	53	125	162	5
Povoação	41	27	-	14	1	10	24	
Ribeira Grande	238	150	63	25	16	58	112	5
Vila Franca do Campo	89	28	37	24	2	14	56	1
Terceira	227	217	2	8	11	55	121	4
Angra do Heroísmo	140	130	2	8	8	45	63	2
Vila da Praia da Vitória	87	87	-	-	3	10	58	1
Graciosa	10	10	-	-		-	5	
Santa Cruz da Graciosa	10	10	-	-	-	-	5	
São Jorge	21	20		1	2	6	10	
Calheta (R.A.A.)	8	7	-	1	-	3	3	
Velas	13	13	-	-	2	3	7	
Pico	90	82	-	8	13	38	27	1
Lajes do Pico	29	21	-	8	5	10	11	
Madalena	42	42	-	-	8	21	8	
São Roque do Pico	19	19	-	-	-	7	8	
Faial	80	75	4	1	4	27	35	1
Horta	80	75	4	1	4	27	35	1
Flores	11	11	-	-		1	8	
Lajes das Flores	4	4	-	-	-	1	3	
Santa Cruz das Flores	7	7	-	-	-	-	5	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	
Corvo								
	T		Investing entity			Турс	ology	
	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	Т3	T4 and over

Singular person Private company Other entities 10 of 11 12 13 14 and over

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Notas: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

Notes: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2001-2006

III.8.6 - Housing stock estimates by municipality, 2001-2006

Unidade: N.º		Edifício	os de habitaç	ão familiar cl	ássica			Aloi	amentos fam	niliares clássio	cos	Unit: No.
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Portugal	3 192 302	3 237 189	3 275 381	3 305 634	3 336 402	3 361 210	5 105 859	5 230 208	5 319 878	5 390 876	5 462 430	5 519 654
Continente	3 028 381	3 071 093	3 107 138	3 135 641	3 164 447	3 187 473	4 914 701	5 032 135	5 117 460	5 184 536	5 251 565	5 304 170
R. A. Açores	88 202	89 266	90 387	91 287	92 266	93 161	93 409	96 022	97 365	98 646	100 083	101 423
Santa Maria	3 456	3 476	3 497	3 515	3 535	3 549	3 509	3 532	3 553	3 571	3 591	3 605
Vila do Porto	3 456	3 476	3 497	3 515	3 535	3 549	3 509	3 532	3 553	3 571	3 591	3 605
São Miguel	42 389	42 878	43 343	43 736	44 177	44 680	45 170	47 114	47 714	48 389	49 148	50 028
Lagoa (R.A.A)	4 241	4 333	4 370	4 416	4 494	4 534	4 422	4 514	4 562	4 633	4 745	4 856
Nordeste	2 466	2 481	2 503	2 523	2 544	2 562	2 479	2 494	2 516	2 536	2 559	2 577
Ponta Delgada	19 892	20 084	20 268	20 403	20 567	20 734	22 285	23 855	24 133	24 472	24 847	25 237
Povoação	3 301	3 326	3 349	3 377	3 407	3 441	3 366	3 395	3 419	3 449	3 479	3 514
Ribeira Grande	8 979	9 120	9 285	9 412	9 515	9 671	9 050	9 240	9 433	9 581	9 729	9 967
Vila Franca do Campo	3 510	3 534	3 568	3 605	3 650	3 738	3 568	3 616	3 651	3 718	3 789	3 877
Terceira	19 823	20 036	20 293	20 493	20 718	20 892	21 514	21 811	22 122	22 407	22 683	22 908
Angra do Heroísmo	11 858	11 960	12 089	12 185	12 335	12 427	12 902	13 065	13 205	13 324	13 510	13 648
Vila da Praia da Vitória	7 965	8 076	8 204	8 308	8 383	8 465	8 612	8 746	8 917	9 083	9 173	9 260
Graciosa	2 870	2 879	2 893	2 900	2 907	2 915	2 923	2 937	2 953	2 961	2 968	2 978
Santa Cruz da Graciosa	2 870	2 879	2 893	2 900	2 907	2 915	2 923	2 937	2 953	2 961	2 968	2 978
São Jorge	4 835	4 856	4 894	4 919	4 943	4 966	4 990	5 011	5 065	5 092	5 125	5 155
Calheta (R.A.A.)	2 078	2 086	2 095	2 104	2 113	2 121	2 136	2 144	2 153	2 162	2 172	2 180
Velas	2 757	2 770	2 799	2 815	2 830	2 845	2 854	2 867	2 912	2 930	2 953	2 975
Pico	7 621	7 736	7 875	7 994	8 084	8 169	7 683	7 800	7 953	8 080	8 173	8 264
Lajes do Pico	2 832	2 858	2 896	2 950	2 992	3 019	2 847	2 873	2 913	2 969	3 013	3 042
Madalena	2 679	2 746	2 810	2 848	2 882	2 924	2 713	2 782	2 852	2 895	2 929	2 972
São Roque do Pico	2 110	2 132	2 169	2 196	2 210	2 226	2 123	2 145	2 188	2 216	2 231	2 250
Faial	5 160	5 343	5 505	5 633	5 793	5 869	5 493	5 676	5 838	5 969	6 206	6 282
Horta	5 160	5 343	5 505	5 633	5 793	5 869	5 493	5 676	5 838	5 969	6 206	6 282
Flores	1 899	1 912	1 936	1 946	1 957	1 969	1 977	1 990	2 015	2 025	2 036	2 050
Lajes das Flores	897	906	914	918	924	928	917	926	934	938	944	948
Santa Cruz das Flores	1 002	1 006	1 022	1 028	1 033	1 041	1 060	1 064	1 081	1 087	1 092	1 102
Corvo	149	150	151	151	152	152	150	151	152	152	153	153
Corvo	149	150	151	151	152	152	150	151	152	152	153	153
		Build	dings of class						Classic fami			
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Notas: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e de Seia, de 2002 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Os dados para o período 2001-2005 foram revistos.

Notes: From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. Data for the 2001-2005 period were revised.

III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2005

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2005

1				D / "	la a .a a					
	Total de	prédios	To	Prédios otal		ade horizontal	Prédios	rústicos	Prédios	mistos
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	300 044	28 043 167	230 925	25 712 807	160 420	16 363 009	64 764	1 595 492	4 355	734 869
Continente	285 470	26 982 735	222 108	24 819 849	155 801	15 842 913	59 363	1 477 053	3 999	685 833
R. A. Açores	6 719	351 873	3 647	297 653	767	90 181	2 996	45 443	76	8 777
Santa Maria	312	4 747	91	3 562	1	100	212	765	9	421
Vila do Porto	312	4 747	91	3 562	1	100	212	765	9	421
São Miguel	3 320	248 774	2 335	208 622	649	77 888	938	33 310	47	6 843
Lagoa (R.A.A)	285	24 018	202	20 049	59	7 101	77	3 531	6	438
Nordeste	225	3 294	81	2 323	-	-	144	971	_	-
Ponta Delgada	1 756	161 568	1 419	141 121	515	62 967	313	17 180	24	3 267
Povoação	184	5 300	81	3 988	2	138	101	1 179	2	133
Ribeira Grande	655	44 219	454	35 112	65	6 748	195	8 047	6	1 061
Vila Franca do Campo	215	10 375	98	6 029	8	934	108	2 402	9	1 944
Terceira	1 314	61 580	611	54 792	77	8 154	697	6 367	6	422
Angra do Heroísmo	829	43 426	417	40 040	65	6 867	411	3 361	1	25
Vila da Praia da Vitória	485	18 154	194	14 752	12	1 287	286	3 006	5	397
Graciosa	249	2 795	72	2 180	-	-	175	605	2	10
Santa Cruz da Graciosa	249	2 795	72	2 180	-	-	175	605	2	10
São Jorge	396	4 236	120	2 913	4	368	272	1 281	4	42
Calheta (R.A.A.)	183	1 604	39	865	-	-	144	739	-	-
Velas	213	2 632	81	2 048	4	368	128	542	4	42
Pico	406	7 886	148	5 980	9	630	255	1 159	3	747
Lajes do Pico	148	1 599	33	968	-	-	114	446	1	185
Madalena	158	4 304	89	3 932	9	630	69	372	-	-
São Roque do Pico	100	1 983	26	1 080	-	-	72	341	2	562
Faial	547	18 815	213	16 979	26	3 018	331	1 604	3	232
Horta	547	18 815	213	16 979	26	3 018	331	1 604	3	232
Flores	169	2 893	53	2 514	1	25	114	319	2	60
Lajes das Flores	79	1 189	25	1 052	1	25	54	138	-	-
Santa Cruz das Flores	90	1 704	28	1 462	-	-	60	181	2	60
Corvo	6	147	4	111			2	36		
Corvo	6	147	4	111			2	36		
	Total e	estates			n estates Rural estates Mi		Mixed	estates		
	. 5.51		To	otal	Split prope	erty regime				
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

Os valores incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional; nas edições anteriores do Anuário Estatístico, os valores contemplavam os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate.

Values for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country; in the previous editions, the value for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.

III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2005

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2005

	Total da	e prédios		Prédios	urbanos		Prádios	rústicos	Prédio	s mistos
	Total de	predios	To	otal	Em proprieda	ade horizontal	Fieulos	Tusticos	Fieulos	5 11115105
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	277 220	38 217 481	265 915	32 284 758	188 489	20 137 048	6 273	4 969 602	5 032	963 121
Continente	265 405	36 590 043	254 890	30 834 849	183 690	19 616 830	5 799	4 864 786	4 716	890 408
R. A. Açores	5 728	848 614	5 398	790 126	804	115 444	240	37 100	90	21 388
Santa Maria	99	13 069	78	9 755	1	125	18	2 829	3	485
Vila do Porto	99	13 069	78	9 755	1	125	18	2 829	3	485
São Miguel	3 254	496 140	3 060	457 096	649	96 217	122	20 686	72	18 359
Lagoa (R.A.A)	337	50 361	311	43 507	75	10 546	19	4 205	7	2 650
Nordeste	97	8 773	88	7 581	-	-	9	1 192	-	-
Ponta Delgada	1 888	306 057	1 803	288 587	504	76 628	44	8 831	41	8 639
Povoação	108	12 953	104	12 428	4	349	3	490	1	35
Ribeira Grande	651	91 279	605	83 479	57	7 439	31	4 788	15	3 012
Vila Franca do Campo	173	26 717	149	21 514	9	1 255	16	1 180	8	4 023
Terceira	1 328	214 421	1 284	205 687	98	12 164	36	7 095	8	1 639
Angra do Heroísmo	804	129 863	785	126 961	57	8 248	18	2 652	1	250
Vila da Praia da Vitória	524	84 558	499	78 726	41	3 916	18	4 443	7	1 389
Graciosa	88	8 141	78	7 345	2	184	9	637	1	160
Santa Cruz da Graciosa	88	8 141	78	7 345	2	184	9	637	1	160
São Jorge	155	22 146	143	20 643	3	394	10	1 199	2	305
Calheta (R.A.A.)	48	6 208	45	6 026	-	-	3	182	-	-
Velas	107	15 938	98	14 617	3	394	7	1 017	2	305
Pico	274	30 449	242	26 103	10	859	29	3 962	3	385
Lajes do Pico	60	6 430	46	4 386	1	20	11	1 659	3	385
Madalena	155	17 092	143	15 720	9	839	12	1 373	-	-
São Roque do Pico	59	6 927	53	5 997	-	_	6	930	-	-
Faial	458	57 690	445	57 162	39	5 378	13	528	-	
Horta	458	57 690	445	57 162	39	5 378	13	528	-	-
Flores	69	6 422	65	6 203	2	125	3	164	1	55
Lajes das Flores	33	2 500	31	2 421	2	125	2	79	-	-
Santa Cruz das Flores	36	3 922	34	3 782	-	-	1	85	1	55
Corvo	3		3	134	-		-	-	-	-
Corvo	3	134	3	134	-	-	-	-	-	-
	Total 6	estates			estates		Rural	estates	Mixed	estates
	10.01		To	otal	Split prope	erty regime	- Traidir		Mixou	
	No	thousands	No	thousands	No	thousands	No	thousands	No	thousands

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information

euros

No.

No.

euros

No.

euros

No.

euros

No

available till 30th September, 2007. Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional; nas edições anteriores do Anuário Estatístico, os valores contemplavam os contratos de hipotecas celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional. Notes: Values are given according to the location of the real estate.

Values for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country; in the previous editions, the value for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country

III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2005

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2005

Unidade: milhares de euros							Unit: thousands euros
		Cred				Devedores	
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	29 314 211	196 686	29 031 810	85 715	29 314 211	21 167 154	8 147 057
Continente	28 307 894	188 612	28 036 318	82 964	27 718 347	19 808 591	7 909 756
R. A. Açores	184 954	1 726	182 770	458	486 369	452 548	33 821
Santa Maria	229	149	80	-	6 631	6 309	322
Vila do Porto	229	149	80	-	6 631	6 309	322
São Miguel	175 771	1 171	174 142	458	295 613	271 886	23 728
Lagoa (R.A.A)	410	13	397	-	23 444	23 020	424
Nordeste	702	-	702	-	5 856	5 856	-
Ponta Delgada	173 244	909	171 908	428	205 624	186 019	19 605
Povoação	393	-	393	-	6 617	6 467	150
Ribeira Grande	917	200	687	30	40 899	39 879	1 020
Vila Franca do Campo	105	50	55	-	13 173	10 644	2 529
Terceira	5 092	200	4 892		112 695	105 332	7 364
Angra do Heroísmo	5 002	200	4 802	-	72 458	65 855	6 604
Vila da Praia da Vitória	90	-	90	-	40 237	39 477	760
Graciosa	252	80	172		4 171	3 880	291
Santa Cruz da Graciosa	252	80	172	-	4 171	3 880	291
São Jorge	534	46	488		12 314	10 979	1 335
Calheta (R.A.A.)	30	30	-	-	2 542	2 542	-
Velas	504	16	488	-	9 772	8 437	1 335
Pico	-		-		17 872	17 390	482
Lajes do Pico	-	-	-	-	3 888	3 888	-
Madalena	-	-	-	-	9 365	9 115	250
São Roque do Pico	-	-	-	-	4 619	4 387	232
Faial	2 626		2 626		32 322	32 122	200
Horta	2 626	-	2 626	-	32 322	32 122	200
Flores	450	80	370		4 599	4 499	100
Lajes das Flores	90	-	90	-	1 592	1 592	-
Santa Cruz das Flores	360	80	280	-	3 007	2 907	100
Corvo	-		-		153	153	
Corvo					153	153	
		Cred	litors			Debtors	
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.

O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.

Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

III.8.10 - Quitação de dívidas garantidas por hipotecas voluntárias e prédios desonerados por município, segundo a natureza, 2005

III.8.10 - Final discharge of debts guaranteed by conventional mortgages and degenerated estates, by municipality and according to nature, 2005

				raning to in	ata: 0, 200					
	Total de	e prédios	Ta	Prédios otal	urbanos	ade horizontal	Prédios	rústicos	Prédios	s mistos
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	179 163	18 616 245	174 086	17 883 077	137 558	12 095 687	2 856	585 642	2 221	147 526
Continente	169 220	17 316 557	164 459	17 120 932	130 853	11 551 122	2 635	50 869	2 126	144 757
R. A. Açores	2 976	113 678	2 839	112 529	593	29 207	117	1 006	20	142
Santa Maria	41	637	28	487			9	125	4	25
Vila do Porto	41	637	28	487	-	-	9	125	4	25
São Miguel	1 808	69 204	1 749	69 059	516	26 336	47	66	12	79
Lagoa (R.A.A)	214	4 749	211	4 711	39	838	2	-	1	38
Nordeste	62	975	52	974	-	-	10	1	-	-
Ponta Delgada	1 022	34 906	1 009	34 867	401	19 708	10	17	3	22
Povoação	33	19 176	33	19 176	2	617	-	-	-	-
Ribeira Grande	331	3 817	315	3 763	43	1 025	14	44	2	10
Vila Franca do Campo	146	5 581	129	5 568	31	4 148	11	4	6	9
Terceira	614	9 481	592	9 457	36	905	20	11	2	13
Angra do Heroísmo	381	6 279	373	6 273	33	823	7	3	1	3
Vila da Praia da Vitória	233	3 202	219	3 184	3	82	13	8	1	10
Graciosa	44	7 361	25	7 250	-	-	18	90	1	21
Santa Cruz da Graciosa	44	7 361	25	7 250	-	-	18	90	1	21
São Jorge	121	5 531	107	5 449	-	-	14	81	-	
Calheta (R.A.A.)	41	2 498	33	2 465	-	-	8	33	-	-
Velas	80	3 033	74	2 984	-	-	6	48	-	-
Pico	117	10 495	110	9 860	2	175	6	631	1	4
Lajes do Pico	21	849	19	837	-	-	2	12	-	-
Madalena	69	8 754	66	8 173	2	175	3	581	-	-
São Roque do Pico	27	892	25	850	-	-	1	38	1	4
Faial	206	8 202	203	8 202	39	1 791	3	1	-	-
Horta	206	8 202	203	8 202	39	1 791	3	1	-	-
Flores	25	2 766	25	2 766	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	5	145	5	145	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	20	2 621	20	2 621	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total e	estates		Urban	estates		Rural	estates	Mixed	estates

Total estates			Urban (estates		Dural	estates	Miyod	estates
Total e	ssiales	To	otal	Split prope	erty regime	Nulai	ะรเสเซร	IVIIXEU	esiales
No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousa euro

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

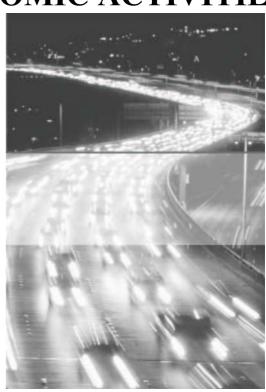
Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

Note: Values are given according to the location of the real estate.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 9 Subchapter 9



Transportes Transport

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2006

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2006

	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.	0	%
Portugal	24,62	x	х
Continente	24,20	2,38	6,52
R. A. Açores	33,76	0,4	X
Santa Maria	23,25		X
Vila do Porto	23,25	-	Х
São Miguel	32,97	0,3	х
Lagoa (R.A.A)	26,62	0,9	Х
Nordeste	11,18	-	Х
Ponta Delgada	46,83	0,2	х
Povoação	14,62	1,5	х
Ribeira Grande	18,63	0,4	Х
Vila Franca do Campo	21,55	-	х
Terceira	40,70	0,6	x
Angra do Heroísmo	42,57	0,7	х
Vila da Praia da Vitória	37,51	0,6	х
Graciosa	36,38	-	x
Santa Cruz da Graciosa	36,38	-	Х
São Jorge	27,15	3,2	x
Calheta (R.A.A.)	24,07	5,3	х
Velas	29,30	2,3	Х
Pico	25,87	0,9	x
Lajes do Pico	30,39	-	х
Madalena	25,57	-	Х
São Roque do Pico	20,66	1,7	Х
Faial	32,67	-	x
Horta	32,67	-	Х
Flores	26,61		x
Lajes das Flores	10,58	-	Х
Santa Cruz das Flores	36,14	-	х
Corvo	10,68	-	x
Corvo	10,68		х
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims
	No).	%

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.

III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por município, 2006

III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2006

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel. Source: Vehicle Registration Offices.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2006

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2006

Unidade: N.º Unit: No. Acidentes de viação com vítimas Vítimas dos quais: dos quais: das quais: Feridos Feridos em em Total Mortais Total Mortos em autoem autoem autoligeiros estradas estradas estradas estradas estradas estradas nacionais nacionais nacionais Continente 35 680 2 327 9 418 786 328 47 987 3 603 850 3 483 43 654 140 805 R. A. Açores 3 738 15 961 16 х X Santa Maria 2 59 x X 10 8 X X x 2 Vila do Porto 59 8 10 х х Х х Х х 2 445 São Miguel 8 8 77 475 x x X 560 X Lagoa (R.A.A) 212 2 79 2 6 71 Nordeste 41 2 2 3 3 Ponta Delgada 1 510 314 50 261 Х Х х Х Povoação 65 х 1 х х 18 Х х 1 3 14 2 2 16 105 Ribeira Grande 530 123 х х Х Vila Franca do Campo 87 22 22 774 4 253 5 38 210 X Angra do Heroísmo 427 2 150 3 24 123 Х Х Х Vila da Praia da Vitória 347 2 103 2 14 87 Х Х Х Х Graciosa 2 33 x x х х 6 x Santa Cruz da Graciosa 33 6 2 4 2 3 São Jorge 62 2 X 21 16 Calheta (R.A.A.) 19 5 3 Velas 43 2 13 16 Х Х Х Pico 110 1 45 8 36 x x X x X Lajes do Pico 8 4 4 Х Х 3 13 Madalena 43 16 Х São Roque do Pico 59 25 5 19 Faial 226 X 56 9 47 56 9 47 Horta 226 Х Х х 10 Flores 29 9 X X x x X Lajes das Flores 15 7 6 Χ Х Santa Cruz das Flores 14 3 3 Corvo Corvo Road accidents with victims Victims of which of which of which Severely Slightly Total Fatal Total in national in national in national

in highways

injured

in highways

injured

Fonte: Polícia de Segurança Pública:

Source: Police of Public Safety.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

in highways

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

III.9.5 - Movimento dos portos, 2006

III.9.5 - Port traffic, 2006

	Embarcaçõe	s de comércio		Passageiros		Cont	entores	Merc	adorias
		radas	Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.°	TPB			N.º				t
Portugal	14 886	148 825 900	342 848	343 023	x	442 233	440 808	19 975 226	46 886 245
Continente	10 553	124 633 187	20 478	20 653	x	342 934	349 164	19 195 244	43 408 406
Aveiro	1 044	4 382 798	-	-	х	-	4	1 053 779	2 292 958
Faro	23	81 191	-	-	х	-	-	5 502	34 032
Figueira da Foz	320	1 116 711	-	-	х	4 736	348	743 995	447 795
Leixões	2 654	26 290 837	74	89	х	119 119	130 453	3 627 707	9 605 309
Lisboa	3 336	33 664 274	20 404	20 564	х	173 074	170 354	4 027 792	7 051 067
Portimão	65	220 297	-	-	х	-	-	46 220	6 692
Setúbal	1 471	13 248 761	-	-	х	4 144	4 499	2 685 797	3 479 861
Sines	1 351	44 296 016	-	-	х	41 772	43 506	6 916 459	20 017 592
Viana do Castelo	211	1 185 524	-	-	х	89	-	87 993	473 100
Outros portos do Continente	78	146 778	-	-	х	-	-	-	
R. A. Açores	2 821	13 730 593	х	х	х	58 539	51 075	638 933	1 944 837
Angra do Heroísmo	72	199 628	х	Х	х	-	-	-	76 538
Cais do Pico	305	1 019 016	х	Х	х	3 249	3 679	13 990	92 619
Horta	308	1 810 733	181 504	181 991	х	3 762	3 893	9 790	106 542
Lajes das Flores	35	157 494	х	Х	х	1 189	1 528	2 736	24 204
Ponta Delgada	957	7 826 789	11 017	9 834	х	33 046	24 254	465 577	1 110 155
Praia da Graciosa	141	228 368	3 365	3 443	х	668	602	2 528	25 014
Praia da Vitória	591	1 523 552	Х	Х	х	13 557	14 224	135 582	409 166
Velas	220	723 591	х	Х	х	2 085	1 963	5 337	57 483
Vila do Porto	192	241 422	7 348	8 518	х	983	932	3 393	43 116
R. A. Madeira	1 512	10 462 120	322 370	322 370	х	40 760	40 569	141 049	1 533 002
Funchal	692	6 698 510	162 253	160 117	х	706	897	17 835	325 030
Porto Santo	411	892 794	160 117	162 253	х	1 368	1 465	3 348	74 585
Caniçal	409	2 870 816	-	-	х	38 686	38 207	119 866	1 133 387
	Incomin	g vessels		Passengers		Con	tainers	G	oods
			Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT			No.				t

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes. Source: INE, Transport Statistics.

III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2006

III.9.6 - Airport traffic by NUTS II, 2006

Unit: No. Unidade: N.º Movimentos nacionais Movimentos internacionais África Europa Américas Total Tráfego Tráfego Total Total Ásia América do América do Outros interior territorial UE25 PALP Outros Norte Sul África 137 651 40 785 96 866 82 473 5 135 1 576 32 Portugal 26 536 14 249 1 971 3 928 1 751 17 701 4 898 Continente 107 285 9 663 8 038 89 584 76 159 1 563 3 677 1 571 1 695 21 23 032 16 615 Norte 4 513 3 218 1 295 18 519 965 221 619 26 72 Centro Lisboa 65 806 12 588 5 851 6 737 53 218 42 091 3 682 1 261 3 052 1 538 1 574 20 Alentejo Algarve 18 447 600 594 6 17 847 17 453 251 81 6 49 R. A. Açores 16 697 15 310 12 614 2 696 1 387 660 91 404 167 4 50 11 Santa Maria 1 108 589 519 70 519 251 31 51 135 1 39 11 3 São Miguel 5 547 4 807 3 3 3 0 1 477 740 387 59 276 14 Terceira 4 669 4 545 3 873 672 124 20 76 17 10 Graciosa 701 701 701 São Jorge 791 791 791 Pico 830 830 772 58 2 078 Faial 2 075 1 656 419 3 1 Flores 591 590 590 1 1 Corvo 382 382 382 R. A. Madeira 13 669 7 774 4 259 3 515 5 895 5 654 146 4 84 6 3 288 Madeira 11 246 5 416 2 128 5 830 5 590 146 4 84 5 1 2 423 2 131 227 65 1 Porto Santo 2 358 64 National traffic Internacional traffic Europe Africa America

	Total	Total	flights	flights	Total	EU25	Others	North America	South America	PALP	Other Africa	Asia	
									- " .				

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transports statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on traffic were based on landings registered at national airports.

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2006

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2006

	Total	Internacional —		Nacional]
	าบเลเ	memacional	Total	Territorial	Interior	
Portugal				·		Portugal
Aeronaves (aterradas)	137 651	96 866	40 785	14 249	26 536	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	12 393 407	9 435 199	2 958 208	1 725 469	1 232 739	* ' '
Desembarcados	12 307 720	9 409 498	2 898 222	1 699 985	1 198 237	Disembarked
Em trânsito directo	440 089	257 895	182 194	50 998	131 196	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	74 608	55 805	18 803	14 917	3 886	
Desembarcada	65 926	48 426	17 500	13 878	3 622	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	10 087	5 047	5 040	4 132	908	• •
Desembarcado	8 434	3 884	4 550	3 602	948	
	0.0.	0 00 .	. 555	0 002	0.0	
anta Maria Aeronaves (aterradas)	1 108	519	589	70	519	Santa Maria Aircraft (landed)
	1 100	313	303	70	319	• •
'assageiros (N.º) Embarcados	29 908	213	29 695	2 408	27 287	Passengers (No.) Embarked
Emparcados Desembarcados	29 908 29 809	213	29 568 29 568	2 408 3 013	27 287 26 555	
Em trânsito directo	37 062	34 951	2 111	1 195	916	
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	107	8	99	14	85	Loaded
Desembarcada	182	72	110	30	80	
Correio (t)	4-		4-		4-	Mail (t)
Embarcado Desembarcado	15 55	-	15 55	- 4	15 51	
		-		•		
oão Paulo II Aeronaves (aterradas)	5 547	740	4 807	1 477	3 330	João Paulo II Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	447 452	102 109	345 343	215 148	130 195	Embarked
Desembarcados	445 792	102 572	343 220	207 629	135 591	
Em trânsito directo	16 438	7 347	9 091	6 118	2 973	
Carga (t) Embarcada	3 562	313	3 249	2 650	599	Cargo (t) Loaded
Desembarcada	3 528	111	3 417	2 999	418	
Correio (t)	3 320	111	3417	2 333	410	Mail (t)
Embarcado	560	-	560	287	273	* *
Desembarcado	944	-	944	846	98	Unloaded
ajes						Lajes
Aeronaves (aterradas)	4 669	124	4 545	672	3 873	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	201 079	8 405	192 674	75 459	117 215	
Desembarcados	205 252	10 877	194 375	80 114	114 261	
Em trânsito directo	38 143	8 376	29 767	2 470	27 297	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 019	-	1 019	744	275	
Desembarcada	1 197	-	1 197	906	291	
Correio (t) Embarcado	493	_	493	171	322	Mail (t) Loaded
Desembarcado	560	-	560	283	322 277	
	300		000	200	211	
lorta Aeronaves (aterradas)	2 078	3	2 075	419	1 656	Horta Aircraft (landed)
,	2010	J	2013	713	1 000	, ,
Passageiros (N.º)	04.460	17	04.450	10 170	E0 000	Passengers (No.) Embarked
Embarcados Desembarcados	94 469 94 595	17 17	94 452 94 578	42 170 43 736	52 282 50 842	
Em trânsito directo	7 876	2	94 576 7 874	43 / 30	7 874	
Carga (t)	7 070	2	, 017	_	7 014	Cargo (t)
Embarcada	445	-	445	367	78	
Desembarcada	502	-	502	375	127	
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	80 207	-	80	27	53	
Desembarcado			207	115	92	Unloaded

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2006

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2006

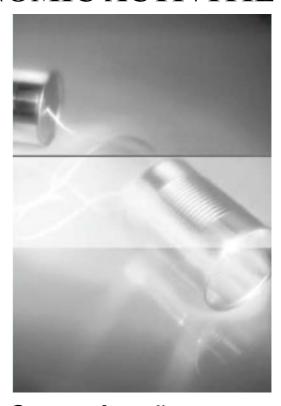
	1		I	Nocional		I
	Total	Internacional	Total	Nacional Territorial	Interior	
Flores			Total	remonal	IIIGIIOI	Flores
Aeronaves (aterradas)	591	1	590		590	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	18 878	4	18 874	-	18 874	Embarked
Desembarcados	18 941	-	18 941	-	18 941	Disembarked
Em trânsito directo	7	-	7	-	7	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	130	-	130	-	130	
Desembarcada	100	-	100	-	100	
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	21	_	21	_	21	
Desembarcado	59	_	59	_	59	
	•		00		00	
raciosa	704		704		704	Graciosa
eronaves (aterradas)	701	-	701	-	701	Aircraft (landed)
assageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	14 862	-	14 862	-	14 002	
Desembarcados	15 454	-	15 454	-	15 454	Disembarked
Em trânsito directo	240	-	240	-	240	In direct transit
arga (t)						Cargo (t)
Embarcada	92	-	92	-	92	Loaded
Desembarcada	50	-	50	-	50	Unloaded
orreio (t)						Mail (t)
Embarcado	9	-	9	-	9	
Desembarcado	34	-	34	-	34	
co						Pico
eronaves (aterradas)	830	-	830	58	772	Aircraft (landed)
assageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	27 590	-	27 590	4 170	23 420	
Desembarcados	27 611	-		5 032		
Em trânsito directo	2 235	_	0.00=	1 021	1 214	
arga (t)	2 200		2 200			Cargo (t)
Embarcada	110	_	110	25	85	
Desembarcada	162	_	162	39		
orreio (t)	102	_	102	33	123	Mail (t)
Embarcado	31	_	31	_	31	
Desembarcado	117	-	117	7		
Desembarcado	117	-	117	,	110	
io Jorge						São Jorge
eronaves (aterradas)	791	-	791	-	791	Aircraft (landed)
assageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	21 469		21 469		21 469	• , ,
Desembarcados	21 409	_	04.474	_	04.474	Disembarked
Em trânsito directo	110	-	110	-	110	
	110	-	110	-	110	
arga (t) Embarcada	51		51		51	Cargo (t) Loaded
		-		-		
Desembarcada	78	-	78	-	78	
orreio (t)	10		40		40	Mail (t)
Embarcado	19	-	19	-	19	
Desembarcado	76	-	76	-	76	Unloaded
orvo						Corvo
eronaves (aterradas)	382	-	382	-	382	Aircraft (landed)
assageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 649		1 649		1 649	
Desembarcados	1 721	-	1 721	-	1 721	
	1721	-		-	1 721	
Em trânsito directo	80	-	80	-	80	
arga (t)	_		_		_	Cargo (t)
Embarcada	9	-	9	-	9	
Desembarcada	10	-	10	-	10	
orreio (t)						Mail (t)
Embarcado	3	-	3	-	3	
Desembarcado	12	-	12	-	12	Unloaded
	Tatal	Internesional		Domestic		
	Total	Internacional	Total	Territorial	Interior]
			i Jiai	Tomional	IIIIGIIOI	<u> </u>

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes. Source: INE, Transport Statistics.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 10 Subchapter 10



Comunicações Communication

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2006

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2006

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes
Portugal	31,3	19,2	4,1	9,1	18,0
Continente	31,2	19,0	4,1	8,9	18,5
R. A. Açores	34,1	22,8	2,3	14,4	5,3
Santa Maria	46,2	33,6	4,5	36,0	-
Vila do Porto	46,2	33,6	4,5	36,0	-
São Miguel	31,3	20,6	2,3	12,1	3,0
Lagoa (R.A.A)	22,4	16,9	1,6	13,2	-
Nordeste	27,8	21,4	1,3	19,0	-
Ponta Delgada	38,6	22,4	3,0	12,4	-
Povoação	31,1	24,0	2,7	14,8	29,5
Ribeira Grande	23,3	17,8	1,6	10,0	3,3
Vila Franca do Campo	24,5	19,7	1,3	9,0	9,0
Terceira	35,0	23,5	1,5	7,2	10,8
Angra do Heroísmo	34,3	21,5	1,6	5,7	11,4
Vila da Praia da Vitória	36,1	26,9	1,4	9,7	9,7
Graciosa	35,4	24,9	3,1	20,7	41,3
Santa Cruz da Graciosa	35,4	24,9	3,1	20,7	41,3
São Jorge	36,4	26,4	1,7	31,6	-
Calheta (R.A.A.)	33,1	24,6	2,0	51,2	-
Velas	38,6	27,6	1,4	17,9	-
Pico	39,4	29,1	3,4	20,3	6,8
Lajes do Pico	40,7	32,3	4,4	21,0	-
Madalena	39,8	28,0	3,0	16,0	-
São Roque do Pico	37,1	26,9	2,9	26,5	26,5
Faial	41,7	25,0	2,9	19,4	-
Horta	41,7	25,0	2,9	19,4	-
Flores	41,7	27,5	4,9	49,3	-
Lajes das Flores	43,0	31,2	5,9	66,1	-
Santa Cruz das Flores	41,0	25,3	4,3	39,3	-
Corvo	49,1	23,3	4,3	213,7	-
Corvo	49,1	23,3	4,3	213,7	-
	Accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Letter post per 100 000 inhabitants

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e INE.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and INE.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures of accesses and residential telephone stations on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.

III.10.2 - Postos telefónicos por município, 2006

III.10.2 - Telephone stations by municipality, 2006

Unidade: N.º					Unit: No.	
	Total de acessos		Analó I	gicos Princ	inais	Digitais
	telefónicos	Total	Públicos	Residenciais	Profissionais	Digitals
Portugal	3 316 572	2 589 234	43 117	2 030 203	515 914	727 338
Continente	3 153 674	2 458 512	41 621	1 924 884	492 007	695 162
R. A. Açores	82 926	66 716	561	55 358	10 797	16 210
Santa Maria	2 562	2 158	25	1 863	270	404
Vila do Porto	2 562	2 158	25	1 863	270	404
São Miguel	41 511	32 941	305	27 296	5 340	8 570
Lagoa (R.A.A)	3 384	2 950	24	2 556	370	434
Nordeste	1 467	1 301	7	1 127	167	166
Ponta Delgada	24 838	18 270	194	14 451	3 625	6 568
Povoação	2 109	1 893	18	1 627	248	216
Ribeira Grande	6 996	6 090	48	5 347	695	906
Vila Franca do Campo	2 717	2 437	14	2 188	235	280
Terceira	19 494	15 658	83	13 092	2 483	3 836
Angra do Heroísmo	12 057	9 217	55	7 565	1 597	2 840
Vila da Praia da Vitória	7 437	6 441	28	5 527	886	996
Graciosa	1 715	1 455	15	1 207	233	260
Santa Cruz da Graciosa	1 715	1 455	15	1 207	233	260
São Jorge	3 457	3 011	16	2 507	488	446
Calheta (R.A.A.)	1 294	1 142	8	961	173	152
Velas	2 163	1 869	8	1 546	315	294
Pico	5 831	5 049	51	4 310	688	782
Lajes do Pico	1 942	1 748	21	1 543	184	194
Madalena	2 488	2 080	19	1 752	309	408
São Roque do Pico	1 401	1 221	11	1 015	195	180
Faial	6 432	4 862	44	3 858	960	1 570
Horta	6 432	4 862	44	3 858	960	1 570
Flores	1 694	1 410	20	1 116	274	284
Lajes das Flores	651	553	9	472	72	98
Santa Cruz das Flores	1 043	857	11	644	202	186
Corvo	230	172	2	109	61	58
Corvo	230	172	2	109	61	58
	Total phone accesses Table Date:		gous Main	Digital		
	Total priorie accesses	Total	Public	Residential	Professional	Digital

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Portugal Telecom.

Fonte: Portugal Telecom.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator).

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.

III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2006

III.10.3 - Post offices and letter posts by municipality, 2006

Unidade: N.º Unit: No. Estações de correio Total Postos de correio Total Estações fixas Estações móveis Portugal 2 863 960 948 12 1 903 Continente 2 764 896 886 10 1 868 R. A. Açores 48 35 33 2 13 Santa Maria 2 2 2 Vila do Porto 2 2 2 São Miguel 20 16 15 1 Lagoa (R.A.A) 2 2 2 Nordeste 1 Ponta Delgada 8 8 Povoação 3 Ribeira Grande 4 3 3 Vila Franca do Campo 2 Terceira 10 4 Angra do Heroísmo 6 2 2 Vila da Praia da Vitória 4 2 2 Graciosa 3 Santa Cruz da Graciosa 3 2 São Jorge 3 3 3 Calheta (R.A.A.) 2 2 2 Velas Pico 3 Lajes do Pico Madalena 1 São Roque do Pico 2 Faial 3 2 3 Horta 3 3 2 Flores 2 Lajes das Flores Santa Cruz das Flores Corvo 1 1 Corvo Post offices Total Letter posts Total Permanent post offices Mobile post offices

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 11 Subchapter 11



Turismo Tourism

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2006 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2006 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.)	9/	0	N.º	milhares de euros
Portugal	3,9	24,9	1,2	52,6	36,8	354,4	4,4
Continente	3,5	22,4	1,1	50,7	38,0	303,2	4,2
R. A. Açores	4,8	34,7	1,4	41,2	40,4	485,6	4,4
Santa Maria	2,4	62,7	1,3	24,1	47,5	382,6	x
Vila do Porto	2,4	62,7	1,3	24,1	47,5	382,6	x
São Miguel	5,5	38,0	1,5	50,8	39,0	644,5	x
Lagoa (R.A.A)	6,5	20,6	0,6	79,3	37,8	379,1	х
Nordeste		11,0			•••		х
Ponta Delgada	5,5	62,5	2,6	47,6	38,5	1 094,5	х
Povoação	3,8	41,4	1,7	60,9	39,6	553,4	х
Ribeira Grande		2,0					х
Vila Franca do Campo		27,5					х
Terceira	2,6	25,2	1,0	23,8	40,2	246,2	x
Angra do Heroísmo	2,7	28,8	1,3	21,0	41,0	310,7	x
Vila da Praia da Vitória	2,3	19,1	0,6	34,8	36,8	136,2	х
Graciosa	3,2	16,5	0,8	7,4	36,6	192,2	x
Santa Cruz da Graciosa	3,2	16,5	0,8	7,4	36,6	192,2	x
São Jorge		17,3					x
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	x
Velas		29,3					x
Pico	2,9	30,8	1,2	29,3	47,7	276,6	x
Lajes do Pico	3,3	28,5	0,7	72,8	61,5	205,4	x
Madalena		46,7					x
São Roque do Pico		7,4					х
Faial	3,2	50,8	2,4	29,3	47,9	586,5	x
Horta	3,2	50,8	2,4	29,3	47,9	586,5	х
Flores		40,7	•••		•••		x
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	х
Santa Cruz das Flores	***	64,8		***	•••	***	х
Corvo			-		-		x
Corvo	-	-	-	-	-	-	х
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July- September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No		9/	0	No.	thousands euros

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2006 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2006 (continued)

		Estada média no	estabeleciment	0		Taxa de ocupaçã	ão-cama (líquida	1)
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
		N.º de	noites			Q	%	
Portugal	3,0	2,6	2,2	4,7	40,8	45,1	24,9	41,8
Continente	2,8	2,4	2,0	4,5	39,0	43,8	23,9	39,6
R. A. Açores	3,5	3,5	2,8	4,2	39,3	42,9	28,5	28,3
Santa Maria	2,9		ə		16,9		ə	
Vila do Porto	2,9		Э		16,9		Э	
São Miguel	4,2	4,2	2,8	5,5	47,8	51,3	37,1	33,2
Lagoa (R.A.A)	5,9	•••	ə		50,4		Э	
Nordeste		ə	ə			Э	Ð	
Ponta Delgada	4,2	4,2	2,8	5,9	49,1	51,8	39,9	35,5
Povoação	3,3			ə	43,9			Э
Ribeira Grande		ə				ə		
Vila Franca do Campo			ə	ə			ə	ə
Terceira	2,4		3,3		27,4		20,0	
Angra do Heroísmo	2,4	•••	3,1		30,3		23,3	
Vila da Praia da Vitória	2,4		3,6		19,8		16,4	
Graciosa	2,4	ə	2,4	ə	31,3	ə	31,3	ə
Santa Cruz da Graciosa	2,4	ə	2,4	ə	31,3	ə	31,3	ə
São Jorge				ə				ə
Calheta (R.A.A.)	ə	Э	ə	ə	ə	ə	Э	ə
Velas				ə				ə
Pico	2,2				25,4			
Lajes do Pico	3,0	Э			22,1	Ð		
Madalena			Ð				Э	
São Roque do Pico		Э		ə		ə		ə
Faial	2,4	2,4			32,5	33,8		
Horta	2,4	2,4			32,5	33,8		
Flores	_,.			 ə				 Đ
Lajes das Flores								
Santa Cruz das Flores	ə 	ə 	ə 	ə	Ð 	ə 	ə 	ə
Corvo				ə				ə
Corvo	ə	ə	ə	ə	ə	ə	ə	
	9	Average stay on	the establishmen	e nt	Ð	Net Bed-occ	cupation rate	Э
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
		No. o	f nights			0	%	

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2006 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2006

III.11.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7.2006 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2006

		Estabele	cimentos		(Capacidade o	de alojamento)	Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
				N						milhares	de euros	
Portugal	2 028	622	877	529	264 037	127 423	42 159	94 455	1 153 248	767 291	83 209	302 748
Continente	1 750	532	798	420	226 944	106 789	38 702	81 453	954 283	643 123	73 157	238 002
R. A. Açores	83	37	26	20	8 436	6 311	900	1 225	37 425	31 117	2 243	4 064
Santa Maria	4	3	-	1	348	320	-	28	x	x	X	x
Vila do Porto	4	3	-	1	348	320	-	28	Х	х	х	х
São Miguel	42	20	9	13	5 036	4 003	334	699	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	4	1	-	3	312	166	-	146	Х	х	х	х
Nordeste	1	-	-	1	58	-	-	58	х	х	х	х
Ponta Delgada	30	15	7	8	4 021	3 300	270	451	х	х	х	x
Povoação	3	2	1	-	280	232	48	-	х	х	х	x
Ribeira Grande	2	-	1	1	60	-	16	44	х	х	х	x
Vila Franca do Campo	2	2	-	-	305	305	-	-	х	х	х	x
Terceira	17	7	8	2	1 404	972	268	164	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	10	5	4	1	1 011	814	139	58	х	х	х	x
Vila da Praia da Vitória	7	2	4	1	393	158	129	106	х	х	х	х
Graciosa	3	-	3	-	80	-	80	-	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	3	-	3	-	80	-	80	-	х	х	х	х
São Jorge	2	1	1	-	164	116	48	-	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	х	х	х	х
Velas	2	1	1	-	164	116	48	-	х	х	х	х
Pico	6	1	3	2	456	140	80	236	x	x	x	x
Lajes do Pico	3	-	2	1	136	-	52	84	х	х	х	х
Madalena	2	1	-	1	292	140	-	152	х	х	х	х
São Roque do Pico	1	-	1	-	28	-	28	-	х	х	х	х
Faial	6	3	1	2	783	621	64	98	x	x	x	x
Horta	6	3	1	2	783	621	64	98	х	х	х	х
Flores	3	2	1	-	165	139	26	-	x	x	x	x
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	х	х	х	х
Santa Cruz das Flores	3	2	1	-	165	139	26	-	х	х	х	х
Corvo	-	-	-		-	-	-		x	x	x	х
Corvo								-	х	Х	х	Х
		Establis			Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
				N	0.				thousands euros			

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are available but not available for number of nights, guests and lodging income. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2006

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2006

		Dorm	nidas			Hósp	edes		
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	
Portugal	37 566 461	20 629 295	3 543 884	13 393 282	12 376 941	7 879 703	1 633 195	2 864 04	
Continente	30 657 267	16 729 880	3 104 155	10 823 232	10 975 409	7 024 921	1 523 532	2 426 95	
R. A. Açores	1 180 096	969 086	89 635	121 375	337 213	276 037	32 003	29 17	
Santa Maria	21 233		-		7 400		-		
Vila do Porto	21 233		-		7 400		-		
São Miguel	855 100	728 214	42 015	84 871	202 816	172 420	14 895	15 50	
Lagoa (R.A.A)	57 396		-		9 775		-		
Nordeste		-	-			-	-		
Ponta Delgada	704 693	605 632	39 874	59 187	169 263	145 038	14 157	10 06	
Povoação	37 472			-	11 488				
Ribeira Grande		-				-			
Vila Franca do Campo	•••		-	-			-		
Terceira	137 109		19 373		57 018		5 887		
Angra do Heroísmo	109 086		11 635		45 237		3 730		
Vila da Praia da Vitória	28 023		7 738		11 781		2 157		
Graciosa	9 298	-	9 298		3 857	-	3 857		
Santa Cruz da Graciosa	9 298	-	9 298	-	3 857	-	3 857		
São Jorge									
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-		
Velas	***			-					
Pico	40 951				18 355				
Lajes do Pico	9 801	-			3 282	-			
Madalena	***		-				-		
São Roque do Pico	•••	-		-		-			
Faial	90 468	76 510			37 391	32 011			
Horta	90 468	76 510			37 391	32 011			
Flores	•••								
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-		
Santa Cruz das Flores	•••			-					
Corvo	-	-		-	-	-	-		
Corvo	-	-	-	-	-	-	-		
		Nig	hts		Guests				
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2006

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2006

Unidade: N.º	1					Haira Fur	ensis (4F)				Unit: No
	Total	Total				União Eur	dos quais				
	Geral	UE25	Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	E.U.A.
Portugal	37 566 461	34 392 948	34 016 164	12 350 001	3 862 780	3 194 856	1 241 117	953 332	1 795 330	7 257 561	623 68
Continente	30 657 267	27 951 922	27 656 196	11 016 109	2 392 160	2 925 841	955 751	846 126	1 574 761	5 778 909	553 662
R. A. Açores	1 180 096	1 047 372	1 044 347	514 686	66 603	29 493	18 226	9 325	32 648	49 612	39 35
Santa Maria	21 233	19 097	19 036	16 955	728	161	207	283	76	370	66
Vila do Porto	21 233	19 097	19 036	16 955	728	161	207	283	76	370	66
São Miguel	855 100	752 827	750 737	290 279	47 880	21 728	9 768	5 234	23 258	37 401	23 37
Lagoa (R.A.A)	57 396	51 333	51 134	7 079	9 415	935	989	177	2 761	4 448	90
Nordeste											
Ponta Delgada	704 693	619 431	617 903	260 976	27 038	19 178	6 397	4 473	14 312	26 541	20 51
Povoação	37 472	34 463	34 348	11 157	4 499	1 167	1 843	161	1 616	4 202	1 170
Ribeira Grande											
Vila Franca do Campo											
Terceira	137 109	122 082	121 546	101 853	4 421	3 467	1 602	1 391	2 319	4 253	9 84
Angra do Heroísmo	109 086	99 372	99 017	83 436	3 918	3 063	1 284	1 118	1 885	2 330	6 18
Vila da Praia da Vitória	28 023	22 710	22 529	18 417	503	404	318	273	434	1 923	3 65
Graciosa	9 298	8 827	8 827	8 396	72	99	36	84	10	-	34
Santa Cruz da Graciosa	9 298	8 827	8 827	8 396	72	99	36	84	10	-	34
São Jorge											
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Velas											
Pico	40 951	38 778	38 672	25 540	4 731	944	3 107	524	785	1 961	68
Lajes do Pico	9 801	8 863	8 790	1 837	2 665	130	2 241	257	134	1 212	21
Madalena											
São Roque do Pico											
Faial	90 468	82 140	81 932	55 778	6 116	2 739	2 281	1 409	5 409	4 824	3 20
Horta	90 468	82 140	81 932	55 778	6 116	2 739	2 281	1 409	5 409	4 824	3 20
Flores											
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores					•••						
Corvo	-	-	-	-	-				-	-	
Corvo	-	-									
						European	Union (15)				\Box
	Grand Total	Total EU25	Total				of which			11.2.1	USA
	I Olai	LUZU	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total doesn't correspond to the sum of the parcels because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2006

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2006

						União Eur	opeia (15)					
	Total Geral	Total UE25	Total				dos quais				E.U.A.	
	Gerai	UL23	Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido		
Portugal	12 376 941	11 243 306	11 133 398	5 866 407	772 239	1 291 450	455 340	390 554	327 328	1 322 926	258 076	
Continente	10 975 409	9 932 960	9 837 440	5 405 871	552 232	1 233 077	385 130	367 721	286 695	1 096 876	238 665	
R. A. Açores	337 213	306 286	305 496	198 448	16 638	7 854	6 555	3 084	7 299	11 888	11 868	
Santa Maria	7 400	6 308	6 286	5 616	195	67	77	69	22	143	320	
Vila do Porto	7 400	6 308	6 286	5 616	195	67	77	69	22	143	320	
São Miguel	202 816	182 857	182 400	99 847	9 976	5 003	3 268	1 482	4 725	7 639	5 690	
Lagoa (R.A.A)	9 775	8 792	8 750	2 028	1 385	158	183	43	409	747	181	
Nordeste												
Ponta Delgada	169 263	152 555	152 214	88 774	6 560	4 440	2 218	1 227	2 970	5 560	4 932	
Povoação	11 488	10 568	10 540	4 492	897	295	687	80	404	977	399	
Ribeira Grande	***				***	***	***					
Vila Franca do Campo												
Terceira	57 018	51 542	51 376	43 426	1 771	1 312	706	606	694	1 875	3 762	
Angra do Heroísmo	45 237	41 832	41 715	35 743	1 513	1 135	546	496	582	850	2 170	
Vila da Praia da Vitória	11 781	9 710	9 661	7 683	258	177	160	110	112	1 025	1 592	
Graciosa	3 857	3 702	3 702	3 571	23	26	8	21	4	-	121	
Santa Cruz da Graciosa	3 857	3 702	3 702	3 571	23	26	8	21	4	-	121	
São Jorge												
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Velas												
Pico	18 355	17 493	17 464	12 983	1 519	319	1 126	213	319	608	303	
Lajes do Pico	3 282	2 925	2 912	892	757	45	721	88	37	288	101	
Madalena												
São Roque do Pico												
Faial	37 391	34 945	34 842	26 437	2 175	985	929	525	1 264	1 355	1 196	
Horta	37 391	34 945	34 842	26 437	2 175	985	929	525	1 264	1 355	1 196	
Flores												
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Santa Cruz das Flores												
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Corvo												
		European Union (15)										
	Grand	Total	Ŧ				of which				USA	
	Total	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom		

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total does not correspond to the sum of the parts because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, 31.12.2006

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II, 31.12.2006

Unidade: N.º Estabelecimentos Capacidade de Total de quartos Turismo de Turismo de alojamento total Total Turismo rural Agroturismo Casas de campo Hotel rural habitação aldeia 1 010 387 137 229 7 18 232 5 525 10 842 Portugal Continente 887 365 210 132 157 6 17 4 980 9 753 Norte 450 201 113 51 73 3 9 2 490 4 809 Centro 220 88 57 29 44 1 191 2 354 Lisboa 26 12 13 142 281 Alentejo 47 23 49 34 1 986 161 2 6 993 17 4 Algarve 30 3 6 164 323 R. A. Açores 74 14 3 45 1 296 585 11 R. A. Madeira 49 8 11 2 27 1 249 504 Establishments Total lodging Total of rooms capacity Total Rural tourism Lodging tourism Agrotourism Country houses Village tourism Rural hotel

Note: Data refers to the establishments classified by the Directorate General for Tourism.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007

Fonte: Ministério da Economia e da Inovação, Direcção Geral do Turismo.

Source: Directorate General for Tourism, Ministry of Economy and Innovation

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 12 Subchapter 12



Sector Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2005 e 2006

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2005 and 2006

	Estabelecimentos de						Rede naci	onal Multibanco	
	bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Terminais de caixa automático Multibanco por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º	%			€	N.°			€
			2005					2006	
Portugal	5,3	4,0	38,5	7 390	1 298	•	71	2 120	2 135
Continente	5,2	3,4	39,6	7 442	1 347	•	71	2 128	2 132
R. A. Açores	7,0	8,7	44,1	5 557	252	•		1 660	1 926
Santa Maria	7,2	72,3	65,5	3 617	189	•		1 454	2 011
Vila do Porto	7,2	72,3	65,5	3 617	189		50	1 454	2 011
São Miguel	6,4	4,9	40,3	5 985	284	11,8	64	1 623	2 099
Lagoa (R.A.A.)	4,7	5,4	72,9	4 290	118	7,3	38	991	615
Nordeste	7,6	4,4	66,5	4 583	105	9,5	34	1 041	280
Ponta Delgada	7,1	4,2	35,9	8 228	480	15,4	90	2 217	3 631
Povoação	7,4	13,1	62,6	3 145	129	10,3	46	1 225	490
Ribeira Grande	5,4	5,5	41,6	3 435	82	7,7	39	1 050	742
Vila Franca do Campo	6,3	6,1	63,8	4 361	79	9,9	39	1 087	701
Terceira	6,1	2,6	51,5	5 583	269	12,2	68	1 787	1 933
Angra do Heroísmo	5,7	2,6	48,8	6 801	354	12,0	67	1 747	2 055
Vila da Praia da Vitória	6,9	2,7	63,5	3 487	124	12,6	69	1 854	1 724
Graciosa	8,3	10,9	56,9	2 874	136	14,5	42	1 238	615
Santa Cruz da Graciosa	8,3	10,9	56,9	2 874	136	14,5	42	1 238	615
São Jorge	10,5	5,5	43,2	5 109	96	16,8	53	1 402	1 011
Calheta (R.A.A.)	12,7	3,4	44,4	5 564	-	23,0	51	1 423	524
Velas	8,9	7,7	42,3	4 787	164	12,5	54	1 388	1 352
Pico	9,5	6,8	55,0	3 652	168	14,9	56	1 563	1 330
Lajes do Pico	8,3	8,9	52,2	2 430	106	12,6	46	1 304	700
Madalena	8,1	6,4	51,2	3 369	317	16,0	70	1 923	2 119
São Roque do Pico	13,4	5,2	61,3	5 706	-	15,9	45	1 295	825
Faial	7,9	3,7	48,6	6 379	174	14,3	71	2 025	2 173
Horta	7,9	3,7	48,6	6 379	174	14,3	71	2 025	2 173
Flores	10,0	7,1	46,7	2 382	216	9,9	52	1 506	1 197
Lajes das Flores	13,4	5,8	63,5	1 573	-	13,2	40	1 251	927
Santa Cruz das Flores	8,0	7,7	42,9	2 863	344	7,9	59	1 657	1 357
Corvo	43,9	0,6	44,9	1 904	-	42,7	50	1 713	76
Corvo	43,9	0,6	44,9	1 904	-	42,7	50	1 713	76
					Gross premiums		National Mu	ultibanco network	
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
	No. % € No.					€			
	2005 2006								

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras. Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2005

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2005

	Outra intermed	iação monetária	a (bancos, caixas	económicas e caix	as de crédito aç	rícola mútuo)	F		
	Bancos	e caixas econó	micas	Caixas de	e crédito agrícol	a mútuo	Emp	oresas de segur	os
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	4 898	48 274	2 591 635	680	4 158	127 738	788	11 914	481 841
Continente	4 593	46 396	2 521 482	661	4 043	124 107	744	11 660	474 061
R. A. Açores	151	945	36 089	18			29	176	5 556
Santa Maria	4	15	465	-	-	-	1		
Vila do Porto	4	15	465	-	-	-	1		
São Miguel	74	568	23 668	11	57	2 094	17	142	4 457
Lagoa (R.A.A.)	6	23	703	1		•••	1	•••	
Nordeste	4	15	575	-	-	-	1		
Ponta Delgada	40	427	18 715	6	57	2 094	12	132	4 180
Povoação	4	17	525	1			1		
Ribeira Grande	14	60	2 122	2			1		
Vila Franca do Campo	6	26	1 027	1			1		
Terceira	30	177	6 230	4			4		
Angra do Heroísmo	17	128	4 751	3	18	462	3	16	533
Vila da Praia da Vitória	13	49	1 479	1		•••	1	•••	
Graciosa	4	21			-		1		
Santa Cruz da Graciosa	4	21		-	-	-	1		
São Jorge	8	41		2			1		
Calheta (R.A.A.)	4	19		1			-	_	_
Velas	4	22		1			1		
Pico	14	52					2		
Lajes do Pico	4	14		-	-	-	1		
Madalena	5	22		-	-	-	1		
São Roque do Pico	5	16		-	-	-		_	_
Faial	11	58		1			2		
Horta	11	58		1			2		
Flores	4						1		
Lajes das Flores	2			-	-	_			
Santa Cruz das Flores	2	•••		-	-	_	1	-	
Corvo	2						'		
Corvo	2			-	_	_	-	-	•
				gs banks and agric	ultural credit co	operatives)	<u> </u>	<u>-</u>	
		and savings b			ıral credit coope		Insu	rance enterprise	es
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: INE, Monetary and Financial Statistics

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Central Bank of Portugal excluded from data.

III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2005

III.12.3 -Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2005

Unidade: milhares de euros		Outra inte	ermediação mor	netária (bancos,	caixas económ	icas e caixas d	e crédito agríco	la mútuo)	Unit:	thousands euro
				De	pósitos de clien	tes	C	rédito concedid	0	seguros
	Juros e custos	Juros e	Comissões	Depá	Ī			A clie		Prémios
	equiparados	proveitos equiparados	(recebidas)	Total	De emigrantes	Juros de depósitos	Total	Total	Para habitação	brutos emitidos
Portugal	9 176 780	14 323 478	2 289 162	146 185 469	5 909 070	2 017 174	241 983 235	202 441 259	77 956 625	13 692 64
Continente	8 332 584	13 204 594	2 234 319	129 034 176	4 347 002	1 610 258	215 088 330	188 989 912	74 891 890	13 555 15
R. A. Açores	72 877	164 139	19 320	2 379 412	206 262	35 592	3 421 052	3 045 731	1 343 318	61 03
Santa Maria	2 864	1 460	225	147 562	106 625	2 864	30 451	30 451	19 958	
Vila do Porto	2 864	1 460	225	147 562	106 625	2 864	30 451	30 451	19 958	
São Miguel	55 298	115 575	12 995	1 234 954	60 531	18 534	2 247 116	1 955 772	789 135	37 47
Lagoa (R.A.A.)	859	3 328	350	61 409	3 288	859	87 190	87 190	63 540	•
Nordeste	486	1 640	194	34 868	1 536	486	36 268	36 268	24 109	•
Ponta Delgada	49 301	92 577	9 950	837 386	35 355	12 537	1 770 982	1 479 637	530 787	30 98
Povoação	654	1 709	256	44 307	5 819	654	33 755	33 755	21 133	
Ribeira Grande	2 785	11 806	1 610	179 617	9 821	2 785	243 389	243 389	101 352	
Vila Franca do Campo	1 213	4 515	635	77 367	4 711	1 213	75 531	75 531	48 214	
Terceira	8 617	27 264	3 269	580 483	15 199	8 360	685 509	601 532	309 981	14 94
Angra do Heroísmo	6 894	22 188	2 441	458 287	11 869	6 636	573 391	489 414	238 829	
Vila da Praia da Vitória	1 723	5 076	828	122 196	3 330	1 723	112 118	112 118	71 152	
Graciosa	451	1 515	140	34 544	3 757	450	24 227	24 227	13 782	
Santa Cruz da Graciosa	451	1 515	140	34 544	3 757	450	24 227	24 227	13 782	
São Jorge	1 247	5 894	605	85 536	4 746	1 247	112 779	112 779	48 740	
Calheta (R.A.A.)	621	2 797	296	43 377	1 484	621	49 571	49 571	21 990	
Velas	626	3 097	309	42 160	3 262	626	63 208	63 208	26 750	
Pico	1 434	4 491	830	111 413	7 566	1 433	97 860	97 860	53 824	
Lajes do Pico	465	1 022	200	34 778	3 103	465	22 462	22 462	11 719	
Madalena	462	1 975	363	38 481	2 465	462	40 744	40 744	20 869	
São Roque do Pico	507	1 494	267	38 154	1 997	506	34 653	34 653	21 236	
Faial	2 548	6 656	971	146 776	5 421	2 285	200 724	200 724	97 487	
Horta	2 548	6 656	971	146 776	5 421	2 285	200 724	200 724	97 487	
Flores										
Lajes das Flores										
Santa Cruz das Flores										
Corvo										
Corvo										
		Other	monetary interm	nediation (banks	s, savings banks	and agriculture	e credit coopera	atives)		Insurance enterprises
	Interests and	Deposits of clients Credit conceded				Gross				
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Dep	osits	Deposit	Total	to cust	omers	premiums
		Total of emigrants interests Total for housing				issued				

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of Credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Central Bank of Portugal excluded from data.

III.12.4 - Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2006

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2006

				Rede caix	xa automático l	Multibanco					
	Terminais de				Oper	ações				Compras	através de
	caixa					das quais:					e pagamento
	automático	Total	2 "		Levanta	amentos				autoi	mático
	Multibanco		Consultas	Nac	ionais	Interna	acionais	Pagai	mentos		
	N.º		milhares		milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros
Portugal	11 489	752 654	239 138	364 572	22 442 557	8 843	1 138 430	122 549	5 275 729	521 416	22 592 321
Continente	10 913	718 967	227 603	348 397	21 484 536	8 270	1 064 106	117 689	5 109 269	496 618	21 528 557
R. A. Açores	300	15 401	5 509	7 086	402 882	185	22 213	2 393	78 518	12 159	467 201
Santa Maria	3	277	88	130	8 052	2	321	51	1 909	315	11 136
Vila do Porto	3	277	88	130	8 052	2	321	51	1 909	315	11 136
São Miguel	156	8 478	3 182	3 881	214 962	88	10 826	1 205	40 894	7 510	277 942
Lagoa (R.A.A.)	11	577	223	257	14 901	4	492	84	2 649	237	9 248
Nordeste	5	178	52	95	5 486	1	168	29	698	37	1 474
Ponta Delgada	99	5 824	2 189	2 657	142 893	66	8 005	821	30 277	6 208	233 976
Povoação	7	308	100	149	8 281	4	565	52	1 263	100	3 310
Ribeira Grande	23	1 154	456	517	31 358	7	834	160	4 275	679	22 163
Vila Franca do Campo	11	438	161	207	12 043	6	762	59	1 733	250	7 770
Terceira	68	3 777	1 307	1 727	99 426	64	6 615	627	20 468	2 616	107 580
Angra do Heroísmo	42	2 354	823	1 086	61 372	13	1 447	397	13 303	1 726	72 186
Vila da Praia da Vitória	26	1 424	484	641	38 054	51	5 168	230	7 165	890	35 394
Graciosa	7	203	61	98	5 974	1	174	40	1 100	82	2 968
Santa Cruz da Graciosa	7	203	61	98	5 974	1	174	40	1 100	82	2 968
São Jorge	16	506	175	229	13 340	5	792	90	2 328	264	9 616
Calheta (R.A.A.)	9	201	66	93	5 578	3	436	37	935	59	2 055
Velas	7	305	109	136	7 762	2	357	53	1 393	206	7 562
Pico	22	831	255	402	23 091	7	1 081	152	4 565	473	19 658
Lajes do Pico	6	222	65	109	6 243	2	352	43	1 217	95	3 353
Madalena	10	439	142	213	11 982	4	556	73	2 330	306	13 204
São Roque do Pico	6	170	49	81	4 866	1	173	36	1 018	72	3 101
Faial	22	1 096	364	514	31 155	15	2 044	184	5 947	776	33 430
Horta	22	1 096	364	514	31 155	15	2 044	184	5 947	776	33 430
Flores	4	209	72	92	6 086	2	344	39	1 165	122	4 836
Lajes das Flores	2	60	19	28	1 884	1	156	12	379	38	1 396
Santa Cruz das Flores	2	149	53	65	4 201	1	187	27	786	84	3 440
Corvo	2	23	5	12		ə	18	5	142		35
Corvo	2	23	5	12		ə	18	5	142	ə	35
00110					ller Machines						
				Automatic Te			N.				
		Operations							es through		
	ATM	ATM			VARIA	of which				automatic payment terminals	
		Total	Consultations	NI		rawals	ational	Payı	ments		
	\vdash			iNa	tional	intern	ational		thousands		thousands
	No.		thousands		thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

A informação anterior a 2005, relativa aos "Pagamentos", corresponde apenas aos "Pagamentos de Serviços" e poderá ser visionada nas anteriores versões do Anuário Estatístico. Em 1 de Setembro de 1998, foi criado o município de Vizela a partir de freguesias dos municípios de Felgueiras, Guimarães e Lousada;, em 14 de Dezembro de 1998, foi criado o município da Trofa a partir de freguesias do município de Santo Tirso; e, em 14 de Dezembro de 1998, foi criado o município de Odivelas a partir de freguesias do município de Loures. Até 2005, face à impossibilidade de obter informação relativa às compras através de terminais de pagamento automático para os municípios da Trofa, de Vizela e de Odivelas, optou-se por publicar os dados referentes aos municípios de Felgueiras, Guimarães, Lousada, Santo Tirso e Loures, para os limites geográficos que estavam em vigor antes das alterações descritas. As restantes variáveis deste quadro contêm, para os municípios de Trofa, Vizela e Odivelas, apenas dados relativos aos novos terminais de Caixa Automático Multibanco, instaladas a partir do ano de 2004, não incluindo assim a informação respeitante aos terminais já existentes, cuja informação é divulcada nos municípios de oricem.

Note: Data on ATM corresponds to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

Concerning "Payments", the data published before 2005 correspond only to "Services Payments" and could be glanced at previous versions of Statistic yearbook.

On September 1st 1998, Vizela was established as municipality after parishes previously belonging to Felgueiras, Guimarães and Lousada municipalities; and on December 14th 1998, Trofa and Odivelas were established as municipalities after parishes belonging, respectively, to Santo Tirso and Loures municipalities. Until 2005, due to the impossibility of obtaining data on purchases at automatic payment terminals for Trofa, Vizela and Odivelas municipalities, led us to publish data on Felgueiras, Guimarães, Lousada, Santo Tirso and Loures municipalities, according to geographic boundaries before the changes. The remaining variables in the present table - for Trofa, Vizela and Odivelas municipalities - provide data on new ATMs, this is, those installed after 2004 and, thus, data on ATMs already in use was attributed to the primitive municipalities.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 13 Subchapter 13

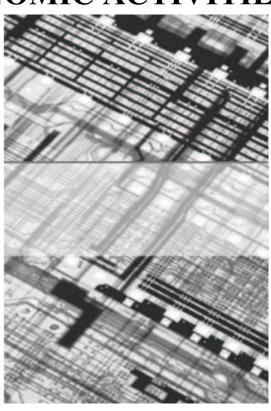


Serviços prestados às empresas Services Provided to Enterprises

Este Subcapítulo não é publicado por não existir informação para a Região Açores Subchapter not available for Azores

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 14 Subchapter 14



Ciência e Tecnologia Science & Technology

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2004 e 2005

III.14.1 - Research and Development (R&D) Indicators by NUTS II, 2004 e 2005

	Despesa em I&D no PIB	Despesa em I&D nas Empresas	Despesa em I&D no Estado	Pessoal em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade			
	2004							
		%						
Portugal	0,77	38,5	14,6	0,46	551,2			
Continente	0,80	39,1	14,1	0,47	554,6			
Norte	0,66	39,8	4,9	0,32	472,8			
Centro	0,64	37,5	5,0	0,34	373,6			
Lisboa	1,10	39,7	21,1	0,89	741,0			
Alentejo	0,45	41,5	12,8	0,25	418,5			
Algarve	0,23	4,0	9,6	0,21	366,5			
R. A. Açores	0,41	1,4	21,5	0,31	377,2			
R. A. Madeira	0,24	13,5	55,8	0,23	473,5			
	GERD as percentage of GDP	Business enterprises expenditure on R&D	Government expenditure on R&D	R&D personnel in the labour force	Average expenditure on R&D per unit			
	2004	2004 2005 thousands euros						

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fontes: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Sources: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher

III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2005 (continua)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS II, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º Unit: No. Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral) Por sector de execução Total Empresas Estado Ensino superior Instituições privadas sem fins lucrativos 25 728 6 133 4 533 11 680 3 381 Portugal Continente 25 089 6 082 4 336 11 410 3 261 Norte 6 4 1 8 1743 414 3 115 1 145 2 488 Centro 4 659 1 291 333 547 Lisboa 12 622 2 776 3 361 4 945 1 540 Alentejo 957 237 205 492 24 Algarve 434 34 25 370 5 R. A. Açores 347 2 46 185 115 R. A. Madeira 291 50 151 86 5 R&D personnel (Full Time Equivalent) Sector of performance

Government

Higher education

Private non-profit institutions

Business enterprises

Nota: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático

Total

Notes: Totals may not add due to rounding.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fontes: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; INE, Inquérito ao Emprego; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1).

Sources: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education; Statistics Portugal, National Employment Survey; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1).

III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS II, 2005 (continuação)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS II, 2005 (continued)

		Despesa em I&D										
	Unidades de		Por sector de execução			Por fonte de financiamento						
	investigação _T		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro	
	N.º	milhares de euros										
Portugal	2179	120 1112	46 2015	17 5552	42 5187	13 8357	43 5612	66 3000	1 2091	3 3960	5 6448	
Continente	2123	117 7484	46 0188	16 6249	41 5078	13 5968	43 4696	64 4213	1 2047	3 2555	5 3973	
Norte	608	28 7452	11 4461	1 4060	11 6033	4 2897	10 6359	15 5966	5867	9524	9736	
Centro	499	18 6420	6 9937	9280	8 9524	1 7678	5 8778	11 3483	2989	2486	8685	
Lisboa	869	64 3908	25 5836	13 5667	17 7782	7 4623	25 3411	34 0143	2466	1 9470	2 8417	
Alentejo	112	4 6877	1 9434	6013	2 0780	650	1 5647	2 4890	551	1059	4730	
Algarve	35	1 2827	519	1229	1 0958	121	501	9731	174	15	2406	
R. A. Açores	30	1 1317	164	2436	6705	2012	343	8868	44	1219	842	
R. A. Madeira	26	1 2311	1663	6867	3404	377	573	9919	-	186	1633	
		R&D expenditure										
	R&D units		Sector of performance			Financing source						
		Total	Total	Business enterprises	Governme nt	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Governmen t	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	No.	thousands euros										

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fontes: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional, INE, Contas Nacionais Anuais; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1).

Sources: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education; Statistics Portugal, Annual National Accounts; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1).

Nota: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. No número de unidades de investigação por região (NUTS II), para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um concelho fossem contadas mais do que uma vez.

Notes:Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

For the business sector, the number of research units by region (NUTS II) was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

III.14.3 - Repartição da despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços constantes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS II, 2005

III.14.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at constant prices and according to science and technology fields by NUTS II, 2005

Unidade: milhares de euros						Unit: thousands euros
	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	74 015	83 949	176 622	74 024	75 571	145 970
Continente	72 137	79 013	174 371	73 646	68 984	143 412
Norte	13 215	16 530	44 442	24 901	12 743	35 660
Centro	16 476	10 778	23 679	14 122	5 454	28 803
Lisboa	39 123	44 215	102 266	34 238	40 995	70 031
Alentejo	2 496	3 568	2 525	190	7 896	6 723
Algarve	827	3 922	1 459	194	1 895	2 196
R. A. Açores	836	3 628	1 290	84	1 603	2 067
R. A. Madeira	1 042	1 307	960	294	4 984	491
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Sources: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education. OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1).

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas. Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Notes: Values presented only include figures for Government sector, Higher Education sector and PNP sector. Totals may not add due to rounding.

Fontes: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1).

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 15 Subchapter 15



Sociedade da Informação Information Society

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação, por NUTS II, 2006

III.15.1 - Information society indicators by NUTS II, 2006

Unidade: % Unit: %

	Agr	egados dom	ésticos	Indivi	duos			H	lospitais		
	Posse de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Utilização de computador	Utilização de Internet	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligaçao à internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Portugal	45,4	35,2	24,0	42,5	35,6	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
Continente	45,4	35,1	23,7	42,7	35,8	99,5	97,3	94,0	58,7	22,8	22,9
Norte	42,0	31,3	19,0	37,2	29,9	100,0	96,7	95,1	50,8	26,2	23,7
Centro	45,2	36,3	21,0	43,5	36,6	100,0	98,0	94,0	52,0	20,0	20,4
Lisboa	52,8	40,7	33,8	50,9	44,8	100,0	98,2	96,4	67,9	17,9	18,2
Alentejo	35,0	27,4	16,0	40,4	33,6	90,0	90,0	90,0	70,0		55,6
Algarve	41,7	34,3	21,8	37,2	29,4	100,0	100,0	71,4	85,7		
R. A. Açores	45,5	37,8	27,5	34,7	28,1	100,0	100,0	87,5	62,5		
R. A. Madeira	46,5	37,1	33,4	39,4	32,6	100,0	100,0	100,0			
		Household	s	Indivi	duals			H	lospitals		
	Computer access	Internet access	Broadband access	Computer usage	Internet usage	Computer access	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedice activities

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals; Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos. Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Hospitais: o indicador Actividades de telemedicina é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years, living in the national territory.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias e IUTIC Hospitais

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE

Subcapitulo 1 Subchapter 1



Administração Administration

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2005

IV.1.1 - Indicators of local administration by municipality, 2005

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição bens de capital no total de despesas
	%		€	%		€ por hab.		%	
Portugal	99,69	642	4	119,93	28,51	-	33,88	28,74	33,81
Continente	99,86	637	3	120,15	29,35	-3	33,39	28,91	33,10
R. A. Açores	96,88	676	13	117,01	10,46	93	55,01	25,97	43,25
Santa Maria	82,45	996	143	100,56	3,52	121	66,90	27,73	48,65
Vila do Porto	82,45	996	143	100,56	3,52	121	66,90	27,73	48,65
São Miguel	98,36	612	5	125,96	15,00	78	48,80	25,66	44,55
Lagoa (R.A.A)	112,85	582	-48	122,42	11,73	92	51,57	29,53	32,04
Nordeste	89,79	1 587	158	105,93	1,82	127	49,80	17,88	62,85
Ponta Delgada	93,74	516	21	137,92	26,14	47	41,81	24,65	44,83
Povoação	89,82	850	46	102,82	4,87	116	71,00	30,12	35,32
Ribeira Grande	104,92	605	-13	129,32	7,55	110	48,47	26,15	50,74
Vila Franca do Campo	110,22	624	-61	108,62	9,22	103	60,29	32,36	23,71
Terceira	87,56	493	39	111,32	10,41	105	58,76	24,34	43,66
Angra do Heroísmo	89,11	486	55	112,98	11,52	100	56,17	20,32	46,58
Vila da Praia da Vitória	85,13	505	11	109,28	8,58	112	63,02	30,69	39,06
Graciosa	111,48	844	-31	91,80	2,73	133	67,18	31,34	35,32
Santa Cruz da Graciosa	111,48	844	-31	91,80	2,73	133	67,18	31,34	35,32
São Jorge	101,72	1 043	-19	102,64	2,55	129	71,08	30,18	38,66
Calheta (R.A.A.)	104,89	1 248	-73	97,10	2,22	128	66,76	28,71	44,92
Velas	98,81	900	18	107,84	2,87	130	75,30	31,53	32,90
Pico	103,68	1 075	-64	109,37	2,77	126	67,63	25,58	34,77
Lajes do Pico	98,12	1 149	41	102,33	1,66	137	67,81	27,65	41,91
Madalena	108,29	953	-108	97,49	3,20	125	67,46	26,13	29,19
São Roque do Pico	105,13	1 183	-125	138,78	3,58	113	67,62	22,09	32,46
Faial	98,59	708	17	123,56	9,31	90	37,52	27,01	40,97
Horta	98,59	708	17	123,56	9,31	90	37,52	27,01	40,97
Flores	103,47	1 934	69	112,22	1,60	125	62,06	23,22	56,17
Lajes das Flores	126,03	2 376	-53	114,10	1,11	130	71,94	33,23	38,16
Santa Cruz das Flores	89,88	1 671	141	110,03	2,02	122	53,71	17,19	67,02
Corvo	92,56	3 294	234	81,12	0,50	139	94,92	37,68	28,31
Corvo	92,56	3 294	234	81,12	0,50	139	94,92	37,68	28,31
	Relationship between receipts and expenditure	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	and expenditure	Taxes in the total of the receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total of the receipts	Compensation of employees in the total of expenditure	Capital goods acquisition in the total of expenditure
	%		€	%		€ per hab.		%	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2005

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2005

		Non financia	I transactions				Financi	al transactions		
	Receipts			Expenditure				Liabilities		
Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Assets	Total	of which:		
Total	Current	Capitai	Total	Current	Сарііаі		TOLAI	Amortization	Loans	

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Notas: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Notes: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows na accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.

IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2005

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2005

			Receitas co	rrentes				Receitas d	e capital	
				das quais:		1			das quais:	
	Total	Imposto municipal sobre veículos	IMT	IMI	Fundos municipais	Venda de bens e serviços	Total	Vendas de bens de investimento	Transferência Fundos municipais	Outras
Portugal	4 864 759	128 240	691 754	827 091	1 380 017	766 137	1 913 848	284 286	918 238	647 041
Continente	4 655 679	123 190	672 390	805 217	1 287 437	724 942	1 764 480	283 060	857 869	559 401
R. A. Açores	94 036	2 042	6 243	7 013	54 924	13 378	69 712	432	35 222	34 034
Santa Maria	2 905	51	76	66	2 208	420	2 511	-	1 472	1 036
Vila do Porto	2 905	51	76	66	2 208	420	2 511	-	1 472	1 036
São Miguel	48 468	1 065	4 517	4 722	23 700	7 057	32 464	142	15 800	16 499
Lagoa (R.A.A)	5 707	100	519	326	2 688	1 229	2 980	3	1 792	1 185
Nordeste	3 071	26	64	62	2 498	256	5 288	2	1 665	3 621
Ponta Delgada	22 588	690	2 709	3 595	8 349	2 165	10 697	15	5 566	5 095
Povoação	3 210	34	124	111	2 441	378	2 521	13	1 628	880
Ribeira Grande	9 312	155	797	404	5 224	2 212	8 646	105	3 483	5 059
Vila Franca do Campo	4 581	60	303	224	2 500	817	2 331	5	1 667	659
Terceira	16 598	532	1 046	1 276	9 663	2 785	10 803	233	6 442	4 129
Angra do Heroísmo	9 269	341	710	915	5 750	598	7 791	222	3 834	3 735
Vila da Praia da Vitória	7 330	191	336	361	3 912	2 187	3 012	11	2 608	393
Graciosa	2 162	33	26	52	1 637	322	1 898	2	1 091	805
Santa Cruz da Graciosa	2 162	33	26	52	1 637	322	1 898	2	1 091	805
São Jorge	5 177	70	85	98	4 238	519	4 757	11	2 825	1 921
Calheta (R.A.A.)	2 373	24	37	48	1 965	248	2 532	11	1 310	1 211
Velas	2 804	46	48	50	2 272	271	2 226	-	1 515	711
Pico	8 357	105	137	198	6 488	772	7 498	14	4 240	3 243
Lajes do Pico	2 658	28	28	36	2 248	246	2 866	-	1 498	1 368
Madalena	3 070	47	82	61	2 395	324	2 840	13	1 596	1 230
São Roque do Pico	2 630	30	27	101	1 845	202	1 792	1	1 145	645
Faial	6 152	157	309	544	3 229	1 328	4 702	29	844	3 829
Horta	6 152	157	309	544	3 229	1 328	4 702	29	844	3 829
Flores	3 296	28	42	54	2 897	132	4 480	-	1 931	2 549
Lajes das Flores	1 803	11	17	12	1 537	115	1 759	-	1 025	734
Santa Cruz das Flores	1 494	18	25	43	1 359	17	2 722	-	906	1 816
Corvo	920	1	5	2	865	44	599	-	577	22
Corvo	920	1	5	2	865	44	599	-	577	22
			Current re					Capital re	<u> </u>	
				of which:				of which:		
	Total	Local tax on	Municipal tax for onerous	Municipal		Current goods and	Total	Investment	Capital tr	ansfers

Total Local tax on for onerous goods and Investment real estate | Local funds vehicles transfer of real goods sales services Local funds Other estate sales

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities.

Notas: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

O IMT (Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis) veio substituir o imposto municipal de sisa e o IMI (Imposto municipal sobre imóveis) substituiu a contribuição autárquica.

Notes: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of

funds and expenditure/application of funds.

The Municipal tax for onerous transfer of real estate replaced the previous Real estate transfer tax; the current Municipal real estate tax replaced the former Real estate tax.

IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2005

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2005

Unidade: milhares de euros		D	espesas corrent	es			Despesas	Unit: thousands e			
				quais:				das quais:			
	Total	D	Aquisição de	lumas a sustana	Tuomofouêmoioo	Total	A surisis a suda	Transferência	s de capital		
	Total	Despesas com pessoal	bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias	Total	Aquisição de bens de capital	Para freguesias	Outras		
Portugal	4 056 378	1 955 825	1 384 294	102 815	115 828	2 749 145	2 301 256	182 277	246 492		
Continente	3 874 894	1 860 436	1 322 023	97 535	114 774	2 559 968	2 130 230	174 018	238 636		
R. A. Açores	80 368	43 928	24 908	3 595	587	88 774	73 157	6 786	6 951		
Santa Maria	2 889	1 850	790	22	ə	3 783	3 246	146	391		
Vila do Porto	2 889	1 850	790	22	ə	3 783	3 246	146	391		
São Miguel	38 478	21 117	11 757	2 006	81	43 811	36 663	3 160	2 569		
Lagoa (R.A.A)	4 662	2 273	1 532	240	34	3 036	2 466	328	242		
Nordeste	2 899	1 664	890	226	1	6 411	5 851	175	157		
Ponta Delgada	16 377	8 751	5 240	563	12	19 132	15 919	1 925	1 288		
Povoação	3 122	1 922	848	198	30	3 259	2 253	83	282		
Ribeira Grande	7 201	4 477	1 851	389	3	9 920	8 687	565	491		
Vila Franca do Campo	4 217	2 029	1 396	391	-	2 054	1 486	85	109		
Terceira	14 911	7 620	5 110	591	135	16 391	13 667	574	1 695		
Angra do Heroísmo	8 204	3 890	2 893	426	135	10 944	8 920	574	995		
Vila da Praia da Vitória	6 707	3 730	2 217	165	-	5 448	4 748	-	700		
Graciosa	2 356	1 142	726	44	100	1 286	1 286		-		
Santa Cruz da Graciosa	2 356	1 142	726	44	100	1 286	1 286	-	_		
São Jorge	5 044	2 948	1 574	407	39	4 723	3 776	410	538		
Calheta (R.A.A.)	2 444	1 343	829	219	39	2 233	2 101	64	67		
Velas	2 600	1 605	746	188	-	2 491	1 675	345	470		
Pico	7 641	3 914	2 276	297	25	7 659	5 320	1 406	934		
Lajes do Pico	2 597	1 557	815	127	23	3 033	2 360	361	313		
Madalena	3 149	1 427	975	104	2	2 314	1 594	332	387		
São Roque do Pico	1 895	929	486	65	-	2 312	1 366	712	234		
Faial	4 979	2 974	1 266	134	207	6 032	4 511	956	565		
Horta	4 979	2 974	1 266	134	207	6 032	4 511	956	565		
Flores	2 937	1 746	970	61		4 582		133	217		
Lajes das Flores	1 580	939	562	31	-	1 246	1 079	50	117		
Santa Cruz das Flores	1 357	807	409	31	-	3 335		83	100		
Corvo	1 134	618	438			507		-	43		
Corvo	1 134		438		-	507		-	43		
			urrent expenditu				Capital expenditure				
			of w	hich:				of which:			
			Goods and								

			urrent expenditu	ıre			Capital ex	penaiture	
			of w	hich:				of which:	
	Total	Compensation of employees	Goods and services	Property income	Transfers to parishes	Total	Capital goods	Capital t	ransfers
		or employees	acquisition	income	panisiles		acquisition	To parishes	Other

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como

entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 2 Subchapter 2



Justiça Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2005

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2005

	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância			Evolução	Proporção de	Proporção de	Ta	xa de criminali	dade por cate	egoria de crim	nes	
	Cíveis			Tutelares	anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	não condenações onde não houve sentença	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	
		М	eses			%				%		
Portugal	27	11	11	10	8,4	65,1	58,4	5,3	1,6	6,9	1,9	1,6
Continente	27	12	11	10	8,4	65,0	58,2	5,2		7,0		1,6
R. A. Açores	20	6	10	13	4,4	71,8	54,5	8,7	0,3	4,6	•	2,6
Santa Maria	13	3	12	5	- 5,4	89,3	•	7,2		2,0		0,4
Vila do Porto	13	3	12	5	- 5,4	89,3	_	7,2		2,0	2,4	0,4
São Miguel	16	4	5		7,1	71,5	55,9	9,1	0,4	4,9	2,5	3,0
Lagoa (R.A.A)	-	-		-		- 1,5	-	9,0		2,7	0,4	3,0 1,4
Nordeste	14	3		5	15,7	71,1	69,2	4,7		1,3	4,0	1,1
Ponta Delgada	17	4	5	14	8,2	73,4	50,6	8,6		7,1	3,4	4,1
Povoação	13	4	-	5	1,3	80,0	56,3	8,2		3,3		2,8
Ribeira Grande	14	2		-	5,1	70,7	60,5	12,7	0,2	2,9	1,4	2,0
Vila Franca do Campo	14	5		_	- 19,0	46,6	75,8	5,9		3,2		1,9
Terceira												
Angra do Heroísmo	34	11	20	17	4,6	70,6	57,5	8,9	0,3	6,6	3,5	1,7
· ·	36	12	20	18	2,8	66,5	58,2	9,8		7,9	4,1	2,0
Vila da Praia da Vitória	28	7		15	8,2	82,7	53,3	7,5	0,1	4,4	2,5	1,3
Graciosa	18	2		10	19,6	75,0	100,0	6,6		3,9	0,4	0,0
Santa Cruz da Graciosa	18	2	1	10	19,6	75,0	100,0	6,6		3,9	0,4	-
São Jorge	13	3	2	7	- 11,7	70,9	23,3	8,2		0,4	3,8	2,5
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	5,8	0,3	0,5	5,8	3,1
Velas	13	3	2		- 11,7	70,9	23,3	9,8	-	0,4	2,3	2,1
Pico	27	14	22	8	5,9	69,6	50,0	7,3	-	1,0	1,8	2,4
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	5,8	-	0,4	0,2	1,2
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	8,4	-	1,3	3,1	1,3
São Roque do Pico	27	14	22	8	5,9	69,6	50,0	7,5	-	1,3	1,6	5,6
Faial	28	7	14	13	- 3,5	78,8	55,2	6,1	0,3	2,0	4,3	5,1
Horta	28	7	14	13	- 3,5	78,8	55,2	6,1	0,3	2,0	4,3	5,1
Flores	10	3	13	9	- 19,3	46,7	50,0	12,7	-	1,5	1,2	2,7
Lajes das Flores	-	-	-	_	-	-	-	11,3	-	1,3	0,7	4,7
Santa Cruz das Flores	10	3	13	9	- 19,3	46,7	50,0	13,5	-	1,6	1,6	1,6
Corvo	-		-			-	-				-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Av	erage du ided at 1s	ration of c st Instance ourts	ases					Criminalit	y rate by type		
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile	Annual flow of cases at 1st Instance judicial courts	Proportion of defendants convicted at 1st Instance courts	Proportion of non condemna- tions on account of unsentences	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal documen- tation
		Mo	onths			%				%		

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Notes: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

The regional average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts was estimated according to the courts averages.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os processos cíveis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crimes e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida

A duração média regional dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância foi estimada a partir das durações médias por comarca/tribunal.

IV.2.2 - Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2005

IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2005

Unidade: N.º											Unit: No
			Tribunais						rviço em 31 de	Dezembro	
	Total	Total	1ª instância Competência genérica	Competência especializada/ específica	Superio- res	Total	Magi: Judiciais	strados Ministério público	Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
Portugal	335	329	229	100	6	11 891	1 611	1 184	14	9 030	5
Continente	312	306	211	95	6	11 459	1 564	1 134	14	8 697	50
R. A. Açores	15	15	13	2	-	228		26	-	177	
Santa Maria	1	1	1	-	-	7			-		
Vila do Porto	1	1	1	-	-	7			-	•••	
São Miguel	7	7	5	2	-	136		15		108	
Lagoa (R.A.A)	_	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nordeste	1	1	1	-	-	6			-	•••	
Ponta Delgada	3	3	1	2	-	97		10	-	79	
Povoação	1	1	1	-	-	6			-		
Ribeira Grande	1	1	1	-	-	18			-	14	
Vila Franca do Campo	1	1	1	-	-	9			-	•••	
Terceira	2	2	2	-		45				34	
Angra do Heroísmo	1	1	1	-	-	32			-		
Vila da Praia da Vitória	1	1	1	-	-	13			-		
Graciosa	1	1	1	-	-	6			-		
Santa Cruz da Graciosa	1	1	1	-	-	6			-		
São Jorge	1	1	1	-	-	6			-		
Calheta (R.A.A.)	_	_	-	-	-		-	-	-	-	
Velas	1	1	1	-	-	6			-		
Pico	1	1	1	-	-	10			-		
Lajes do Pico	_	_	-	-	-		-	-	-	-	
Madalena	_	_	-	-	-		-	-	-	-	
São Roque do Pico	1	1	1	-	-	10			-		
Faial	1	1	1	-	-	12			_		
Horta	1	1	1	-	-	12			-		
Flores	1	1	1	-	-	6					
Lajes das Flores	-	-	-	-	-		-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	1	1	1	-	-	6			-		
Corvo		-	-	-	-		-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-		-	-	-	-	
			Courts						nel at 31 Decen	nber	
			First instance	T T			Ju	dges			
	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecutor office	Assessors	Court personnel	Other staff

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os dados publicados têm carácter provisório.

Os oficiais de iustica estão incluídos nos funcionários de iustica. Notes: The data published is of a provisional nature.

Court personnel includes court clerks.

IV.2.3 - Movimento de processos cíveis, penais e tutelares nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2005

IV.2.3 - Civil, penal and juvenile cases flow in the first instance courts, by municipality where are located according to type of case, 2005

Unidade: N.º Unit: No. Processos Cíveis Processos Penais Processos Tutelares Pendentes a 1 Pendentes a Pendentes a Entrados Entrados Findos Entrados Findos Findos de Janeiro de Janeiro de Janeiro **Portugal** 1 204 295 534 497 427 014 230 872 184 180 168 674 40 034 38 487 33 846 Continente 1 185 728 523 962 418 189 223 649 177 414 162 086 36 958 35 877 31 311 R. A. Açores 8 856 5 473 4 674 2 373 3 196 3 229 1 413 1 015 1 205 Santa Maria 80 90 82 14 43 42 12 35 35 Vila do Porto 80 90 82 14 43 42 12 35 35 São Miguel 3 840 3 648 3 156 816 1973 1918 849 609 734 Lagoa (R.A.A) 84 7 Nordeste 97 90 11 60 48 12 15 Ponta Delgada 3 011 2 781 2 290 683 1 407 1 377 820 560 674 Povoação 105 107 106 22 92 83 22 37 45 Ribeira Grande 508 545 535 64 322 303 Vila Franca do Campo 132 118 135 36 92 107 713 3 048 1 186 937 1 094 714 384 191 236 Terceira 2 213 880 283 Angra do Heroísmo 705 494 482 536 137 190 306 231 Vila da Praia da Vitória 835 232 600 178 101 54 46 Graciosa 53 38 27 22 35 15 66 6 16 Santa Cruz da Graciosa 66 53 38 27 22 35 15 6 16 216 122 149 22 93 104 15 46 43 São Jorge Calheta (R.A.A.) Velas 216 122 149 22 93 104 15 46 43 Pico 597 127 95 24 42 88 114 110 41 Laies do Pico Madalena São Roque do Pico 597 127 88 95 114 110 24 42 41 Faial 891 161 117 322 187 276 67 49 56 Horta 891 161 117 322 187 276 67 49 56 Flores 118 86 107 46 43 27 28 44 Lajes das Flores 27 Santa Cruz das Flores 118 86 107 4 46 43 28 44 Corvo Corvo Civil cases Criminal cases Juvenile cases Pendig at 1st Pendig at 1st Pendig at 1st Incoming Completed Incoming Completed Incoming Completed

January Januar

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

available till 30th September, 2007.

Source: Directorate-General for Justice Policy

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica).

A partir de 2004, o apuramento do número global de processos pendentes em 1 de Janeiro, entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente, revistos de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma das partes pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais o total geral e correspondentes sub-totais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítim Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.

Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª

medida e de revisão de medida.

Notes: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of pending at 1st January, incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separatly the cases in the Lisbon Maritim court, respectively in civil and penal areas.

The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.

The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases / proceedings of penal nature") They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.

The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases

Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure.

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município 2005

IV.2.4 - Main formal legal acts performed by public deed by municipality 2005

Unidade: N.º										Unit: No.
	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	632 818	239 239	7 777	22 525	24 633	62 139	10 772	24 917	220 593	22 065
Continente	601 032	227 537	7 424	21 449	23 498	58 633	9 846	22 713	209 621	21 136
R. A. Açores	13 339	5 312	122	233	559	1 670	366	350	5 592	535
Santa Maria	349	188		6	10	62		6	90	14
Vila do Porto	349	188		6	10	62		6	90	14
São Miguel	6 709	2 842	81	147	139	859	222	44	3 221	240
Lagoa (R.A.A)	892	418	17	21	20	93	23	4	447	19
Nordeste	540	220	16	15	14	66	18	9	173	40
Ponta Delgada	3 094	1 227	43	88	64	355	113	4	1 545	121
Povoação	705	323	5	10	23	109	20	21	262	52
Ribeira Grande	933	409	-	-	13	122	30	6	538	-
Vila Franca do Campo	545	245	-	13	5	114	18	-	256	8
Terceira	2 979	1 071	28	36	220	353	84	59	1 261	131
Angra do Heroísmo	1 544	520	15	28	69	175	58		803	53
Vila da Praia da Vitória	1 435	551	13	8	151	178	26		458	78
Graciosa	362	174	-		10	52		9	77	25
Santa Cruz da Graciosa	362	174	-		10	52		9	77	25
São Jorge	596	251		12	51	64	18	16	150	27
Calheta (R.A.A.)	258	101	-	3	29	27	9		44	18
Velas	338	150		9	22	37	9		106	9
Pico	835	238		8	66	126	15	107	249	28
Lajes do Pico	163	59	-	-	20	23		22	31	3
Madalena	462	125		4	30	77	10	41	160	18
São Roque do Pico	210	54	-	4	16	26		44	58	7
Faial	1 245	423		20	50	122	21	74	470	61
Horta	1 245	423		20	50	122	21	74	470	61
Flores	255	119	-		13		3	35	71	9
Lajes das Flores	92	50	-	-	5			4	23	4
Santa Cruz das Flores	163	69	-		8			31	48	5
Corvo	9	6	-	-	-		-	-	3	-
Corvo	9	6	-	-	-		-	-	3	-
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o município do Funchal incluem a zona franca da Madeira.

O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Devido a alteração legislativa a informação relativa às rubricas "Arrendamento comercial" e "Trespasse" deixou de ser recolhida a partir do ano de 2005.

Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o "Mútuo com abertura de crédito e outros" e o "Mútuo com hipoteca voluntária".

Notes: In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.

The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

Due to a legislative change data concerning Financial leasing and Sublease is not collected after 2004.

Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2005

IV.2.5 - Crimes recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2005

		Contra a	is pessoas	(Contra o patrim	nónio	Contra a	vida em sociedade		Legis	lação avulsa
					dos o	quais:		0			
	Total	Total	Contra a integridade física	Total	Furto/roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Contra o Estado	Total	Condução sem habilitação lega
Portugal	394 710	90 922	55 976	215 700	16 962	72 786	43 084	19 807	5 524	39 470	16 72:
Continente	365 382	84 372	52 207	206 272	16 600	70 730	39 965	18 173	5 140	29 623	15 678
R. A. Açores	10 599	3 495	2 107	5 071	83	1 104	845	672	162	1 026	63
Santa Maria	172	72	40	78	-	11	15	13			••
Vila do Porto	172	72	40	78	-	11	15	13			•
São Miguel	6 319	2 046	1 207	3 113	59	649	408	330	102	650	39
Lagoa	559	227	134	277		40	14	6	12	29	2
Nordeste	116	36	25	45	-	7	23	21	5	7	
Ponta Delgada	3 681	971	552	1 933	50	460	261	219	55	461	26
Povoação	350	97	55	191	-	22	36	32	7	19	1
Ribeira Grande	1 266	595	376	486		85	60	43	19	106	6
Vila Franca do Campo	347	120	65	181	-	35	14	9	4	28	2
Terceira	2 358	712	497	1 216	19	369	250	194	18	162	9
Angra do Heroísmo	1 658	487	344	858	16	278	185	143	7	121	7
Vila da Praia da Vitória	700	225	153	358	3	91	65	51	11	41	2
Graciosa	122	55	32	64	-	19				-	
Santa Cruz da Graciosa	122	55	32	64	-	19				-	
São Jorge	293	123	78	93		4	44	36			2
Calheta	96	39	23	17			25	23			1
Velas	197	84	55	76	-		19	13			1
Pico	503	189	108	216	-	15	42	26	7	49	3
Lajes do Pico	130	50	28	70	-					6	
Madalena	218	93	52	83	-	8	26	19	4	12	
São Roque do Pico	155	46	28	63	-	5		6		31	2
Faial	663	217	94	234		31	74	66	25	113	7
Horta	663	217	94	234		31	74	66	25	113	7
Flores	169	81	51	57	-	6				17	
Lajes das Flores	65	31	17	18	-					10	
Santa Cruz das Flores	104	50	34	39	-	4				7	
Corvo		-	-	-	-		-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Agains	t persons		Against patrim	ony	Agair	nst life in society		Sund	Iry legislation
	Tatal					wich		Driving a motor	Against		Driving without
	Total	Total	Crimes of assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Total	vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	the State	Total	legal documentation

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Notas: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspecção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspecção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2005 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Notes: The registered crimes include all concerned authorities (PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BF, Direcção-Geral de Impostos, Direcção-Geral das Alfândegas. Inspecção-Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Policia Militar, e Guarda Florestal). First inclusion of data from Polícia Marítima, Policia Militar, e Guarda Florestal occured in 2005.

The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues, PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2005 are not equal to the summ of the values presented to each region.

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or nor classifoed, registered by the national authorities.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância, 2005

IV.2.6 - Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first instance courts, by municipality where are located, final decision and motives for acquittal, 2005

					Não c	ondenados		
						Motivo		
	Arguidos	Condenados	Total	Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Portugal	102 942	66 975	35 967	14 958	18 219	44	306	2 440
Continente	97 399	63 333	34 066	14 240	17 151	40	292	2 343
R. A. Açores	3 100	2 227	873	397	427	-	4	45
Santa Maria	56	50	6	6		-	-	
Vila do Porto	56	50	6	6	-	-	-	
São Miguel	1 797	1 285	512	226	266	-		
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	-	-	-	
Nordeste	45	32	13	4	9	-	-	,
Ponta Delgada	1 280	940	340	168	156	-		
Povoação	80	64	16		8	-	-	
Ribeira Grande	276	195	81		47	-	-	••
Vila Franca do Campo	116	54	62		46	-	-	
Terceira	681	481	200	85	93	-	-	22
Angra do Heroísmo	508	338	170	71	81	-	-	18
Vila da Praia da Vitória	173	143	30	14	12	-	-	4
Graciosa	20	15	5		5	-	-	
Santa Cruz da Graciosa	20	15	5	-	5	-	-	
São Jorge	103	73	30	23	7		-	
Calheta (R.A.A.)	-	-	-	-	-	-	-	
Velas	103	73	30	23	7	-	-	
Pico	125	87	38	19	19	-	-	
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	
São Roque do Pico	125	87	38	19	19	-	-	
Faial	273	215	58	26	25	-		
Horta	273	215	58	26	25	-		
Flores	45	21	24	12	12	-	-	
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	45	21	24	12	12	-	-	
Corvo			-			-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	
					Non-	-convicted		
	D-f 1 f	Offenders				Motives		
	Defendants	convicted	Total	Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings	Other motives

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. Note: The cases flow are restricted to municipilities provided with judicial district court or similar.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 3 Subchapter 3



Participação Política Political Participation

IV.3.1 - Indicadores da participação política, 2005 e 2006 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators, 2005 and 2006 (to be continued)

	E	Eleição para a	Presidência da	República		Eleição pa	ra as Câmaras l	Municipais	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/co	oligação mais votado
			%			%		%	Partido/coligação
			2006				2005		
Portugal	37,4	1,1	0,8	49,7	39,0	2,6	1,7	35,8	PS
Continente	36,8	1,1	0,8	49,4	39,0	2,6	1,7	35,9	PS
R. A. Açores	57,0	1,2	0,6	54,6	41,8	1,4	1,1	47,5	PPD/PSD
Santa Maria	64,2	1,5	0,5	45,4	49,4	1,6	1,6	56,9	PS
Vila do Porto	64,2	1,5	0,5	45,4	49,4	1,6	1,6	57,0	PS
São Miguel	60,6	1,3	0,7	53,1	46,6	1,3	1,3	55,3	PPD/PSD
Lagoa (R.A.A)	65,2	1,3	0,7	51,4	48,4	1,8	1,9	63,8	PS
Nordeste	48,6	1,5	1,2	55,9	29,6	1,6	2,0	63,4	PPD/PSD
Ponta Delgada	60,4	1,3	0,6	51,9	52,7	1,4	0,9	67,2	PPD/PSD
Povoação	54,7	1,4	0,5	58,1	30,8	0,6	0,9	51,6	PPD/PSD
Ribeira Grande	63,9	1,3	0,7	52,2	43,8	1,1	1,8	51,5	PS
Vila Franca do Campo	58,5	0,9	0,6	58,4	35,3	1,0	1,3	55,4	PPD/PSD
Terceira	53,6	1,1	0,5	53,3	40,7	1,4	0,8	54,0	PS
Angra do Heroísmo	53,0	1,2	0,4	51,3	42,6	1,5	0,9	57,6	PS
Vila da Praia da Vitória	54,5	0,9	0,6	56,9	37,6	1,1	0,7	48,6	PS
Graciosa	54,7	1,3	0,3	63,5	30,0	1,6	1,1	49,3	PPD/PSD
Santa Cruz da Graciosa	54,7	1,3	0,3	63,5	30,0	1,6	1,1	49,3	PPD/PSD
São Jorge	49,8	0,9	0,5	72,9	29,8	1,6	1,1	49,1	PPD/PSD
Calheta (R. A. A.)	50,6	1,0	0,6	77,7	32,2	1,6	1,0	51,8	PPD/PSD
Velas	49,3	0,9	0,4	69,2	28,0	1,6	1,2	47,1	PPD/PSD
Pico	49,1	0,9	0,4	56,9	26,4	1,8	1,0	53,0	PPD/PSD
Lajes do Pico	53,0	0,8	0,3	56,0	27,8	1,6	0,9	50,9	PPD/PSD
Madalena	44,9	1,0	0,3	61,0	26,6	2,2	1,0	57,2	PPD/PSD
São Roque do Pico	49,8	1,0	0,8	50,8	23,9	1,4	1,2	49,6	PPD/PSD
Faial	50,5	1,5	0,3	54,5	34,2	1,3	0,7	38,1	PS
Horta	50,5	1,5	0,3	54,5	34,2	1,3	0,7	38,1	PS
Flores	54,3	1,5	0,7	53,9	25,2	2,6	1,2	56,5	PS
Lajes das Flores	48,0	1,3		55,9	21,9	2,4	0,9		PPD/PSD
Santa Cruz das Flores	58,4	1,7		52,3	27,4	2,8	1,4		PS
Corvo	51,3			36,5	18,0	1,7		60,3	PS
Corvo	51,3			36,5	18,0	1,7	-	60,3	PS
	Election to Presidency of Republic Election to Municipalities								
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/co	palition most voted

^{% %} Party/coalition
2006 2005

© INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information

available till 30th September, 2007.
Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

IV.3.1 - Indicadores da participação política, 2005 e 2006 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators, 2005 and 2006 (to be continued)

	Eleição	para as Assembleias Mu	inicipais	Eleição para as Assembleias de Freguesias				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos		
		%			%			
Portugal	39,0	2,9	1,7	39,1	2,8	1,9		
Continente	39,0	2,9	1,7	39,1	2,9	1,		
R. A. Açores	41,8	1,6	1,2	42,1	1,7	1,;		
Santa Maria	49,4	1,6	1,3	49,4	1,4	1,4		
Vila do Porto	49,4	1,6	1,3	49,4	1,4	1,4		
São Miguel	46,6	1,5	1,4	46,6	1,5	1,		
Lagoa (R.A.A)	48,4	2,0	2,0	48,4	1,6	2,		
Nordeste	29,6	1,7	2,1	29,6	1,5	2,		
Ponta Delgada	52,7	1,5	1,0	52,7	2,0	1,		
Povoação	30,7	1,0	1,1	30,7	0,8	1,0		
Ribeira Grande	43,8	1,3	1,7	43,8	1,1	1,9		
Vila Franca do Campo	35,3	1,3	1,6	35,3	0,9	1,7		
Terceira	40,7	1,6	0,8	40,7	1,7	0,0		
Angra do Heroísmo	42,6	1,8	0,9	42,6	2,0	0,9		
Vila da Praia da Vitória	37,6	1,3	0,6	37,6	1,3	0,8		
Graciosa	30,0	1,9	1,1	30,0	1,3	1,		
Santa Cruz da Graciosa	30,0	1,9	1,1	30,0	1,3	1,		
São Jorge	29,8	1,8	1,1	29,8	1,7	1,		
Calheta (R. A. A.)	32,2	1,7	0,7	32,2	1,4	1,6		
Velas	28,0	1,9	1,4	28,0	1,9	1,9		
Pico	26,4	1,8	0,8	26,4	1,8	0,		
Lajes do Pico	27,8	1,4	0,9	27,8	1,7	0,		
Madalena	26,6	2,3	0,8	26,6	1,9	0,		
São Roque do Pico	23,9	1,8	1,0	23,9	1,7	1,		
Faial	34,2	1,6	0,9	34,2	1,8	1,		
Horta	34,2	1,6	0,9	34,2	1,8	1,		
Flores	25,2	3,6	1,6	35,2	2,9	1,		
Lajes das Flores	21,9	2,3	1,6	35,6	2,4	2,		
Santa Cruz das Flores	27,4	4,4	1,7	34,9	3,3	1,0		
Corvo	18,0	1,4	1,0	100,0	-			
Corvo	18,0	1,4	1,0	100,0				
	Elec	tion to Municipal Asseml	olies	Ele	ection to Parish Assembli	es		

ſ	Elec	tion to Municipal Assem	blies	Ele	Election to Parish Assemblies				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes			
		%		%					
			20	005					

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005

Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República, por município, 2006

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic by municipality, 2006

Unit: No. Unidade: N.º Votos Inscritos Abstenção Total Válidos Brancos Nulos 8 835 237 5 531 265 43 427 3 303 972 5 428 937 58 901 Portugal Continente 8 411 760 3 097 846 5 313 914 5 216 825 56 481 40 608 R. A. Açores 191 828 109 268 82 560 81 103 992 465 Santa Maria 4 525 2 906 1 619 1 586 25 8 Vila do Porto 4 525 2 906 1619 1 586 25 8 São Miguel 102 446 62 042 40 404 39 622 508 274 Lagoa (R.A.A) 3 763 10 799 7 036 3 686 49 28 Nordeste 4 925 2 392 2 533 2 464 39 30 Ponta Delgada 51 421 31 037 20 384 20 005 255 124 Povoação 5 633 3 080 2 553 2 502 37 14 Ribeira Grande 21 040 13 449 7 591 7 440 96 55 Vila Franca do Campo 8 628 5 048 3 580 3 525 32 23 Terceira 45 561 24 418 21 143 20 812 228 103 Angra do Heroísmo 28 703 15 224 13 479 13 264 158 57 Vila da Praia da Vitória 16 858 9 194 70 46 7 664 7 548 Graciosa 3 856 2 109 1747 1 719 22 6 Santa Cruz da Graciosa 2 109 22 3 856 1 747 1 719 6 São Jorge 8 225 4 099 4 126 4 068 38 20 Calheta (R. A. A.) 3 625 1833 1 792 1 764 18 10 Velas 4 600 2 266 2 334 20 10 2 304 Pico 11 962 5 868 6 094 6 014 56 24 Lajes do Pico 4 375 2 320 2 055 2 033 16 6 Madalena 4 688 2 103 2 585 26 7 2 552 1 445 São Roque do Pico 2 899 1 454 1 429 14 11 Faial 11 605 5 856 5 749 5 646 85 18 Horta 11 605 5 856 5 749 5 646 85 18 3 305 23 10 **Flores** 1794 1 511 1 478 Lajes das Flores 1 307 627 680 9 8 663 1 998 2 Santa Cruz das Flores 1 167 831 815 14 Corvo 343 176 167 158 7 2 Corvo 343 176 167 158 7 2 Votes Registered Abstention Total Valid Blank Invalid

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006.

IV.3.3 - Resultados da eleição para a Presidência da Républica por município, segundo os candidatos, 2006

IV.3.3 - Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality, and according to the candidates, 2006

Unidade: N.º							Unit: No.
	Total de votos válidos	Cavaco Silva	Francisco Louçã	Garcia Pereira	Jerónimo de Sousa	Manuel Alegre	Mário Soares
Portugal	5 428 937	2 746 689	288 261	23 622	466 507	1 125 077	778 781
Continente	5 216 825	2 625 026	274 037	22 025	457 500	1 091 052	747 185
R. A. Açores	81 103	45 065	4 018	345	2 250	13 424	16 001
Santa Maria	1 586	735	95	5	47	376	328
Vila do Porto	1 586	735	95	5	47	376	328
São Miguel	39 622	21 470	2 400	201	1 314	7 002	7 235
Lagoa (R.A.A)	3 686	1 934	220	16	132	600	784
Nordeste	2 464	1 417	135	23	78	342	469
Ponta Delgada	20 005	10 579	1 300	103	721	3 977	3 325
Povoação	2 502	1 483	133	19	87	392	388
Ribeira Grande	7 440	3 966	436	29	224	1 204	1 581
Vila Franca do Campo	3 525	2 091	176	11	72	487	688
Terceira	20 812	11 272	900	64	349	3 344	4 883
Angra do Heroísmo	13 264	6 909	576	43	233	2 310	3 193
Vila da Praia da Vitória	7 548	4 363	324	21	116	1 034	1 690
Graciosa	1 719	1 109	45	6	15	161	383
Santa Cruz da Graciosa	1 719	1 109	45	6	15	161	383
São Jorge	4 068	3 007	124	15	52	403	467
Calheta (R. A. A.)	1 764	1 393	48	9	14	148	152
Velas	2 304	1 614	76	6	38	255	315
Pico	6 014	3 465	181	25	135	963	1 245
Lajes do Pico	2 033	1 150	52	7	27	300	497
Madalena	2 552	1 577	58	12	77	387	441
São Roque do Pico	1 429	738	71	6	31	276	307
Faial	5 646	3 131	207	22	254	855	1 177
Horta	5 646	3 131	207	22	254	855	1 177
Flores	1 478	815	63	3	79	276	242
Lajes das Flores	663	380	27	1	35	102	118
Santa Cruz das Flores	815	435	36	2	44	174	124
Corvo	158	61	3	4	5	44	41
Corvo	158	61	3	4	5	44	41
	Total of valid votes	Cavaco Silva	Francisco Louçã	Garcia Pereira	Jerónimo de Sousa	Manuel Alegre	Mário Soares

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006.

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais, por município, 2005

IV.3.4 - Participation in the election to Municipalities by municipality, 2005

	Inscritos	Mandatos	Abatanaãa		Vot	os	
	IIISCITIOS	iviariuatos	Abstenção	Total	Válidos	Brancos	Nulos
Portugal	8 840 223	2 046	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142
Continente	8 417 714	1 866	3 278 728	5 138 986	4 915 939	134 840	88 207
R. A. Açores	192 117	109	80 308	111 809	108 989	1 577	1 243
Santa Maria	4 536	5	2 241	2 295	2 222	36	37
Vila do Porto	4 536	5	2 241	2 295	2 222	36	37
São Miguel	102 338	38	47 728	54 610	53 184	706	720
Lagoa (R.A.A)	10 756	7	5 207	5 549	5 341	102	106
Nordeste	4 954	5	1 465	3 489	3 363	55	71
Ponta Delgada	51 411	9	27 086	24 325	23 771	332	222
Povoação	5 600	5	1 722	3 878	3 819	25	34
Ribeira Grande	21 034	7	9 220	11 814	11 466	135	213
Vila Franca do Campo	8 583	5	3 028	5 555	5 424	57	74
Terceira	45 857	14	18 679	27 178	26 586	373	219
Angra do Heroísmo	28 735	7	12 235	16 500	16 099	254	147
Vila da Praia da Vitória	17 122	7	6 444	10 678	10 487	119	72
Graciosa	3 850	5	1 155	2 695	2 621	44	30
Santa Cruz da Graciosa	3 850	5	1 155	2 695	2 621	44	30
São Jorge	8 228	10	2 455	5 773	5 618	93	62
Calheta (R. A. A.)	3 643	5	1 173	2 470	2 407	39	24
Velas	4 585	5	1 282	3 303	3 211	54	38
Pico	11 987	15	3 159	8 828	8 585	155	88
Lajes do Pico	4 387	5	1 218	3 169	3 091	50	28
Madalena	4 700	5	1 248	3 452	3 343	75	34
São Roque do Pico	2 900	5	693	2 207	2 151	30	26
Faial	11 665	7	3 994	7 671	7 514	100	57
Horta	11 665	7	3 994	7 671	7 514	100	57
Flores	3 306	10	834	2 472	2 377	65	30
Lajes das Flores	1 308	5	286	1 022	988	25	9
Santa Cruz das Flores	1 998	5	548	1 450	1 389	40	21
Corvo	350	5	63	287	282	5	
Corvo	350	5	63	287	282	5	-
	Registered	Mandates	Abstention		Vot	es	
	1 109/310/04	manaatoo	, motoriuori	Total	Valid	Blank	Invalid

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continua)

IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipalities by municipality and according to political parties, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º									Unit: No.			
			PS			PP	D/PSD		PCP/PEV			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	1 931 774	852	109	100	1 523 760	743	138	129	590 598	203	32	26
Continente	1 844 048	780	101	93	1 394 866	645	116	107	580 310	200	32	26
R. A. Açores	49 001	52	8	7	53 101	51	11	11	3 254	2	-	-
Santa Maria	1 307	3	1	1	817	2	-	-	73	-	-	-
Vila do Porto	1 307	3	1	1	817	2	-	-	73	-	-	-
São Miguel	20 970	17	2	2	30 177	21	4	4	778	-	-	
Lagoa (R.A.A)	3 542	5	1	1	1 580	2	-	-	66	-	-	-
Nordeste	1 151	2	-	-	2 212	3	1	1	-	-	-	-
Ponta Delgada	6 119	2	-	-	16 345	7	1	1	472	-	-	-
Povoação	1 796	2	-	-	2 000	3	1	1	23	-	-	-
Ribeira Grande	6 078	4	1	1	4 963	3	-	-	154	-	-	-
Vila Franca do Campo	2 284	2	-	-	3 077	3	1	1	63	-	-	-
Terceira	14 682	9	2	2	10 455	5	-	-	190	-	-	
Angra do Heroísmo	9 495	5	1	1	5 621	2	-	-	143	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	5 187	4	1	1	4 834	3	-	-	47	-	-	-
Graciosa	1 247	2	-	-	1 328	3	1	1	-	-	-	
Santa Cruz da Graciosa	1 247	2	-	-	1 328	3	1	1	-	-	-	
São Jorge	2 571	4	-	-	2 837	6	2	2	28	-	-	
Calheta (R. A. A.)	1 127	2	-	-	1 280	3	1	1	-	-	-	-
Velas	1 444	2	-	-	1 557	3	1	1	28	-	-	-
Pico	3 729	6	-	-	4 681	9	3	3	134	-	-	
Lajes do Pico	1 479	2	-	-	1 612	3	1	1	-	-	-	
Madalena	1 256	2	-	-	1 974	3	1	1	113	-	-	-
São Roque do Pico	994	2	-	-	1 095	3	1	1	21	-	-	
Faial	2 926	3	1	-	2 304	2	-	-	2 051	2	-	
Horta	2 926	3	1	-	2 304	2	-	-	2 051	2	-	-
Flores	1 396	5	1	1	502	3	1	1	-	-	-	
Lajes das Flores	486	2	-	-	502	3	1	1	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	910	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	
Corvo	173	3	1	1	-		-	-			-	
Corvo	173	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	
			PS			PP	D/PSD		PCP/PEV			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continuação)

IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipalities by municipality and according to political parties, 2005 (continued)

Unidade: N.º Unit: No. PPD/PSD e CDS-PP CDS-PP Outros partidos políticos ou coligações Presidências Presidências Presidências Maiorias Votos Votos Maiorias Votos Maiorias Mandatos de Câmaras Mandatos de Câmaras Mandatos de Câmaras válidos absolutas válidos absolutas válidos absolutas Municipais Municipais Municipais Portugal 451 059 7 497 077 136 18 17 165 712 30 82 10 1 Continente 18 17 154 708 27 1 444 930 78 10 7 497 077 136 1 R. A. Açores 1940 1 693 Santa Maria 25 Vila do Porto 25 São Miguel 594 665 Lagoa (R.A.A) 153 Nordeste Ponta Delgada 350 485 Povoação Ribeira Grande 91 180 Vila Franca do Campo Terceira 926 333 219 Angra do Heroísmo 621 Vila da Praia da Vitória 305 114 Graciosa 46 Santa Cruz da Graciosa 46 São Jorge 153 29 Calheta (R. A. A.) Velas 153 29 Pico 41 Lajes do Pico Madalena 41 São Roque do Pico Faial 155 78 Horta 155 78 **Flores** 479 2 Lajes das Flores Santa Cruz das Flores 479 2 109 2 Corvo Corvo 109 2 PPD/PSD and CDS-PP CDS-PP Other political parties or coalitions Presidency of Absolute Presidency of Presidency of Valid votes Mandates Valid votes Mandates Valid votes Mandates Municipality majority Municipality Municipality majority majority

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

IV.3.6 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais, por município, 2005

IV.3.6 - Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2005

Unit: No. Unidade: N.º Votos Mandatos Inscritos Abstenção Total Válidos Brancos Nulos 8 840 223 6 885 3 449 061 5 391 162 5 142 954 154 283 93 925 **Portugal** Continente 8 417 714 6 345 3 278 779 5 138 935 4 898 693 150 347 89 895 R. A. Açores 192 117 327 80 307 111 810 108 695 1 820 1 295 Santa Maria 4 536 15 2 241 2 295 2 230 36 29 Vila do Porto 4 536 15 2 241 2 295 2 230 36 29 São Miguel 102 338 114 47 725 54 613 53 039 807 767 Lagoa (R.A.A) 10 756 21 5 207 5 549 5 326 111 112 Nordeste 4 954 15 1 465 3 489 3 357 59 73 Ponta Delgada 51 411 27 27 086 24 325 23 704 376 245 Povoação 5 600 15 1 721 3 879 3 796 40 43 Ribeira Grande 11 463 21 034 21 9 2 1 8 11 816 150 203 Vila Franca do Campo 8 583 5 555 5 393 71 91 15 3 028 Terceira 45 857 42 18 680 27 177 26 513 444 220 Angra do Heroísmo 28 735 21 12 235 16 500 16 049 300 151 Vila da Praia da Vitória 17 122 21 6 445 10 677 10 464 144 69 Graciosa 3 850 15 1 155 2 695 2 614 51 30 Santa Cruz da Graciosa 2 614 3 850 15 1 155 51 30 2 695 São Jorge 8 228 30 2 455 5 604 106 5 773 63 Calheta (R. A. A.) 3 643 15 1 173 2 470 2 410 42 18 Velas 4 585 15 1 282 3 303 3 194 64 45 Pico 11 987 45 3 160 8 827 8 590 162 75 Lajes do Pico 4 387 15 1 218 3 169 3 098 44 27 Madalena 3 347 27 4 700 15 1 248 3 452 78 São Roque do Pico 2 900 15 694 2 206 2 145 40 21 Faial 11 665 21 3 994 7 671 7 481 122 68 Horta 11 665 21 3 994 7 671 7 481 122 68 40 **Flores** 3 306 30 834 2 472 2 344 88 Lajes das Flores 1 308 286 982 24 15 1 022 16 Santa Cruz das Flores 1 998 15 548 1 450 1 362 64 24 Corvo 350 15 63 287 280 4 3 Corvo 350 15 63 287 280 4 3 Votes Registered Mandates Abstention Total Valid Blank Invalid

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

IV.3.7 - Resultados da eleição para as Assembleias Municipais, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continua)

IV.3.7 - Results and participation in the election to Municipal Assemblies by municipality and according to political parties, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º					•				Unit: No.
		PS			PPD/PSD			PCP/PEV	
	Votos válidos	Mandatos	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Maiorias absolutas
Portugal	1 923 845	2 794	75	1 454 654	2 416	104	628 987	722	18
Continente	1 835 764	2 572	70	1 329 268	2 140	84	617 924	707	18
R. A. Açores	49 190	156	5	50 955	145	9	3 356	11	-
Santa Maria	1 302	9	1	814	6	-	81	-	-
Vila do Porto	1 302	9	1	814	6	-	81	-	-
São Miguel	22 081	54	2	28 259	60	4	887	-	-
Lagoa (R.A.A)	3 305	14	1	1 770	7	-	96	-	-
Nordeste	1 343	6	-	2 014	9	1	-	-	-
Ponta Delgada	7 278	9	-	14 520	18	1	615	-	-
Povoação	1 781	7	-	2 015	8	1	-	-	-
Ribeira Grande	6 032	12	1	4 889	9	-	176	-	-
Vila Franca do Campo	2 342	6	-	3 051	9	1	-	-	-
Terceira	13 925	22	1	10 433	18	-	292	-	
Angra do Heroísmo	8 950	12	1	5 645	8	-	232	-	-
Vila da Praia da Vitória	4 975	10	-	4 788	10	-	60	-	-
Graciosa	1 204	7	-	1 345	8	1	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	1 204	7	-	1 345	8	1	-	-	-
São Jorge	2 573	14	-	2 667	15	1	55	-	-
Calheta (R. A. A.)	1 131	7	-	1 279	8	1	-	-	-
Velas	1 442	7	-	1 388	7	-	55	-	-
Pico	3 726	20	-	4 487	25	3	217	-	-
Lajes do Pico	1 442	7	-	1 545	8	1	-	-	-
Madalena	1 293	6	-	1 889	9	1	165	-	-
São Roque do Pico	991	7	-	1 053	8	1	52	-	-
Faial	3 125	9	-	2 601	8	-	1 291	4	-
Horta	3 125	9	-	2 601	8	-	1 291	4	-
Flores	1 143	15	1	349	5	-	533	7	
Lajes das Flores	388	6	-	349	5	-	245	4	-
Santa Cruz das Flores	755	9	1	-	-	-	288	3	-
Corvo	111	6		-	-	-	-	-	
Corvo	111	6	-	-	-	-	-	-	-
		PS			PPD/PSD			PCP/PEV	
	Valid votes	Mandates	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Absolute majority

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Não se incluem outras coligações/partidos políticos nos resultados da eleição para as Assembleias Municipais.

Notes: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

 $Other\ political\ parties\ or\ coalitions\ are\ not\ included\ in\ the\ results\ in\ the\ election\ to\ Municipal\ Assemblies.$

IV.3.7 - Resultados da eleição para as Assembleias Municipais, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continuação)

IV.3.7 - Results and participation in the election to Municipal Assemblies by municipality and according to political parties, 2005 (continued)

Unidade: N.º

Unidade: N.º		PPD/PSD e CDS-PP			CDS-PP	
	Votos válidos	Mandatos	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Maiorias absolutas
Portugal	454 972	407	14	175 943	190	
Continente	454 972	407	14	163 476	177	
R. A. Açores	-	-	-	2 960	3	
Santa Maria	-	-	-	33	-	
Vila do Porto	-	-	-	33	-	
São Miguel	-	-	-	772	-	
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	155	-	
Nordeste	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	-	-	-	490	-	
Povoação	-	-	-	-	-	
Ribeira Grande	-	-	-	127	-	
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	
Terceira		-	-	1 380	2	
Angra do Heroísmo	-	-	-	914	1	
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	466	1	
Graciosa		-	-	65	-	
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	65	-	
São Jorge	-	-	-	309	1	
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	-	-	
Velas	-	-	-	309	1	
Pico		-	-	160	-	
Lajes do Pico	-	-	-	111	-	
Madalena	-	-	-	-	-	
São Roque do Pico	-	-	-	49	-	
Faial		-	-	241	-	
Horta	-	-	-	241	-	
Flores		-	-	-	-	
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	
Corvo		-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	
		PPD/PSD and CDS-PP			CDS-PP	
	Valid votes	Mandates	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Absolute majority

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.
Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Não se incluem outras coligações/partidos políticos nos resultados da eleição para as Assembleias Municipais.

Notes: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

Other political parties or coalitions are not included in the results in the election to Municipal Assemblies.

IV.3.8 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias, por município, 2005

IV.3.8 - Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2005

	Incomitos	Mandatos	Abatanaãa		Vo	otos	
	Inscritos	iviandatos	Abstenção	Total	Válidos	Brancos	Nulos
Portugal	8 840 223	34 616	3 458 464	5 381 759	5 129 149	151 529	101 081
Continente	8 417 714	32 884	3 287 393	5 130 321	4 885 659	147 753	96 909
R. A. Açores	192 117	1 198	80 918	111 199	107 942	1 835	1 422
Santa Maria	4 536	37	2 241	2 295	2 229	33	33
Vila do Porto	4 536	37	2 241	2 295	2 229	33	33
São Miguel	102 338	528	47 722	54 616	52 957	838	821
Lagoa (R.A.A)	10 756	43	5 207	5 549	5 344	87	118
Nordeste	4 954	65	1 465	3 489	3 363	52	74
Ponta Delgada	51 411	210	27 086	24 325	23 576	484	265
Povoação	5 600	46	1 718	3 882	3 812	31	39
Ribeira Grande	21 034	116	9 218	11 816	11 453	135	228
Vila Franca do Campo	8 583	48	3 028	5 555	5 409	49	97
Terceira	45 857	250	18 678	27 179	26 465	473	241
Angra do Heroísmo	28 735	157	12 235	16 500	16 010	338	152
Vila da Praia da Vitória	17 122	93	6 443	10 679	10 455	135	89
Graciosa	3 850	32	1 155	2 695	2 623	35	37
Santa Cruz da Graciosa	3 850	32	1 155	2 695	2 623	35	37
São Jorge	8 228	81	2 455	5 773	5 574	98	101
Calheta (R. A. A.)	3 643	37	1 173	2 470	2 396	35	39
Velas	4 585	44	1 282	3 303	3 178	63	62
Pico	11 987	125	3 160	8 827	8 610	156	61
Lajes do Pico	4 387	44	1 218	3 169	3 094	53	22
Madalena	4 700	44	1 248	3 452	3 371	65	16
São Roque do Pico	2 900	37	694	2 206	2 145	38	23
Faial	11 665	101	3 994	7 671	7 444	139	88
Horta	11 665	101	3 994	7 671	7 444	139	88
Flores	3 306	44	1 163	2 143	2 040	63	40
Lajes das Flores	1 308	28	465	843	804	20	19
Santa Cruz das Flores	1 998	16	698	1 300	1 236	43	21
Corvo	350		350		-		-
Corvo	350	-	350	-	-	-	-
	Registered	Mandates	Abstention		Vo	tes	
	05/010/04			Total	Valid	Blank	Invalid

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.
Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

IV.3.9 - Resultados da eleição para as Assembleias de Freguesias, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continua)

IV.3.9 - Results and participation in the election to Parish Assemblies by municipality and according to political parties, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º					`		,					Unit: No.
			PS			Р	PD/PSD			·	PCP/PEV	
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Assembleias de Freguesias	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Assembleias de Freguesias	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Assembleias de Freguesias	Maiorias absolutas
Portugal	1 907 721	13 484	1 518	1 348	1 434 321	12 451	1 723	1 593	644 535	2 555	244	177
Continente	1 821 177	12 786	1 453	1 287	1 305 631	11 512	1 589	1 464	635 656	2 537	244	177
R. A. Açores	48 472	549	62	58	52 041	599	84	79	1 631	7	-	-
Santa Maria	1 259	20	4	4	914	17	1	1	45	-	-	-
Vila do Porto	1 259	20	4	4	914	17	1	1	45	-	-	-
São Miguel	22 171	227	20	20	28 478	293	43	43	514			-
Lagoa (R.A.A)	2 895	25	4	4	2 262	18	1	1	69	-	-	-
Nordeste	1 404	26	1	1	1 959	39	8	8	-	-	-	-
Ponta Delgada	8 000	68	2	2	14 152	135	21	21	323	-	-	-
Povoação	1 713	19	2	2	2 099	27	4	4	-	-	-	-
Ribeira Grande	5 826	65	8	8	5 248	51	6	6	106	-	-	-
Vila Franca do Campo	2 333	24	3	3	2 758	23	3	3	16	-	-	-
Terceira	13 594	138	19	18	10 879	106	11	10	129			-
Angra do Heroísmo	8 943	91	13	12	5 766	61	6	5	93	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	4 651	47	6	6	5 113	45	5	5	36	-	-	-
Graciosa	1 271	15	1	1	1 336	17	3	3	-			-
Santa Cruz da Graciosa	1 271	15	1	1	1 336	17	3	3	-	-	-	-
São Jorge	2 149	29	2	2	2 718	42	8	6	-			-
Calheta (R. A. A.)	805	11	-	-	1 272	22	5	3	-	-	-	-
Velas	1 344	18	2	2	1 446	20	3	3	-	-	-	-
Pico	3 902	57	7	6	4 409	67	10	10	173	1	-	-
Lajes do Pico	1 528	19	1	1	1 526	25	5	5	-	-	-	-
Madalena	1 450	22	5	4	1 741	21	1	1	141	1	-	-
São Roque do Pico	924	16	1	1	1 142	21	4	4	32	-	-	-
Faial	3 603	51	7	6	2 916	44	6	4	770	6		-
Horta	3 603	51	7	6	2 916	44	6	4	770	6	-	-
Flores	523	12	2	1	391	13	2	2	-	-	-	-
Lajes das Flores	145	7	2	1	391	13	2	2	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	378	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo		-		-	-	-	-	-	-		-	-
Corvo											-	
			PS			Р	PD/PSD			ı	PCP/PEV	
	Valid	Mandates	Presidency of Parish	Absolute	Valid	Mandates	Presidency of Parish	Absolute	Valid	Mandates	Presidency of Parish	Absolute

Valid votes Mandates Parish Assemblies Parish Assemblies Mandates
Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Não se incluem outras coligações/partidos políticos nos resultados da eleição para as Assembleias de Freguesias.

Notes: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

Other political parties or coalitions are not included in the results in the election to Parish Assemblies.

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information available till 30th September, 2007.

IV.3.9 - Resultados da eleição para as Assembleias de Freguesias, por município, segundo os partidos políticos, 2005 (continua)

IV.3.9 - Results and participation in the election to Parish Assemblies by municipality and according to political parties, 2005 (to be continued)

Unidade: N.º		PPD/P:	SD e CDS-PP			(DS-PP	
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Assembleias de Freguesias	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Assembleias de Freguesias	Maiorias absolutas
Portugal	411 517	2 064	219	199	144 183	820	65	51
Continente	411 517	2 064	219	199	131 610	766	62	48
R. A. Açores	-	-	-	-	3 343	20	2	2
Santa Maria	-	-	-	-	11	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	11	-	-	-
São Miguel	-	-	-	-	568	1	-	-
Lagoa (R.A.A)	-	-	-	-	118	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	-	-	-	-	358	1	-	-
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	92	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	1 639	6	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	1 086	5	-	-
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	553	1	-	-
Graciosa	-	-	-	-	16	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	16	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	388	6	1	1
Calheta (R. A. A.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	388	6	1	1
Pico	-	-	-	-	126	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	40	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	39	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	47	-	-	-
Faial	-	-	-	-	155	-	-	-
Horta	-	-	-	-	155	-	-	-
Flores	-	-	-	-	440	7	1	1
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	440	7	1	1
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	=	=		=	-	=	-	
		PPD/PS	D and CDS-PP		CDS-PP			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Parish Assemblies	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Parish Assemblies	Absolute majority

[©] INE, Portugal, 2007, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores 2006/Statistical Yearbook of Região Autónoma dos Açores 2006. Informação disponível até 30 de Setembro de 2007. Information

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Notas: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Não se incluem outras coligações/partidos políticos nos resultados da eleição para as Assembleias de Freguesias.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 9, 2005.

Other political parties or coalitions are not included in the results in the election to Parish Assemblies.

available till 30th September, 2007.
Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Conceitos e Nomenclaturas

CONCEITOS E NOMENCLATURAS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 – Território

Aeroporto: Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude: Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo metade dos sequintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de preparatório ensino е secundário; estabelecimentos pré-primário de ensino е públicos, infantários: transportes urbanos suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística: Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Freguesia: Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado: Unidade Estatística – família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa – que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar: Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Ordenamento do território: Resultado implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular poderes de decisão, individuais institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no Deve também, ter em atenção especificidade dos territórios, as diversidades das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Passageiro: Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista para descolagem e aterragem: Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano director municipal: Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT): O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT): Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT): Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação – zero horas do dia de referência – estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Posição de estacionamento de aeronaves: Área destinada ao parqueamento das aeronaves.

Reserva Agrícola Nacional (RAN): Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores

potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN): Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo urbano: Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água: Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente: Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea: Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial: Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas subsuperficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais: Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas: Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas: Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados: Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos: Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos: Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante: Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

Drenagem de águas residuais: Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico: É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial: É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR): Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica: Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais: Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos: Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa. preferencialmente, a prevenção ou redução da produção nocividade dos ou resíduos. nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização. nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA): Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

ONGA por 100 000 habitantes: Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

População servida: Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida com Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR): População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais / População média x 100.

População servida por sistemas de abastecimento de água: População servida por sistemas de abastecimento de água / População média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais: População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População média x 100.

Proporção de águas residuais tratadas: Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1 000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m³) x 100.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente: Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Protecção da biodiversidade e da paisagem: Domínio de ambiente que compreende actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Recolha de resíduos: Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos: Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados "ecopontos").

Resíduo urbano: Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos urbanos por habitante: Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água: Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é

composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistema de resíduos sólidos urbanos: Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de drenagem: Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais: Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento: Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais: Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 - População

Casamentos católicos (%): Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Esperança de vida à nascença (e0): Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Estrangeiros que solicitaram estatuto de residente (%): Estrangeiros com residência legalizada / População média x 100.

Idade média ao nascimento do primeiro filho: Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento: Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento: Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade: Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice Sintético de Fecundidade (ISF): Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento: Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Naturalidade: Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Relação de masculinidade: Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10^2) mulheres).

Taxa bruta de divorcialidade: Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de divórcio: Vide "Taxa Bruta de Divorcialidade".

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de natalidade: Número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade: Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento efectivo: Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento natural: Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de fecundidade geral: Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Variação populacional: Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno: Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno matriculado: Vide "aluno".

Analfabeto: Indivíduo com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever, i.e., incapaz de ler e compreender uma frase escrita ou de escrever uma frase completa.

Área de educação e formação: Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos: Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico: Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso geral do ensino secundário: Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso tecnológico: Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos — 10. °, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso de especialização tecnológica: Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de

formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Educação pré-escolar: Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino básico: Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário: Vide "Curso de especialização tecnológica".

Ensino privado: Vide "Ensino particular e cooperativo".

Ensino profissional: Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público: Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente: Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação certificados específicas, atribui diplomas е equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular: Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário: Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino superior: Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público: Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior público: Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Escola: Vide "Estabelecimento de ensino não superior".

Estabelecimento de educação: Vide "Jardim de infância".

Estabelecimento de ensino não superior: Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior: Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Internet (acesso www): Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol), onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, Email, etc.).

Jardim de infância: Estabelecimento que oferece, a tempo completo ou parcial, três anos de educação

pré-escolar a crianças dos 3 aos 6 anos de idade. O horário é flexível e adaptado às necessidades dos encarregados de educação. O currículo é organizado num ciclo e inclui uma componente sócio-educativa.

Nível 1 de formação: Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, que no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação: Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação: Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível formação secundário. Esta implica conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades enquadramento e coordenação.

Nível de ensino: Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Pessoal docente: Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente: Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Relação de feminidade: Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino – aliás é o que está nos indicadores definição.

Taxa de escolarização: Relação percentual entre o número total de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudos.

Taxa de pré-escolarização: Vide "Taxa de escolarização".

Taxa de retenção e desistência: Relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Taxa de transição/conclusão: Relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano lectivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Circulação: Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais por habitante: Despesas das câmaras municipais em actividades culturais/População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais por habitante: Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais/População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais por habitante: Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais/População média.

Despesas em cultura no total de despesas: Despesas em cultura/Total de despesas.

Edição: Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma ocasião.

Espaços de exposição: Qualquer local de acolhimento de uma exposição de arte com fim não essencialmente económico.

Espectáculos de dança: Representações de dança clássica, moderna, étnica, entre outras. Inclui representações folclóricas.

Espectáculos musicais: Execuções instrumentais e/ou vocais e recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos.

Espectáculos musico-teatrais: Representações de teatro musical (ópera, opereta, comédia musical, revista, zarzuela, etc.) executadas quer integral quer parcialmente.

Espectáculos teatrais: Representações de obras dramáticas realizadas principalmente em teatros ou outros locais preparados para esse fim.

Espectadores (cinema) por habitante: Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante: Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva: Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual: Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte: Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jornal: Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, etc.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra: Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Publicação periódica: Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de espectáculos (fixo): Instalação coberta ou ao ar livre, com carácter permanente, explorada com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (improvisado): Instalações cujas características construtivas ou adaptações sofridas não se destinam à realização em permanência de espectáculos, antes tendo sido adaptadas temporariamente para esse fim, quer sejam lugares públicos ou privados, com delimitação ou não de espaço, podendo ainda ser cobertas ou ao ar livre, e exploradas com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (itinerante): Instalação coberta ou ao ar livre, com características amovíveis e que pelos seus aspectos de construção se podem

fazer deslocar e instalar, explorada com fins lucrativos ou não.

Revista: Publicação em série que trata geralmente de um ou vários domínios especializados, destinada a fornecer informação geral ou informação científica e técnica.

Taxa de ocupação das salas de cinema: Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro: Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (cinema): Receitas de cinema/número de bilhetes de cinema vendidos.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo): Receitas de espectáculos ao vivo/número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitantes por museu: Total de visitantes de museus/número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes: número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / População média x 1 000.

Centro de saúde: Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia: Vide "Intervenção Cirúrgica ".

Consulta de especialidade: Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar: Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar: Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, préconcepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil: Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna: Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta médica: Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante: número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

Dias de internamento / tempo de internamento num período: Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória: Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiros por 1 000 habitantes: número total de enfermeiros inscritos no final do ano / População média x 1 000.

Especialidade médica: Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Extensão de centro de saúde: Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior

proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia: Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes: número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial: Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público — tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar — tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar — tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional — tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital privado: Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento: Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes: Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População média x 1 000.

Intervenção cirúrgica: Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral,

locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções cirúrgicas por dia: Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano

K: Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K, conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1 000 habitantes: número total de médicos inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil: Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal: Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel: Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações: Vide "Sala de Operatória".

Sala operatória: Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos): número anual de óbitos causados por tumores malignos / População média x 1 000.

Taxa de incidência de DDO: Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório): Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal: Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de ocupação (camas): Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano: Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período: Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Trabalho

Actividade principal do indivíduo: Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população: População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho: Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem: População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra: Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado: Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem gualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no deseio de trabalhar: b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego: Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego: Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração (Inquérito ao Emprego): Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em

cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho: Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados: População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados: População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados: População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados: População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento: Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho: Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo

trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas: Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente trabalho. Inclui consagrou ao extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inactivos por 100 empregados: População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade: Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação: Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de profissional, ensino secundário complementar: secundário ensino técnicoprofissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal: Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração: População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores: Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados: População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado: Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base: Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão: Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos): Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de actividade de um grupo etário específico: População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina: População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade: Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego: Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos: População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino: População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos): Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico: População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores: TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores: TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior á duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente: Vide "Trabalhador com contrato permanente".

Trabalhador por conta de outrem: Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrém, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por

conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Descendentes: Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Número médio de dias de subsídio de doença: Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados: Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão: Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência: Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários pela morte do trabalhador. Têm direito à prestação, o conjugue sobrevivo e os filhos, incluindo os nascituros e adoptados plenamente, até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24, enquanto frequentarem, respectivamente, o ensino médio ou superior e, sem limite de idade, os que sofrerem da incapacidade permanente e total para o trabalho. A pensão de sobrevivência é igual a 40% do valor da retribuição mínima mensal, constante da Tabela Salarial e Promoções Obrigatórias, não podendo ser inferior ao ordenado mínimo nacional.

Pensão de sobrevivência: A) Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes

aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista: Titular de um prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares: Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Protecção social: Assegura os direitos básicos da pessoa, garantindo a igualdade de oportunidades e o direito a mínimos vitais, bem como a prevenção e erradicação de situações de pobreza e de exclusão.

Rendimento Social de Inserção (RSI): Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação dos suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social: Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (vide "pensão de invalidez").

Subsídio de educação especial: Prestação pecuniária, de montante variável, concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas especificas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados ou apoio específico adequados à deficiência.

Subsídio de paternidade: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto por: incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; morte da mãe (período mínimo de 14 dias); decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio familiar a crianças e jovens: Prestação pecuniária mensal de montante variável, que visa compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação dos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 16 (sem condicionalismos), 18, 21 ou 24 anos, consoante estejam matriculados, respectivamente: a) no ensino básico ou em curso de formação profissional; b) no ensino secundário; c) no ensino superior ou em curso de formação profissional, ou frequentem estágio de fim de curso para obtenção do diploma, ou, para cada um dos 3 limites, frequentem cursos equivalentes ou de nível subsequente. Estes limites etários podem ser alargados até 3 anos, caso se prove que os descendentes, por doença ou acidente, sejam impossibilitados de os concluir. O montante é calculado com base em 3 escalões de rendimentos, indexados ao valor da RMN, sendo um valor fixo por cada criança, excepto no 1º ano de vida em que o seu valor é majorado, para todos os escalões e, apenas para o 1º escalão, a partir do 3º descendente, inclusive (veja-se também o conceito Bonificação, por Deficiência, do Subsídio Familiar).

Subsídio por licença parental: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam

imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por maternidade: Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez: Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência: Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares: Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego: Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença: Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Abatimentos: No sistema fiscal português, os únicos abatimentos respeitam a pensões atribuídas a filhos por decisão judicial (Fonte: Guia Fiscal).

Agregados: Para efeitos de IRS o agregado familiar é constituído por: a) Os cônjuges não separados judicialmente de pessoas e bens e os seus dependentes; b) Cada um dos cônjuges ou excônjuges, respectivamente, nos casos de separação judicial de pessoas e bens ou de declaração de nulidade, anulação ou dissolução do casamento, e

os dependentes a seu cargo; c) O pai ou a mãe solteiros e os dependentes a seu cargo; d) O adoptante solteiro e os dependentes a seu cargo. Consideram-se dependentes: a) Os filhos, adoptados e enteados, menores não emancipados; b) Os filhos, adoptados e enteados, maiores, que, não tendo mais de 25 anos nem auferindo anualmente rendimentos superiores ao salário mínimo nacional, tenham frequentado no ano a que o imposto respeita o 11.º ou 12.º anos de escolaridade, estabelecimento de ensino médio ou superior ou cumprido servico militar obrigatório ou serviço cívico; c) Os filhos, adoptados e enteados, maiores, inaptos para o trabalho e para angariar meios de subsistência, quando não aufiram rendimentos superiores ao salário mínimo nacional mais elevado; d) Os menores sob tutela desde que não aufiram quaisquer rendimentos. As pessoas referidas anteriormente não simultaneamente, fazer parte de mais do que um agregado familiar nem, integrando um agregado familiar. ser consideradas sujeitos passivos autónomos (Fonte:DGCI).

Categoria de rendimento: O Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares compreende as seguintes categorias de rendimento: Categoria A – Rendimentos do trabalho dependente; Categoria B – Rendimentos empresariais e profissionais; Categoria E – Rendimentos de capitais; Categoria F – Rendimentos prediais; Categoria G – Incrementos patrimoniais; Categoria H – Pensões (código de IRS, capítulo I, secção I, artº 1º).

Deduções específicas: As deduções específicas de cada categoria correspondem, ao menos tendencialmente, aos custos e encargos efectivos e comprováveis necessários à obtenção dos rendimentos. Assim, de acordo com o esquema de tributação português, aos rendimentos brutos de cada categoria estão associadas determinadas deduções específicas, em seguida apresentadas, e que, quando aplicadas permitem obter o rendimento líquido de cada categoria (Fonte: Guia Fiscal).

IRS: O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efectuadas as correspondentes deduções e abatimentos.

IRS liquidado: O valor da rubrica IRS liquidado corresponde ao imposto devido, ou seja, à colecta líquida das deduções previstas no código de IRS e dos benefícios fiscais, antes de efectuadas as deduções relativas às retenções na fonte e aos pagamentos por conta (Fonte:DGCI).

IRS liquidado no total de rendimento bruto: Esta taxa é normalmente designada por taxa efectiva (Fonte DGCI) e corresponde à fórmula: (IRS liquidado/Rendimento bruto x 100).

Rendimento bruto: O valor da rubrica "Rendimento bruto" corresponde, para as categorias A a H, ao valor do rendimento sujeito e não isento antes de efectuada qualquer dedução específica e, para as restantes categorias, ao rendimento líquido ou seja, ao valor do rendimento depois de efectuadas as respectivas deduções específica (Fonte:DGCI).

Rendimento colectável: O rendimento colectável em IRS é o que resulta do englobamento dos rendimentos das várias categorias auferidos em cada ano, depois de feitas as deduções e os abatimentos (código de IRS, capítulo II, secção I, artº 22º).

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego: O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrém como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB: FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo: A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100): PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x100.

PIB em % do total de Portugal: PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB *per capita* (em valor): PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total): VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (**PIBpm**): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade

de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto Interno Bruto Regional (PIBR): Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade: Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1

RDB *per capita*: RDB da região/População média da região x 1 000.

Remuneração média: Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados: As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB: Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível: Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património (...), contribuições e prestações sociais (com

excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional: O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados. em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.); c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região: VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / avaliação do VAB: Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor: Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, "preço de aquisição", corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses: A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Actividade económica: Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Actividade principal: Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Constituição de sociedades: Criação, por actos legais de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Custos com o pessoal: Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas: Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e perdas: Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de estabelecimentos: Número de estabelecimentos / Área.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus

recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Estabelecimento: Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Formação bruta de capital fixo: A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos: Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Pessoal ao serviço: Pessoas que, no período de participaram na actividade empresa/instituição, qualquer que tenha sido a participação, duração dessa nas sequintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições aue trabalharam empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados: iii) trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e remuneração é suportada por empresas/instituições trabalhadores (p. ex.: temporários); iv) os trabalhadores independentes (p.

ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao serviço por estabelecimento: Pessoal ao serviço em estabelecimentos / Total de estabelecimentos x 100.

Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia: (Pessoal ao serviço nas CAE 24 + 29 a 34 + 35,2 + 35,3 + 35,4 + 35,5) / Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora (CAE D) x 100.

Proporção de emprego dos serviços em serviços de conhecimento intensivo: (Pessoal ao serviço das CAE 61+ 62+ 64 a 74 + 80 + 85 + 92) / Pessoal ao serviço nas sociedades dos serviços (G a P) x 100.

Proporção de emprego em sociedades anónimas: Pessoal ao serviço em sociedades anónimas / Pessoal ao serviço no total das sociedades x 100.

Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras: Pessoal ao serviço em sociedades maioritariamente estrangeiras / Pessoal ao serviço no total das sociedades x 100.

Proporção de emprego total em actividades TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação): (Pessoal ao serviço em sociedades das CAE 30,01 + 30,02 + 31,30 + 32,10 + 32,20 + 32,30 + 33,20 + 33,30 + 51,43 + 51,84 + 51,85 + 51,86 + 51,87 + 64,20 + 71,33 + 72,10 + 72,21 + 72,22 + 72,30 + 72,40 + 72,50 + 72,60) / Pessoal ao serviço no total de sociedades x 100.

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço: Nº de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / Total de estabelecimentos x 100.

Proporção de pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa no município: Pessoas ao serviço em estabelecimentos cuja sede se situa no município / Pessoal ao serviço no total de estabelecimentos do município x 100.

Proveitos e ganhos totais: Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Sociedade anónima: Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela divisão do capital em acções, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade, dos accionistas perante a sociedade, limitada ao capital subscrito.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio – sociedades civis – podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de constituição de sociedades: Número de sociedades constituídas / Número total de sociedades x 100.

Taxa de dissolução de sociedades: Número de sociedades dissolvidas / Número total de sociedades existentes no ano anterior x 100.

Taxa de constituição de sociedades: Número de sociedades constituídas / Número total de sociedades x 100.

Taxa de dissolução de sociedades: Número de sociedades dissolvidas / Número total de sociedades existentes no ano anterior x 100.

Volume de negócios: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo indemnizações compensatórias) respeitantes actividades normais das entidades. consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias, expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja, o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada: Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estadosmembros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat: Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro: Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas: Soma das entradas dos 4 principais mercados / Total de entradas x100.

Proporção das entradas intracomunitárias (UE25) no total das entradas: Entradas intracomunitárias / Total de entradas x 100.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas: Entradas provenientes de Espanha / Total de entradas x 100.

Proporção das saídas intracomunitárias (UE25) no total das saídas: Saídas intracomunitárias / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas: Saídas para Espanha / Total de saídas x 100

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas: Soma das saídas para os 4 principais mercados / Total de saídas x 100.

Região de destino: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias devem ser consumidas ou constituir objecto de operações de

montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de destino é substituída pela região em que o processo de comercialização deverá ter lugar, ou pela região para a qual as mercadorias são expedidas.

Região de origem: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias foram produzidas ou constituíram objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de origem é substituída ou pela região em que o processo de comercialização tiver lugar, ou pela região de onde as mercadorias foram expedidas.

Saída: Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estadosmembros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas: Saídas / Entradas x 100.

Transacção no comércio internacional: Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação: Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação: Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem): Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bois: Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos: Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça Normal (CN): Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra: Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito: Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos: Animais domésticos da espécie "Capra".

Carne aprovada para consumo público: Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta: Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Culturas permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias: Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo Bovino: número total de bovinos/ número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo Caprino: número total de caprinos/ número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de Vacas Leiteiras: número total de vacas leiteiras/ número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo Ovino: número total de ovinos/ número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo Suíno: número total de suínos/ número total de explorações com suínos.

Equídeos: Animais domésticos da espécie "Equs", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola: Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Forma de exploração: Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática: Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

profissional agrícola Formação completa: Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa agricultura, universidade. domínios nos da silvicultura, horticultura, viticultura, piscicultura. veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar: Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Horta familiar: Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como

hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular: Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Lagar de azeite: Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões: Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar: Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor: Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar: Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta: Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração: MBT (euros) / Número total explorações.

MBT por SAU: MBT (euros) / SAU total (ha).

Ovelha: Ovino fêmea que já pariu. Inclui-se no conceito as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos: Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes: Plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite: Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos: Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpometacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6º e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça: Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar: Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda: Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal: Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola: Responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular: Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria: SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada: número de explorações com contabilidade organizada / Número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração: número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / Número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração: Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo/ número total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola: número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola/ número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola: número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola/ número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres: número de produtores agrícolas singulares do sexo feminino/ número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Suínos: Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 kg de peso vivo: Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície agrícola utilizada: Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sobcoberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA): Total de SAU (ha) / Número total de UTA.

Superfície agrícola utilizada por conta própria: Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Tempo completo de actividade na exploração: Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola: Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis: Terras cultivadas destinadas à produção vegetal , as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5° do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de Cabeças Normais por SAU: Total de cabeças normais/total de SAU (ha).

Trabalhador eventual: Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente: Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE): Unidade de medida europeia da dimensão económica das

explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA): Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração: UTA / Número total de explorações.

Vaca leiteira: Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vaca: Bovino fêmea que já pariu.

Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada (VQPRD): Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho regional: Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitela: Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Subcapítulo 6 - Pesca

Água dessalinizada: Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce: A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra: Vide "Água dessalinizada".

Águas interiores: Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Arqueação bruta (GT): Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca: Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da "Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969", à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo número4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta "GT" também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla "AB" (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Motor de combustão interna das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente: Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadastoneiras.

Pesca por arrasto: Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leite do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco: Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco: Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga: Vide "Zona de Descarga" de Pesca.

Porto de registo: Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Valor médio da pesca descarregada – peixes marinhos: Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada – crustáceos: Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada – moluscos: Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce: Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada: Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga: Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 - Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante: Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de electricidade por consumidor: Consumo / Consumidores.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante: Consumo doméstico / População média residente.

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, eólicas, solares fotovoltaicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo a energia produzida por estações de bombagem nas

centrais hidroeléctricas de acumulação por bombagem).

Gases de petróleo liquefeitos (GPL): Hidrocarbonetos leves da série das parafinas, derivados apenas da destilação do petróleo bruto. Os GPL incluem o propano e o butano ou uma mistura destes dois hidrocarbonetos. Podem ser liquefeitos a baixa pressão (5-10 atmosferas). No estado líquido e a uma temperatura de 38°C, a sua pressão de vapor relativa é inferior ou igual a 24,5 bares. A sua densidade oscila entre os 0,50 e os 0,58.

Gasóleo/diesel (fuelóleo destilado): Óleos obtidos a partir da última fracção produzida pela destilação atmosférica do petróleo bruto. No gasóleo/diesel pesados gasóleos obtidos incluem-se redestilação no vácuo do resíduo da destilação atmosférica. O gasóleo/diesel destila entre 200°C e380°C, menos de 65% em volume (incluindo perdas) destilando a 250°C e 80% ou mais a 350°C. O seu ponto de inflamação é sempre superior a 50°C e a sua densidade é superior a 0,81.Os óleos pesados obtidos por mistura agrupam-se com os gasóleos, desde que a sua viscosidade cinemática não exceda 25 cST a 40°C. Valor calorífico: 43,3 TJ/1.000 t.

Gasolina para motor: Óleo leve de hidrocarboneto para utilização nos motores de combustão interna, excluindo os motores de aeronaves. A gasolina para motor é destilada entre 35°C e 215°C e tratada de modo a obter um índice de octanas elevado (RON>80). Esse tratamento pode-se efectuar por "reforming", "cracking", isomerização ou alquilação. Valor calorífico: 44,8 TJ/1.000 t.

Subcapítulo 8 - Construção e habitação

Alojamento familiar clássico: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Área habitável do fogo (ah): Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou

compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encalços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova: Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação – Divisões por fogo: Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação – Fogos por pavimento: Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação – Pavimentos por edifício: Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação – Superfície média habitável das divisões: Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante: Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão: Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo (ou alojamento familiar clássico): Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício habitacional: Vide "Edifício principalmente residencial".

Edifício principalmente residencial: Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Entidade promotora: Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos

Fogo: Vide "Alojamento familiar clássico".

Fogos por pavimento: Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Licenciamento de construções novas para habitação – Divisões por fogo: Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação – Fogos por pavimento: Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação – Pavimentos por edifício: Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação – Superfície média habitável das divisões: Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação

Obra concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração: Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente

a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação: Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de demolição: Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução: Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício: Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio: É toda a fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico, bem como as águas plantações, edifícios ou construções nas circunstâncias referidas, dotadas de autonomia económica em relação ao terreno onde se encontrem implantados, embora situados numa fracção de território que constitua parte integrante de um património diverso ou não tenha natureza patrimonial. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto: Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio rústico (Código da Contribuição Autárquica): Terreno situado fora de aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como geradora destino normal uma utilização rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada

não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio urbano (Código da Contribuição Autárquica): É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas: Reconstruções concluídas / Construções novas concluídas x 100.

Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas: Reconstruções licenciadas / Construções novas licenciadas x 100.

Tipo de obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo: O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados – Rústicos: Valor do total dos prédios rústicos / Número total de prédios rústicos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados – Total: Valor do total dos prédios / Número total de prédios.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados – Urbanos: Valor do total dos prédios urbanos / Número total de prédios urbanos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados – Urbanos em propriedade horizontal: Valor do total dos prédios urbanos em propriedade horizontal / Número total de prédios urbanos em propriedade horizontal.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação: Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da

circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

Acidente mortal: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeroporto: Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Auto-estrada: Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação excepcionalmente, por outros dispositivos; b)não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos-de-ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros: Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião: Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias

Categoria dos veículos pesados de passageiros:

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de sentados, podendo, no passageiros transportar passageiros em pé, na coxia, em de curta distância; Categoria percursos compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional: Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido: Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes: Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Morto em acidente de viação: Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro: Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista para descolagem e aterragem: Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves: Área destinada ao parqueamento das aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas: Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tractor agrícola: Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário: Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-rebogues).

Veículo comercial ligeiro: Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado: Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias: Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro): Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros: Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos automóveis vendidos por 1 000 habitantes: Veículos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo): Acessos telefónicos / População residente x 100.

Estações de correio fixas: Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis: Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes: Estações de correio / População residente x 100 000.

Ligação analógica: Ligação à Internet através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio: Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Postos de correio por 100 000 habitantes: Postos de correio / População residente x 100 000.

Posto telefónico público: Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos telefónicos principais: Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais: Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes: Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes: Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Total de acessos telefónicos: Vide "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 - Turismo

Agro-turismo: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas particulares integradas em explorações agrícolas que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico: Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares e de apoio a turistas.

Apartamento turístico: Estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destina habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares a turistas.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros e nas colónias de férias: Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes: Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

Casa de campo: Casa particular situada em zonas rurais que presta um serviço de hospedagem, quer seja ou não utilizada como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e local onde se situa.

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística): Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro: Empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

Estada média de hóspedes estrangeiros: Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento: Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estalagem: Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspedes por habitante: Número de hóspedes / População residente.

Hotel: Estabelecimento hoteleiro que pode ocupar apenas parte independente de um edifício, constituída por pisos completos e contíguos, com acesso próprio e directo aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, possuindo, no mínimo, 10 unidades de aloiamento. cuja classificação resulta dos requisitos mínimos preenchimento instalações, do equipamento e serviços fixados em regulamento, destinado a proporcionar, mediante remuneração, alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições.

Hotel-apartamento: Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel: Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência: Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a

totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A., ou por terceiros, mediante a celebração, com aquela, de contratos de franquia ou de cessão de exploração, instalado em imóvel classificado como monumento nacional, de interesse público, regional ou municipal e ainda em edifício que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro: Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros: Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento: Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento: Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento.

Proveitos totais (nos estabelecimentos hoteleiros): Compreende todos os proveitos resultantes da actividade do estabelecimento hoteleiro. Inclui os proveitos de aposento, os proveitos de restauração e outros proveitos decorrentes da própria actividade (ex.: aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, etc.).

Taxa bruta de ocupação-cama: Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de

referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia: Serviço de hospedagem prestado num conjunto de, no mínimo, cinco casas particulares que pela sua traça, materiais de construção e demais características, integram-se na arquitectura típica local, situadas numa aldeia e exploradas de forma integrada, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores.

Turismo de habitação: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas antigas particulares que, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, sejam representativas de uma determinada época, nomeadamente os solares e casas apalaçadas.

Turismo no espaço rural: Conjunto de actividades, e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar, realizados e prestados a turistas mediante remuneração, e no espaço rural. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Turismo rural: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas rústicas particulares que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na arquitectura típica regional.

Subcapítulo 12 - Sector monetário e financeiro

Bancos: Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e

serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comercias; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo: Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes: Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo: Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas: Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante: Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante: Crédito à habitação / População média residente.

Empresas de seguros: Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes: Número de

estabelecimentos de bancos e caixas económicas / População média residente x 10 000.

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante: Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Operações por habitante: Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante: Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos: Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro. independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

Taxa de crédito à habitação: Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes: Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Actividade económica: Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Auditoria às contas: Exame de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados

financeiros da mesma e aos resultados das suas operações, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites; auditoria às contas decorrente de disposição estatutária ou contratual.

Consultoria em configuração informática (hardware): Serviços de consultoria em questões relacionadas com a gestão dos recursos informáticos das empresas e das instituições.

Consultoria em configuração informática (software): Desenvolvimento e venda de software em packages ou personalizado, e outros serviços de consultoria em matéria de software.

Custos com o pessoal por pessoa empregada: Custos com o pessoal / Número de pessoas ao serviço.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Estudos técnicos especializados de engenharia: Compreende: Estudos Técnicos para a Construção de Fundações e de Estruturas de Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para Instalações Mecânicas e Eléctricas em Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para a Construção de Obras de Engenharia Civil; Estudos Técnicos Especializados para Projectos Industriais; Estudos Técnicos Especializados de Engenharia, n.e..

Estudos técnicos para a construção de fundações e de estruturas de edifícios: Estudos técnicos de engenharia para a estrutura de suportes de edifícios residenciais e comerciais, industriais e institucionais; esboços de projectos preliminares, elaboração de projectos; especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante, para a construção de edifícios.

Estudos técnicos especializados para instalações mecânicas e eléctricas em edifícios: Estudos técnicos de engenharia mecânica e eléctrica tais como: (1) sistemas de electricidade, iluminação, alarme contra incêndio, comunicação e outras instalações eléctricas para todos os tipos de edifícios; (2) aquecimento, ventilação, ar condicionado, refrigeração e outras instalações mecânicas para todos os tipos de edifícios.

Estudos técnicos especializados para a construção de obras de engenharia civil: Estudos técnicos para a construção de pontes e viadutos, barragens, bacias hidrográficas, muros de suporte, sistemas de irrigação, obras para controlo de cheias; túneis, auto-estradas e artérias urbanas; obras em

comportas, canais, desembarcadouros e portos; obras de abastecimento de água e de higienização; estações de tratamento de resíduos sólidos e industriais.

Estudos técnicos especializados para projectos industriais: Estudos técnicos de engenharia para processos de produção, métodos e recursos; elaboração de estudos preliminares, desenvolvimento de projectos, especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante da construção do processo ou produção industrial.

Inquéritos qualitativos (regulares ou não regulares): Inquéritos de natureza regular ou não regular, com questões abertas, não quantificáveis em intervalos, realizados com uma ou mais pessoas e baseados geralmente em estudos de casos.

Inquéritos quantitativos não regulares: Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos regulares: Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Marketing relacional: Toda a forma de publicidade que visa estabelecer e manter relações entre a marca e o seu consumidor com base em acções personalizadas, interactivas e mensuráveis, criando uma base de conhecimento em constante evolução para a construção de marcas.

Pessoal ao serviço: Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade empresa/instituição, qualquer que tenha sido a participação, dessa nas sequintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições trabalharam que empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados: iii)

trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Proporção de emprego feminino: Número de pessoas ao serviço do sexo feminino / Número de pessoas ao serviço x 100.

Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial: Número de pessoas ao serviço a tempo parcial / Número de pessoas ao serviço x 100.

Revisão legal de contas: Revê e analisa as demonstrações financeiras com vista à elaboração de um parecer dotado de fé pública com vista a garantir a adequacidade destes com as normas legais em vigor. Este serviço é restrito aos revisores oficiais de contas.

Serviço: Valor comercializável não constituído por um objecto material.

Serviços de arquitectura: Serviços de consultoria relativos a arquitectura e questões conexas; realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros, calendários de elaboração e construção.

Serviços de arquitectura (outros): Serviços de arquitectura não compreendidos no âmbito dos serviços de consultoria em arquitectura, nem nos serviços de projecto de arquitectura para edifícios e outras estruturas, tais como, preparação de material promocional, apresentações e desenhos de edifícios.

Serviços de arquitectura e engenharia (outros): Serviços de preparação de planos e desenhos técnicos: Servicos de consultoria em estudos e projectos de engenharia (assistência, pareceres especializados, estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de um projecto, serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas); Planeamento urbanístico e arquitectura paisagística; Servicos de assistência técnica a obras de construção e de engenharia civil; Serviços de engenharia geotécnica; Serviços de engenharia de águas subterrâneas, incluindo avaliação dos recursos do lençol freático; Estudos de contaminação e gestão de qualidade; Outros serviços que exigem o conhecimento especializado de engenheiros; Servicos consultoria técnica e científica (no âmbito da geofísica, geologia e meteorologia, prospecção subterrânea e de superfície, cartografia).

Serviços de consultoria de gestão geral: Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional

relativos a planeamento, estruturação e controlo global de uma organização: determinação da estrutura organizacional, organização jurídica, definição de um sistema de gestão da informação, realização de controlos e relatórios de gestão, planos de reconversão empresarial, auditorias de gestão, desenvolvimento de programas de melhoria de lucros.

Serviços de consultoria de negócios e gestão: Serviços de consultoria em gestão financeira (excepto consultoria fiscal); serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão de recursos humanos; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de consultoria em relações públicas.

Serviços de consultoria de negócios e gestão (outros): Serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de relações públicas; serviços de consultoria sobre desenvolvimento industrial, turístico e regional.

Serviços de consultoria de recursos humanos: Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional sobre gestão e organização de recursos humanos. As atribuições da consultoria em recursos humanos poderão incluir auditoria relativa ao pessoal e desenvolvimento de um recurso humano.

Serviços de consultoria em arquitectura: Serviços de assistência; pareceres especializados; estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental; avaliação económica de um projecto; serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Serviços de consultoria em gestão financeira: Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de decisão de natureza financeira, como gestão de capital circulante e tesouraria, determinação de uma estrutura de capital adequada, análise de propostas de investimento de capitais, desenvolvimento de sistemas contabilísticos e controlos orçamentais, avaliações do valor de empresas antecedendo fusões e/ou aquisições, etc...

Serviços de consultoria estratégica: Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de política e estratégica empresarial, fusões e aquisições.

Serviços de consultoria fiscal: Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística. Inclui ainda a redacção e defesa dos balanços ou dos documentos perante as autoridades fiscais e serviços de apoio a empresas no âmbito do planeamento e controlo fiscal e preparação de toda a documentação requerida.

Serviços de contabilidade e escrituração: Serviços de escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida, nos livros de contabilidade.

Serviços de estudos de mercado: Estudos da concorrência e do comportamento dos consumidores; utilização de monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos, inquéritos, etc..

Serviços de gestão de projectos: Serviços de gestão para todos os tipos de projectos de engenharia de modo a assegurar que o trabalho está em conformidade com o desenho final. Servicos desenvolvidos no escritório ou no terreno, incluindo: aprovação e inspecções (incluindo a inspecção final); preparação de relatórios de acompanhamento dos planeamento calendarizarão; progressos; е estimativas de custos para as várias fases do projecto; divulgação e análise de tendências; estabelecimento de contratos (arquitectura, engenharia, construção); acompanhamento preparação dos documentos; controle de custos; assistência e aconselhamento em matéria de gestão; procura de material e equipamento em nome do cliente ou do proprietário.

Serviços de informática (outros): Gestão de equipamento informático e processamento de dados, serviço de banco de dados, serviço de manutenção de sistemas, reparação e manutenção de material e equipamento informático.

Serviços de projectos de arquitectura para edifícios e outras estruturas: Serviços de desenho e planos esquemáticos; preparação de esboços, incluindo plantas dos edifícios e dos terrenos e planos paisagísticos; serviços de elaboração de projectos.

Serviços de publicidade: Serviços de representação de meios publicitários; Serviços de venda de espaço publicitário próprio; Serviços das agências de publicidade; Design para publicidade; Marketing directo; Promoção de vendas.

Serviços de sondagens de opinião: Serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre opinião relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de urbanismo: Estudos, planos e projectos que visam promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais. Elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços relacionados com revisão / auditoria de contas: Serviços que tenham como uma finalidade e/ou um âmbito específicos ou limitados, como por exemplo, a elaboração de relatórios relativos à verificação de entradas em espécie, a projectos de fusão, etc..

Volume de negócios por pessoa empregada: Volume de negócios / Número de pessoas ao serviço.

Subcapítulo 14 - Ciência e tecnologia

Despesa em I&D nas empresas: Despesa das empresas em I&D / Total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no estado: Despesa do Estado em I&D / Total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB: Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade: Total das despesas em I&D / Unidades de investigação.

Empresas com actividades de inovação (%): Número de empresas com actividades de inovação / Número total de empresas x 100.

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação (%): Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação (%): Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100.

Inovação: Introdução no mercado de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado ou introdução de um processo de produção novo ou significativamente melhorado incluindo métodos de distribuição de produtos ou actividades de inovação abandonadas ou não concluídas no período de referência. Nota: A versão mais recente do Manual de Oslo (3ª edição), não abandonando este conceito, apresenta igualmente um conceito mais abrangente de Inovação que inclui a inovação organizacional e de marketing; porém, este conceito não vigora ainda nos inquéritos comunitários harmonizados à inovação sob a égide do Eurostat.

Inovação de processo: Implementação de um processo de produção ou de um método de distribuição novos ou significativamente melhorados, ou de uma actividade de apoio aos seus bens ou serviços também nova ou significativamente

melhorada. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas. Excluem-se inovações de índole puramente organizacional

Inovação de produto: Introdução no mercado de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado relativamente às suas capacidades iniciais, tais como a melhoria no software, utilização "mais amigável", novos componentes ou subsistemas. A inovação deve ser nova para a empresa, mas não necessita ser nova no sector ou mercado da empresa. Não é relevante se a inovação foi originalmente desenvolvida pela empresa ou por outras empresas.

Investigação e Desenvolvimento (I&D): Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Pessoal em actividades de Investigação e Desenvolvimento: Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa: População activa em I&D / População activa x 100.

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o

Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas: O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos: O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente. sociedades científicas profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior: O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário. qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do estado: O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico tecnológico nacional. е compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública. independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social colectividade. O sector compreende ainda Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas): Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva,

identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios: Quantia líquida das vendas e de servicos (abrangendo prestações indemnizações compensatórias) respeitantes actividades normais das entidades. consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Subcapítulo 15 - Sociedade da informação

Agregado doméstico privado: Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Computador pessoal: Sistema "monoposto" de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower – orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations – orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis – orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais – unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www): Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol), onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, Email, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos: Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Posse de computador nos agregados domésticos: Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Telemedicina: Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de computador pelos indivíduos: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos: Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Videoconferência: Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website: É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração local

Activos financeiros: Activos económicos, incluindo Activos financeiros: Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de

pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Aquisição de bens e serviços: Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital, quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas: Aquisições de bens de capital / Despesas totais x 100.

Derrama: Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal: Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas: Despesas com pessoal / Despesas totais x 100.

Empréstimos: Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A relativa a um empréstimo normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante: (Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais: Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas: (Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais) x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT): Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis. O IMT veio substituir o Imposto Municipal de Sisa e entrou em vigor em 01.01.2004.

Imposto Municipal sobre imóveis (IMI): O Imposto Municipal sobre imóveis (IMI) incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se localizam.

Imposto municipal sobre veículos: Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas: (Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa + Derramas) / Receitas totais x 100.

Indice de carência fiscal: [Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) de Portugal / População residente de Portugal] - [(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) do concelho / População residente do concelho] x 1 000.

Investimento: Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Juros e outros encargos: Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros: Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante: Receitas totais / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas: Receitas / Despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes: Receitas correntes / Despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas: As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital: Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento: Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços: Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Absolvição: Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de

transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância: Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido: Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância: Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia: Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido: Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento: Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Condenado: Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime: Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância: Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa: Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a

incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semipúblicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido: Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Doação: Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos: Duração do total de processos findos / Número de processos findos.

Escritura pública: Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos: (Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes x 100.

Habilitação (direito civil; processo civil; notariado): A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro: É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondose ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca: A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Justificação notarial: Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada

por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto iustificado ser impugnado por via iudicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (organização judiciária): Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denuncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (organização judiciária): A magistratura judicial constituída por Juízes do Supremo Tribunal de Justiça, Juízes das Relações e Juízes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Mútuo: Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta à outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha: Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição: Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo: Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo: Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou

despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar: Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados: Número de condenados / Número de arguidos x 100.

Proporção de não condenações onde não houve sentença: Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos) / Número de não condenados x 100.

Propriedade horizontal: Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sentença: Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil: Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio – sociedades civis – podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade: Número de crimes / População residente x 1 000.

Tribunal: Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação política

Abstenção: Não exercício do direito de voto.

Assembleia de Freguesia: Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia Municipal: Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Autarquia Local: Pessoa colectiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visa a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara Municipal: Órgão executivo do município directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área.

Eleições: Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos: Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do): Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação Política: Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos

públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido Político: Forma de organização de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo.

Partido/coligação mais votado: Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

Presidência da República: Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos: Votos brancos / Total de votos x 100.

Proporção de votos no candidato mais votado: Votos no candidato mais votado / Total de votos x 100

Proporção de votos nulos: Votos nulos / Total de votos x 100.

Taxa de abstenção: Abstenção / Inscritos x 100.

NOMENCLATURAS

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

- A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B Pesca
- C Indústrias extractivas
- D Indústrias transformadoras
 - DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
 - 15 Indústrias alimentares e das bebidas
 - 16 Indústria do tabaco
 - DB Industria têxtil
 - 17 Fabricação de têxteis
 - 18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo
 - DC Indústria do couro e dos produtos do couro
 - 19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado
 - DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
 - 20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
 - DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
 - 21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos
 - 22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
 - DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
 - 23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear
 - DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
 - 24 Fabricação de produtos químicos
 - DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - 25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
 - DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - 26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
 - DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
 - 27 Indústrias metalúrgicas de base
 - 28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
 - DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
 - 29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
 - DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
 - 30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação
 - 31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.
 - 32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação
 - 33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria

- DM Fabricação de material de transporte
- 34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
- 35 Fabricação de outro material de transporte
- DN Indústrias transformadoras, n.e.
- 36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.
- 37 Reciclagem
- E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
 - 40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente
 - 41 Captação, tratamento e distribuição de água
- F Construção
- G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
 - 50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
 - 51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
 - 52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
- H Alojamento e restauração
- I Transportes, armazenagem e comunicações
 - 60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos
 - 61 Transportes por água
 - 62 Transportes aéreos
 - 63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
 - 64 Correios e telecomunicações
- J Actividades financeiras
- K Actividades imobiliárias, aluqueres e serviços prestados às empresas
 - 70 Actividades imobiliárias
 - 71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
 - 72 Actividades informáticas e conexas
 - 73 Investigação e desenvolvimento
 - 74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
- Administração pública, defesa e segurança social
- M Educação
- N Saúde e acção social
- O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
 - 90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares
 - 91 Actividades associativas diversas, n.e.
 - 92 Actividades recreativas, culturais e desportivas
 - 93 Outras actividades de serviços
- P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
- Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada - NC

Animais Vivos e Produtos do Reino Animal Secção I Secção II Produtos do Reino Vegetal Secção III Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal Secção IV Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados Secção V **Produtos Minerais** Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas Secção VI Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras Secção VII Secção VIII Peles. Couros. Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias: Artigos de Correeiro ou de Seleiro: Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa Secção IX Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel Secção X ou de Cartão ; Papel e suas Obras Secção XI Matérias Têxteis e suas Obras Secção XII Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo Secção XIII Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos: Vidro e suas Obras Secção XIV Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas Secção XV Metais Comuns e suas Obras Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Secção XVI Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios Secção XVII Material de Transportes Secção XVIII Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais: suas Partes e Acessórios Secção XIX Armas e Munições; suas Partes e Acessórios Mercadorias e Produtos Diversos Secção XX Secção XXI Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE

- 1 Produtos alimentares e bebidas
- 2 Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias
- 3 Combustíveis e lubrificantes
- 4 Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios
- 5 Material de transporte e acessórios
- 6 Bens de consumo não especificados noutras categorias
- 7 Bens não especificados noutras categorias

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação - OCDE (de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1)

- 30.01 Fabricação de máquinas de escritório;
- 30.02 Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
- 31.03 Fabricação de fios e cabos isolados;
- 32.10 Fabricação de componentes electrónicos;
- 32.20 Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
- 32.30 Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
- 33.20 Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
- 33.30 Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
- 51.43 Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
- 51.84 Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
- 51.85 Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
- 51.86 Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
- 51.87 Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
- 64.20 Telecomunicações;
- 71.33 Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
- 72.10 Consultoria em equipamento informático;
- 72.21 Edição de programas informáticos;
- 72.22 Outras actividades de consultoria em programação informática;
- 72.30 Processamento de dados;
- 72.40 Actividades de banco de dados;
- 72.50 Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
- 72.60 Outras actividades conexas à informática.

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia - OCDE (de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev. 2.1)

- 24 Fabricação de produtos químicos;
- 29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
- 30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
- 31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
- 32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
- 33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
- 34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
- 35.20 Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
- 35.30 Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
- 35.40 Fabricação de motociclos e bicicletas;
- 35.50 Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento – OCDE (de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1)

- 61 Transportes por água;
- 62 Transportes aéreos;
- 64 Correios e telecomunicações:
- 65 Intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões;
- 66 Seguros, fundos de pensões e outras actividades complementares de segurança social;
- 67 Actividades auxiliares de intermediação financeira;
- 70 Actividades imobiliárias;
- 71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos;
- 72 Actividades informáticas e conexas;
- 73 Investigação e desenvolvimento;
- 74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas;
- 80 Educação;
- 85 Saúde e acção social;
- 92 Actividades recreativas, culturais e desportivas.

PUBLICAÇÕES EDITADAS PELO SREA

PUBLICAÇÕES MENSAIS

- * ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
- * AGRICULTURA
- * PESCAS
- * TRANSPORTES
- * INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO
- * TURISMO

PUBLICAÇÕES TRIMESTRAIS

- * INQUÉRITO AO EMPREGO
- * ACTIVIDADE FINANCEIRA
- * BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

PUBLICAÇÕES ANUAIS

- * ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS AÇORES
- * COMÉRCIO EXTERNO
- * INQUÉRITO AOS SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL
- * DEMOGRAFIA
- * MOVIMENTO FISIOLÓGICO DA POPULAÇÃO
- * ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- * SÉRIES ESTATÍSTICAS
- * PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AGRÍCOLAS
- * AÇORES EM NÚMEROS

PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS

- * CONTAS ECONÓMICAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
- * RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO
- * RECENSEAMENTO AGRÍCOLA DOS AÇORES
- * INQUÉRITO AOS ORÇAMENTOS FAMILIARES

ENDEREÇOS

• SEDE - Terceira

Largo Prior do Crato, nº 37

9700 - 157 Angra do Heroísmo

Telefones: 295 40 19 40 / 6 Fax: 295 40 19 47

e-mail: info@srea.raa.pt

Internet: http://estatistica.azores.gov.pt/

• Núcleo de São Miguel

Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 8

9500 - 187 Ponta Delgada

Telefones: 296 28 47 37, 296 28 72 12 Fax: 296 28 69 78

• Núcleo do Faial

Alameda Barão de Roches, nº 37

9900 - 104 Horta

Telefones: 292 29 26 52, 292 29 34 91 Fax: 292 29 37 02

Informar para saber...
...saber para desenvolver.